REVISTA DOS CRIADORES

59 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA
NOVEMBRO DE 1989 - ANO LIX - Nº 718 Cr$ 35.00
ORGÃO OFICIAL DA ABC

SILAGEM DE MILHO

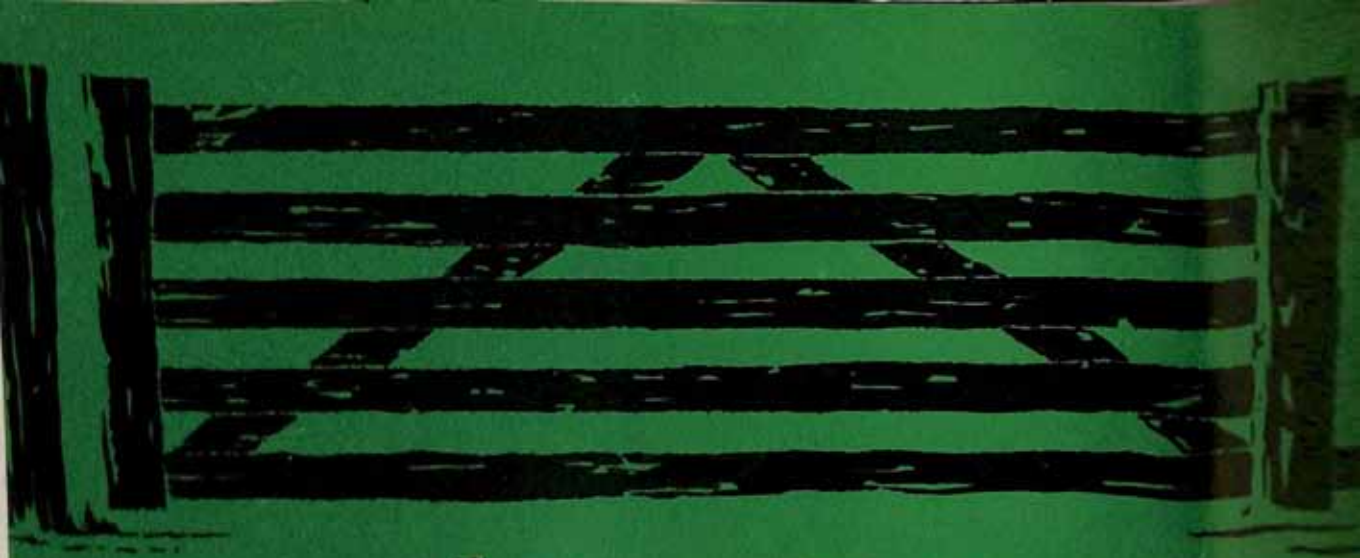
MORTALIDADE BOVINA

PULVERIZADOR EM PASTAGEM

Reservado Grande Campeão Nacional/89
Estará concorrendo na Nacional/90.
Será sindicalizado no 4º Leilão Nacional OT
em 27/4/90.

Andirá

POI OT



É SEGURO DE PORTEIRA FECHADA

O homem do campo sabe dar valor às coisas da terra. E também sabe que, às vezes, acontecem imprevistos na hora do plantio e da colheita. E aí, todo o seu trabalho vai por água abaixo.

A COSESP criou o Seguro Rural para proteger toda a produção e os bens do homem do campo. Desde o plantio até a colheita. Das benfeitorias até os tratores e equipamentos agrícolas. O Seguro Rural COSESP cobre a área cultivada contra trombas d'água, geada, seca, doenças, pragas e doenças sem método de controle, tudo que afeta à sua plantação.

A COSESP tem ainda um seguro que cobre todo o patrimônio da sua fazenda, como máquinas, equipamentos, silos, depósitos e florestas.

Procure as inspetorias da COSESP no interior de São Paulo, os Sindicatos Rurais, Casas da Agricultura e Cooperativas de Produtores Rurais. Ou vá às agências do BANESPA, CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL ou BANCO DO BRASIL, mais próximas.

Fazendo o Seguro Rural COSESP, você fecha a porteira contra qualquer prejuízo e até contra o mau olhado.

A COSESP segura também as lavouras não financiadas; e neste caso, o seguro é mais importante porque o que está em jogo é o seu dinheiro.

SEGURO RURAL COSESP

COM A GARANTIA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

cosesp Seguros

NOVO TEMPO

GOVERNO DE SÃO PAULO

QUEM POUPA TEM, QUEM FAZ SEGURO NUNCA PERDE

EGÓCIOS RURAIS – um instrumento de administração

O V - Nº 54 Direção: Engos. Agros. Luiz Antonio Pinazza e Ivan Wedekin Novembro de 1989

MOMENTO AGROPECUÁRIO

ESGOTAMENTO NO MODELO DE CRÉDITO RURAL

o Centro-Sul do país, o plantio das lavouras erão, correspondente a safra 89/90, trans- sob fortes restrições na oferta de crédito, em termos quantitativos como de custo.

o nível do agricultor, trata-se de um quadro rático, mas que, infelizmente, não pode ser pretado como originário de uma conjuntura nageira: "na verdade, o atual sistema de fi- ciamento para o setor está completamente otado e vive, hoje, um processo irreversível alência, diante da incapacidade do Estado gerar recursos".

Em termos de evolução, o modelo de crédito al, que aí está, teve como melhores momentos década de setenta. O suprimento de recursos ra farto e generoso em face da disponibilidade stante nas fontes internas e externas. Contu- nos anos oitenta, houve uma reviravolta ge- pois, com o aceleramento da inflação e as scentes dificuldades financeiras do Estado, os ciamentos subsidiados tiveram de ser ex- os. O agravamento da situação chega-se ao nto presente, de não haver recursos para se- em emprestados a encargos reais positivos rreção e juros).

A valores de outubro, o governo estima que a manda total para o custeio de safra seja de or- de NCz$ 20 bilhões. Desse total, os recur- disponíveis para aplicação alcançam apenas (sessenta por cento), ou seja, cerca de NCz$ 12 bilhões. O principal agente financeiro dor de crédito rural será o Banco do Brasil NCz$ 6 bilhões. O restante, de NCz$ 4 bi- ficará pelos demais bancos. A tabela 01 sesenta o balanço da oferta de recursos para o de safra de verão na região Centro Sul.

o tocante ao quadro deficitário de crédito, registrar que a escassez poderia ser maior, o Congresso Nacional, em regime de ur- , não aprovasse o projeto de lei autorizan- o Poder Executivo de abrir no Orçamento Fis- de Verão, crédito especial até o limite de NCz$ 9,5 bilhões, através da emissão de Títulos cos Federais. Essa cifra corresponde ao mo de dinheiro necessário para as diferen- existentes nos bancos oficiais (Banco do com NCz$ 9,24 bilhões e os outros bancos NCz$ 0,26 bilhão), que operam com a Ca- de Poupança Rural, face a defasagem o custo de captação e a remuneração do mo durante o Plano Verão.

Ainda assim, deverá persistir um impasse na operacionalização desses recursos, devido a duas emendas incluídas no projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional, que foram sancionadas pela Presidência da República. A primeira, de assegurar prioridade no atendimento de 100% (cem por cento) do valor dos empréstimos solicitados aos mini e pequenos produtores rurais e às cooperativas cujo quadro social ativo seja constituído em mais de 70% (setenta por cento) por mini e pequenos produtores rurais. A segunda, de que a taxa de juros não poderá ser superior a 12% ao ano nos empréstimos a mini e pequenos produtores, bem como na parcela do limite de financiamento do Valor Básico de Custeio (VBC).

Acontece, porém que a intenção do Banco do Brasil é conceder empréstimos com taxa de juros de 24% ao ano, obedecendo a parcela do limite de adiantamento do VBC. Nessa sentido, as duas emendas do projeto de lei aprovado entram em choque. A hipótese provável é a de que o Brasil parta para a seleção dos agricultores e force os juros da parcela que ficar fora de VBC.

Do ponto de vista prático, doravante, dois caminhos se vislumbram para que o agricultor tenha acesso aos insumos necessários a uma agricultura moderna. Uma, pelo lado do crédito, através da Cadernete Verde, que passará a ser o principal instrumento de captação e financiamento da agricultura. A outra, pelo sistema de troca de insumos produtos, cuja prática, apesar de estar em fase embrionária neste ano, generaliza-se nas próximas safras. Tanto assim que já estão em discussão os parâmetros e cálculos para nortearem as trocas, em função das dispendades entre regiões.

BALANÇO DA OFERTA E DEMANDA DE RECURSOS PARA O CUSTEIO DA SAFRA DE VERÃO 89/90
(REGIÃO: CENTRO-SUL)

ITEM	BANCO	VALOR (NCz$ Bi)
OFERTA	BANCO DO BRASIL	8
	OUTROS	4
	TOTAL	12
DEMANDA	TOTAL	20
DÉFICIT		8

Valores de OUT/89

INDICADORES FINANCEIROS

Preços mínimos (safra 1989/90) - novembro		
Algodão em caroço (15 kg)		27,48
Arroz agulhinha em casca (50 kg)		52,12
Arroz de sequeiro em casca (50 kg)		47,86
Milho (60 kg)		33,86
Soja (60 kg)		40,86
Feijão (60 kg)		168,70
Leite:		
	Produtor	Consumidor
"C"	1,51	2,62 c/ ICM 2,40 s/ ICM
"B"	2,89	4,50

Inflação	
outubro	37,62%
novembro (previsão)	38,00%

BTN	
novembro	5.043
dezembro (previsão)	8.960

Salário mínimo	
novembro	557,33

Maior valor de referência	
novembro	60,07

Cadernete de poupança	
outubro	38,31%
novembro (previsão)	38,70%

MERCADO DE PRODUTO

BOI GORDO

BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

BRASIL	1987	1988 (1.000 t)	1989 (*)
Produção	2137	2447	2400
Importação	155	4	60
Exportação	291	540	270
Consumo Int.	2001	1911	2190

Fonte : IBGE

MERCADO

–Praticamente comercializada toda quantidade de gado confinado.

–Frigoríficos compram animais para exportação na Cota Hilton (cortes nobres de novilhos precoces), cujo prazo de entrega é 30 de Dezembro.

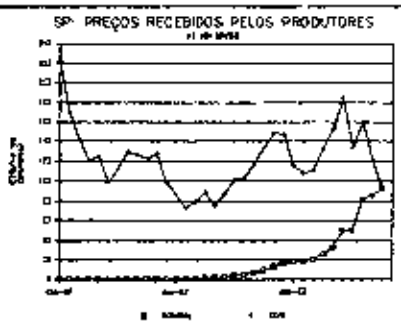
POLÍTICA INSTITUCIONAL

–Departamento de Inspeção e Defesa Agropecuária interdita 218 propriedades rurais por constatação de focos de febre aftosa.

TENDÊNCIAS RELEVANTES

–Os vinte frigoríficos exportadores da Cota Hilton deverão embarcar 1,65 mil toneladas. As exportações Argentinas serão de 22,5 mil toneladas..

GRÁFICOS



SUÍNOS

BRASIL	1987	1988 (1.000 t)	1989(*)
Produção	1009	950	850
Importação	–	–	40
Exportação	8,9	20	–
Consumo Int.	1000	930	890

Fonte: IBGE

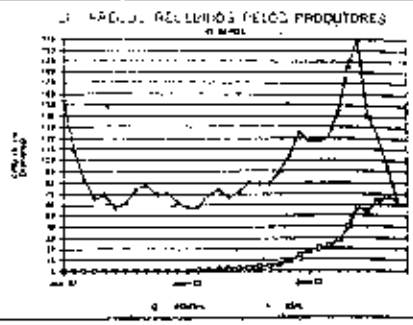
–Pressão de custos nos principais insumos (milho e soja), principalmente nas criações do Sul.

–Estabilidade de preços, em função da oferta de produtos importados.

–Associação Paulista de Criadores de Suínos estima exportação de 1989 e 1990, respectivamente, em 12 e 30 mil toneladas.

–Firmeza de consumo interno, com a proximidade das festas de fim de ano.

–Queda na rentabilidade de criação no primeiro trimestre de 1990.



ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES
(Ex - Agenda dos Criadores e Agricultores).

Há 15 anos cooperando com o produtor rural para uma perfeita escrituração e controle de seus negócios. Circulação da edição de 1990 em 30 de Novembro, próximo. Pedido de reserva e informações:

EDITORA DOS CRIADORES LTDA

Rua Venâncio Aires, 31, Tels.: (011) 263-8314 e 871-0317,
Cep 05024 - São Paulo - SP

MERCADO DE PRODUTO

FRANGO

BRASIL	1987	1988 (1.000 t)	1989(*)
Produção	1970	1947	2070
Exportação	212	228	240
Cons. Int.	1758	1719	1830

Fonte: APINCO/ABEF

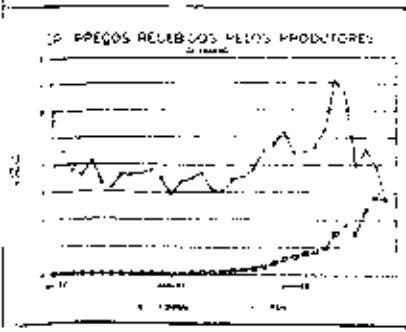
-Alojamento de pintos de um dia, que foi de 132 milhões de cabeças em Setembro e Outubro, pode cair 5% em Novembro.

-Lucratibilidade da criação diminui com o enfraquecimento do mercado de carne em geral.

-Greve dos funcionários do Serviço de Inspeção de Produtos Animais, do Ministério da Agricultura, retarda embarque ao exterior.

-Produção de frango em 1989, deverá superar 2,0 milhões de toneladas, atingindo nível recorde.

-Evolução no alojamento de pintos de um dia no último bimestre.



SOJA

EUA – MT	87/88 (1.000 t)	88/89
Est. Inicial	11,8	8,2
Produção	52,3	41,8
Consumo	34,1	31,7
Comércio	21,8	14,9
Estoque Final	8,2	3,4

Fonte: USDA

-No início de Novembro, havia 15% da safra para ser comercializada, enquanto que o normal seria uma finalização para esta época.

-Preços internacionais enfraquecidos, em virtude do maior volume de soja disponível, com a evolução da colheita nos EUA.

-Preço Mínimo: Safra 89/90

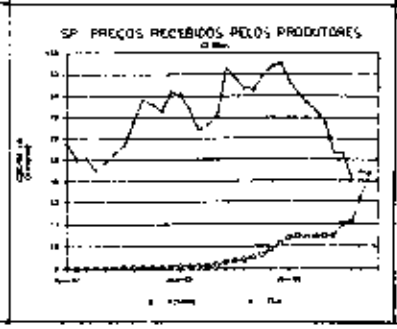
Setembro: NCz$ 21,73/sc

Outubro: NCz$ 29,54/sc

Novembro: NCz$ 40,66/sc

-Projeção de recordes de área plantada na Argentina.

-Programas de estímulos a exportação do governo argentino: o complexo representa 35% da receita com exportação.



MILHO

BRASIL (MT)	87/88	88/89
Est. Inicial	2,9	2,8
Produção	25,2	25,3
Disponibilidade	28,1	28,1
Consumo	25,3	25,2
Est. Final	2,8	2,9

Fonte: CFP

-Importações de 160 mil toneladas nos estados nordestinos, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, enfraquece tendência altista.

-Negócios concentrados nos primeiros dez dias do mês. A partir daí, os agentes ficam aguardando reajuste nos preços mínimos.

-Preço Mínimo: Safra 89/90

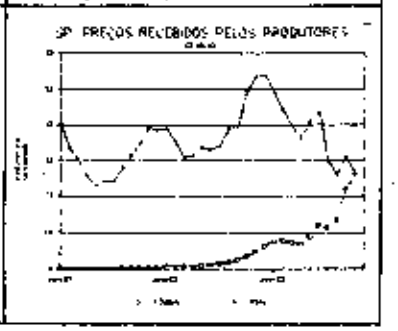
Setembro: NCz$ 18,10/sc

Outubro: NCz$ 24,60/sc

Novembro: NCz$ 33,88/sc

-Retardamento da entrada dos produtos da safra 89/90, uma vez que a falta de chuva prejudicou programa de plantio.

-Aumento na área plantada na Argentina para 2,3 milhões de hectares, ou seja, mais de 6% em relação a safra passada.



LEITE

...período o dia 17 já estão vigorando os ... preços do leite tipo C. O produtor ... passa a receber NCz$ 1,51 por litro e o consumidor paga NCz$ 2,62 nos Estados que cobram ICMS e NCz$ 2,40 onde o imposto não é cobrado. O reajuste foi de 9%. Segundo Carlos Humberto de Carvalho, presidente do Sindicato de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo, esse reajuste para o leite C pretende recompor o desalinhamento entre os preços e os custos de produção que hoje são da ordem de 29%. O leite B continua valendo NCz$ 2,89 para o produtor e NCz$ 4,50 para o consumidor.

UM MODESTO USO DA IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Particularmente a partir do início dos anos oitenta, o governo começou a despertar maior atenção para o uso da irrigação na agricultura do país. Ao nível nacional, dois programas especiais de crédito rural foram lançados: o PROFIR – Programa de Financiamento de Equipamentos de Irrigação – e o PROVÁRZEAS – Programa de Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis.

Na tentativa de dar maior velocidade na disseminação da irrigação, o segundo qüinqüênio da década de oitenta, o governo formulou o PRONI – Programa Nacional de Irrigação. O quadro 01 mostra que no período de 1985/88, a área irrigada no país deu um bom arranque, crescendo 45,8%. Nessa expansão, dignas de destaque são as regiões do Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente, com aumentos de 119,8% e 85,5%. Para este ano, a meta é incorporar mais de 150 mil hectares, o que resulta numa área total irrigada de 2.853 mil hectares.

Não obstante a tudo isso, tem-se que, em termos quantitativos de áreas irrigáveis, os resultados obtidos até agora foram bastante modestos. Basta registrar, que o Brasil dispõe de um potencial irrigável da ordem de 30 milhõesd e hectares. Ademais, da área cultivada anualmente no país, que hoje ultrapassa a casa de 50 milhões de hectares, a irrigação representa pouco mais de 5,0 %.

A irrigação é um dos recursos fundamentais para o crescimento da produtividade agrícola, pois além de viabilizar alterações no calendário agrícola, possibilita cultivos em seqüência, que permitem obter até 5 safras a cada 2 anos. O arroz é a cultura que melhor se apresenta para o cultivo de verão, seguido de outras alternativas, tais como feijão, milho, trigo, cebola, aveia, etc. Em São Paulo, por exemplo, o desempenho das culturas irrigadas apresenta resultados satisfatórios: no arroz irrigado, a produtividade é de 70 sacas/ha, com o custo/ =saca de 10,7 BTN. Já no arroz de sequeiro, a produtividade é 27 sacas /ha e o custo de 11,5 BTN por saca.

O Nordeste, região com notória deficiência pluviométrica, explora muito pouco o potencial que a técnica de irrigação permite. Recentemente, em maio último, o governo brasileiro, através do Ministério da Agricultura/Campanhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, assinou com o Banco Mundial – BIRD, empréstimo para implantação do Projeto Gualba, no município de Manga, Minas Gerais. A meta é irrigar 100 mil hectares, para assentar médios produtores rurais em lotes de 20 a 50 hectares. Na primeira fase, o custo está estimado em US$ 158 milhões, com o BIRD participando com US$ 71 milhões, e o restante o Brasil.

O caminho para a irrigação é irreversível na estratégia de se desenvolver uma agricultura no país, que possa competir a nível internacional. O importante é que o Brasil já dispõe de um parque industrial na área de irrigação, bem como conta com tecnologia para disseminar essa prática. Trata-se da infra-estrutura necessária para o verdadeiro incremento da irrigação nos anos noventa.

Quadro 01
Irrigação no Brasil.

Regiões	Área Irrigada 1985	Área Irrigada 1986 a 1988	Total	Crescimento (%)
Sul	833,0	164,3	997,3	19,7
Sudeste	557,8	264,2	822,0	47,4
Centro-Oeste	110,8	132,7	243,5	119,8
Nordeste	335,8	283,9	619,7	84,5
Norte	16,3	4,4	20,7	27,0
Total	1.853,7	849,5	2.703,2	45,8

Fonte: Programa Nacional de Irrigação – PRONI

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, orgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editor: Luiz Carlos Moura, Engº Agrº

Arte e Produção: Prof.Diamantino da Silva

Colaboradores: Leovigildo Pacheco Jordão, Luiz Paulin Neto, Gastão Moraes da Silveira, Walter Battiston, F. Teatini, Fidelis Alves Neto, José Resende Peres, General Diogo Branco Ribeiro, Manuel José de Alcantara. Secção de Economia: Engº Agrº Luiz Antonio Pinazza e Engº Ivan Wedekin.

Departamento de Publicidade da Editora
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho
Coordenadora: Jacqueline N. Bomfim.

Fotolito Criadores S/C Ltda.
Gerente Responsável: Silvia M.Penna de A.Moura.

Assinatura-anuidade – Com direito ao título de associado da ABC: BTN 75. Números atrasados, ao preço da última edição em banca. Publicação mensal

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:
Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 – São Paulo - SP – CEP 05024 – Fones.: 263-8314 e 871-0317 – Caixa Postal 1669 – End. Telegráfico "Criadores".

Gráfica e Fotolito próprios: Rua Venâncio Aires, 31 – São Paulo – SP.

Venda Avulsa: Rio de Janeiro – RJ. Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 – Inhaúma. **Londrina - PR.** Jornal – Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., R. Minas Gerais, 61. **Goiânia - GO.** Jardim Distr. Publ. Ltda., R. 68 nº 521 – Centro, CEP 74.130. **Fortaleza - CE.** Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. Rua General Sampaio, 692. **Vacaria - RS.** João Brizola, Rua Marechal Floriano, 360. **Pouso Alegre - MG.** Agência Rebello Ltda., Av. Dr. Lisboa, 219. **Assunción - Paraguai.** Mayers Internacional, Casilla del Correo, 1416.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

Agente Autorizado para Publicidade e Assinatura: Disbrapel Ltda.

23

NOSSA CAPA

ANDIPORÃ POI OT

Reservado Grande Campeão Nacional 1.989
Estará concorrendo na Nacional 1.990
Participou da primeira exportação de sêmen para os EUA
Será sindicalizado no 4º Leilão Nacional OT 27/04/90 Uberaba - MG
O comprador terá participação no estoque de sêmen, inclusive para o exterior.

Proprietário: Orestes Prata Tibery Jr. Três Lagoas - MS – Tel.: (067)521.22.00

30

NOVEMBRO DE 1989 – ANO LIX – Nº 718

SUMÁRIO

10 – Silagem de Milho.
14 – O ciclo da produção em bufalos.
16 – Convenio ABCZ/EMBRAPA.
18 – Expotiba.
19 – Pecuária de corte no Brasil.
20 – Mortalidade Bovina.
23 – Programa Nacional de Pesquisa de Suínos.
30 – Cavalo Árabe - Histórias e Lendas.
42 – 4ª Exposição da Primavera da Raça Crioula.
43 – 1º Leilão Barba Embryo.
55 – Haras Universo.
91 – O Talismã.

SEÇÕES

1 – Negócios Rurais
8 – Ponto de Vista
9 – Pela ABC
28 – Mecanização
38 – Marchigiana
30 – Santa Gertrudis
42 – Expoleilões
51 – Fatos Rurais
66 – Produtos e Serviços.
72 – Umas e Outras

ABC — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

ABC

DIRETORIA

Presidente
Joaquim Barros Alcântara Filho

Vice-Presidente
Octávio de Mesquita Sampaio
Ruy Calazans de Araujo
Custódio Cabral de Almeida
João Antonio Camarero
Frontino Ferreira Guimarães Júnior

Secretários:
Carlos Ramos Stroppa
Clarice Brito Soares

Tesoureiros:
José Calil
Guilherme Monteiro Junqueira

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
General Diogo Branco Ribeiro

Vice-Presidente
Alberto Chap Chap

Conselheiros Natos
João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Hélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho

Conselheiros Efetivos
Antonio de Oliveira Pereira
Luiz Gracílio Gracie de Freitas
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Roberto Cano de Arruda
Vicente Martins Júnior
Carlos Alberto Julio Lohmann
Geraldo Diniz Junqueira
José Luiz Ballalai Cotrim
Adolpho José de Carvalho
Mario Canellas Barboza
Arnaldo Lima
Luiz Rondon Teixeira de Magalhães
Fernando Magalhães
Renato Napolitano
Fernando Euler Bueno
Fábio Garcez Meirelles Junior
Izabel Penteado Bastos
Armando de Moraes Barros
Pedro de Paula Leite Moraes
Carlos do Amaral Cintra
Rubens Mello Campos
Edwin Benedito Montenegro
Luiz Baptista Pereira de Almeida
Francisco Jacintho da Silveira

Suplentes
José Carlos Guimarães de Oliva
Luiz Antonio da Silva Mello
José Carlos do Almeida Braga
Williams Rapchan Bonno
José Maria Fráguas
Dionizio Abeiro Leal
Cicero de Toledo Piza Filho

Alberto de Paula Leite Moraes
Elder Ribeiro Dantas Filho
Claudio Sobral Caiado de Castro
Oswaldo Pereira Guimarães
Newton Ferreira da Silva

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Arnaldo A. Pedro Carraro
Laval Veiga de Oliveira
Radyr de Queiroz

Suplentes
José Acácio dos Santos
Antonio Tadeu Jallad
João Luiz de Freitas Brito

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO
Presidente
Roberto Cano de Arruda
Vice-Presidente
Luiz Antonio da Silva Mello
Secretário
Antonio Carlos Gouvêa

Conselheiros
Representante do Ministério da Agricultura:
Med.Vet.Dr. Wanderley Antunes
Fidélis Alves Netto
Manoel José de Alcântara
Walter Casoleto Banislon
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cintra
Fernando do Prado Rennó
Fernando Gomes de Castro Júnior
Guilherme Lange Goulart

Comissão Regional do Rio de Janeiro
Presidente: Custódio de Almeida
Vice-Pres: Mário Canellas Barbosa
Secretário Executivo: Fernando Magalhães

SUPERINTENDENTE
Virgílio de Almeida Penna

Gerente Comercial
Antonio Carlos Tutatsa

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Diretor
Frontino Ferreira Guimarães Júnior

Consultor Jurídico
Plinio de Moraes Leme

Advogada
Regina Esther Mesquita de Oliveira e Silva

DEPARTAMENTO TÉCNICO
Gerente
Walter Casoleto Banislon, Med. Vet.

Provas Zootécnicas e Registros
Ruy Cássio Toledo Zanardi, Engº Agrº.
Heloísa M. Aycosa Galvão, Engª Agrª

Assistência Técnica - Veterinária
Umberto A. Clemente, Med. Vet.
Antonio Carlos Gouvêa, Med. Vet.

SÃO PAULO: Sede e Loja 1. Rua Jaguaribe, 634 – CEP 01224 – Tel. (011) 826-3033 – 800 3746 – 800-3747. Caixa Postal 9194. Telex: 11.21003 ABIB-BR. Loja 2. Av. José Cesar de Oliveira, 175 – CEP 05317 – Tels.: 831-7966, 800-7068 e 261-8438. Aberta até às 22 h. **RIO DE JANEIRO.** Loja 3. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 e 3A – junto a Praça da Igrejinha – São Cristóvão – CEP 20931 – Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255.

Os prefixos 800 são para ligações do interior para as capitais e sem despesas para o interessado.

Obras do
EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL"

EDIFICIO "A B C" – CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL – *Mais de 50% da construção já está pronta, assim, como as duas garagens no sub-solo com capacidade para 250 carros. Já está terminado todo o serviço de alvenaria externa, a laje de cobertura com a caixa d'água e o heliponto. Os 3 elevadores já estão funcionando. Ao lado deste edifício vemos outro predio da ABC com 3.500 metros quadrados de area construida, onde funciona a contabilidade, o centro de computação, o serviço veterinário, o controle leiteiro, os laboratórios, depósitos e loja para atendimento dos associados e do grande publico. Em frente há espaço para estacionarem 20 carros, fora as areas laterais. Estas construções e mais auditório formam por si só um centro agropecuário. Local Av. José Cesar de Oliveira, no bairro do Jaguaré e ao lado da Ceagesp.*

Atual sede, à rûa Jaguaribe, 634

Séde Regional do Rio de Janeiro, à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 e 3 A, junto a praça da Igrejinha, São Cristovão, Rio de Janeiro, RJ.

O FIM DAS SAFRAS RECORDES

O agricultor brasileiro está diante de dois grandes problemas com relação ao plantio da safra de verão da região Centro-Sul do país. O primeiro, em decorrência do quadro de alta inflação, que atinge níveis jamais vistos, diante de um governo incapaz de controlá-lo. O segundo, pela rígida imposição do calendário agrícola, que limita o tempo disponível para a tomada de decisão.

É necessário ter em mente que o mercado de produtos agrícolas é eminentemente competitivo do lado da oferta, ou seja, a produção de cada fazenda é tão pequena na produção agregada que o agricultor não tem poder de barganha para determinar o preço de venda.

Por outro lado, a organização do mercado comprador de produtos agrícolas, bem como de suprimento de insumos e bens de capital para a agricultura, possuem características oligopolistas e monopolistas. Isso significa que são formados por agentes econômicos que têm capacidade para determinar preços nas transações comerciais.

Portanto, em termos de negócio, tem-se que os preços da oferta de produtos agrícolas são flexíveis ao nível do agricultor. Opostamente nos mercados oligopolísticos, de compra de produtos e venda de bens e insumos, os preços são rígidos, principalmente quando forçado para baixo.

Tudo isso, evidentemente, pesa de forma bem negativa sobre a agricultura, quando se depara com um ambiente de elevada inflação. A relação de troca do setor (quantidade de produto para adquirir quantidade de insumo e bens de capital) vem caindo em pleno período entressafra. Isso porque, em valores reais, os preços dos gêneros agrícolas não conseguem, sequer acompanhar a inflação.

Para piorar, no plantio desta safra, assiste-se ao esgotamento do modelo de financiamento para a agricultura. O governo, premido pela dívida interna e externa, não mais dispõe de cacife financeiro para repassar recursos para o crédito rural. Dessa maneira, sem contar com a oferta de financiamento no mercado institucional (BTN mais 12% ao ano), sobra ao agricultor a opção de tomar dinheiro a taxas de mercado (BTN mais 50 a 60% ao ano).

A falta de capital de giro para tocar o plantio da safra 89/90 reflete no fraco desempenho das vendas no mercado de insumos e bens de capital para o agricultor. O setor de fertilizantes, por exemplo, teve de recuar as estimativas de entrega, já que o faturamento geral poderá cair em 10%, quando comparado ao ano anterior.

Apesar da fraca performance da economia nacional nesta década de oitenta, o produto agrícola vegetal cresceu, em média, 3,6% ao ano. Desse percentual, cerca de 2,1 % correspondente à melhoria da produtividade e apenas 1,5% do aumento da área cultivada. Isso mostra que a expansão foi pela via de ganhos de produtividade, através do maior e melhor uso de insumos moderno. Para a safra 89/90, o emprego de insumos fatalmente será menor, de um lado, face ao custo e menor disponibilidade de crédito, e, de outro, pelo aumento no preço provocado pela taxação do ICMS.

Dessa maneira, depois de três anos seguidos de safras recordes, com a produção saindo de um patamar de 56 para 30 milhões de toneladas, a expectativa é de rompimento nessa tendência. Para o futuro presidente, uma menor disponibilidade interna de alimentos consiste num problema adicional, principalmente considerando que, no conjunto pesam com 32% no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que é o medidor oficial da inflação.

GIR LEITEIRO
MAIS LEITE E CARNE
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
Fazenda Monte Alvão
ESMERALDAS – MG.
Proprietário: Eduardo de Almeida Pinto
Rua: Espírito Santo, 466 - 4º A.
Telefone: (031) 273.6565 – 273.6499
CEP: 30.160 – Belo Horizonte – M.G.
CONTROLE LEITEIRO OFICIAL – ABC
VENDA DE REPRODUTORES
Filiado à ABCGIL

A luta contra o ICMS continua.

Em reunião realizada na sede da ABC foi apresentada proposta de redução do ICMS, com base na essencialidade dos produtos.

Há mais de 5 meses representantes de entidades de classe e políticos vêm se reunindo com frequência para tratar da redução do ICMS, principalmente sobre os alimentos básicos. A primeira reunião foi promovida pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, no mês de junho, na sede da ABC e o seu teor foi publicado, na edição de junho, último, desta Revista.

No dia 23 de novembro, novamente, políticos e representantes de entidades de classe estiveram reunidos na sede da ABC. Nesta reunião, que contou com a participação do Senador Severo Gomes, ex-presidente da ABC, foram apresentadas as propostas elaboradas por um grupo de técnicos, coordenado por Claudio Braga, diretor executivo da Associação Nacional dos Fabricantes de Ração - ANFAR.

O grupo de técnicos, que contou com a colaboração de Roberto Santana da ANDEF e de Fernando Procópio da ANDA, entre outros, elaborou duas minutas, uma de Lei Complementar e outra de Resolução do Senado. Porém, ambas propõem a redução das alíquotas do ICMS sobre os produtos, de acordo com a essencialidade, respeitando os seguintes limites.

de 4% a 11% , para produtos essenciais; de 12% a 17%, para outros produtos; e de 18% a 25%, para produtos supérfluos.

Tais minutas serão entregues à assessoria dos dois candidatos à presidencia da República, que estão disputando o segundo turno da eleição.

Paralelamente a este trabalho, está sendo elaborado um pedido de deferimento para alguns produtos, dentro do Estado de São Paulo. Caso o pedido seja acolhido, ele se estenderá aos demais estados e, posteriormente, será apresentado ao Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ.

Existe ainda, como terceira estratégia para a redução do ICMS, a possibilidade de se propor uma reforma tributária geral.

Para Claudio Braga, a redução das alíquotas do ICMS é uma das formas de se promover o acesso da população mais carente a uma alimentação adequada e, portanto, para que este objetivo seja atingido todas as estratégias são válidas.

Da esq. para direita. - José Mario Junqueira de Azevedo, vice-presidente da Associação de Criadores de Nelore, Joaquim de Barros Alcantara, presidente da ABC, no fundo José Calil e Rubens Tellechéa, diretores da ABC, Senador Severo Gomes, Cláudio Braga Ribeiro Ferraz, da Anfar, Octávio de Mesquita Sampaio e Guilherme Junqueira, diretores da ABC.

Outro aspecto da reunião. Senador Severo Gomes, José Mario de Azevedo Junqueira, Ruy Carneiro, Fernando Torres, da Cansultur, e Gen. Diogo Branco Ribeiro, presidente do Conselho da ABC.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS

PROTEÍNA DE ORIGEM ANIMAL

A Associação Brasileira de Criadores - ABC está iniciando estudo, em âmbito nacional, sobre a produção de proteínas de origem animal, com o objetivo de fornecer elementos ao novo Governo Federal para o estabelecimento de uma política nacional que assegure o adequado suprimento de proteínas à população e estimule a sua produção.

O trabalho será de grande envergadura, tanto na coleta de informações, como no debate com todas as entidades envolvidas e na apresentação dos resultados aos Orgãos Governamentais.

Para levar a cabo esse trabalho, a A.B.C. espera contar com o apoio de seus associados e de todas as empresas e entidades ligadas à produção animal.

Aos seus associados, a A.B.C. encaminhará, brevemente, um questionário especialmente elaborado, através do qual será possível levantar dados sobre a situação atual, as dificuldades enfrentadas pelos produtores e industriais, o potencial da produção animal e de seus derivados e às sugestões dos diversos segmentos. Serão levantados dados, ainda, relativos à dieta protéica nacional e suas necessidades para o correto atendimento da população.

As sugestões, que desde já os associados desejem fazer, poderão ser encaminhadas à A.B.C., aos cuidados do seu Departamento Técnico.

Colheita e picagem do milho com espigas em ponto de silagem.

SILAGEM DE MILHO

O presente trabalho foi apresentado aos associados da ABC em sua sede social em 28 de Setembro, último. Foi uma realização do Departamento Técnico da ABC, tendo como palestrante e autor do trabalho o técnico: JOSE HENRIQUE FRANCO BEZERRA

1) NECESSIDADE ALIMENTAR DOS BOVINOS.

Na criação e exploração dos bovinos, a alimentação é importante pela influência que exerce sobre a produção, melhoramento, saúde e rendimento econômico dos animais; como vemos a seguir:

– Influência direta sobre a capacidade de produção individual e indireta sobre o melhoramento do rebanho ou da raça.

– Influência sobre a prevenção de doenças e estado de saúde dos animais.

– Influência sobre a economia da produção.

2) ESCASSEZ DE ALIMENTOS NO INVERNO E/OU ESTACIONALIDADE DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM.

A utilização de forragem pelo gado, através do pastejo, é o sistema mais econômico para alimentação dos rebanhos. Entretanto, ocorre que a disponibilidade de forragem durante o ano é desuniforme, principalmente por influência de fatores climáticos.

No Brasil Central a produção das plantas forrageiras concentra-se no período quente e chuvoso de outubro a março (75 a 85%) e uma produção de 15 a 25% de abril a setembro .

Sendo assim, a baixa produção de forragem durante o inverno tem sido apontada como um dos fatores que mais contribui para a baixa produtividade dos rebanhos, sendo responsável pela queda acentuada da produção leiteira, pela perda de peso dos animais de corte e pela grande redução da capacidade de suporte dos pastos.

Por outro lado, a demanda de alimentos pelo animal não sofre grandes variações durante o ano, sendo assim, o criador tem que lançar mão de uma série de artifícios para manutenção de sua atividade, tais como, venda de animais, aluguel de pastagens, mas, freqüentemente o que se observa é a manutenção do rebanho na propriedade comprometendo os animais e a [illegible] vidade das pastagens.

1) Alternativas de Alimentação.

Vários artifícios podem ser adotados para [illegible] nimizar ou solucionar este gargalo da produ[illegible] pecuária.

Provavelmente a resolução desta [illegible] não passa por uma solução única, nem [illegible] va, e sim pela adoção de algumas técnicas [illegible] binadas e a criatividade do pecuarista em [illegible] curar por si o recurso que lhe seja mais favorá[illegible] vel.

Estas opções de alimentação no período [illegible] inverno podem ser:

– pastejo diferido.
– uso de capineiras.
– adubação e irrigação de pastagens.
– uso de restos culturais.
– forrageiras de outono ou inverno.
– fenação.
– silagem.

1.1. Silagem: Produção e Uso.

Para se falar de silagem é preciso, antes de mais nada, conhecer alguns termos próprios e entender bem o que significam:

– Silagem: é o produto fermentado, resultante da conservação de forragens verdes, fragmentadas ou trituradas e compactadas em reservatórios, chamados silos, sob condições anaeróbicas, isto é na ausência de O_2.

– Ensilagem: é o processo de armazenar a silagem e está compreendida em 6 etapas:

1ª) Colheita do material
2ª) Fragmentação das forragens
3ª) Transporte
4ª) Enchimento do silo
5ª) Compactação da silagem para expulsão do oxigênio
6ª) Vedação do silo para evitar a entrada de ar ou água

A prática da conservação de forragem sob a forma de silagem tem sido crescente, com os criadores procurando, desta forma, melhores índices zootécnicos e rentabilidade econômica. Dentre os fatores que têm determinado este crescimento, podemos citar:

– bom valor nutritivo do alimento conservado.
– aproveitamento do excesso de produção da estação das águas.
– operação de preparo e utilização pode ser totalmente mecanizada.
– baixo custo da maquinaria quando comparada com o feno.
– possibilidade de obtenção de grandes volumes de alimentos.
– uso mais intensivo da terra.
– fácil domínio da técnica pelos produtores.

A conservação de forragens sob a forma de silagem tem como meta principal a preservação da maior quantidade possível de nutrientes do volumoso ensilado e a utilização desse material ensilado em uma época do ano em que as pastagens estão pouco disponíveis ou então maduras e fibrosas, não proporcionando aos animais os nutrientes necessários para uma produtividade desejada.

FATORES QUE AFETAM A SILAGEM

– Fertilidade do solo.
– Espécie forrageira.
– Presença de ar.
– Umidade.
– Maturidade da planta.
– Velocidade de carregamento do silo.
– Fragmentação da forragem.
– Compactação da massa ensilada.
– Vedação do silo após o carregamento.
– Aditivos.

Descarregando a carreta no silo de encosta.

Compactando a silagem evita-se a fermentação e o bolor.

PERDAS NA SILAGEM

- Fermentação: Inevitáveis (+ ou - 10%)
- Apodrecimento: causas - M.S., silo, compactação (até 12%)
- Drenagem: - teor umidade - maior que 75%
  – penetração-água das chuvas.

O QUE ACONTECE DENTRO DO SILO?

Na verdade o que ocorre é um processo fermentativo.

Logo depois de colocado no silo o material sofre elevação da temperatura, podendo chegar a 70ºC, em conseqüência da respiração das células ainda vivas, às quais, paralelamente à compactação efetuada, irão consumir todo o oxigênio. Neste ponto entram em ação organismos anaeróbios, que começam a produzir ac. acético, causando a redução do pH. Com a progressão destas mudanças no meio estas bactérias não resistem mais à temperatura e à acidez e cessam sua atividade. Entretanto outras bactérias (Lactobacillus) continuam em atividade, produzindo acido lático até qua a acidez do meio se reduza ao pH 3,8 aproximadamente. Esta produção de ac. lático é bastante desejável para a obtenção de uma boa silagem, pois caso contrário, poderá vir a ocorrer a proliferação das bactérias produtoras de ac. butírico, resultando num produto de pouca aceitação pelo gado. Para isso é imprescindível que a queda do pH no início da fermentação seja rápido.

Outro fator que influencia sobre a maneira no sucesso da fermentação é o "poder tampão" da forragem. Poder tampão é a presença de elementos no meio que resistem às mudanças do pH, isto é, que impeçam que o pH da silagem baixe o necessário.

As leguminosas encerram grandes teores protéicos ao contrário das demais forrageiras e que funcionam como verdadeiros sistemas tampões tentando-se assim explicar porque das leguminosas não se prestarem muito bem para a confecção de silagem.

SILAGEM DE MILHO

Existem vários estudos sobre a silagem de vários produtos, dentre eles os capins Braquiária, Colonião, Jaraguá, Elefante ou Napier entre outros, porém os melhores resultados obtidos quando realizados com plantas de milho ou sorgo. (Grãos de sorgo...pg.01/estac.pg.13).

O milho representa a planta clássica para se ensilar porque:
– possui bom teor de carboidratos.
– poder tampão reduzido.
– produz silagem muito apreciada pelo gado.
– boas qualidades alimentícias, que se conservam por muito tempo.

A planta do milho deve ser colhida para a confecção da silagem quando os grãos estiverem no estado vegetativo ligeiramente após o "ponto de pamonha" ou seja no estado "farináceo", quando o teor de MS estiver entre 30 a 35%.

Se o corte for realizado quando da espiga muito verde, a silagem não é tão saborosa e o rendimento fica reduzido. Por outro lado, quando a planta estiver muito seca, com baixo teor de umidade, ela não acama bem, dentro do silo, não ocorrendo a devida expulsão do ar, causando a presença de mofo e bolores.

Para se produzir 100 ton. de silagem de milho requer-se uma lavoura de 4 a 5 ha, embora isto esteja na dependência da qualidade do solo, do tipo de adubação, do clima entre outros fatores. De modo geral pode-se esperar um rendimento médio de 20 a 30 ton. de massa verde/ha.

SILAGEM DE SORGO

1) Os grãos de sorgo assemelham-se aos de milho em composição e valor nutritivo como vemos nestes dados médios de análise.

2) Assim sendo o sorgo é um bom substituto do milho na silagem.

3) Se por um lado a produtividade de massa seca de sorgo é superior à de milho, especialmente sob condições desfavoráveis de cultivo, nas características de qualidade, no entanto, a silagem de milho é superior à silagem de sorgo.

4) Em ensaios objetivando a digestibilidade de nutrientes em vacas para a produção de leite constatou-se que as vacas com silagem de sorgo produziram em média 88,5% da produção das alimentadas com silagem de milho.

5) O sorgo tem-se destacado especialmente pelos seus altos rendimentos, resistência à seca, flexibilidade na época de plantio e adaptação a diversos tipos de solo. Como pode ser visto, nas comparações possíveis, o milho supera o sorgo como matéria-prima para silagem.

MILHOS HÍBRIDOS AGROCERES
INDICADOS P/SILAGEM

AG 106

- Ciclo normal
- Alta produtividade
- Excelente resistência ao quebramento
- Pronunciado "stay-green"
- Boa adaptação ao plantios tardios
- Sanidade comprovada.

AG 162 – Ciclo normal

- Mais resistente ao alumínio tóxico
- Excelente produção de matéria verde
- Bastante rústico
- Porte alto
- Bom padrão espigas
- Alta tolerância às doenças foliares
- Prolongado período de corte.

AG 405

- Ciclo precoce (+ - 95)
- Ótima qualidade de colmo
- Excelente sanidade foliar
- "Stay-green" acentuado
- Alta produção de massa verde
- Produz silagem de alto valor energético.

HÍBRIDOS DE SORGO AGROCERES
INDICADOS P/SILAGEM

AG 2002

O sorgo híbrido forrageiro para silagem AG 2002 possui grande potencial de produção de matéria verde, matéria seca e grãos. Tem excelente sanidade foliar, não comprometendo a qualidade da silagem. Pode ser plantado de novembro a fevereiro nos Estados do Brasil Central.

BENEFÍCIOS:

- Tolerante a doenças foliares
- Tolerante ao acamamento
- 20% mais produtivo, em média, que os demais híbridos do mercado.
- Adapta-se ao plantio do cedo.
- Porte alto.

AG 2004 – E

Especialmente desenvolvido para silagem de alto valor nutritivo. Caracteriza-se pela alta tolerância ao acamamento e às doenças foliares, o que permite seu cultivo com populações maiores. Seu porte mais baixo e sua alta produção de grãos proporcionam uma silagem de alto valor nutritivo. Adapta-se bem ao plantio de outubro a dezembro nos Estados do Centro-Sul.

AG 2005 – E

Ele conta com alta tolerância ao acamamento e às doenças foliares. Tem porte baixo, o que permite bons rendimentos de silagem com maior valor nutritivo. É o primeiro híbrido especial de Sorgo Agroceres com "duplo propósito": produção de grãos e de silagem.

CERTOS DETALHES SÃO FUNDAMENTAIS...

MANGALARGA

E O MAIS FUNDAMENTAL DE TODOS É FAZER BEM FEITO!

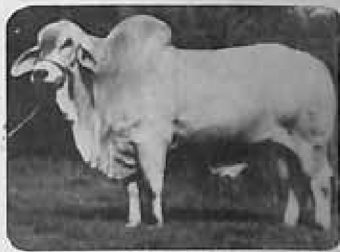
JOSÉ FREDERICO MEINBERG

FAZENDA SÃO JOSÉ DO PIRAGIBU

publique

TABAPUÃ

Dr. ALBERTO ORTENBLAD



Fazenda Água Milagrosa
Cx.Postal 23 Tel.:PABX(0175) 62-1117
15880 - Tabapuã - SP

RUSTICIDADE, FERTILIDADE E GRANDE GANHO DE PESO. TABAPUÃ, A RAÇA FEITA PARA O BRASIL

Escritório no Rio:
Rua da Assembléia, 92, 10º and.
CEP 20011 - Rio de Janeiro, RJ
Tels.:(021) 242-0297 e 222-1818

MARCHIGIANA

O TAURINO MAIS RÚSTICO PARA CRUZAMENTOS

Fazenda: CERRADO DE CIMA
ITAPEVA - SP
Fones: (0155) 22-1916 - 22-1866 - Ramal 24
Prop.: ISRAEL SVERNER

IS SELEÇÃO DE PO E CRUZADOS

LIVRO PARA CONTABILIDADE

...do de acordo com as atuais exigências
...azer a contabilidade da parte agrícola
...a da fazenda. A seguir um resumo
...s de que compõem o livro para
...idade.

...ULO I
...SAS DO ANO CIVIL

...I

...ções e Instalações.
...mentos. Formação de culturas
...entes, essenciais florestais
...ra.

...MO DAS DESPESAS
...RMAÇÃO

...II

...s com aquisições.
...mentos motorizados.
...mentos a tração animal.

...III

...s com aquisição de animais
...rmação e/ou melhoria do
... reprodutores, etc.

...IV

...s com: Insumos de alta
...vidade para todas as explorações
...el: sementes e mudas;
...ntes e corretivos, etc.

...V

...s: Diversas sem coeficiente
...steio; sementes e sais;
...tível e lubrificantes, etc.

...TULO II
...ITAS DO ANO CIVIL

... de milho, de leite, de vários, etc.

...TULO III
...TÁRIO

...e sobre o desenvolvimento
...o durante o ano civil.
...a. Início do ano. Área em
... valor unitário, valor total,
..., etc.
...ras permanentes.
...eitorias: Construções,
...es e melhoramentos.
...inas, veículos
...entos.
...is de produção ou criação.

Reprodutores e de trabalho.
De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.
Áreas agrícolas ou agriculturável.
Culturas hortículas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.
II – Área florestal.
III – Área edificada.
IV – Área improdutiva.
V – Quantidade, preço médio, unitário e valor total; animais de produção; bovinos, bulbalinos, suínos, animais para recria e engorda, etc.
VI – Animais de trabalho.
F – Produtos e materiais.
Investimentos.

CAPÍTULO IV
RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

Parte VII

Imposto de renda.
No livro de CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA há ainda um anexo para **REGISTRO AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para anotações sobre:
Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.
Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.
Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, parições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações.
Eis aí um resumo do Plano que compõe o LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA.

Pedidos à
EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31
tel.: 263-8314

O Ciclo da Produção em Búfalos

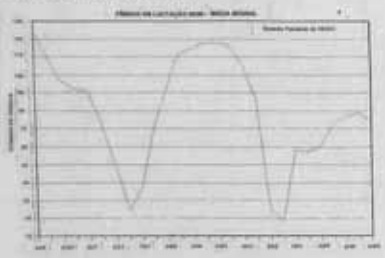
Parte 2

Otávio Bernardes
Wanderley Bernardes

III. O CICLO DE PRODUÇÃO LEITEIRA.

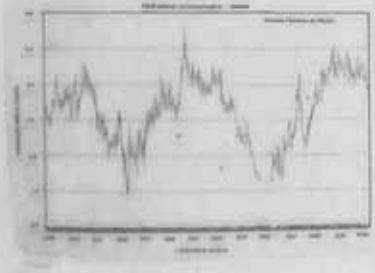
III.a. Animais em lactação.

Em face da sazonalidade das parições e da época regular da desmamas, o número de animais em lactação mantém um ciclo bem definido durante o ano, qual seja, as lactações iniciam-se em janeiro, com um aumento progressivo do número de fêmeas até o início do outono, em abril/maio, mantendo-se o número de fêmeas em lactação com discreta elevação até o início da primavera. O desmame, seja natural, pelo estado nutricional ou por baixa produção é relativamente brusco, e ocorre normalmente entre novembro/dezembro.



III.b. O ciclo de produção individual

Através do gráfico abaixo, podemos observar o comportamento do rebanho em relação à média de produção diária por vaca, com dados coletados entre junho de 1986 a agosto de 1988, referentes a fêmeas de idades variáveis, submetidas a uma ordenha diária (cerca de 120 fêmeas).



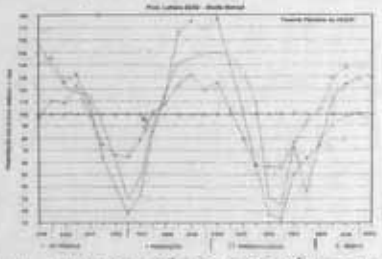
Podemos notar que a produção diária média individual vem crescendo a partir de janeiro, atingindo um ápice a partir de maio/junho, mantendo então um platô de duração variável, conforme o ano ou manejo empregado, até agosto/setembro, quando começa rapidamente a declinar, atingindo um mínimo em dezembro.

Temos portanto, um comportamento totalmente invertido se comparado à curva normal de lactação dos bovinos, ou seja, a búfala produz naturalmente mais leite no período seco (outono/inverno), na fase que a produção bovina vive sua entressafra, reduzindo acentuadamente a produção no período de chuvas (primavera/verão) quando as bovinas apresentam seu pico de produção.

III.c. O ciclo de produção leiteira no rebanho.

A combinação de um maior número de animais em lactação e uma maior produção individual diária no período de "seca", resulta em um pico de produção leiteira total no rebanho nessa época.

O gráfico abaixo apresenta três curvas do comportamento destas variáveis em relação à média do número de fêmeas em lactação, da produção diária individual e da produção total do rebanho, a partir de dados observados entre junho de 1986 a agosto de 1988 na Fazenda Paineiras da Ingaí, em Sarapuí, Estado de São Paulo.



IV. IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DO CICLO DE PRODUÇÃO

Este ciclo bem marcado de produção tem notáveis implicações econômicas na exploração da espécie bubalina.

IV.a. Natalidade e expansão do rebanho

Verifca-se que o ciclo reprodutivo das búfalas favorece, mesmo sob condições naturais de manejo, a manutenção de elevadas taxas de natalidade.

Com a primeira cria relativamente precoce, e a partir dela mantida uma alta eficiência e longevidade reprodutiva da espécie fica assegurada uma rápida expansão do rebanho.

IV.b. Desenvolvimento

A concentração das parições no verão, com a produção de animais de bom peso ao nascer e a coincidência nessa época com o pico da produção leiteira permitem ao bezerro um rápido desenvolvimento inicial, mantido após o desmame que ocorre no início do período de chuvas propiciando a obtenção de produtos de sobreano bastante evoluídos.

A partir de então, face a comprovada aptidão de ganho de peso da espécie, que em provas oficiais vem obtendo performances em torno de 900 a 1200g de ganho diário, temos em regime de pasto, um produto pronto para o abate em torno de 24 a 36 meses, de idade.

Vale ressaltar ainda que a carne desta espécie tem um valor protéico calórico superior. E, em relação ao aspecto e sabor, apresenta-se inteiramente aceitável da carne bovina.

IV.c. Produção leiteira

Um dos pontos mais significativos na fisiologia desta espécie, do ponto de vista econômico, é certamente o comportamento de seu ciclo de pro-

ção leiteira, que ocorre exatamente na entressafra da produção bovina, ou seja, sua exploração combinada com a produção dos bovinos garantiria uma oferta regular de leite para consumo durante todo o ano, sem necessidade da utilização dos onerosos processos de industrialização para estocagem do produto, ou mesmo do uso intenso dos suplementos alimentares.

Ressalta-se ainda, a qualidade intrínseca do leite de búfalas, com praticamente o dobro do teor calórico e com teor protéico cerca de 30% maior que dos bovinos, fatores de extrema importância num país que convive com a desnutrição, além do teor de gordura do leite entre 7 e 8% que propicia ao produtor, diante da atual legislação, remuneração cerca de 15 a 20% maior por litro comercializado.

V. O Potencial de Otimização da Produção Bubalina

Através de observações particulares, face à escassez de informações técnicas sobre o comportamento desta espécie em nosso país, pudemos levantar alguns fatos que apontam indiscutivelmente um grande potencial, ainda icipiente, na exploração da pecuária bubalina, quais sejam:

A grande variabilidade dos dados de produção tais como: desenvolvimento ponderal, produção leiteira individual, eficiência reprodutiva, ganho de peso após a desmama, entre outros, apontam indiscutivelmente que um processo de melhoramento genético bem conduzido nos levará a um rápido desenvolvimento destas características.

. A utilização de suplementos alimentares às fêmeas em lactação apontou ganhos de até 100% na produção leiteira diária, apesar de as recomendações técnicas e os resultados obtidos não serem perfeitamente superponíveis aos indicados para bovinos.

. Uma melhor oferta alimentar aos bezerros de sobreano tem permitido ganhos diários em torno de 1 kg, o que permitiria pois a produção de animais, mesmo originários de propriedades onde se pratica a exploração leiteira, prontos para o abate aos 20-24 meses.

. A constatação de que a introdução de uma segunda ordenha em lotes de animais tem produzido um aumento acima de 30% na produção diária de leite.

. A utilização de técnicas de desmame precoce, com o uso de sucedâneos do leite, quando bem conduzidas, tem resultado no desenvolvimento até mesmo superior ao observado no aleitamento natural, possibilitando uma maior oferta de leite para consumo humano.

VI. CONCLUSÃO

Com a apresentação destas informações, resultantes de dados colhidos em nossos criatório, sobre o ciclo de produção desta fascinante espécie, esperamos contribuir para sensibilizar a pecuaristas, técnicos e governo para a importância econômica da mesma, buscando ampliar, o interesse por sua exploração e reduzir preconceitos que lamentável e inexplicavelmente ainda permanecem, mesmo entre a comunidade científica deste país.

O búfalo, a nosso ver, não só deve ser utilizado para ocupar espaços inacessíveis aos bovinos, face a sua maior resistência e demais características, como sua exploração se impõe como atividade complementar na pecuária de corte e leite. Ele não representa a solução para a pecuária nacional mas pode contribuir, e muito, para alcançá-la.

CAMILO COLA

AGROPECUÁRIA
ITAPEMIRIM S.A.

Animal POI Top Acres Titan Emerson

Mãe – Norvic Elegant Empryss

Pai – Lar-le Stretch Titan OCS

Fazenda Pindobas V.G.
Rodovia Pedro Cola - ES 166 - Km 8 Venda Nova do Imigrante ES CEP 29.370
Telefones: (027) 546.1240 - 546.1110 - 546.1287 Telex (027)8000 Caixa Postal 011

Convênio ABCZ/EMBRAPA

PARTE III

CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Antonio do N. Rosa [1]
Luiz O.C. da Silva [2]
Paulo R.C. Nobre [3]

O Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) no Estado de São Paulo é feito pela ABCZ e pela Sociedade Rural Brasileira (SRB), Dentre todas as unidades da Federação, a raça Nelore tem, em São Paulo, o maior número de animais em controle

Com o intuito de melhor conhecer as potencialidades da raça Nelore foram analisados os dados do CDP de 5.483 animais, nascidos de 1976 a 1981, criados em regime de pasto em 30 fazendas localizadas, em sua maioria, na região noroeste do estado paulista.

Em geral, foram observadas influências do ano e estação de nascimento, sexo, fazenda, reprodutor e idade da vaca sobre todos os pesos (Tabela 1)

Somente o peso ao nascer não foi influenciado pelo ano, sendo no entanto decrescentes, ao longo dos anos, os pesos aos 205, 365 e 550 dias de idade

Animais com nascimentos na segunda metade do ano apresentaram maiores médias à desmama e aos dezoito meses. Aqueles nascidos na estação de abril a junho foram os mais pesados a um ano de idade. Estes resultados possibilitam aos criadores programarem os nascimentos dos bezerros conforme a idade de comercialização adotada. Entretanto, é preciso, neste caso, atentar também para os reflexos que esta estação de nascimento terá sobre a eficiência reprodutiva das matrizes.

Verificou-se que vacas com 11 e 13 anos de idade proporcionaram bezerros com pesos máximos ao nascer e à desmama, respectivamente.

Os valores de herdabilidade (porção da variação medida na característica que é transmitida de pai para filho) estimados neste trabalho são médios (Tabela 1). Este fato é conflitante com a observação de decréscimo nos pesos, no decorrer do tempo. Se são médios os valores de herdabilidade, espera-se que a seleção dos melhores indivíduos venha a proporcionar progresso genético razoável. No presente caso há evidências de que os critérios de seleção não estão sendo precisos no sentido de identificar os indivíduos superiores. Isto ocorre frequentemente caso o peso não esteja sendo corrigido para fatores como regime de alimentação e aqueles, ora detectados, tais como sexo, estação de nascimento e idade da vaca, no momento de escolha dos animais.

Com base nas estimativas de herdabilidade e das correlações genéticas, foram calculadas as respostas diretas e correlacionadas, proporcionadas pela aplicação de quatro critérios de seleção, quais sejam

I - seleção para peso ao nascer,
II - seleção para peso à desmama;
III - seleção para peso a um ano;
IV - seleção para peso a um ano e meio.

O Critério I (Tabela 2) é o que apresenta o maior ganho genético para peso ao nascer (1,02 kg/geração) e os menores para os pesos nas demais idades-padrão. O Critério II apresenta, em relação ao III e IV, maior resposta para o peso à desmama (6,35 kg/geração) embora seja inferior a estes dois critérios nos ganhos esperados para os pesos aos 365 e 550 dias

O critério III só é inferior ao IV na resposta esperada para o peso aos 18 meses (7,92 versus 18,16 kg/geração), uma vez que, menor aumento esperado para o peso ao nascer (0,24 versus 0,37 kg/geração) é até desejável, sob o ponto de vista de eficiência reprodutiva do rebanho. Além disso, o Critério III apresenta, em relação ao IV, a vantagem de economia nos custos de mantença dos animais

O ideal é que cada rebanho seja analisado, individualmente, para todos estes aspectos. Mas em caráter geral, para o Estado de São Paulo, a seleção para o peso aos 365 dias parece ser o melhor critério.

TABELA 1. Médias corrigidas (kg) por ano, estação e sexo e estimativas de herdabilidade dos pesos às idades-padrão de animais Nelore em São Paulo

	Ao nascer	205 dias	365 dias	550 dias
Ano				
1976	28,5	152	218	282
1977	28,6	151	206	264
1978	28,8	151	202	264
1979	28,7	149	203	265
1980	28,6	150	204	257
1981	28,2	141	-	-
Estação				
Out-Dez	28,8	152	199	270
Jan-Mar	28,5	141	209	262
Abr-Jun	28,5	148	217	284
Jul-Set	28,4	157	203	274
Sexo				
Machos	29,3	155	220	287
Fêmeas	27,8	143	194	243
Média Geral	28,6	149	207	265
Herdabilidade	0,34	0,26	0,29	0,37

TABELA 2. Estimativas dos ganhos genéticos diretos e correlacionados (kg) por aplicação de seleção para cada uma das características [1]

Critérios de seleção	Ganho genético na característica [2]		
	PN	PD	PA
I-Peso ao nascer(PN)	1,02	2,47	3,08
II-Peso aos 205 dias (PD)	0,30	6,35	5,42
III-Peso aos 365 dias (PA)	0,24	4,02	9,56
IV-Peso aos 550 dias (PS)	0,37	3,56	13,18

[1] Para uma geração de seleção, com intensidade de 5% de machos e de 80% de fêmeas.
[2] Para cada critério de seleção, o ganho genético obtido se refere à respostas diretas e correlacionadas.

[1] - Engenheiro Agrônomo

[2] - Zootecnista

[3] - Zootecnista

CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Antonio do N. Rosa [1]
Luiz O.C. da Silva [2]
Paulo R.C. Nobre [3]

O Estado de Mato Grosso do Sul vem desempenhando um papel de destaque na criação de animais da raça Nelore, sendo superado apenas por São Paulo, em termos de número de animais inscritos no Controle de Desenvolvimento Ponderal - CDP.

Um estudo do CDP executado pela ABCZ, em Mato Grosso do Sul, foi feito, utilizando-se uma amostra de 5.701 animais, nascidos de 1976 a 1981 e mantidos em regime de pasto em 29 fazendas.

As principais causas de variação dos pesos foram sexo, fazenda e reprodutor. O ano de nascimento também influenciou todos os pesos. Além dos efeitos do clima que influenciam direta ou indiretamente a produção das pastagens, a nutrição e saúde dos animais, o fator ano pode incluir também o próprio valor genético do rebanho e o manejo estabelecido na fazenda. Quanto à tendência de diminuição dos pesos às idades-padrão de 205, 365 e 550 dias ao longo dos anos (Tabela 1), é necessário que essas variações sejam decompostas nos seus componentes genéticos e de meio ambiente, antes de se tecer qualquer comentário a respeito dos critérios de seleção que vêm sendo aplicados. No entanto, por si só, esta diminuição nos pesos já é motivo de alerta. Trabalho neste sentido será publicado oportunamente neste informativo.

A estação de nascimento só não influenciou o peso ao nascer (Tabela 1). Na verdade, tratando-se de criação conduzida exclusivamente a pasto, o efeito de estação de nascimento inclui, principalmente, os efeitos que as épocas seca e chuvosa têm na produção das pastagens com suas implicações sobre a nutrição, saúde e desempenho dos animais. A maioria dos nascimentos ocorridos em MS, como geralmente acontece em todo o Brasil Central, concentrou-se no período de julho a dezembro, denotando concepções mais frequentes na época chuvosa. A interpretação destes resultados torna-se importante, quando se quer definir uma estação de nascimento que melhor se ajuste à época de comercialização de tourinhos e/ou de engorda de animais. Para isto, seria desejável a análise de dados de regiões mais homogêneas ou, preferencialmente, de cada rebanho, atentando-se ainda para os reflexos que a época de nascimento certamente terá sobre a saúde e crescimento dos bezerros, bem como sobre a eficiência reprodutiva das matrizes.

Não constou dos objetivos deste trabalho comparar fazendas entre si. Contudo, as diferenças entre fazendas certamente estão associadas, entre outros fatores, ao manejo e às condições de solo e clima de cada propriedade.

A influência da idade da vaca sobre os pesos de seus bezerros decorre da habilidade materna, mais especificamente da capacidade produtiva de leite, no decorrer de sua vida útil. Normalmente, um bezerro mais desenvolvido à desmama tende a manter esta superioridade pelo menos até um ano de idade. É preciso ficar claro, entretanto, que esta superioridade não é genética. Ela é apenas temporária. No caso de Mato Grosso do Sul, observou-se efeito da idade da vaca até a um ano de idade dos bezerros, sendo 11,9 e 9 anos as idades das vacas que corresponderam aos pesos máximos ao nascer, aos 205 e aos 365 dias de idade.

As estimativas de herdabilidade (porção da variação medida nas características que é transmitida de geração a geração) apresentadas na Tabela 1 são consideradas altas, demonstrando a grande variabilidade genética existente e, por conseguinte, a possibilidade de muito progresso pela aplicação de seleção no rebanho do Estado.

Com base nas estimativas de herdabilidade e de correlações genéticas entre os diferentes pesos corporais, foram discutidos quatro critérios de seleção, a saber:

I - seleção para peso ao nascer;
II - seleção para peso à desmama;
III - seleção para peso a um ano;
IV - seleção para peso a um ano e meio.

Conforme os resultados apresentados na Tabela 2, o Critério I apresenta o maior ganho genético para o peso ao nascer (2,5 kg/geração) e os menores respostas para os pesos nas demais idades-padrão. O Critério III poderá possibilitar o maior ganho genético para o peso a um ano (24,6 kg/geração) mas, em comparação aos Critérios II e IV, pouco progresso é esperado para os pesos à desmama e aos dezoito meses. O Critério II poderá proporcionar, em relação ao IV, maior facilidade de manejo e menor custo de manença dos animais. Por outro lado, o Critério IV apresenta, em relação ao II, maiores respostas para peso a um ano (19,2 kg/geração) e aos dezoito meses (50,5 kg/geração) e pouco aumento no peso ao nascer (0,2 kg/geração), o que vem a ser desejável, sob o ponto de vista da eficiência reprodutiva dos rebanhos.

O ideal seria que estas análises fossem feitas para cada rebanho, em particular. Mas de modo geral, considerando todo o rebanho do Estado, o melhor critério parece ser a seleção aos dezoito meses de idade.

TABELA 1. Médias corrigidas (kg) por ano, estação e sexo e estimativas de herdabilidade dos pesos às idades-padrão de animais Nelore em Mato Grosso do Sul

	Ao nascer	205 dias	365 dias	550 dias
Ano				
1976	29,0	162	199	267
1977	28,5	154	214	273
1978	29,1	155	204	266
1979	29,5	146	205	254
1980	29,3	147	203	229
1981	29,5	141	–	–
Estação				
Out-Dez	29,0	152	198	267
Jan-Mar	29,0	145	213	252
Abr-Jun	28,9	151	215	261
Jul-Set	29,1	159	204	272
Sexo				
Machos	29,9	156	216	271
Fêmeas	28,4	144	197	244
Média Geral	29,1	150	207	257
Herdabilidade	0,48	0,58	0,45	0,79

TABELA 2. Estimativas dos ganhos genéticos diretos e correlacionados (kg) pela aplicação de seleção para cada uma das características [1]

Critérios de seleção	Ganho genético por característica [2]			
	PN	PD	PA	PS
I-Peso ao nascer(PN)	**2,5**	9,1	**13,7**	**2,6**
II-Peso aos 205 dias (PD)	1,1	**25,1**	14,0	32,5
III-Peso aos 365 dias (PA)	1,3	11,1	**24,6**	22,5
IV-Peso aos 550 dias (PS)	0,2	22,0	19,2	**50,5**

[1] Para uma geração de seleção, com reserva de 5% de machos.

[2] Para cada critério de seleção, o número sublinhado se refere à resposta direta e os demais às respostas correlacionadas.

[1] Engenheiro Agrônomo
[2] Zootecnista
[3] Zootecnista

EXPOTIBA
Supera
NCz$ 25 milhões

Com uma comercialização total superior a NCz$ 25 milhões e com vários recordes nacionais, a 20ª Expotiba e 2ª Feira Internacional da Indústria e da Agropecuária afirmou sua posição no cenário nacional como a segunda maior praça de comercialização de animais do país, perdendo apenas para a Expointer, realizada em Esteio (RS). A avaliação é do Secretário da Agricultura e do Abastecimento, Osmar Dias, que divulgou o balanço final da feira, realizada de 7 a 15 de outubro, no Parque Castelo Branco, em Piraquara (região metropolitana de Curitiba). Os negócios corresponderam às expectativas dos organizadores que previam um volume total de vendas de US$ 6 milhões, pelo câmbio oficial.

"Apesar de ainda ser a segunda feira em volume de vendas, a Expotiba Internacional não perde para nenhum evento do gênero em qualidade", assegurou Osmar Dias citando como exemplo os vários recordes de preço em nível nacional batidos durante o evento, como nas raças bovinas Canchim, Simental e Jersey e nos cavalos Mangalarga e Crioulo. Dos NCz$ 25 milhões arrecadados, NCz$ 12 milhões referem-se à venda de animais chegando quase a 700 lotes, e NCz$ 13 milhões ao setor de indústria e comércio.

Na avaliação do Secretário, se por um lado a venda de animais correspondeu às expectativas, por outro a comercialização no setor de indústria e comércio poderia ter sido melhor. "Neste setor uma única máquina – escavadeira hidráulica – foi vendida por NCz$ 1.160 mil, o que permite concluir que para a feira inteira o montante de comercialização de NCz$ 13 milhões é muito pouco", disse Osmar Dias. Ele atribuiu, em parte, a responsabilidade pelos baixos negócios neste setor à tímida participação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. "Esta Secretaria deveria participar de forma mais efetiva do evento, inclusive convocando os empresários paranaenses para mostrarem seus produtos na feira".

Osmar Dias alertou ainda algumas associações de criadores para que organizem melhor os seus leilões, já que alguns remates não atingiram o sucesso esperado, como aconteceu com búfalos e cavalos Bretões. "Em parte estes leilões foram prejudicados pela concorrência do mercado financeiro que, especialmente na semana da feira, beneficiou mais o especulador do que o investidor com a taxa do over variando de 56 a 58%", disse o Secretário.

"Mas por outro lado – continuou – faltou uma maior divulgação das associações chamando os criadores para o leilão".

RECORDES

Durante a Expotiba Internacional foram batidos vários recordes. Um animal da raça Simental, vendido por NCz$ 110 mil, foi o de maior valor de toda a feira. Além disso, no leilão internacional de gado Jersey uma novilha vendida por NCz$ 75 mil foi o recorde de preço da raça em todo o país. Este mesmo leilão registrou o maior volume de comercialização de toda a feira, foram NCz$ 1.607 mil vendidos com 54 lotes arrematados. Foram registrados ainda recordes no leilão de cavalos Mangalarga, com um único animal saindo por NCz$ 81,6 mil e de cavalo Crioulo, com NCz$ 76,5 mil sendo pago por um animal. No leilão de gado Canchim também foi batido o recorde nacional de preço por animal macho com a venda de um exemplar por NCz$ 44 mil.

Segundo o Secretário, o sucesso do evento está sendo comprovado pela grande procura por parte de várias associações de criadores que querem, a partir de agora, realizar suas exposições nacionais no Parque Castelo Branco. "Isso já caracteriza uma vitória uma vez que antes de assumirmos a coordenação deste evento havia um preconceito muito grande por parte dos criadores que acreditavam que Curitiba não era uma boa praça para a venda de animais", disse Osmar Dias. Segundo ele, esta imagem já está desfeita e hoje os produtores – mais confiantes – prestigiam o evento. "O melhor exemplo disso é que pela primeira vez os pecuaristas que criam gado Holandês na bacia leiteira de Carambeí participaram da Expotiba. "Eles não apenas expuseram seus animais como também venderam em leilão os melhores lotes, "frisou o Secretário.

PRIVATIZAÇÃO

Osmar Dias lembrou que as associações de criadores reivindicam há muito tempo a privatização do evento e disse que Secretaria da Agricultura está disposta a privatizá-la desde que as associações tenham estrutura suficiente para assumir a organização da feira". Cerca de 150 pessoas são mantidas periodicamente organizando a feira. Esta equipe já começa hoje a preparar a Expotiba do ano que vem", disse o Secretário. Outra preocupação dele é com relação ao próximo governo: "Caso não existia uma disposição de continuar investindo na realização da Expotiba tudo o que foi feito até agora será perdido". Para Osmar Dias, a melhor forma de a Expotiba continuar com sucesso e não perder o prestígio que ganhou, nestes dois últimos anos, é a integração do governo com as associações de criadores na coordenação do evento.

Fazenda
UIRAQUITÃ
Oides Rodrigues Silva e Filhos

AMANACI da Uiraquitã
Nasc. 08/07/88
Nelore PO e POI
MORRO DA GARÇA - MG
END. COM.: Rua Voluntários da Pátria 4274 - SP
Fone: (011) 267.5177.
FAZENDA: Rua Porto Alegre, 26 - Curvelo MG
Fone: (037) 721-1410

Pecuária de Corte no Brasil

Paulo Ramos Derengoski

No Brasil, o casco do boi é o precursor da atividade agrícola através das picadas de desmatamento, da adubação e calagem, da abertura de novas fronteiras, com implantação de lavouras.

Ele é detonador de uma gama enorme de atividades: indústria de rações, insumos, couro, leite, derivados etc. Ele movimenta uma produção superior a 100 milhões de cruzados por ano. É o maior fornecedor de proteína num país de população subalimentada, gerando empregos diretos, indiretos e permanentes.

Aliás, a própria palavra "**pecuária**" vem do latim "**pecunia**"...

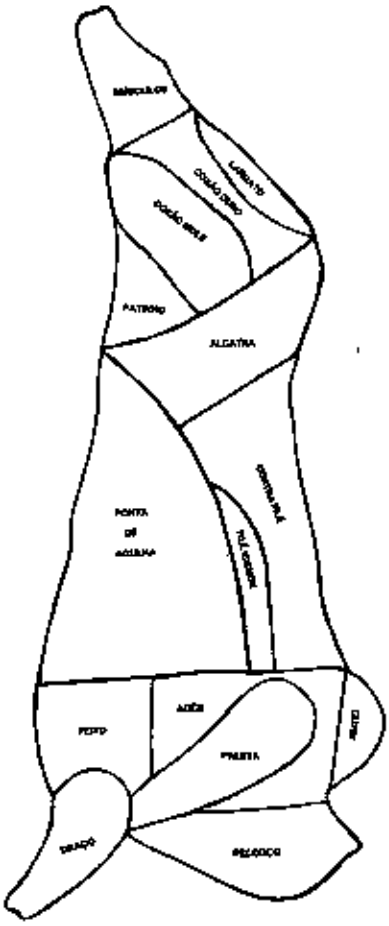
No entanto, a pecuária é a atividade do risco, onde tudo é possível. E nos últimos anos, a crise da pecuária tem sido constante. Produtor e governo deveriam agir mais como a formiga e não como a cigarra. Isto é: guardar sempre para quando não tiver...

Sazonal, sujeito a regime de safra e entressafra, o boi ganha 1 quilo de peso vivo por dia (na safra) e perde 1 quilo de peso vivo por dia na entressafra (seca ou inverno), num movimento que se assemelha a uma sanfona.

A solução para o produtor e para o consumidor brasileiro reside na formação de estoques reguladores e estoques estratégicos, tanto para o boi vivo como para o congelamento da carne. Só isso pode impedir o abate indiscriminado de matrizes, a descapitalização do produtor e a futura falta de produto no mercado num ciclo infernal. É a solução que pode ser apontada imediatamente, sem necessidade de "política a longo prazo" (também necessária) ou de alterações estruturais. O estoque regulador tem que ser grande. E mais: o ICM sobre um alimento tão importante é uma forma de encarecer o produto para as populações menos favorecidas.

Enquanto não houver política agropecuária definida, ninguém pode ser responsabilizado pela crise da pecuária.

O Governo se omite. O produtor "chora"... Os frigoríficos não têm maior interesse na carne tenra e macia do "novilho precoce" porque é mais interessante matar boi de 21 arrobas do que boi de 15 arrobas. A despesa do abate é a mesma e o rendimento econômico é maior. Não há tipificação da carcaça. Não há esclarecimento à população sobre o consumo da carne de segunda, que tem o mesmo valor protéico que a carne de primeira.



Não há no Brasil um correto aproveitamento dos cortes, nem o equilíbrio da produção e o consumo entre os diversos tipos de carne – bovinas, suínas, avícolas. Não há promoção para estimular animais de pequeno porte, que vivem assim em função dos casuísmos dos preços e da política da carne bovina. Faz-se importações sem escoamento moderno. O desastre começa já com o anúncio da importação e se agrava com a chegada (atrasada) da mercadoria, muitas vezes podre. Quando a safra é grande, falta armazenamento. Quando a safra é favorável – como foi a de 1987/1988 – não se faz estoque. Aliás, não há política de importação, mas "festival de importação".

No entanto, a pecuária de corte está para o Brasil como a pesca está para o Japão. Desde crianças, ouvimos falar que o "mar" seria a solução para o problema alimentar, que "temos uma costa de milhares de quilômetros", mas o que aparece na mesa do brasileiro (a não ser na Semana Santa) é o popular bife.

Vamos pensar grande no assunto. Vamos nos transformar no maior exportador de carne do mundo. Temos área de terras e o maior rebanho tropical do mundo para isso. Vamos estocar um milhão de toneladas de carne por ano! Vamos estimular o semi-confinamento (que o confinamento puro é muito caro). Vamos estimular a formação de pastagens de inverno, de silagem, de fenação. Os europeus mantêm o seu rebanho em rigoroso inverno quase só à base de fenação.

Vamos, principalmente, incentivar a retenção de matrizes (subsídios, sim). Pois sem o aumento do número de matrizes em reprodução, o rebanho tenderá a diminuir até o desaparecimento. Foi o que aconteceu com o rebanho bovino da China, hoje substituído pelos suínos. Foi o que aconteceu no Chile, quando uma reforma agrária mal planejada contribuiu para que se abatesse (para o consumo) todas as matrizes. E um rebanho bovino, depois de exterminado, nunca mais se reconstrói. É produto de séculos de trabalho...

Repito: pecuária é sinônimo de "pecunia" em latim. E não de "penúria"

MORTALIDADE BOVINA

MORTALIDADE BOVINA RELACIONADA COM ALTOS NÍVEIS DE FLÚOR NAS GRAMÍNEAS POR VASTA EXTENSÃO CAUSANDO UM QUADRO CLÍNICO QUE DENOMINAMOS:

"TOXEMIA GRAVÍSSIMA"

LEMOS, P.B., Vet., M.A., Autor
SILVA, R.M & RODRIGUES, N.M., Prof(s) Esc.Med.Vet.UFMG
VIEIRA, R.M., Profª Esc. Med. Vet. UFMG

Após algum tempo de pesquisa sobre a causa principal das mortalidades bovinas, que vêm ocorrendo nos últimos anos, com prioridade em acometer as vacas no final de gestação e início de lactação, além de outras categorias de animais, detectamos altos níveis de flúor (na ordem dos *1.000 ppm), nas gramíneas de vasta região do oeste do Estado de São Paulo, compreendendo várias propriedades com mortalidade de rebanho.

Trata-se no caso de uma provável contaminação, pois os vegetais não absorvem flúor do solo, se não em raras exceções e a baixos níveis, particularidade apresentada pelas plantas fluoríferas. O grau desta estranha contaminação se acentua nos meses de primavera e se mantém alto no verão, vindo a cair no outono-inverno com algumas variações, ou seja, está muito estritamente ligado à vegetatividade tempo da planta. Não foi constatada a relação entre adubações e este contaminação, apesar de pastos recém-formados com alta vegetatividade, ter desencadeado com maior frequência toxicologia "correlata" em certas regiões. No entanto, o combate ao alumínio tóxico do solo tem se mostrado interessante na diminuição da contaminação das gramíneas pelo flúor.

Este flúor, após absorção no aparelho digestivo dos bovinos, vem apresentando comportamento diferenciado do convencional, "preferindo" a difusão pelos tecidos moles do organismo, onde atinge a ordem dos 1.000 ppm (fígado, rim e cerébro) e causando poucas alterações ósseas ou dentárias "sui generis" nas fluoroses clássicas. Esta difusão pelo organismo parece sofrer influência direta da concentração deste fluor nas gramíneas pastoreadas que estão no rúmem, pois temos encontrado sempre uma concentração fluórica nas vísceras pouco abaixo da do feno do capim pastoreado, acompanhando as oscilações sazonais, tendo apresentado ainda uma maior afinidade por certos tecidos como o cérebro, talvez relacionado com o teor e o tipo dos ácidos graxos... Ainda aqui, chamamos a atenção para a possibilidade da ação da fermentação rumenal na liberação de compostos fluor carbonados com este comportamento. Observa-se, no entanto, uma rarefação óssea, possivelmente devido à interferência do flúor no Ca^{++} e "ou" na elevação do paratohormônio, elevando a atividade da fosfatase alcalina, redundando numa maior reabsorção óssea e maior eliminação de sais de cálcio e fósforo do organismo. Neste caso, a principal interferência do flúor no organismo dos bovinos tem sido verificado sobre o metabolismo dos carboidratos, possivelmente por bloquear a ação normal das enzimas enolases e aconitase, dificultando assim o bom andamento do ciclo dos ácidos tricarboxílicos (Krebs) e também a fase de frutose 1,6 difosfato a piruvato; elevando com isso o nível de acetato principalmente de origem rumenal no sangue, a nível subclínico, refletindo na acidez urinária. Observa-se então uma reação do organismo, o qual lança mão dos glicocorticóides, elevando os níveis 2 a 3 vezes acima do normal, possivelmente para compensar o efeito do bloqueio (déficit energético), via maior gliconeogênese. O resultado é um quadro "diabetóide" com hiperglicemia, glicosuria além do alto cortisol nos animais clinicamente normais dos rebanhos que pastoreiam sobre as gramíneas contaminadas com altos teores de flúor.

Também temos uma modificação no quadro leucocitário, onde ocorre uma ela-

* *no primavera/verão de 1988*

ção do percentual dos neutófilos e uma
ida do percentual dos linfócitos. Sobre
o estado de um "rebalanceamento"
outra dimensão) o animal vai sobrevi-
do, apesar de apresentar variações fi-
siológicas muito susceptível à nutrição
com reflexos imediatos nos níveis de gli-
se na urina. Quando ocorre um estado de
"que metabólico" no organismo (alta
manda), determinado pelo final de gesta-
ão ou na fase ascendente da produção
leira, assim como outros fatores que vêm
exigir maior nível de "quaima" dos ani-
s, ocorre com freqüência, uma exaustão
sistema glandular de apoio, dando uma
idose sanguínea (acetonemia clínica),
interferência mais contudente na mo-
ação do potássio no organismo, como
rimativa de equilíbrio à relação ácido-bá-
sanguíneo. É muito comumente en-
ntrado o quadro de hipopotassemia com
hiperconcentração, apesar de termos na fa-
inicial da acidose uma hiperpotassemia.

Esta condição leva a um estado de fra-
eza, com interferência na contratilidade
scular, que faz o animal deitar e perma-
ecer em decúbito, vindo a morrer dentro
as próximas 30 horas, podendo variar.
bservações cabem aqui com referência à
cultação da síntese do piruvato, e do ci-
to como descrevemos mais adiante, e
a boa resposta a complexos B (princi-
almente B-1), e certas patogenias correla-
o sistema nervoso central. Geralmente
orre infecção secundária, que devido a
ogenia descrita, quase sempre trata-se
e clostridiuns. Aqui devemos diferenciar
ões cardíacas, causadas pela enterotoxi-
produzida pelo Clostridium perfringens,
ito freqüentemente no presente caso, as-
como o possível efeito da acidose de-
o à cetose sobre as fibras musculares
rdíacas e esqueléticas, de lesões de ou-
s origens. Temos observado em rebanho
presentando melhor nível nutricional,
ém com alto flúor nas gramíneas, uma
ável sintomatológica que apresenta um
adro strichniforme (paralisespástica), e ao
tudo indica, trata-se da ação de meta-
litos intermediários do ciclo de Krebs (ci-
, citrato, piruvato) que acumulam no
.C., devido à congestão destes causadas
o bloqueio enzimático. Observadores
idosos, estão notando uma área de
lecimento cerebral bilateral e denomi-
ndo-a encefalomalácia. A possibilidade
se tratar de quadros tetânicos, devido à
calcemia ou à hipertassemia transi-
a devido a derrames de potássio dos
dos para o sangue num último esforço
controlar a acidose, ou à absorção de
cínio oriundo de gramíneas com altas
xas de "K", não tem encontrado respaldo
o convincente. Geralmente neste qua-
, basta que atendamos a tempo, impe-
do infecções secundárias e ajudando
complexos B, para obtermos significa-
as recuperações. Já no caso de paralisia
tida", se torna mais difícil a recupera-
, necessitando tratamento mais comple-
onde entra o já descrito, somando-se a
s corticomeróides, antitóxicos, etc.

Lembramos aqui, que além de se tratar
uma toxemia causada pelo flúor, nós en-
contramos uma acetonemia subclínica nos aparentemente sadios e clínica nos doentes, razões suficientes para causar a tão freqüentemente encontrada degeneração gordurosa no fígado e muitas das demais alterações histopatológicas em observações. Observação cabe aqui sobre o provável tropismo do fluoreto na cédula para com os locais ou organelas onde encontra-se as enzimas da glicólise e do ciclo de "Krebs" e, ou "fosfolipídeos" (mitocondrias, membranas, etc..). Também merece comunicação das semelhanças encontradas entre esta intoxicação (quadro diabetóide) e experimentos em bovinos onde usamos 40 ppm de 3-nitro - 4 hidroxifenilarsonico na alimentação.

Mesmo em rebanhos onde não têm ocorrido mortalidades ou sintomas característicos, porém que tem flúor em nível alto, "não letal", nas gramíneas, nós temos observado uma hiperglicemia com glicosúria e uma rarefação óssea, responsável pela elevação do índice de fratura, e algumas doenças com caráter secundário.

A depravação de apetite tão comentada, como sendo devido à deficiência de fósforo, tem mostrado rebeldia ao tratamento específico e demonstrado expansão, praticamente uniforme pelo rebanho. A nosso ver, trata-se de interferência desta patologia no metabolismo do potássio, do fósforo e que é acentuada nos rebanhos deficientes deste último.

Este quadro é o básico apresentado nas mortalidades bovinas na região oeste do Estado de São Paulo, porém não devemos nos esquecer, de que outros fatores podem estar colaborando para determinar variações no quadro de região para região, e aqui vale lembrar que apesar de abafados pelo alto nível de corticóide, a sporodesmina ou outras micotoxinas podem estar solapando o "folego" hapático de alguns rebanhos (caso que possivelmente existe no Mato Grosso do Sul), assim como o oxalato pode acentuar o problema já existente no metabolismo do cálcio e fósforo, e também que níveis nutricionais baixíssimos podam impedir a capacidade do organismo em rebalancear-se e conviver com a patologia, conforme descrição, somente entrando em doença clínica certos animais e em determinadas fases: a determinar assim condições propícias ao desencadeamento de catástrofes de rebanhos, etc... Com o descrito, não queremos dizer que não existe no caso intoxicações pela toxina produzida pelos Clostridiun da espécie botullinium, onda existe osteofagia. Apesar de que nos parece pouco provável a possibilidade de produção de toxina botulínica em carcaças de bovino na maioria dos campos brasileiros, de modo tão constante, e desencadeada desta forma em várias regiões do país, somente nos últimos anos.

Temos, logicamente de concordar com a necessidade de pesquisar a toxina e de verificar a sua inocuidade em animais, nos quais injetando anticorpos ou vacinando, propiciemos para que tenham altos níveis de antitoxina circulante, assim como sua letalidade no grupo controle.

Também merece aqui a comunicação da que temos feito observações, e estamos seguros de que a menor susceptibilidade apresentada pelo gado europeu à intoxicação descrita e verificada no campo, principalmente através de observações sobre o comportamento dos mestiços com sangue de gado europeu (em grande escala), se deva a diferenças intrínsecas no metabolismo intermediário (fato em estudo em outras regiões do mundo) apresentada pelo **Bos taurus**. Aqui nós observamos que, apesar dos zebuínos serem rústicos para as condições de campo onde ocorre o problema, estas são extremamente mais susceptíveis ao bloqueio metabólico, causado pela descrita intoxicação.

Apesar da não constatação ainda da origem desta contaminação, cumpre-me comunicar à comunidade científica de que, entre outras possibilidades, existe a forte chance de estarmos frente a uma contaminação gasosa de flúor, dado a vasta extensão verificada com este problema e ao diferente comportamento desta forma de flúor. Neste contexto, temos relacionado fatores, como a estreita relação entre a velocidade de vegetação (fotossíntese), fase em que ocorre o máximo de cap.d. carb. d.atmosf, para a síntese da estrutura vegetal, e os máximos de mortalidade e taxas de contaminação no pasto pelo descrito flúor, e que esta contaminação fluórica, se dá em taxas maiores em terras mais ácidas, onde existe frequentemente o alumínio tóxico presente no solo. Tudo isto nos leva a crer que a atmosfera destas regiões apresenta taxas mais elevadas de flúor, devido a uma atração entre os elementos químicos descritos e que, possivelmente, este flúor está se absorvendo e "ou" se integrando de forma estranha aos vegetais. A maior parte se encontra entremeada no organismo do vegetal, por estar no caso, provavelmente ligado aos gases de carbono. Só falta unir os dados e relacionar com uma das maiores contaminações atmosféricas, já ocorrida na civilização moderna, e que sabemos, se trata dos gases denominados Clorofluorcarbonos, tanto usados nos aerosóis e outros produtos industriais. A relação entre este possível tipo de intoxicação e a geografia do globo deve ser pré-equacionada, apesar de serem os bovinos europeus, mais resistentes ao bloqueio descrito: o solo europeu ou das faixas temperadas deve conter menos alumínio tóxico mais matéria orgânica ou ser mais tecnicamente trabalhado, a vegetatividade das forrageiras sob as condições de clima temperado mostram mudanças significativas (menor quantidade - maior qualidade); o uso de arraçoamento é mais sistematizado; a concentração do Clorofluorcarbono na atmosfera daquelas latitudes deve ser diferente, etc...

Sabemos que o premente função das florestas, para o mundo de hoje, é a de filtrar o carga de carbono da atmosfera, e que os gases do Clorofluorcarbono trazem uma adicional ameaço sobre a camada de ozônio. Neste contexto clareia-se a preminência de se preservar as florestas, mas também sabemos que explorações racionais poderiam intensificar a taxa de fotossíntese por

área, a exemplo das pastagens, (apesar do reflexo na qualidade destas) e possivelmente certas culturas permanentes integradas às vegetações rasteiras.

Outrossim, dada a possibilidade de se tratar dos Clorofluorcarbonos que estariam no caso incorporando-se na matéria vegetal durante a formação desta, não saindo das folhas das gramíneas através de lavagens diversas senão numa limitada percentagem, devemos verificar os possíveis efeitos tóxicos deste composto relacionado com o elemento cloro, além de dosagens dos elementos cloro e flúor nos diferentes tecidos animais como: Tecido gorduroso, Cérebro, Rim, Fígado, Ossos, Pelos, Cascos e Chifres etc..., onde, devido a afinidade de cada um dos elementos, poderíamos ver a possível composição e a prevalência do possível composto. Dosagens em três fazendas no Mato Grosso do Sul, em agosto de 89, mostraram níveis altos do elemento Flúor nas gramíneas (braquiária decumbens e humidícula), nas folhas do cerrado, e nas vísceras dos animais mortos desta toxemia.

OBS: – Estamos agora (agosto de 89) na fase inicial da contaminação, a qual se eleva até novembro e depois cai no outono e inverno, e encontramos tanto em Mato Grosso do Sul como em São Paulo níveis de flúor nas gramíneas das regiões ácidas como alumínio tóxico, na ordem dos 100 ppm., o que só desencadeia mortes em rebanhos sobre baixo nível nutricional, apesar de já desencadear o estado "Diabetóide" praticamente em todo rebanho. O método usado para a dosagem de flúor nos vegetais e vísceras foi o método da colorimetria, descrito na literatura para laboratórios.

Comunicamos também que estamos empreendendo esforços, no sentido de pesquisar sobre esta intoxicação, noutras regiões do país, assim como a sua ação em outras espécies de herbívoros, ruminantes ou não, e seu reflexo sobre a produtividade e a rentabilidade da exploração pecuária, nas áreas problemáticas e também nas não "detonadas".

A solução está, logicamente, voltada para a minoração da "incorporação" deste elemento às gramíneas e ao combate desta nova forma de flúor, com afinidades diferentes sobre os tecidos do organismo animal. Será uma etapa importante a cumprir.

As conclusões baseadamente científicas as quais estamos chegando são:

01 – Foi detectado um nível de flúor extremamente alto nas gramíneas de certas propriedades na região de Presidente Prudente.

02 – Foi detectado um nível de flúor muito alto (tóxico) nos tecidos moles como: cérebro, rim e fígado, e um nível normal nos ossos dos animais aparentemente sadios e nos doentes que pastoreavam sobre estas gramíneas.

03 – Foi detectado um distúrbio no metabolismo destes animais com alto nível de flúor nos tecidos, onde enumera-se uma hiperglicemia com glicosúria e acidose urinária, que se acentua nos doentes (cetose); uma elevação dos níveis séricos dos glicocorticóides, que "cai" nos animais doentes; uma elevação dos níveis séricos de fosfatase alcalina; uma oscilação nos níveis de fósforo e cálcio com predominância para leve hipocalcemia e hipofosfatemia, e uma alteração no quadro hemático e leucocitário com predominância de hemoconcentração e elevação do percentual dos neutrófitos e diminuição do percentual dos linfócitos.

04 – Foi verificada uma relação direta entre os níveis de flúor nas gramíneas e os níveis deste nos tecidos dos animais examinados. Foi também verificado uma relação direta entre o nível de flúor nos tecidos e o grau das alterações metabólicas descritas.

05 – Foram observadas variações de susceptibilidade em manifestar o quadro clínico desencadeado pelas alterações metabólicas descritas, em grupos de animais (bovinos) sendo que esta variação se deve a particularidades funcionais geneticamente relacionadas.

06 – Foram observadas que nos rebanhos com as alterações descritas ocorre um índice de mortalidade bovina alta desencadeada nos meses em que o flúor nas gramíneas se encontra mais elevado (assim como nos tecidos dos animais), e que não são fatores de "peso" no desencadeamento destas mortalidades, assim como no percentual de atuação desta, o nível nutricional dos rebanhos, a fase de vida em que o animal se encontra (final de gestação e início de lactação) ou outros fatores que venham a determinar ou exigir uma maior atividade metabólica do organismo.

07 – Foi verificado um alto índice de alterações hepáticas nos rebanhos intoxicados pelo flúor descrito, necessitando de diferenciar os efeitos tóxicos diretos, dos efeitos desencadeados pela cetose, ou seja; efeitos metabólicos.

08 – Foi verificado incoerência entre a depravação de apetite apresentada por alguns rebanhos intoxicados pelo flúor e diagnóstico de deficiência de fósforo como causa prioritária, onde suspeitamos existir interferência de fatores outros, como os distúrbios observados no metabolismo do potássio, e do próprio fósforo "interno".

09 – Tudo indica que se trata de uma intoxicação pelo flúor, determinando o quadro "diabetóide" descrito, com descadeamento de mortalidades de acordo com variáveis ambientais, de manejo, e individuais (casos mais ligados a fatores genéticos de ordem étnica).

10 – Que a origem deste flúor deve ser estudada devido à grande afinidade que este apresenta aos tecidos moles (matéria orgânica) e não aos tecidos duros (matéria mineral) dos organismos, trazendo por isto dificuldades no diagnóstico e interpretação da causa da descrita patologia.

Finalmente, esclarecemos que estamos denominando este mal de **Toxemia Gravíssima**, dado à certas analogias com a **Toxemia Gravídica** das ovelhas, e se tratar de uma forma inédita e grave de intoxicação.

RECOMENDAÇÕES LITERÁRIAS SOBRE O ASSUNTO

- Blood, Henderson, Radostits., Clínica Veterinária - 1983 - 5ª Edição, veja intoxicação por flúor, fluentes industriais de flúor, síndrome da vaca gorda, hiperglicemia nos ruminantes etc.
- Church, D.C., Fisiologia Digestiva y Nutrição dos Los Ruminantes 1974, veja sobre deficiência de potássio.
- Dukes & Swenson., Fisiologia Los Animales Domésticos – 1977, veja sobre met. do potássio, e metabolismo dos carboidratos (intermediários) dos ruminantes.
- Garner, J.R., Toxicologia Veterinária, 1970 3ª Edição veja intoxicação sobre fluoracetato de sódio – de origem vegetal e industrial.
- Goodman and Gilman., As bases farmacológicas da terapêutica –1978. 5ª Edição, veja sobre acidose diabetóide depleção potássica paralisia das pernas.
- Harper, H.A. & Rodwell and Mayers., Manual de Química Fisiológica 1982 – 5ª Edição veja sobre floreto, floracetato de sódio, arsenito clivagem do citrato extramicondrial em ruminantes (met.Int. ou ciclo de Krebs), etc.
- Payne, J.M., Enfermidades metabólicas de Los Animales Zootécnicos veja Cetose nos Ruminantes.
- Underwood, E.J., Los Minerales em La Alimentacion Del Ganado – 1969 – Veja revisão sobre flúor.
- Vários outros livros e trabalhos, assim como reportagem interessante sobre hipótese dos Clorofluorcarbonos e as florestas, na revista Super Interessante nº 07 (Julho/89), Ano 03.

AGRADECIMENTOS

Apesar de se tratar ainda de uma comunicação prévia, trata-se também da comunicação inédita desta nova forma de intoxicação fluórica sobre os bovinos, e isto eu devo muito a muitos colaboradores, proprietários rurais, colegas, peões, e entes queridos que nos propiciaram condições para que evoluíssemos sobre o caso, e em particular ao sr. Eduardo Paulossi, que acreditou e colaborou definitivamente para esta elucidação.

O Autor

PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS

1. PROGNÓSTICO

1.1 Importância e situação atual

A suinocultura brasileira, como atividade predominante de pequenas propriedades (81,7% dos suínos são explorados em unidade de até 100,0 ha), e empregando mão-de-obra tipicamente familiar, constitui fator de grande estabilidade social.

A importância da suinocultura no contexto econômico nacional reside não somente no contingente de produtores envolvidos na sua produção (2,8 milhões de propriedades criam suínos), como também no volume de empregos diretos e indiretos gerados (2,5 milhões somente na região Sul, SP e MG) e na capacidade de produzir grande quantidade de proteína de ótima qualidade em menor espaço físico (0,80 m²/animal) e tempo (95,0 kg de peso vivo em 5,5 meses) quando comparada a outras espécies de grande e médio porte.

O Brasil, com um efetivo de 28,6 milhões de cabeças (1980), ocupa o quarto lugar entre as nações do mundo quanto ao tamanho do rebanho, porém, quando considerado o volume de carne produzida (um milhão e trezentas mil toneladas) desce para a décima-primeira posição caracterizando uma exploração ainda deficiente, cujo índice de desfrute (46,0%) está muito distanciado daqueles obtidos, em países mais desenvolvidos (exemplo, 174,0% na França).

A partir de 1960, o rebanho nacional (20,6 milhões) passou a ter um significativo crescimento atingindo em 1980, um incremento de 25,5%. Durante a presente década, no entanto, encontra-se num processo de redução física, com queda de 12,2 % até 1988, face à recessão econômica, à maior competitividade com as demais carnes (aves, especialmente), a suspensão das exportações em 1978 por problemas sanitários e ao comprometimento da rentabilidade.

Os produtos suínos (carne e derivados industrializados) são consumidos na sua quase totalidade no mercado interno. O consumo de carne suína, após atingir o nível recorde em 1981 (9,5 kg per capita), encontra-se em fase de declínio, não só como reflexo natural da diminuição da oferta mas também para retração do consumo (atualmente em 8,0 kg).

Ainda que o efetivo tenha decrescido, a produção manteve-se com tendência de crescimento, refletindo o caráter ascendente da atividade, na busca de melhor qualidade e do maior desempenho produtivo do rebanho. Das 574 mil toneladas produzidas como média no período de 1961-65, crescemos 23,5% em 1976 e 47,10% em 1986, com um decréscimo de 8,3% no níveis de 1986 em relação a 1981.

De qualquer forma, a suinocultura brasileira deu um salto na sua produtividade no período de 1975 a 1980, amparadas não só no crédito farto, como também pela implantação de uma política agroindustrial e cooperativista de organização e assistência aos produtores, possibilitando uma melhoria nos níveis da receptividade e adequação tecnológica.

Os estados do Sul lideram a produção de suínos, concentrando, em 1986, cerca de 40,0% do efetivo e 86,7% do abate inspecionado, como resultado de uma preocupação com a melhoria genética e sanitária do rebanho, bem como na implantação de sistemas modernos de produção.

Números tão expressivos escondem, na verdade, um setor de crescimento cíclico, inseguro, discriminado, atrelado e à mercê de um mercado oligopolizado, onde convivem duas suinoculturas distintas: a industrial que apresenta índices de produção comparáveis aos de outros países mais desenvolvidos e outra, sem tecnificação também denominada suinocultura de subsistência com baixa eficiência produtiva, mas de importância social e nutricional das famílias rurais.

1.1 Estado da arte da ciência e tecnologia

A pesquisa com suínos no Brasil é relativamente recente e esforços têm sido desenvolvidos, nos últimos anos, no sentido de criar a infra-estrutura necessária à formação de recursos humanos, desenvolvimento da metodologia e técnicas laboratoriais.

A abrangência maior dos projetos de pesquisa tem sido direcionada, ao longo dos anos, para a área de nutrição, como decorrência da maior participação da alimentação no custo de produção dos suínos. As linhas de pesquisa, nessa área, têm-se concentrado nas fases de crescimento-terminação, com pouca ênfase para as demais fases.

Entre os principais avanços nesta área, destaca-se a elaboração da Tabela de Composição dos Alimentos, que permite o uso de alimentos alternativos disponíveis em diversas regiões do País e possibilita uma economia de até 10,0% no consumo de ração, sem prejuízo do desempenho de animais, além de reduzir cerca de 6,6% o custo de alimentação por kg de suíno vivo produzido, quando comparado às recomendações do NRC.

Na área de sanidade, pode-se citar o desenvolvimento de vacina contra a rinite atrófica, capaz de reduzir em 50% a incidência da doença e minimizar os custos de controle em 143,0% em comparação aos métodos quimioterápicos, e contra a pleuropneumonia suína, a qual previne a mortalidade dos animais e a severidade da doença. Além disso, o monitoramento sorológico contra a doença de Aujeszky e leptospirose e o desenvolvimento e adaptação de técnicas rápidas e eficazes no diagnóstico das doenças de suínos constitui um importante passo no seu controle.

A pesquisa em melhoramento genético tem-se concentrado no diagnóstico da estrutura genética das raças especializadas, na avaliação do nível genético e na obtenção de subsídios para o assessoramento dos programas estaduais de melhoramento genético. Os aspectos relacionados à seleção e cruzamentos visando capitalizar os ganhos genéticos aditivos e à exploração máxima de heterose de raças economicamente importantes, têm sido enfatizados mais recentemente.

Parâmetros genéticos obtidos indicam que a seleção de fêmeas mais precoces à puberdade, permitem ganhos no desempenho reprodutivo do rebanho da ordem de 2 à 3% por geração, correspondente à redução de 10 dias de idade ao primeiro parto.

Os trabalhos na área de reprodução

buscam alternativas para prevenção e controle da baixa eficiência reprodutiva do rebanho e aperfeiçoamento das biotécnicas que visam maximizar o potencial reprodutivo, enquanto pouco destaque tem sido dado ao estudo das interações ambientais e de manejo que interferem na fertilidade, prolificidade e produtividade do rebanho.

Associações hormonais com gonadotrofinas aplicadas em porcas anéstricas (ovários inativos) proporcionaram taxa de parição de 75,0% e dez leitões nascidos por parto. Sêmen suíno conservado a 15°C em diluentes Kiew, mostrou-se viável por um período de 3 dias, proporcionando taxas de parição de 84,0% e leitegadas com 10.2 leitões nascidos vivos.

A área de energia rural tem enfatizado estudos em relação a modelos de edificações e ao conforto térmico dos animais, com pouco destaque para a utilização de materiais alternativos, modelos o sistema de produção e manejo e utilização de dejetos. A utilização de modelos adequados combinados como uso de recursos puramente naturais, possibilitou reduções nos custos de edificações, além de reduzir em 2% o volume de ração consumida na fase de terminação como decorrência da melhoria do acondicionamento ambiental.

2. PROGNÓSTICO:

2.1 Perspectivas e Identificação de oportunidades

As perspectivas da suinocultura brasileira, a médio prazo, são excelentes, face a sua imensa capacidade de produção e da substancial potencialidade de consumo.

O desenvolvimento da suinocultura está fortemente condicionado ao crescimento do mercado consumidor que, por sua vez, reflete a situação sócio-econômica nacional.

Estabelecendo-se como meta, a médio prazo, um consumo equivalente ao dos países membros da Comunidade Econômica Européia de 12 anos atrás (32,4 kg/habitante/ano), poderemos na pior das hipóteses, duplicar a oferta de carne e produtos suínos no Brasil. Há, efetivamente, uma enorme potencialidade de produção e consumo.

2.2 Áreas de pesquisa que deverão ser intensificadas e seus possíveis impactos sócio-econômicos

O aumento da produtividade, da rentabilidade e competitividade da suinocultura, poderão ser alcançados pela aplicação de tecnologias que reduzem os custos de produção, economizem insumos e que maximizem o potencial genético e o estado sanitário dos rebanhos. Isto pode ser conseguido aumentando-se principalmente o número de leitões terminados/porca/ano, através de melhoria na aplicação tecnológica em várias áreas, mas principalmente na genética, utilizando raças e/ou linhagens mais prolíferas na sanidade, reduzindo-se a mortalidade embrionária ou após o nascimento (estima-se que 25-30% dos leitões que nascem nunca chegam ao abate); na reprodução, melhorando-se as taxas de fertilidade e outros.

Os esforços do programa de melhoramento genético devem ser conduzidos para a identificação e desenvolvimento de linhagens superiores, determinação de cruzamentos que estabeleçam melhoria das habilidades maternais e produtivas, bem como do estudo das raças nacionais com possível capacidade genética de transformar alimentos com alto teor de fibra, objetivando não somente subsidiar o desenvolvimento da suinocultura empresarial brasileira, como também melhorar o nível de abastecimento e a oferta de proteína animal de expressivo número de famílias rurais brasileiras.

A continuidade das pesquisas relativas a exigências nutricionais de cada fase do suíno, nas diversas regiões brasileiras, reveste-se de grande importância científica para a determinação dos padrões de nutrição. Além disso, a avaliação e os estudos de utilização de fontes alternativas de nutrientes na alimentação de suínos bem como a determinação dos programas de arraçoamento para as fases de gestação, lactação e aleitamento, são de suma importância e poderão contribuir para a redução dos custos de produção.

Os problemas de manejo e meio ambiente que interferem na fertilidade e prolificidade não estão suficientemente esclarecidos. O diagnóstico dos fatores de baixo desempenho reprodutivo nas condições criatórios do Brasil e as medidas necessárias para o seu controle, possuem reflexo direto na produtividade do rebanho. Os estudos em biotécnicas de reprodução, com a finalidade de dominar as metodologias e diminuir a lacuna existente entre o Brasil e outros países nesta área, apresenta um campo de aplicação futura.

A continuidade dos trabalhos com acondicionamento ambiental para as diversas fases dos suínos e a utilização de materiais alternativos de edificações, constitui fato de grande importância para a adequação das características e dos modelos de construção nas diferentes regiões brasileiras. Os estudos integrados na área de manejo e utilização de dejetos devem ser incrementados, visando ao aproveitamento do seu potencial fertilizante e à redução dos problemas de poluição ambiental.

A realização de estudos específicos que visam identificar os fatores que limitam a produtividade e que contribuem para o surgimento e/ou agravamento de problemas sanitários, em especial as diarréias e os problemas reprodutivos, considerando-se o ecossistema do suíno, que envolve as edificações, os animais, a alimentação, o microclima, o manejo do rebanho e o próprio produtor, são imprescindíveis para o estabelecimento de análise das variáveis que exprimem o estado sanitário e a produtividade do rebanho.

Finalmente, a identificação dos problemas que restrigem a produção e produtividade dos sistemas de produção, utilizados nas diferentes regiões brasileiras, poderão servir de subsídios ao estabelecimento de diretrizes políticas e de orientação das prioridades de pesquisa. O estudo da simulação de sistemas de produção e a avaliação dos impactos tecnológicos nos sistemas de produção em uso pelos produtores, constituem ferramentas de grande impacto no aperfeiçoamento do sistema.

3. OBJETIVOS E METAS DO PNP

As metas do PNP Suínos consistem no desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias que visem aumentar a produtividade e a rentabilidade da suinocultura, buscando-se, preferencialmente, uma redução dos custos de produção, economia de insumos e melhoria da qualidade das carcaças.

Para alcançar essas metas, necessário se torna concentrar e adequar a programação de pesquisa à realidade nacional, procurando direcionar os esforços na busca de soluções aos problemas limitantes e às peculiaridades sócio-econômicas da exploração em cada região.

Assim, sendo cada área terá suas prioridades de estudo, cujas recomendações agrupadas possam dar origem a sistemas de produção mais eficientes para as diferentes regiões brasileiras e que propiciem ao suinocultor melhores resultados econômicos.

Os objetivos gerais do PNP suínos serão:

- fortalecer os programas estaduais de melhoramento genético;
- identificar e desenvolver linhagens que possam dar uma contribuição significativa à produtividade da suinocultura;
- estudar a composição dos alimentos utilizáveis para suínos;
- estudar a utilização racional e econômica dos alimentos;
- determinar as exigências nutricionais dos suínos em cada fase do sistema de produção;
- estudar manejos alternativos para a alimentação dos suínos nas diversas fases;
- identificar fontes alternativas de alimentos para suínos;
- estudar a viabilidade de processamento de alimentos para suínos;
- verificar o desempenho reprodutivo do rebanho;
- estudar a influência das condições ambientais e do manejo sobre a fertilidade, prolificidade, sanitária e produtividade do rebanho;
- avaliar a capacidade reprodutiva de machos e fêmeas;
- desenvolver estudos sobre inseminação artificial e biotécnicas da produção;
- estudar a etiologia e os fatores predisponentes que contribuem para o surgimento e/ou agravamento de doenças;
- determinar a forma mais econômica de combater as doenças, seja através de vacinas, quimioterápicos ou programas de erradicação;
- estudar formas de tratamento e utilização dos dejetos dos suínos;
- buscar melhor conforto ambiental compatível com os investimentos suportados pela atividade;
- avaliar economicamente as tecnologias alternativas produzidas pela pesquisa.

- estudar as interrelações da suinocultura com as demais atividades desenvolvidas na propriedade;
- estudar a tipificação de carcaças, o aproveitamento industrial de machos inteiros;
- verificar as preferências do consumidor brasileiro;
- estimular a demanda interna de carne suína;
- caracterização dos sistemas de produção em uso pelos produtores;
- levantamento de informações, acompanhamento e avaliação de parâmetros conjunturais;

Prioridades de pesquisa

Principais Problemas	Estratégias de pesquisa para sua solução
-Determinação de exigências nutricionais.	Determinação dos níveis nutricionais ideais por fase para as diferentes condições brasileiras.
-Utilização de alimentos alternativos.	Determinação da digestibilidade, metabolismo e disponibilidade de nutrientes. Estudos sobre a utilização racional e econômica dos alimentos. Estudos sobre o processamento de alimentos.
-Determinação de manejo alternativo para alimentação de suínos nas diversas fases do ciclo de produção. -Melhoria de eficiência reprodutiva do rebanho	Estudos de combinações de alimentos e das interações nutrição-ambiente Estudar a influência das condições ambientais e do manejo sobre a fertilidade, prolificidade e produtividade. Desenvolvimento de técnicas laboratoriais específicas visando ao monitoramento da reprodução. Avaliar a capacidade reprodutiva do macho e da fêmea. Desenvolver técnicas para maximização da função reprodutiva.
-Obtenção de material genético de maior produtividade e prolificidade.	Identificar e desenvolver linhagens geneticamente superiores. Identificação de raças nacionais e determinação dos cruzamentos que condicionem melhores habilidades maternais e produtivas e capazes de transformar alimentos com alto teor de fibra. Elaboração de índices de seleção. Estudo das informações geradas nos programas estaduais de melhoramento genético
-Obtenção de carcaças de melhor qualidade.	Estudos de tipificação de carcaça. Estudos visando o aproveitamento industrial de machos inteiros.
-Obtenção de modelos e sistemas mais adequados de edificações.	Estudo de conforto ambiental para as diversas fases do sistema de produção nas diferentes condições brasileiras.

lote de fêmeas em exposição

FAZENDA DO LIMOEIRO

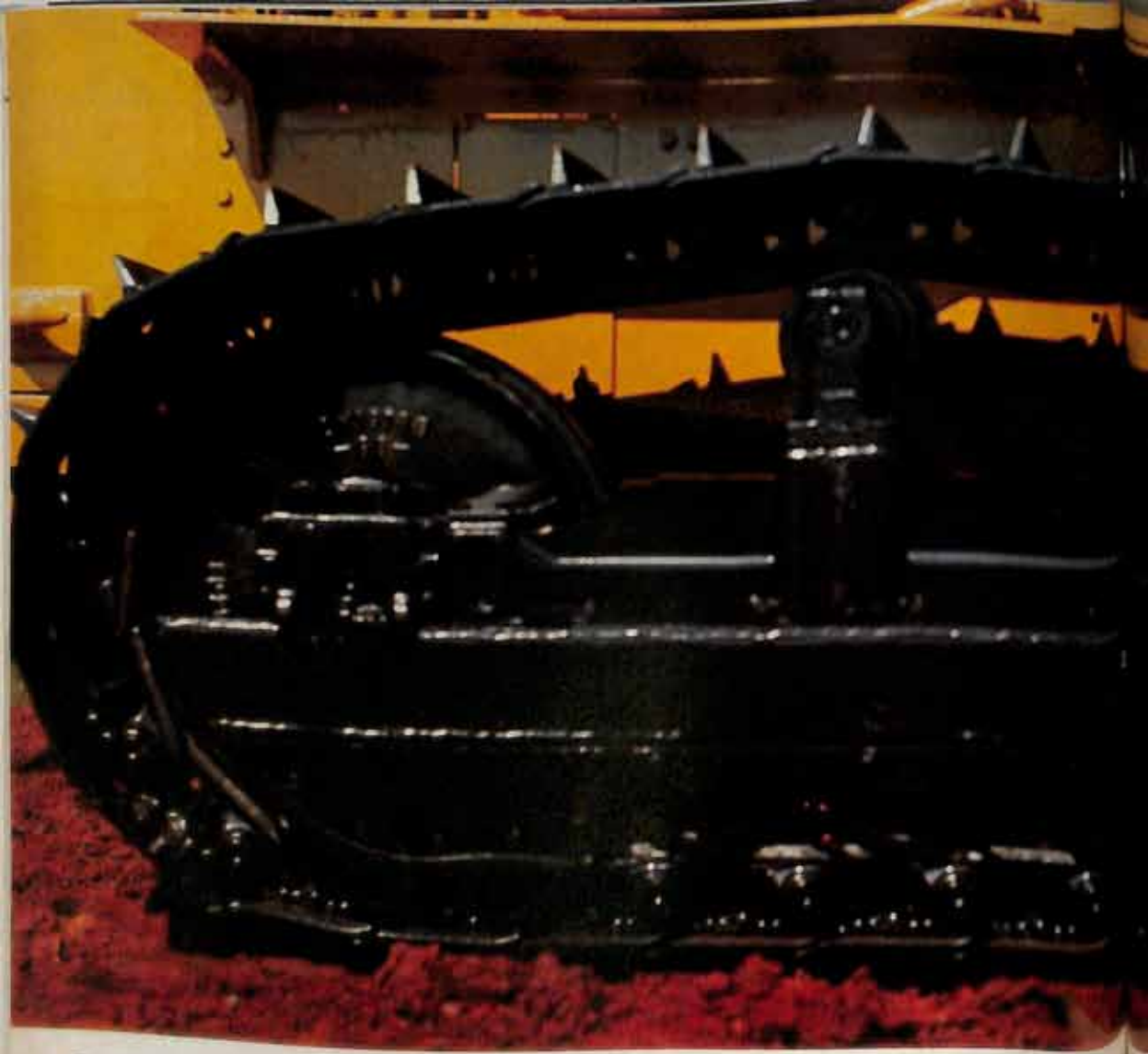
End.: Rua Frei Gabriel, 224 aptº 31 - CEP. 88.500 - Fone.: (0492) 22-0876

LAGES - SC

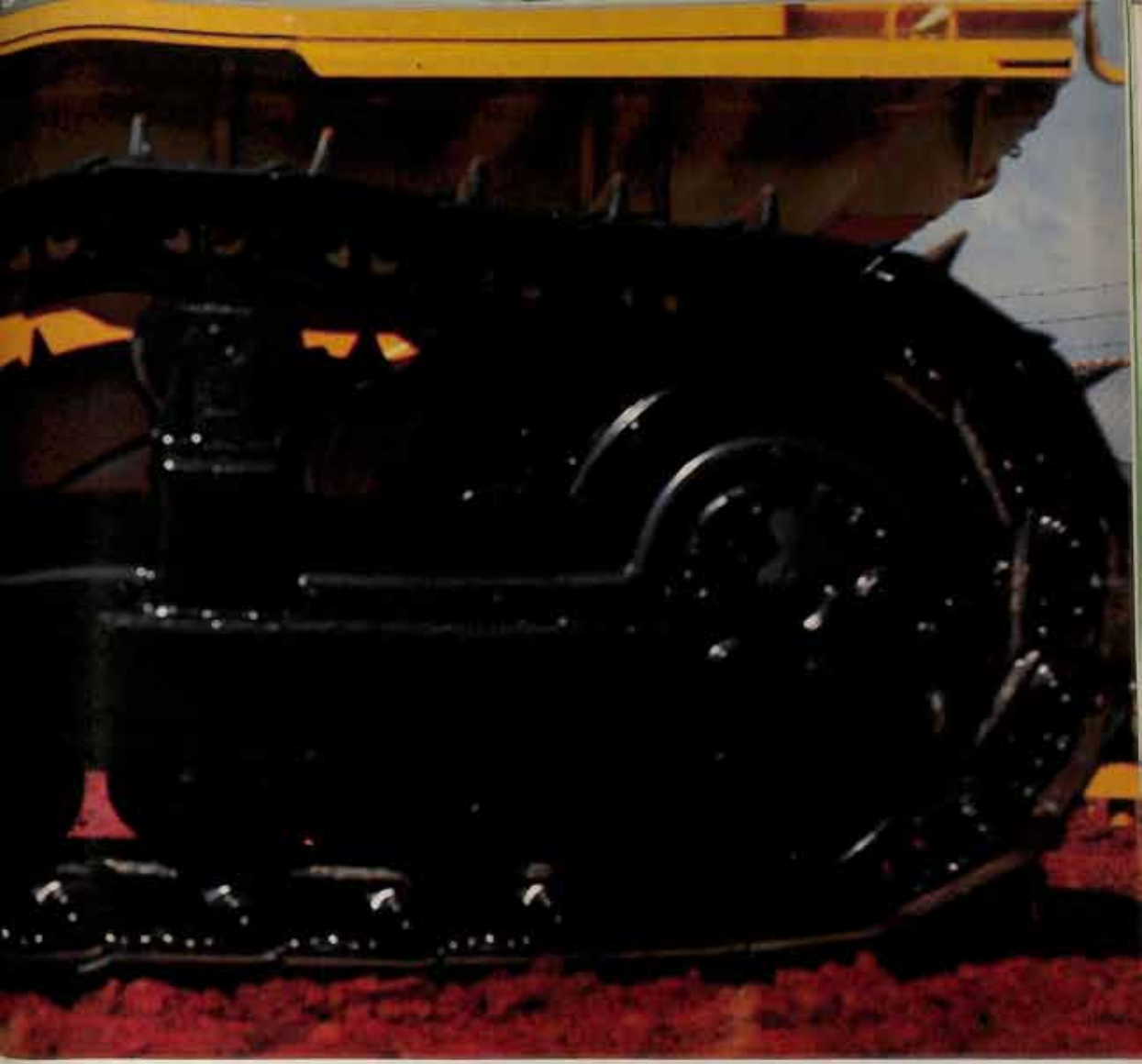
Criador desde 1947, sempre utilizando os melhores reprodutores da raça. A Fazenda possui inúmeras premiações em Esteio - RS tais como: Grande Campeão, Grande Campeã, Campeão Terneiro, Campeã Terneira, entre outros.

IVO BIANCHINI

MAIOR CRIADOR DE GADO NORMANDO P.O. do Brasil, com 847 registros no HERD-BOOK COLLARES de PELOTAS - RS.



COM AGROLINE O QUE SAI COM



TO É O CUSTO E NÃO O SOLO.

mpactação do solo é extremamente prejudicial para qualquer tipo ultura. Ela é agravada pelo tráfego de tratores de pneus que buem todo o seu peso sobre uma área muito pequena de contato o solo. Para minimizar este tipo de problema não existe nada or do que a linha Agroline Caterpillar.

ätores de esteiras Super Rural e Super Agrícola têm uma área de to com o solo muito maior. Por isso, compactam em média 60% a os que tratores de pneus do mesmo porte. Isto permite maior ação da água, melhor desenvolvimento das raízes, melhor tividade das culturas e, por isso, muito menos risco de erosão.

as vantagens dos tratores Agroline não param por aí. Por serem de as, estes tratores têm maior tração, que permite o uso de mentos maiores. Além disso, com o exclusivo sistema de **potência** vel você vai ter sempre a potência exata para cada tipo de trabalho. gastar força e sem gastar combustível à toa.

oucas palavras, além da maior produtividade e de menores custos, conserva e valoriza o seu patrimônio mais importante: o solo. grande. Pense Agroline Caterpillar.

AGROLINE

CATERPILLAR

Engº Agrº. Gastão Moraes da Silveira

[illegible]

PULVERIZADORES: A melhor solução para AS PASTAGENS

Toda exploração agropecuária está sujeita normalmente a uma série de fatores que, no conjunto ou separadamente, direta ou indiretamente, são responsáveis pela produção. Dentre estes fatores, nas pastagens em formação ou nas já instaladas, as pragas e moléstias constituem sempre desafio permanente a pesquisadores, técnicos e pecuaristas.

Na luta para defender suas lavouras e pastagens contra várias doenças e pragas, o homem tem lançado mão de diversas armas. Porque, embora difíceis de serem avaliadas, em termos gerais, os prejuízos que elas causam são sempre elevados.

Entende-se por tratamento fitossanitário o conjunto de recursos utilizados no controle de pragas e doenças das plantas cultivadas, de modo tecnicamente viável e economicamente justificável. Isto é feito através da aplicação de produtos químicos, tais como os inseticidas, fungicidas, herbicidas, etc. Conhecidos com a denominação geral de pesticidas.

O agente químico responsável pela ação do pesticida é chamado princípio ativo, sendo levado ao local onde deverá exercer sua ação por meio de veículo, lançado por meio de uma máquina. Geralmente, procura-se cobrir a maior superfície possível da planta, com partículas que contenham o pesticida na mistura, solução ou suspensão, em percentagem suficiente para controlar a praga ou moléstia, pois se a quantidade do pesticida for insuficiente, o tratamento não surtirá efeito, e, se for exagerada, a aplicação se tornará muito cara.

O sucesso de um tratamento depende das condições ambientais como: temperatura, umidade do ar, ventos e da máquina utilizada na operação: tipo, regulagens, acionamento, e ainda superfície a ser tratada: se o solo, folha, frutos, sementes, ramos, etc.

A pulverização consiste na aplicação de produtos com gotas de diâmetro superior a 150 micras (micra vem a ser a milésima parte do milímetro). Na atomização, as partículas têm diâmetro entre 50 a 150 micras e na nebulização, as gotas são menores que 50 micras. Na prática, esta classificação conduz a inúmeras contradições. Assim, considera-se como pulverização o processo no qual a gotículas são obtidas hidraulicamente pela ação de uma bomba. Na atomização, o fracionamento do líquido em gotas é obtido pneumaticamente por meio de uma forte corrente de ar. A nebulização é o processo no qual a obtenção de gotículas com auxílio de calor, destinado a evaporar o veículo ou defensivo.

OS PULVERIZADORES

São equipamentos onde a subdivisão da calda em gotas é feita por meio de bicos de pulverização. Aí, o fracionamento da massa líquida em gotículas ocorre assim: a calda submetida à pressão da bomba do aparelho, atravessa um orifício de pequeno diâmetro: a brusca descompressão da veia líquida, passando de uma zona de alta pressão relativa, no interior do bico, para o exterior cuja pressão relativa é zero, causa sua explosão e formação das gotículas.

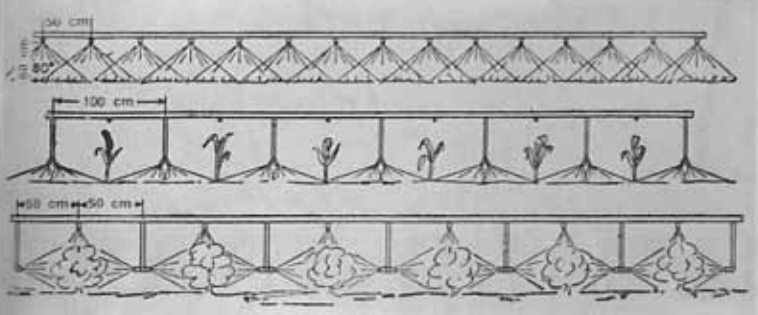
O tamanho das gotas depende da pressão do trabalho do equipamento e do tamanho do orifício da ponta do bico. Quanto maior for a pressão e menor o orifício, menores serão as gotas obtidas e vice-versa.

Nas pastagens e culturas extensas, além de grandes pomares, são empregados pulverizadores tratorizados, que podem ser tracionados ou acoplados no engate de três pontos. Consta basicamente de um tanque para depósito da calda, bomba hidráulica de pistão ou membrana, câmara de ar, tubulações, válvula reguladora de pressão, manômetro e bicos. Os tracionados têm o tanque de elevada capacidade, variando de 1.200 a 2.500 litros. Em culturas baixas, podem ser empregados com barras de pulverização; em pomares e culturas perenes, com mangueiras ou turbina, funcionando assim, com fluxo de ar.

Os tratorizados acoplados têm tanque de menor capacidade, variando de 200 a 470 litros. A aplicação pode também ser feita através de barra-mangueira ou turbina. As barras podem ser dobradas, para maior facilidade de transporte, e têm altura regulável, sendo levantadas e abaixadas automaticamente. O número de bicos em cada barra é variável.

Na pulverização de estábulos e do gado, podem ser empregados os pulverizadores tipo padiola ou carrinho, acionados por motores estacionários, sendo a aplicação realizada por bicos montados em mangueiras manejadas pelos trabalhadores.

Os pulverizadores padiola costumam [illegible] o defensivo de um tanque separado do conjunto, sendo transportados na padiola apenas o motor e a bomba. No tipo carrinho, o conjunto [illegible]



Distribuição dos bicos nas barras de pulverização

motor e tanque é montado em uma estrutura apoiada sobre duas rodinhas, sendo empurrado para o transporte. Dependendo da capacidade do tanque poderão ser tracionados manualmente por microtrator ou animal.

Na escolha do equipamento, uma série de fatores, tais como: volume, população de gotas apresentadas, penetração, manutenção, mão-de-obra, extensão da cultura, tipo de tratamento etc., devem ser considerados e seus limites condicionam a definição da máquina.

Hoje existe uma grande gama de aparelhos, desde os mais simples, de uso consagrado, aos mais modernos e sofisticados. Na escolha, um item importante a ser considerado é a mão-de-obra disponível e sua capacitação no que diz respeito à manutenção exigida. Não se pode deixar de levar em conta também a assistência técnica prestada pelo revendedor, pois a melhor máquina, encostada por falta de acessórios indispensáveis, não se compara a outra inferior, mas que está sempre em serviço.

Sempre que possível, deve-se escolher a máquina mais adequada para determinada tarefa, pois máquinas de grande versatilidade, que realizam tratamentos de diversas culturas, geralmente perdem em eficiência.

A conservação de um pulverizador em boas condições de trabalho depende, sobretudo, de uma manutenção preventiva feita diária e conscienciosamente. As instruções do fabricante da máquina e dos bicos devem ser sempre seguidas, prestando-se especial atenção aos limites de pressão. Alguns tratoristas tentam aumentar demasiadamente a vazão dos bicos, fechando muito a válvula de controle da pressão, devido ao retorno do líquido bombeado. Pressões muito acima das de operação normal provocam rápido desgaste da bomba e dos orifícios dos bicos, provocando o rompimento de mangueiras e juntas, descalibragem do manômetro e alteração das características do jato.

Antes do início do trabalho, deve-se checar a colocação dos bicos, limpeza dos filtros e conseguir uniformidade satisfatória no caminhamento. Em equipamentos acoplados a trator, a velocidade varia de 4 a 6 km/h. A tração animal permite deslocamento de 3 a 4 km/h, sendo as regulagens feitas em função desta velocidade. No abastecimento do tanque, deve-se usar água limpa para evitar entupimentos dos bicos. Certos pulverizadores têm dispositivos de abastecimento acionados por sua própria bomba.

Disk Árabe

(011) 263-1744

PARA SABER TUDO SOBRE O CAVALO ÁRABE

Está aberto um canal de comunicação entre você e a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe. Tudo que você quiser saber sobre a raça, suas características, o manejo, a criação, formação de Haras, exposição, provas hípicas e performance, o mercado ou outros assuntos, ligue e fale com a Maria Helena. Cursos, palestras e visitas a Haras também estão sendo programados. Participe e conheça um pouco mais sobre a mais bonita e resistente das raças equinas. Puro Sangue Árabe - Anglo Árabe - Mestiço de Sangue Árabe.

CAVALO ÁRABE - O CAVALO COMPLETO

ABCCA

Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe
Av. Francisco Matarazzo, 455 - CEP 05011
São Paulo - SP - Brasil

ABCCA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO ÁRABE

CAVALO ÁRABE
HISTÓRIA E LENDAS

Cavalo Árabe do deserto.

A história do cavalo Árabe é envolta de mistérios e lendas. Ao certo não se sabe o local nem a data de surgimento da raça, mas há hipólogos que afirmam que ela surgiu nas regiões do Nejed e Mesopotâmia na Arábia há mais de 5 mil anos. A.C., Com certeza, há registros em forma de murais, vasos e outros adornos datados de cerca de 2 mil anos A.C. encontrados em praticamente todo o Oriente Médio, que retratam perfeitamente as características do cavalo Árabe que conhecemos hoje. Pescoço longo e arqueado, linha de dorso reta e horizontal, cauda levantada, cabeça pequena e triangular, larga na testa estreitando-se até um focinho pequeno que pode caber na palma da mão. Perfil ligeiramente côncavo, olhos grandes e expressivos, narinas largas, orelhas pequenas e delicadas. Eis aí a imagem de um cavalo Árabe, única e distinta de todas as outras raças. Símbolo de beleza, orgulho e energia.

Muitas lendas, poemas e literaturas foram produzidos a respeito desse cavalo, mas talvez, uma das mais bonitas, seja a do nascimento da raça. Conta a lenda, que Maomé queria dar ao árabe, um companheiro que fosse dócil, resistente, versátil e corajoso, para ajudá-lo na sobrevivência contra as agruras do deserto, mas esse amigo tinha que ser, antes de mais nada, de uma fidelidade a toda prova.

O profeta mandou então, que reunissem um grupo grande de éguas que há dias estavam sem beber e comer e soltou-as em direção ao rio. Antes que chegassem às margens, Maomé chamou-as de volta. Apenas 5 obedeceram a ordem de seu mestre, e retornaram. Com elas, Maomé fundou as 5 linhas básicas da criação do cavalo do deserto, que conhecemos hoje por Puro Sangue Árabe.

Essa lenda, demonstra todos os aspectos que as tribos de beduínos davam importância na seleção de cavalos, e realça o valor que possuía a matriz nos fundamentos da criação.

A CRIAÇÃO BRASILEIRA

Temos referências de Cavalos Árabes em solo brasileiro desde de 1829, mas o primeiro criatório surgiu em 1929 no Rio Grande do Sul através de Guilherme [illegible]

henique Filho com o Haras ER Rasul.

Em 25 de janeiro de 1965, Aluisio de Andrade Faria funda em Belo Horizonte (MG) a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe, através da portaria nº 367, transferida posteriormente para São Paulo, hoje com sede no Parque da Água Branca na Capital. Somente a partir de 06.02.1968 é que a ABCCA passou a administrar o Stud Book Brasileiro do Cavalo Árabe pelas mãos do Dr. Pedro Gouveia, para manutenção dos serviços de registro genealógico do Puro-Sangue Árabe e seus mestiços, bem como o Anglo-Árabe com jurisdição em todo território nacional.

Finalmente, após muitos estudos a W.A.H.O. (World Arabian Horse Organization) reconhece em setembro de 1978 o Stud Book Brasileiro e com isso nossos animais alcançaram a condição de comércio internacional.

SOB MEDIDA PARA O BRASIL

É conhecida também, a qualidade do Árabe como raçador. Praticamente todas as raças que conhecemos hoje, tiveram no cavalo Árabe ou receberam sua poderosa influência genética. Só para citar algumas, temos Puro-Sangue Inglês na Inglaterra, o Orloff na Rússia, o Trackener e o Hanoveriano na Alemanha, o Percheron e o Sela Francês na França, o Sela Americano, o Quarto de Milha nos Estados Unidos, e etc.

O Brasil possui hoje um dos maiores rebanhos equinos do mundo. O trabalho no campo é pouco mecanizado, e em certas regiões depende exclusivamente da tração e sela animais. Mas a qualidade dos 6 milhões de cavalos brasileiros (fonte: IBGE - censo 86), é em sua maioria muito baixa, resultando num péssimo aproveitamento de trabalho. A disseminação do Puro-Sangue Árabe no país, vai possibilitar cada vez mais a melhoria do plantel brasileiro, com um ganho sensível na produtividade da lida animal.

O Árabe, por suas raízes, é um animal rústico, e de fácil adaptação em qualquer clima, e que não exige tratamentos especiais, levando a vantagem de estar com preços de machos, a níveis bem acessíveis para o mercado.

MESTIÇOS: QUALIDADE COM CUSTO BAIXO

Ao cruzar um garanhão Puro-Sangue Árabe em uma égua comum, o criador pode ter certeza que o produto obtido trará uma percentagem muito grande das características de seu reprodutor. Quem garante isso é a própria ABCCA, pois ela permite que se registre todos os filhos de raçadores PSA, e esse produto é garantia de valorização na venda de animais.

Devido à sua resistência e agilidade, os mestiços Árabes são muito bem aceitos no trabalho do campo, principalmente na lida com o gado, e estão bem cotados nas provas de hipismo rural, onde 70% dos cavalos que competem nessa modalidade são de sangue Árabe.

Anglo-Árabe Potência e versatilidade.

ANGLO-ÁRABE: POTÊNCIA E VERSATILIDADE

A raça Puro-Sangue Inglesa nasceu originalmente de reprodutores Árabes, e foram selecionados para a velocidade das corridas em hipódromos. Ao reintroduzir o sangue Árabe nesses animais, o criador estará trabalhando com material genético de alto nível, capaz de aliar a beleza, inteligência e versatilidade de um, à velocidade e porte atlético de outro. Sem dúvida, um animal com grandes perspectivas para os esportes hípicos. O Anglo-Árabe também é uma raça valorizada pelo registro seguro e correto mantido pela ABCCA, desde que o sangue Árabe esteja presente em no mínimo 25% do produto. Além disso, é uma criação que vem ganhando vigor a cada ano, devido ao incremento do número de criadores, e aos resultados que os produtores Anglo-Árabes vêm alcançando nas pistas de salto clássico.

NÚMERO DE HARAS NOS ESTADOS

O Estado de São Paulo concentra atualmente o maior número de Haras de cavalo Árabe no país, 902, seguido por Minas Gerais com 156 e Paraná com 116. No entanto, o criatório está espalhado por todos os outros Estados, e até no vizinho Paraguai, como pode ser observado na relação abaixo:

Acre: 5
Ceará: 8
Sergipe: 7
Maranhão: 6
Alagoas: 6
Pará: 11
Paraíba: 4
Mato Grosso: 32
Mato Grosso do Sul: 87
Pernambuco: 19
Goiás: 29
Roraima: 3
Rondônia: 8
Distrito Federal: 9
Tocantins: 3
Espírito Santo: 21
Rio de Janeiro: 62
Minas Gerais: 156
Bahia: 47
Paraná: 116
Santa Catarina: 26
Rio Grande do Sul: 48
São Paulo: 902
Paraguai: 12

ÁRABE BEM NAS PROVAS EM 89

O ano de 1989 foi muito bom para o cavalo Árabe, principalmente dentro do esporte onde a raça teve uma atuação destacada nas mais variadas modalidades do hipismo, mostrando que é de fato um cavalo completo.

Já no torneio do Guarujá, que aconteceu durante as férias de verão abrindo oficialmente a temporada de Hipismo Rural, a raça se destacou através do mestiço de sangue Árabe **Horácio,** montado pelo cavaleiro da equipe Sadia, Gilmar Gouveia; que venceu em final emocionante essa disputa entre oitenta conjuntos.

A partir daí a raça despontou em várias competições como no torneio Tiradentes de Concurso Completo de Equitação (C.C.E.), brilhando na maioria das categorias, inclusive na Principal, vencida por Gilberto Rossetti com seu cavalo 3/4 de sangue Árabe, **Oti da Buracão,** representando a Brasinca Horse Team. Este bom desempenho foi só o prenúncio do que a raça viria a fazer dentro desta modalidade, considerada mundialmente como a mais árdua e nobre disputa do Hipismo clássico.

E não deu outra! Concurso após concurso os conjuntos formados com cavalos de sangue Árabe mantiveram uma constância nos pódios e na equipe convocada pela Confederação Brasileira de Hipismo (C.B.H.), para defender o nosso país no torneio internacional de C.C.E. em Montevidéu-Uru, haviam três cavalos de sangue Árabe: **Oti da Buracão, Paran da Buracão** e **Ondeado da Buracão.** O maior destaque do Brasil dentro da competição aconteceu justamente com um desses cavalos.

Gilmar Gouveia: Kabca Sadia.

Luis Roberto Araújo Toledo: Marengo.

Ademir de Oliveira: Baysa da Cargill.

Ondeado da Buracão, montado pelo cavaleiro do Haras JCI, Rui Leme da Fonseca Filho, venceu o Concurso Reduzido, uma categoria equivalente à nossa Série Preliminar. O feito ganha maior expressão, levando-se em conta que Rui é um ginete Júnior, categoria que não existe no Uruguai, por isso ele competiu em uma série acima da sua, tendo que superar os oficiais da cavalaria uruguaia, formados pela Escola de Equitação do Exército para conseguir vencer a prova. Ainda no C.C.E., **Oti da Buracão** foi a Brasília para participar do Torneio Centenário da República, dando a Gil Rossetti o título de Campeão da Série Principal. O desempenho deste conjunto durante todo o ano lhe valeu a Pré-convocação para disputar o Mundial de Estocolmo, bastando apenas que ele termine um concurso de duas estrelas (graduação da Federação Eqüestre Internacional - F.E.I.) como o que acontecerá em maio de 90 no Distrito Federal.

Voltando ao Hipismo Rural, constatamos que nessa modalidade o Árabe " deitou e rolou," pois a vitória no Guarujá foi apenas a primeira de uma série. O Árabe venceu praticamente todas as provas importantes consagrando mais uma vez a raça como a melhor dentro do Hipismo Rural.

A égua mestiça de sangue Árabe **Kabca,** com o já mencionado cavaleiro Gilmar Gouveia, levantou o único título de importância nacional até então inédito para o Árabe. O de Campeão do Torneio Brahma Extra de Hipismo Rural, competição que acontece anualmente na cidade do Rio de Janeiro.

Mas a disputa importante do Hipismo Rural é mesmo o Campeonato Brasileiro e aí o Árabe teve uma campanha memorável, dominando amplamente as três etapas do certame e fazendo campeões brasileiros em todas as categorias. O Campeão Júnior, Luis Roberto de Toledo conquistou antecipadamente o título na segunda etapa, montando o mestiço Árabe **Marengo.** A categoria Performance é a mais disputada, chegando a ter não menos de 80 conjuntos por etapa. No cômputo geral do campeonato, os dez primeiros colocados dessa categoria montaram cavalos de sangue Árabe, sendo o Campeão Ademir de Oliveira com a égua **Baysa,** da equipe Cargill. O Mirim foi conquistado por Ricardo de Castro Bidutti, do Haras Rebenque, com o 3/4 de sangue Árabe **As Sa'ah** e o Minimirim por Gustavo Lembo Caterina com o mestiço Árabe **Hammer.** E ainda na Força Livre, categoria mais técnica do Hipismo Rural, Agripino de Camargo, do Haras Al Fayoum, conquistou o Vice-Campeonato montando o mestiço Árabe **Dédalo.**

A estância de Amparo, no interior paulista, realizou seu primeiro Torneio de Inverno em uma competição que mesclou o Hipismo Clássico com o Rural, fazendo o primeiro Evento de Um Dia (One Day Eventer - versão simplificada do C.C.E.) realizado no Brasil. Esse Torneio foi dividido em duas categorias: A Intermediária foi vencida por Luis Roberto Toledo com o mestiço Árabe **Enack** e a Principal por Alessandro de Lucca Oliveira com o Anglo-Árabe **Crysanto,** da equipe Supro-Equos, sendo que entre os dez primeiros colocados, das duas categorias, somente dois animais não eram de sangue Árabe.

Outro evento pioneiro foi a Maristela Cup, o primeiro Enduro Eqüestre realizado em nosso país dentro dos padrões internacionais e que contou com a organização do francês Stephane Bigo. Nessa competição o Puro Sangue Árabe foi o maior destaque, reafirmando a sua fama de campeão de resistência. O vencedor foi **Zaidan,** montado por José Eduardo Junqueira de Camargo.

No Nordeste os cavalos de sangue Árabe vêm se destacando cada vez mais nas provas de Hipismo Clássico, como é o caso de mestiço Árabe **Arafat** que montado por Paula Carneiro Leão representou o Estado de Pernambuco no Brasileiro Mirim de Salto. Mas a grande novidade do Árabe no Nordeste está acontecendo na Vaquejada, o esporte mais popular da região (ver matéria nesta revista). Os destaques da raça aconteceram em três grandes Vaquejadas do Ceará: O 3/4 de sangue Árabe **Aramago,** foi Campeão da Vaquejada de Quixadá e o Campeão dos Campeões da 1ª Vaquejada de Sobral e ainda o meio-sangue **Cumaran,** foi Campeão dos Campeões na Vaquejada de Icó.

Um dos Torneios de Laço mais disputados do interior paulista é, sem dúvida, o de Aniversário do Centro de Tradição Tropeira Boiadeiro de Itapetininga, e neste os laçadores com cavalos Árabes simplesmente faturaram todos os prêmios. Com o mestiço de sangue Árabe **Tangim HCF,** Flores Lopes foi o Campeão Individual e em Dupla, formando par com Moacir Provase que montou o mestiço Árabe **Smoki.** Nelson Gardenal com o Anglo-Árabe **Viziane** foi o Campeão Patrão (chefe de equipe) e todos esses laçadores mais Nilson Gardenal com

Plauto Soares de Couto Leite: Brando.

Ernani Braga: Sancho.

Alvaro Affonso de Miranda Neto: Fidan NA Pensant.

mestiço Árabe **Gipsy Fah'l ELS** e Jair Vieira com o também mestiço Árabe **Nicol Boy** formaram o Quadro Campeão.

Os animais de sangue Árabe foram destaque também no Salto. O Anglo-Árabe **Fidan-NA** teve este ano um desempenho brilhante, levando seu cavaleiro Álvaro Affonso de Miranda Neto, do Haras Pamplary, a conquistar os títulos de Campeão Brasileiro e Campeão Paulista de Salto Júnior. Álvaro também monta o Anglo-Árabe **Bawani NA** com o qual obteve o título Brasileiro de Young Riders. O mineiro Plauto Soares de Couto Leite conseguiu o título de Vice-Campeão Brasileiro de Salto Mirim com o mestiço Árabe **Brando,** que nas competições participa com o nome de **Tanger.** Ainda temos o Minimirim Manoel Poladian Filho, do Haras do Anjo que foi destaque em sua categoria nas provas realizadas durante o Campeonato Brasileiro de Mirins.

Não bastasse tudo isso, o Árabe entrou este ano em mais uma modalidade esportiva: as corridas. Começando com páreos mensais no Jóquei Clube de São Vicente promovido pela Sociedade de Proprietários do Cavalo Árabe de Corrida, órgão criado para fomentar as corridas do árabe mediante as regulamentações da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

Pois é, esse é o cavalo Árabe que até há pouco tempo era acusado de bibelô de exposições e hoje desponta como um dos melhores cavalos de esporte, vencendo em todas as modalidades.

Vaqueiros na vaquejada

Árabe em ação na vaquejada

VAQUEJADA COM CAVALOS ÁRABES

Não faz muito tempo, os cavalos Árabes eram acusados de serem bonitos mas sem qualidades funcionais. Diante deste quadro a Ass. Bras. dos Criadores do Cavalo Árabe passou a incentivar intensamente o uso do Árabe nas mais diversas modalidades equestres. Os resultados foram aparecendo e quase que de imediato e agora esses animais estão brilhando em todas as competições, do Laço ao Hipismo Clássico.

O Nordeste vem se tornando a cada dia, um mercado muito promissor para o cavalo, principalmente no esporte, e não existe equitação mais popular nessa região que a Vaquejada. Foi exatamente por aí que o Quarto-de-Milha conquistou boa parte desse mercado, que domina praticamente sozinho. Mas o cavalo Árabe está chegando aí, a implantação do Núcleo Nordestino do Cavalo Árabe com sede no Recife - PE, fez com que o interesse pela raça aumentasse consideravelmente e ele já começa a ser visto pelos nordestinos como um cavalo apto para todas as funções inclusive para Vaquejadas.

Um dos pioneiros na utilização do cavalo Árabe em Vaquejadas é o criador Ernani Braga Sancho. Ernani é diretor do Bradesco e trabalha na sucursal carioca, transitando muito no eixo Rio-São Paulo e foi aqui, há cerca de três, anos que passou a conhecer melhor o cavalo Árabe, raça que desde menino lhe causava admiração. O estreitamento de suas relações com o Árabe, fez com que ele se tornasse um criador, pois ir a uma série de leilões, exposições e provas, Ernani chegou à conclusão de que o Árabe era mesmo a raça ideal para montar um haras e formar a sua equipe da vaquejada. "Com o tempo e muito trabalho", conta o criador, "tive a certeza do enorme potencial do mestiço Árabe para o esporte. Ele é resistente, inteligente, ágil e muito talentoso, pois a Vaquejada não é só força bruta, é técnica também".

Como toda iniciativa ousada e pioneira a atitude de Ernani fez com que muitos criadores nordestinos "torcessem o nariz", duvidando do sucesso desta empreitada, principalmente os envolvidos com o esporte. Mais uma vez o cavalo Árabe venceu um desafio, pois aos poucos os vaqueiros do Haras Sancho foram conquistando posições de destaque nas Vaquejadas e este ano conseguiram se classificar em 60% das provas que disputaram, o que é um feito e tanto, considerando-se que em uma Vaquejada de porte médio o número de inscritos raramente é inferior a 200 duplas.

Agora muitos donos de equipes de Vaquejada, usuários de outras raças, estão procurando conhecer mais o cavalo Árabe e até cobrindo suas éguas com esses garanhões. Não será nenhuma surpresa se você ao visitar o Nordeste e assistindo uma Vaquejada, notar no lombo de um animal a marca "A", que identifica o mestiço de sangue Árabe.

O QUE É VAQUEJADA

A Vaquejada é um esporte tipicamente nordestino, mas que hoje conta com adeptos no Norte, Sudeste e alguns estados do Sul. Surgiu juntamente com as fazendas de gado que se instalaram no Nordeste no início do século XVII, fazia parte do trabalho do vaqueiro no manejo do gado, que naquele tempo era criado à solta e precisava ser pego para se processar a ferra, cura de bicheiro, etc. Este trabalho consistia em o vaqueiro a cavalo correr atrás do boi dentro da caatinga, pegá-lo pelo rabo e fazer a derruba efetuando o serviço necessário.

Com o passar do tempo eles treinaram os vaqueiros mais novos nos pátios das fazendas. A coisa foi evoluindo e as cidades interioranas passaram a promover vaquejadas em um terreno limitado, criando-se assim as primeiras pistas de Vaquejadas. Naquela época o personagem principal era somente o vaqueiro, mas hoje ele divide as atenções com os fazendeiros, empresários e profissionais liberais que aderiram e incrementaram a vaquejada, fazendo dela um esporte ao alcance de muita gente. Para se ter uma idéia, existe hoje em funcionamento, em todo o Brasil, aproximadamente, 1.000 parques de vaquejadas e um contingente de vaqueiros superior a 8.000.

BURACÃO

CONFORMAÇÃO E DESEMPENHO

Nós do Haras Buracão sempre acreditamos que conformação e desempenho devem ser as bases de um programa de criação e seleção de cavalos.

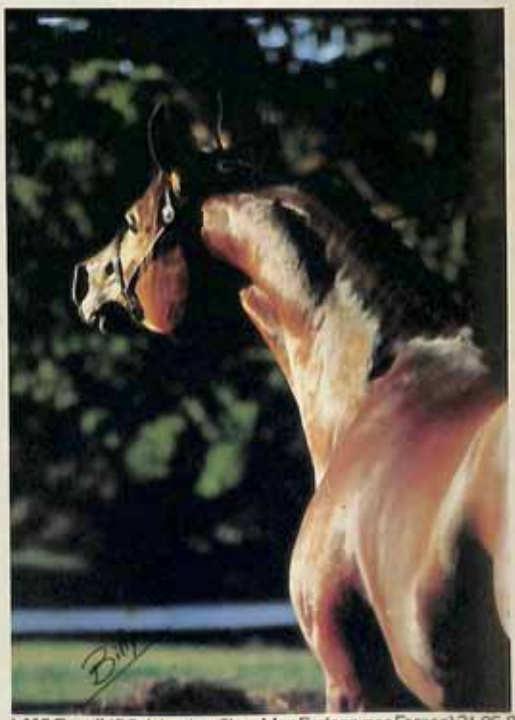
Aprendemos a admirar o cavalo Árabe através do Dr. Luiz Dumont Villares que em 1964 iniciou a formação do atual plantel de PSA e MSA do Haras Buracão.

Inteligência, rusticidade, habilidade atlética e beleza do Puro Sangue Árabe aliada à boa estrutura de nossas matrizes, com sangue de animais de salto, são a fórmula do nosso sucesso, e também motivo de orgulho em ver inúmeros mestiços de Sangue Árabe de nossa criação obtendo posições de destaque nas competições de Hipismo Rural, Concurso Completo de Equitação, Adestramento, Hipismo Clássico e Provas de Potência de Salto.

* **MC Jabask Choice** (GG Jabask x SX Meadowlark por Serafix) 11.02.85

Em 1986, o Haras Buracão deu início a uma nova fase da criação de Cavalos Puro Sangue Árabe. A nossa vocação para criar cavalos de performance nos levou a encontrar o cruzamento entre as linhagens de Bask e Serafix o Puro Sangue Árabe ideal para nosso programa de criação.

Na linhagem do Imortal Bask encontramos a tradição de animais campeões em performance e halter e na linhagem Serafix a origem de grandes raçadores concentrando em suas filhas a maior produção percentual de Campeões.



* **MC Excell** (GG Jabask x Shar Mar Ferlana por Ferzon) 21.05.85

Nós do Haras Buracão não medimos esforços para criar o Cavalo Árabe moderno, com estrutura e movimentação fundamentado nas linhagens de Bask e Serafix. Com essa proposta adquirimos *High Hopes (Al Fahir(Morafic) x Cerise (Serafix) e filhas e filhos de GG Jabask (*Bask x Jalana por Serafix) - 1984 US National Reserve Champion Stallion.

Hoje, temos o prazer de oferecer aos admiradores do Cavalo Árabe completo nosso plantel de garanhões e mostrar a fórmula de nosso sucesso

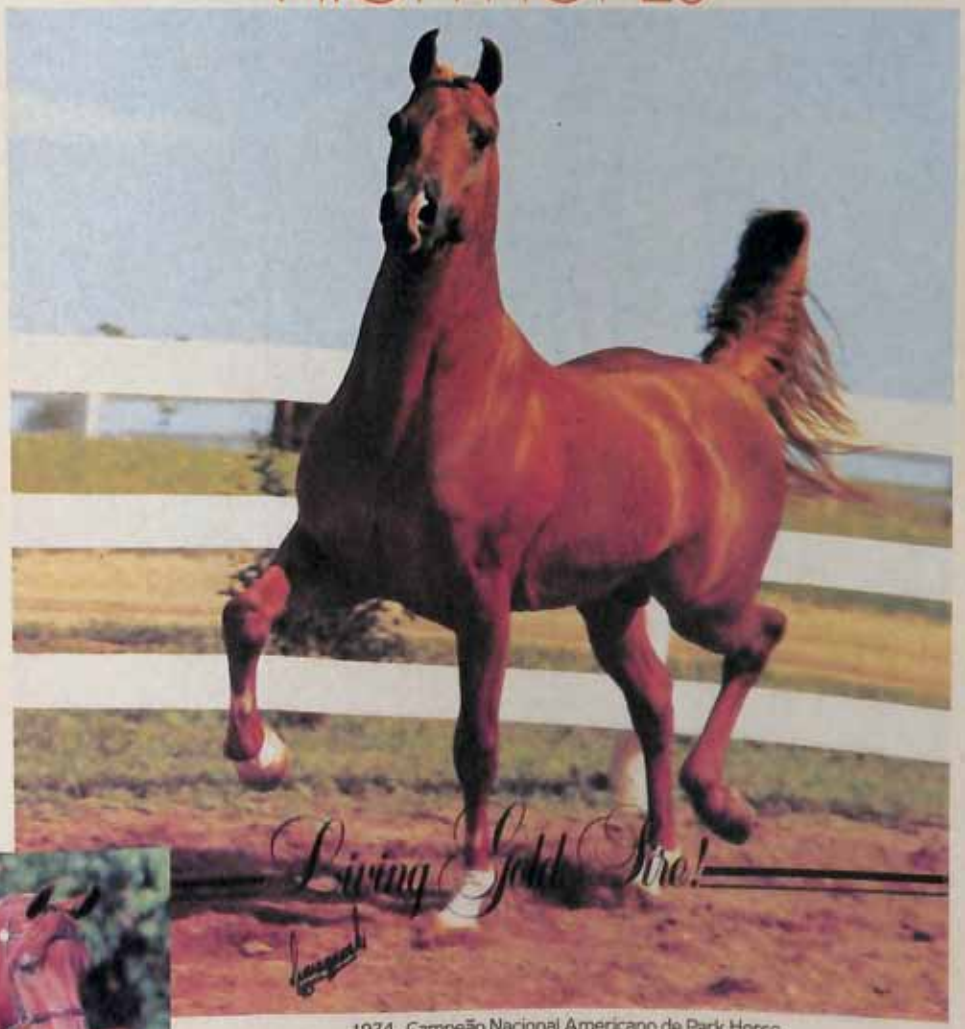
* **High Hopes** (Al Fahir x Cerise por Serafix) 24.03.70
* **MC Excell** (GG Jabask x Shar Mar Ferlana por Ferzon) 21.05.85
* **SM Rajabask** (GG Jabask x Miss Rouge por Ferzon) 01.06.83
* **MC Jabask Choice** (GG Jabask x SX Meadowlark por Serafix) 11.02.85

Seribask (GG Jabask x Serenade por Serinask) 06.06.87

Jabask Cheif (The Chief Justice x GG Jabasket por GG Jabask) 18.02.87

* **BG Rubask** (GG Jabask x Brubet Sylvania por Karadjordge) 05.05.85

*HIGH HOPES



1974 - Campeão Nacional Americano de Park Horse
1976 - Campeão Nacional Americano de Formal Conbination
1977 - Campeão Nacional Americano de Formal Driving
1978 e 1979 - Reservado Campeão Nacional Americano de Park Horse
1982 - Reservado Campeão Nacional Americano de Formal Driving
1982 - Campeão Nacional Americano de Formal Conbination
1982 - High Jack (por High Hopes), foi Campeão Nacional Americano de Park Horse
1984 - High Jack, foi Top Ten Nacional Americano de Park Horse
1985 - Star of Hope (por High Hopes) foi Top Ten Nacional Americano de English Pleasure.

HARAS BURACÃO

Venha nos visitar
Caixa Postal 88 - CEP 14780 - Barretos - SP. Tel. (0173) 22.5155

INVITATIONAL
INVITATIONAL
INVITATIONAL
INVITATIONAL
INVITATIONAL
INVITATIONAL
INVITATIONAL
90
PURO SANGUE ÁRABE - 07/05/90 - PALACE
HARAS CAPIM FINO (011) 259-9489
SEVEN LEILÕES (011) 864-1033
APOIO
BANCO SISTEMA
THE FIRST NATIONAL HOME BANK
INVITATIONAL
INVITATIONAL

Em Campos do Jordão

HARDUN

"Pure Spanish"

HARAS SERRA AZUL
CAVALO ARABE

Luciano Jacyr Chuahy

Em Campos do Jordão (012) 262 2770
CEP 12460 Caixa Postal 118
Em São Paulo (011) 264 4130

MARCHIGIANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA

Nova diretoria reafirma seus planos para promover a raça

Escolhida em chapa única, constituída por consenso, foi eleita em assembléia geral ordinária, realizada dia 31 de outubro, na sede da entidade, a nova diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Marchigiana. A diretoria é encabeçada por Israel Sverner, reeleito para o cargo, com mandato até 1991.

Assim, a ABCM tem sua diretoria com a seguinte composição:

1º vice-presidente: Nelson Almeida de Andrade

vice-presidentes: Otávio Antônio Pedrialli, João Ometto, Hugo Hoffmann e Evelázio Augusto Bley.

1º secretário: Hélio Massari

2º secretário: Sérgio Fischer

1º tesoureiro: Walter de Oliveira

2º tesoureiro: Adhemar Antônio Maialle

Para o **Conselho Fiscal**, foram eleitos Georges Abatzoglou, Maurício Bley e Homero Garcia Molina, tendo como seus suplentes Rodrigo Pereira Dinamarco, Regina Maria Marchese Silva e Oswaldo Faganello Frigieri.

O **Conselho Deliberativo Técnico**, é integrado por João Soares Veiga, Adilson Cresta, Fábio Garcia Pedrialli, Renato Ometto e Paulo Eduardo Angerami, este como representante do Ministério da Agricultura.

OS PLANOS

Em sua grande parte, nomes que já compunham a diretoria anterior da ABC-Marchigiana, os novos dirigentes da entidade se dispõem a prosseguir no trabalho que vinha sendo realizado pela Associação, buscando uma mais efetiva promoção da raça.

Segundo o seu presidente, Israel Sverner, a Marchigiana tem uma grande e indispensável contribuição a oferecer à pecuária brasileira de corte, pelas inegáveis qualidades da raça italiana. Não é sem motivo, enfatiza ele, que alguns criadores insistem em afirmar que o Marchigiana é um verdadeiro "europeu tropical". Os resultados dessa ação já têm sido notados, em especial nos anos recentes, com a adesão de novos criadores à raça e com o grande número de pecuaristas de corte que passaram a ter no Marchigiana a sua opção preferencial para os cruzamentos com o Nelore.

Reeleito, Israel Sverner é o presidente da ABC-Marchigiana

Para a Associação, as reiteradas manifestações desses criadores quanto ao rendimento obtido nos animais cruzados – em termos de fertilidade, rusticidade e ganho de peso acelerado – têm sido o maior instrumento de divulgação das qualidades da raça. A Associação, por seu turno, procurará estimular a participação dos selecionadores nas exposições de prestígio que se realizam no País e, tanto quanto possível, a oferta de animais em leilões. Esses caminhos – entendem os diretores – são dos mais eficientes para a maior promoção do Marchigiana, "que impressiona sempre pelo seu porte e ganho de peso".

O espaço já conquistado pela raça deve, assim, ser ampliado cada vez mais no País.

Fazer o Marchigiana cada vez mais presente nas pistas de exposições e leilões será preocupação da nova diretoria.

PARA O ANO

No âmbito interno, a nova diretoria pretende também dar continuidade ao esforço em que se empenha o serviço de atendimento aos associados, já muito facilitado pela informatização de seus trabalhos.

O próximo ano também deve marcar a realização, em Macerata, na Itália, da mais importante mostra italiana de Marchigiana, estando prevista a presença de uma delegação brasileira. Na oportunidade, se verificará de perto como a Associação poderá integrar-se mais efetivamente ao programa de cooperação Itália – Brasil, no setor pecuário, de que vêm resultando já algumas medidas de caráter localizado, de interesse do País.

A Associação Brasileira de Criadores de Marchigiana tem sua sede na av. Francisco Matarazzo, 455, no Parque da Água Branca (pavilhão das Associações), e está à disposição de todos os interessados em obter informações sobre a raça pessoalmente ou pelo telefone (011) 62-2276.

Sta. Gertrudis em expansão no país

RANCHO C.L.S. - Touro Sta. Gertrudis, um excelente reprodutor para qualquer cruzamento.

Rebanho Sta. Gertrudis.

Primeira raça sintética do mundo a ser formada através de cruzamentos entre gados de origem zebuína e européia, a raça Santa Gertrudis foi desenvolvida para produzir carne nas rústicas e áridas pastagens do Sul do Texas, nos Estados Unidos. Os trabalhos de cruzamento foram iniciados em 1910, nas fazendas do King Ranch (EUA), com as raças Brahman e Shorthorn, chegando-se ao primeiro reprodutor Santa Gertrudis (Monkey) com formação 3/8 e 5/8 de sangue, respectivamente.

Em 1953, impressionado com a adaptação e precocidade da raça, o mesmo King Ranch introduziu em Rancharia, São Paulo, os primeiros Santa Gertrudis - 34 machos e 225 fêmeas. Hoje, a raça é criada em todo território nacional com mais de 400 criadores asociados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão, Ceará, Alagoas, Pará e Amazonas. Somando aproximadamente 300 mil cabeças, constitui-se, hoje, na terceira maior raça de corte criada no Brasil, estando em franca expansão.

EXPOSIÇÕES E LEILÕES

Prova da crescente penetração e evolução da raça no país tem sido o sucesso alcançado nos inúmeros eventos promovidos pela ABSG-Associação Brasileira de Santa Gertrudis. Neste ano, por exemplo, a ABSG participou de 15 exposições agropecuárias e realizou um total de 23 leilões, onde foram comercializados mais de mil animais Santa Gertrudis puros, que obtiveram, em geral, as maiores médias dentre as demais raças participantes das exposições.

CAMPEÕES EM GANHO DE PESO

Caracterizada pela pelagem vermelha, mucosa rosa, cascos escuros, a raça Santa Gertrudis tem na adaptação e no ganho de peso rápido seus principais trunfos. Rústicos e versáteis, são animais capazes de se adaptar a qualquer clima. Nos meses mais frios, seu pêlo cresce o bastante para protegê-los; nos meses mais quentes, são capazes de sobreviver a fortes secas, caminhando grandes distâncias em busca de água e alimento. São animais bastante resistentes ao ataque de pragas, insetos e parasitas. Sua excelente adaptação vem permitindo a rápida expansão da raça em 53 países.

Com um ganho médio diário geral de 1,137 kg, os bovinos Santa Gertrudis vêm conquistando há nove anos consecutivos (1981/1989) os primeiros lugares nas provas realizadas pelo Instituto de Zootecnia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, em Sertãozinho, sagrando-se a raça de corte campeã em ganho de peso.

PROVA DE GANHO DE PESO DE SERTÃOZINHO - SP

(Ganho médio diária de peso - Kg)

RAÇA	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Santa Gertrudis	1,137	0,861	0,933	1,019	1,027	1,107	0,937	1,040	0,870
Canchim	0,950	0,820	0,893	0,911	0,866	0,883	0,791	0,900	0,820
Guzerá	0,809	0,676	0,729	0,725	0,741	0,788	0,823	0,710	0,690
Caracu	0,889	0,771	0,893	0,893	0,884	0,920	0,708	0,880	0,710
Nelore	0,776	0,695	0,721	0,708	0,759	0,735	0,598	0,710	0,660
Gir	0,608	0,566	0,475	0,502	0,580	0,625	0,580	0,510	0,540

Outra característica marcante da raça é a fertilidade. Novilhas bem criadas podem ser padreadas dos 13 aos 18 meses de idade, dando sua primeira cria aos dois anos, demonstrando a grande precocidade das fêmeas Santa Gertrudis.

Trata-se de uma raça de absorção sanguínea, o que permite aos criadores de outras raças cruzarem com reprodutores Santa Gertrudis puros para obterem a raça pura a partir da quarta geração.

Maiores informações poderão ser conseguidas através da Associação Brasileira de Santa Gertrudis - Telefone (011) 263-2322.

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL

XXIV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

"20 ANOS DA A.B.C.C."

BABISMO
da
Sta. Marcia

CAMPEÃO NACIONAL JUNIOR 1989

NA IV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

"20 ANOS DA A.B.C.C."

ÉBANO
da
Sta. Marcia

Idade: 17 meses 4 dias
Peso 840 kg

PROPRIETÁRIOS
José Ferreira Menk
José Benedito Plens

FAZENDA SÃO JOSÉ JJ
Angatuba - SP

Progênie de Pai **TEANO DA JJ** (Irmão do Grande Campeão Nacional 1989 Babismo)

CELENE DO JJ
Matriz P.O. de nosso Plantel com Bezerro ao Pé

ENDEREÇO COMERCIAL

MENK & PLENS LTDA

ITAPETININGA - SP

PABX (0152) 71.05.25

4º Exposição de Primavera da Raça Crioula

Com a presença de 148 animais, o Núcleo Emílio Mattos realizou, de 20 a 25.10.89, no Parque da Água Branca, São Paulo/SP, a sua 4ª Exposição de Primavera da Raça Crioula, e que teve como jurado José Antonio Fagundes. Da intensa programação constaram provas diversas, concursos de morfologia e progênie, além de leilão, cujos resultados foram os seguintes:

CONCURSO MORFOLÓGICO FÊMEAS

Campeã Jr.: Cautiva Linda Sucupira 74, Exp.: Pedro Victor, Gigi de Lamare e Filhos
Res. Campeã. Jr: Benvina 07 do Tapanhão Exp: Tercilio A. Dall'Agnol.

Campeã Potra Menor: Ventura Madrigueira Exp.: Bethy e Flávio Ventura e Filhos.
Res. Campeã Potra Menor: Ventura Missionera Exp. Bethy e Flávio Ventura e Filhos

Campeã Potra Maior: Adecuada do Piá
Exp. Agropecuária Cordobes

Campeã Égua Jovem: Lamparina do Barreiro Exp: Gaby e José Maria B. Sobrinho
Res. Campeã Égua Jovem: Reservada do Natal Exp. Márcia e Rubens E. Zogbi

Campeã Égua Sênior: Dourada Bochincho do Servo exp. Faz. e Haras Crioulo do Servo.
Res. Campeã égua Sênior: Flâmula da Glória Exp. Gaby e José Maria B. Sobrinho

Campeã Égua Prenhe: Aculeo Verdolaga exp. Gaby e José Maria B. Sobrinho
Res. Campeã Égua prenhe. Aculeo Panuda Exp. Bethy e Flávio Ventura e Filhos

Campeã Égua Parida: Aculeo Tejuela Exp. Márcia e Rubens E. Zogbi
Res. Campeã Égua Parida: Abelha 382 de Sto. Angelo Exp. Bethy e Flávio Ventura e Filhos.

Grande Campeã: Aculeo Tejuela Exp. Marcia e Rubens E. Zogbi
Res. de Grande Campeã: Ventura Madrigueira Exp. Bethy e Flávio Ventura e Filhos

MACHOS

Campeão Jr.: TB Del Guapo Exp: Gaby e José Maria B. Sobrinho
Res. Campeão Jr.: Benvindo 04 do Tapanhão Exp: Tercilio A. Dall'Agnol.

Campeão Potro Menor: Dalai CAM Exp: CAM Florestal e Agrop. Ltda.
Res. Campeão Potro Menor: Galholeiro Bochincho do Servo Exp: Faz. e Haras Crioulo do Servo.

Ronhida disputa na Copa Eqüinolatina

Nelson Monteiro e família, proprietários do "Bacamarte de Sto. Ângelo", recebem o trofeu pela vitória na Copa Eqüinolatina

Luiz Carlos Levy, entregando um trofeu ao cavaleiro de "BT Sambista", 4º lugar na Copa Eqüinolatina.

Campeão Potro Maior: Chiripa CAM Exp: CAM Florestal e Agrop.

Campeão Cavalo Jovem: BT Vasco Compadron Exp: Doadir Edson de Masi
Res. Campeão Cavalo Jovem: Pia Trovão Exp: Agropec. Cordobes.

Campeão Cavalo Sênior: Bolicho do Acampamento Exp. Gaby e José Maria B.Sobrinho
Res. Campeão Cavalo Sênior: Entrevero da Tradição Exp: Ivan M. Siqueira.

CONCURSO PROGÊNIE DE MÃE

1º lugar: Aculeo Barda
Conjunto: Aculeo Panuda e Aculeo Valenzia
Prop: Bethy e Flávio Ventura e Filhos.

CONCURSO PROGÊNIE DE PAI

1º: Aculeo Tapaboca
Conjunto: Ventura Madrigueira, Ventura Missioneira e Ventura El Tronador Prop: Bethy e Flávio Ventura e Filhos.
2: Guarani Sombra
Conjunto: Damasco CAM, Esperanto CAM e Dalai CAM Prop. CAM Florestal e Agropec.

COPA EQÜINOLATINA

1º Bacamarte de Santo Ângelo Cavaleiro: Nelson Prop. Nilson Monteiro

2º Dourada Bochincho do Servo Cavaleiro: Rita Prop. Luiz Carlos F. Levy

PROVA FREIO DE BRONZE

1º Natan do Itapororó Cavaleiro: Antonio Prop. Bethy e Flávio Ventura e Filhos
2º Entrevero da Tradição Cavaleiro: Alton Prop. Ivan M. Siqueira.

LEILÃO

Nº de animais:36
Média: NCz$ 26.186,00
Total geral: NCz$ 942.700,00

1—LEILÃO BARBA EMBRYO:
A força de um trabalho bem feito.

Há vários anos, Roberto Calmon de Barros Barreto vem fazendo grandes aquisições nos melhores leilões de Nelore do país. Quem não se lembra do preço recorde do famoso Leilão Noite dos Campeões em Uberaba, no ano de 1986. A matriz adquirida na época foi D. Checurupadua das 3 Coxilias.

A par das melhores aquisições de matrizes de cabeceira, Roberto Calmon investiu firme e acreditou na transferência de embriões como mecanismo para encurtar distâncias no melhoramento genético e racial do seu plantel de Nelore.

Mas, como sempre, a credibilidade de um empreendimento depende, em última instância, dos seus resultados. Em 1989, a Barba Agrícola e Comercial, empresa de Calmon, obteve aprovação absoluta do trabalho desenvolvido.

No dia 15 de outubro, ela realizou, com estrondoso sucesso o 1º Leilão Barba Embryo, cujos resultados e participação do público (que publicamos abaixo) falam por si só sobre a categoria do evento. Um evento que veio para ficar.

RESULTADO DO LEILÃO

Total de vendas: NCz$ 2.037.500,00, Média Geral: 55 animais NCz$ 37.045,45, Média de receptoras prenhas (EMBRYÃO) 34 animais NCz$ 38.676,47, Média de receptora com bezerro ao pé, 10 animais NCz$ 43.500,00, Média de fêmea ao pé, 5 animais NCz$ 60.500,00, Média de macho ao pé, 5 animais NczS 26.500,00, Recorde de preço para a idade (5 meses) NCz$ 105.000,00, Receptora prenha mais cara comprador Agrop. Prata Ltda. de Ozeias Monteiro da Silva NCz$ 215.000,00 cada lote.

1.000 LITROS DE LEITE

Esta foi a produção de 5 vacas da Fazenda Brasília, durante a IV Exposição Nacional da Raça Gir, em Belo Horizonte/89

Produção das matrizes durante 10 dias no Concurso Leiteiro: 1.028kg com 5,16% de gordura.

O Gir Leiteiro é imbatível para produzir leite nos trópicos

A Fazenda Brasília * conquistou na IV Nacional do Gir (Concurso Leiteiro) o título de Grande Campeã e as três premiações seguintes. No Concurso de Melhor Úbere, a Fazenda Brasília fez a Grande Campeã e as três melhores colocações.

Fazenda Brasília
Rubens Resende Peres
Praça José Peres, 10
CEP 35360 - São Pedro dos Ferros - MG
Tels.: (033) 352-1327 e 352-1315
Correspondência: Av. Prudente de Morais, 44 - s/1202 - CEP 30000
Belo Horizonte - Tels.: (031) 335-9954 e 335-9509

* Filiada à ABCGIL

AGROPAV Agropecuaria Ltda

GRANDE CAMPEÃ E MELHOR EXPOSITORA DA RAÇA CHIANINA
UBERLÂNDIA - 86 II NACIONAL - GOIÂNIA - 88 III NACIONAL E S.J. do RIO PRETO - 89 IV NACIONAL

IV Exposiçao Nacional de S.J. do Rio Preto - 89 a Agropav conquistou definitivamente o trofeu Transitorio conforme resultados obtidos

TRI-CAMPEÃ NACIONAL.

coligadas Equipav

AGROPAV

COLIGADAS EQUIPAV

GRANDE CAMPEÃ DA IV NACIONAL DA RAÇA CHIANINA S. JOSÉ DO RIO PRETO - 89

DACILA: aos 29 meses e 12 dias recem parida com 855 Kg conquistou o 1º Prêmio, Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã Nacional - 89

DACILA:
Nasc. 01.05.87

Fivolo POI

Riagia POI

EUFORICA: Nasceu em 23.04.88 pesou aos 17 meses e 20 dias, 704 Kg, conquistou o 1º Prêmio e Campeã Novilha Menor na IV Exposição Nacional de S.J. do Rio Preto - 89

EUFORICA

Talharino POI

Riagia POI

coligadas Equipav

AGROPAV

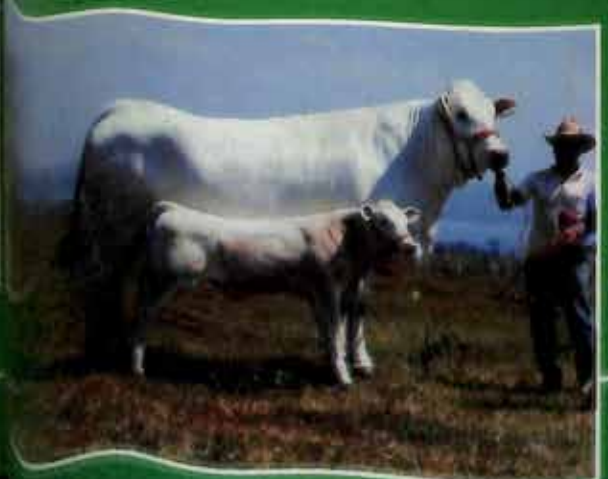
BAILARINA: Nasceu 25.11.85 pesou 1.043 kg com 46 meses e 18 dias, recém parida com sua filha.

FELICIDADE Melhor desenvolvimento ponderal na II Exp. Nacional–UB–86
1º Prêmio e Res. Campeã Novilha Menor na II Exp. Nacional Uberlândia–86
1º Prêmio Campeã Vaca Jovem e Res. Grande Campeã na III Exp. Nacional Goiania – 88.
Grande Campeã Londrina – 89.
Grande Campeã Ourinhos – 89.

Bailarina | Violento da Agropav
Riete

CELINA: Nasceu 17.04.86 pesou 978 kg 41 meses e 26 dias.
Conquistou a Res. Campeã Novilha Maior na III Exp. Nacional Goiania – 88.
Res. Campeã Vaca Jovem Londrina – 89.

Celina | Geocentico POI
Tranquila



AMIGA: Nasceu 25.10.84 pesou 901 kg 59 meses e 18 dias está recem parida com sua filha **FADALILA** ao pé.
1º Prêmio Progenie de Mãe Londrina – 89.
Progenie de Pai Londrina – 89.

AMIGA | Geocentico POI
Riete

coligadas Equipav

AGROPAV

ECARLÃO Maullu POI

Tranquila

Nasceu 14.06.88 pesou 751 Kg em 15 meses e 29 dias Reservado Campeão Júnior na IV Exp. Nacional de S.J. do Rio Preto – 89.

Venda Permanente de Tourinhos PO 3/4 e 1/2 Sangue

Esperança Maullu POI

Baronesa

Nasceu 22.10.88 pesou 538 Kg em 11 meses e 21 dias

Melhor desenvolvimento ponderal e Campeã Bezerra na IV Exp. Nacional de S. J. do Rio Preto – 89.

FAMOSO Tempo POI

Aurora

Nasceu 09.02.89 com 8 meses e 4 dias pesou 448 Kg.

coligadas Equip

Corresp. Av. das Amoreiras, 2651
Fone (0192) 47.1371 CAMPINAS = SP
Rua Riachuelo, 815 fones: (0194) 22.5282
33.1341 -(Res.) 33.9522 (Com.) Piracicaba – SP

A MAIS ANTIGA

Nova Opção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SECRETARIA NACIONAL DA PRODUÇÃO
SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL

SUMÁRIO DE
TOUROS
ARQUIVO ZOOTÉCNICO NACIONAL

gado de corte
RAÇAS ZEBUINAS

1989

"DIFERENÇA ESPERADA NA PROGÊNIE - DEP"

É a diferença esperada na progênie de determinado reprodutor em relação à mostra da raça e, corresponde à metade do valor genético do touro, para a caracteristica considerada.

A importância fundamental da DEP é permitir predizer o desempenho da progênie futura com base nas informações obtidas da progênie atual.

O valor da DEP é expresso na mesma unidade da caracteristica em avaliação e pode ser positivo ou negativo.

Deu certo!!!

		DEP aos 205	DEP aos 365
	M Alankari III DP		
TENTATI DA INDIANA			
GD A-9715	Parra da Indiana (Thalaivan (imp))	+ 14.68	+ 20.70

RECORDISTA DA RAÇA NELORE

...dos extraidos do Sumário de Touros Arquivo Zootécnico Nacional do Ministério da Agricultura.

SELEÇÃO DESDE 1918

INDIANA

BOM NO PESO BOM NA RAÇA SO NELORE MARCA TAÇA

Fazenda: Estrada Rio - São Paulo Km 31 - Rio de Janeiro RJ
Escritório: Av.Heitor Beltrão Nº 18 - Tel.(021) 228.7678
Rio de Janeiro - RJ

Seleção e Vendas: **Paulo Ernesto A. Menezes**

Grand Expo Bauru/89

Na Grand Expo, após o julgamento de Marchigiana, no dia 11 de novembro, Donald W. Strang, juiz da ABCZ e convidado pela ABC Marchigiana para a execução desta tarefa, teceu alguns comentários sobre o evento.

Para Strang, o sucesso do Marchigiana no Brasil foi graças à grande adaptabilidade da raça ao país. E que isso se deve às características de rusticidade, velocidade de ganho de peso - conversão de alimentos em carne -, facilidade de seleção e ainda ao fato do Marchigiana possuir uma pelagem branca e curta.

Na opinião de Strang, a Expo Bauru/89 contou com uma estrutura funcional, um Conselho Diretivo atuante e organizado com a adesão de associados e convidados. Ele entende que o fato dos animais participantes terem sido submetidos a uma pré-seleção, resultou num grande contingente de exemplares de alto nível, o que facilitou o julgamento e demonstrou a potencialidade da raça.

Quanto ao cruzamento industrial, ele destacou a sua utilização, desde que o abate seja aos animais de 1/2 sangue, tanto para os machos como para as fêmeas, pois não acha viável os outros graus de sangue.

CAVALO CRIOULO PELA 1ª VEZ NA EXPANDE

Como conseqüência do aumento de criadores em terras bandeirantes, o Núcleo Emílio Mattos organizou a representação da raça Crioula, na IX Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados (EXPANDE), realizada de 16.09 a 01.10.89 na capital paulista. Esta foi a primeira vez que o cavalo Crioulo participou da principal exposição promovida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Com uma mostra de animais do mais alto nível zootécnico, o julgamento foi conduzido pelo Prof. Sergio Lima Beck.

O 5º LEILÃO INTERNACIONAL GR FRUSTRA ORGANIZADORES

O 5º Leilão Internacional GR de Cavalo Quarto-de-Milha e Nelore Mocho, nos dias 20 e 21 de outubro, em Presidente Prudente, não obteve o êxito esperado. Embora houvesse um grande público, o faturamento ficou abaixo das expectativas. No dia 20, com a venda de 47 equinos, a um preço médio de NCz$ 65,2 mil por animal - NCz$ 80,9 mil para as fêmeas e NCz$ 44,0 mil para os machos - foram arrecadados NCz$ 3,1 milhões. Na segunda noite, dia 21, o leilão arrecadou NCz$ 1,2 milhão, com a venda de 43 exemplares da raça Nelore, a um preço médio de NCz$ 26,7 mil por animal - NCz$ 31,8 mil para as fêmeas e NCz$ 10,5 mil para os machos.

Os organizadores atribuiram o fraco desempenho do leilão às altas taxas do over oferecidas no mercado, que se mostram muito mais atraentes que qualquer investimento no setor produtivo.

6º Leilão Nelore 5 Estrelas

Com a venda de 41 animais, o 6º Leilão Nelore 5 Estrelas, realizado em 5 de novembro, no Clube Paineiras Morumbi, arrecadou a significativa quantia de NCz$ 3.256 mil. O valor médio alcançado foi de NCz$ 79,4 mil por animal, NCz$ 63,2 para os machos e NCz$ 89,8 para as fêmeas. O maior vendedor do leilão foi a Fazenda Sabiá Ltda. (Veja relação abaixo).

Além dos animais, foram vendidos, entre cotas, sêmem e ventres, mais NCz$ 570 mil, o que proporcionou ao leilão promovido pela Remate a arrecadação total de NCz$ 3.826 mil.

RELAÇÃO DE VENDEDORES

FAZENDA SABIÁ LTDA	1.220.000,00
RUBENS A. DE CARVALHO	944.000,00
JOSÉ L. N. DOS SANTOS	760.000,00
EXIMPORA AGROPEC. LTDA	606.000,00
MARCOS EGYDIO MARTINS	120.000,00
PAULO EGYDIO MARTINS	96.000,00
HELIO MOREIRA SALLES	40.000,00
ANTONIO J.P. CARVALHO	20.000,00

RELAÇÃO DOS DEZ MAIORES COMPRADORES

PEC. PLAN BRADESCO I.A. LTDA	528.000,00
CIA. AGRIC. LUIZ ZILLO E SOBR.	400.000,00
AGROPEC. GUANABARA LTDA	340.000,00
CARLOS PEIXOTO	300.000,00
APRIGIO LOPES XAVIER	240.000,00
BRASIF S/A	140.000,00
CARPA CIA AGROP. RIO PARDO	140.000,00
AGROPECUARIA PAPAGAIO S/A	136.000,00
CARLOS NOVAES GUIMARÃES	124.000,00
ANTONIO CARLOS POLI	120.000,00

LEILÃO DO MANGALARGA MARCHADOR ARRECADA NCz$ 2,8 MILHÕES

Realizado no dia 25 de setembro, no Palace, em São Paulo, o leilão "Revolução em Marcha", com promoção da Sociedade Paulista dos criadores do Mangalarga Marchador, obteve renda de NCz$ 2.808 milhões. Foram vendidos 34 animais, de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com preço médio de NCz$ 82.588 mil.

No total, foram comercializados sete machos, pelo preço médio de NCz$ 39 mil, e 27 fêmeas, a média de NCz$ 93.888 mil.

A égua Herdade Ópera alcançou o valor máximo: NCz$ 540 mil. Foi vendida por Hugo Vero Mendes de Carvalho, de Belo Horizonte, e comprada por José Lucio Rezende Filho, também de Belo Horizonte.

As condições de pagamento foram de cinco parcelas mensais fixas ou em 15 parcelas mensais, corrigidas pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN), sendo 20% no ato da compra.

O leiloeiro foi José Ailton Pupio, da empresa leiloeira Pupio Leilões.

ELITE DA RAÇA CHIANINA NA XXVIII - EXPO 89

Chianina é recorde de preços e premiações na XXVIII EXPO 89.

O leilão de elite da raça Chianina, realizado em 15 de outubro, durante a XXVIII EXPO 89 de São José do Rio Preto, arrecadou NCz$ 1,96 milhão com a comercialização de 56 animais a um preço médio de NCz$ 35,1 mil por cabeça.

A vaca Benvinda GM, pura de origem, com 4 anos de idade e 947 quilos, foi a recordista de preço, sendo vendida por Giannandrea Matarazzo ao Primo Simionato por NCz$ 300 mil. O touro mais caro, Dracma, saiu por NCz$ 84 mil.

O maior vendedor do leilão foi o pecuarista e industrial Giannandrea Matarazzo com um total de NCz$ 519 mil. O maior comprador foi o Primo Simionato que desembolsou um total de NCz$ 470,4 mil, incluindo aí a vaca Benvinda.

Na XXVIII EXPO. 89, o juiz John Cobie, de Montana, Estados Unidos, foi o responsável pelo julgamento dos 212 animais apresentados em São José do Rio Preto por 35 criadores. O touro Babismo da Santa Márcia, de 1.341 quilos, recebeu o título de Grande Campeão e seus proprietários São José Ferreira Menck e José Piens, de Angatuba (SP). A vaca Dacila da Santa Márcia, da Agropav-Agropecuária Ltda., de Piracicaba, recebeu o título de Grande Campeã. Para o touro Dracma HJB e para a vaca Benvinda GM, o juiz deu, respectivamente, os títulos de reservado de grande campeão e reservada de grande campeã.

A nacional deste ano contou com a prestigiosa presença do presidente da American Chianina Association, Bob Vantrease, que veio dos Estados Unidos para visitar a exposição brasileira e percorrer algumas fazendas.

MS Mangalarga

No leilão MS Mangalarga foram comercializados 42 animais, o que proporcionou uma arrecadação total de NCz$ 1.006 mil. O preço médio foi de NCz$ 2,4 mil, sendo que os machos alcançaram NCz$ 29,6 mil e as fêmeas NCz$ 23,4 mil.

Os maiores compradores, por ordem decrescente, foram Izidoro Morais, Jairo Mendes de Castro e Renato Alves Ribeiro. E os maiores vendedores, foram: Sérgio Dias Campos, Henrique Cardoso Neto e Ivan Antônio Aidar.

O MS Mangalarga obteve um faturamento e suas vendas foram promovidas pela Remate.

7º Nelo - Crissul

Realizado em 11 de outubro, no Parque de Exposições Laucídeo Coelho, em Campo Grande (MS), o 7º Nelo - Crissul arrecadou NCz$ 276,4 mil com a venda de 41 animais, a um preço médio de NCz$ 6,7 mil por cabeça.

O preço médio atingido pelos machos PC foi de NCz$ 7,3 mil, enquanto os POI alcançaram o valor de NCz$ 8,6 mil. As fêmeas PO foram vendidas por NCz$ 4,8 mil e as POI por NCz$ 5,3 mil.

As vendas do 7º Nelo - Crissul foram promovidas pela Remate.

FORD NEW HOLLAND, UMA DAS MELHORES DA TERRA

A introdução do avançado sistema de transmissão "Dual Power" na linha "Geração III" de tratores – que duplica o número de marchas do trator e multiplica sua capacidade de operação – deu à Ford New Holland o troféu "Prêmio Gerdau Melhores da Terra", como destaque na 11ª Exposição de Máquinas e Implementos Agrícolas, que fez parte da EXPOINTER, versão 89, realizada recentemente na cidade de Esteio, RS.

Esta é a segunda vez que a Ford New Holland recebe o prêmio, cuja Comissão Examinadora foi formada por professores universitários ligados às Faculdades de Agronomia de todo o país. O prêmio tem a finalidade de valorizar as conquistas do setor e estimular as pesquisas para o seu desenvolvimento.

ESPECIALISTA INDIANO DE GADO ONGOLE VISITA O BRASIL

Narendra Nath, engenheiro agrônomo indiano, criador e especialista em búfalos e gado Nelore, está no Brasil. Presidente da Associação Indiana de Criadores de Gado Ongole e vice-presidente da Sociedade Indiana para Desenvolvimento do Búfalo, Narendra faz esta viagem com o objetivo principal de observar de perto as mais importantes criações de búfalo e Nelore, especialmente quando originários da Índia.

A visita que fará à Fazenda Mundo Novo, em Brotas (SP), propriedade do Grupo Manah, se reveste de especial importância pois, segundo ele, o gado Nelore Lemgruber, criado na Fazenda, mantém ainda muitas características do gado Ongole original, ora muito raro na Índia, pois foi cruzado com outras raças em processo de seleção para animais de tração, evoluindo para o tipo do Ongole moderno, seja do Nelore importado pelo Brasil na década de 60.

Do programa de Narendra no Brasil ainda constam a visita à Exposição Nacional de Búfalos, em Curitiba, a participação no Congresso Internacional de Cana-de-Açúcar, em São Paulo, visita à Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB), em São Paulo, e à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), em Uberaba, à EMBRAPA/CPATU (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido), em Belém, além de visitas a Centrais de Inseminação Artificial e vários criadores de gado Nelore e de búfalos.

Associação de Criadores em S. Roque

Criadores da Cidade de São Roque, com o apoio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e de prefeituras locais, fundaram em 11 de novembro de 1989 a "Associação dos Pecuarista e Produtores de Leite e Derivados da Região Sudoeste do Estado de São Paulo - APPL", com sede na própria cidade. A APPL tem o objetivo de fornecer assistência e orientação zootécnica aos produtores, quanto à aquisição de rações e medicamentos; à vacinação e testes sorológicos nos plantéis; à higiene na ordenha e comercialização do leite com a finalidade de fortalecer a atividade do pequeno e médio produtor, em toda a região.

A composição da Diretoria da entidade, eleita na data de sua constituição é a seguinte: Presidente - Luis Roberto Carvalho. Vice Pres. - Nelson Leme de Oliveira Garcez. 1º Secretário - Thereza Corbett Garcez. 2º Secretário - Alderico Nogueira Carvalho. 1º Tesoureiro - Walter Rodrigues. 2º Tesoureiro - Carminda da Costa Feliz. - Diretor Administrativo - Catherina Hubacher.

Conselho Fiscal: Antonio Fernandes Afonso Celso Pastore. Delson Paschoal. Suplentes: Aparecida Pelegrini. Mario G. Zocchio e José Muniz.

Violeta, a flor preferida na 8ª Expoflora

A violeta foi a flor preferida pelos visitantes da 8ª Expoflora, realizada pela comunidade Holambra entre os dias 7 e 24 de setembro último. Nos três finais de semana de realização da festa compareceram cerca de 150 mil pessoas e foram vendidos 25 mil vasos de violetas, além de 7 mil azaléias e 5 mil de Kalanchoé, entre outras centenas de espécies de plantas e flores cultivadas pelos cooperados da Holambra.

Sr. Patros Roger da Holambra

Entre as 150 mil pessoas que visitaram a Expoflora, aproximadamente 30 mil foram estudantes de centenas de escolas de 1º e 2º graus das mais diversas regiões do Estado, como São Paulo, São José dos Campos, Pirassununga, Ilha Solteira, Lins, Jacareí e Botucatu, além de visitantes procedentes de outros estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná etc.

Segundo a comissão organizadora da 8ª Expoflora, o retorno financeiro da festa igualou-se ao valor investido, ou seja, cerca de 1 milhão de dólares.

NOVA FÁBRICA PURINA

Para comemorar seus 22 anos de atuação no mercado brasileiro, a Purina está inaugurando a 9a. fábrica, localizada no estado de Goiás.

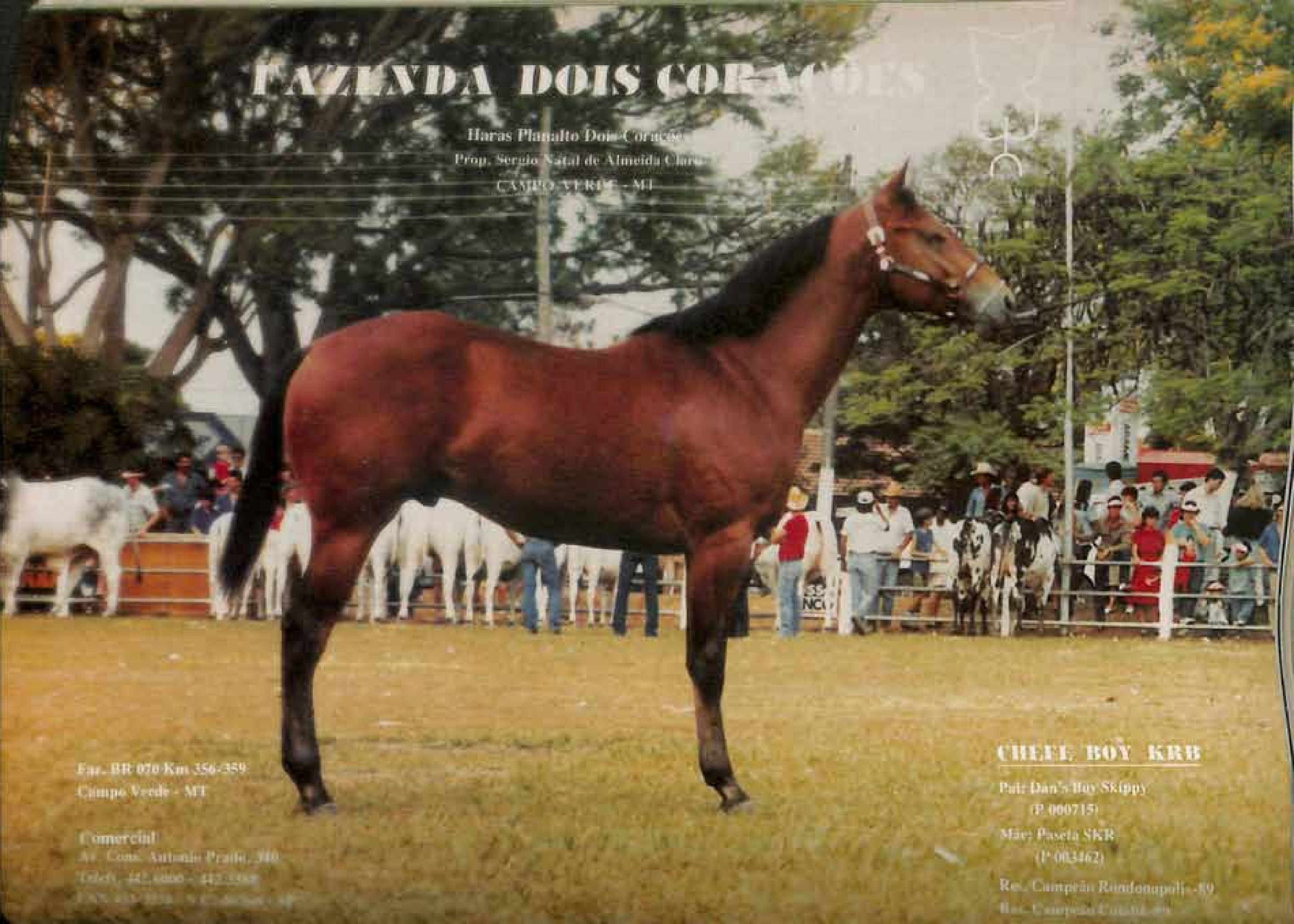
Dando continuidade à política de estar sempre próxima do criador e dos centros produtores de matérias-primas, a empresa, há alguns anos, vinha pesquisando a melhor localização para uma unidade que atendesse a grande área geográfica do norte e centro-oeste do país com menores custos de transporte. Já que estas regiões revelaram-se grandes produtoras de grãos e registraram progresso considerável na expansão da lavoura, agroindústria e pecuária, a Purina optou por Inhumas, município localizado a 40km de Goiânia.

À beira da rodovia GO–070, uma antiga fábrica foi totalmente remodelada e um novo maquinário instalado, possibilitando uma produção inicial de 3 mil toneladas mensais de rações e concentrados, abrangendo toda linha de produtos Purina.

A unidade de Inhumas atenderá revendores e criadores de diversos estados. Esta iniciativa vem demonstrar a confiança da Purina no mercado agropecuário brasileiro, oferecendo maior agilidade às revendas e criadores desta região.

LINHA DE PRODUTOS PURINA

VISTA GERAL DA UNIDADE FABRIL



FAZENDA DOIS CORAÇÕES
Haras Planalto Dois Corações
Prop. Sergio Natal de Almeida Claro
CAMPO VERDE - MT
Faz. BR 070 Km 356-359
Campo Verde - MT
Comercial
CHEEL BOY KRB
Pai: Dan's Boy Skippy
(P 000715)
Mãe: Paseta SKR
(P 003462)

FAZENDA DOIS CORAÇÕES

Prop. Sergio Natal de Almeida Claro
CAMPO VERDE - MT

CORPARO PO
Reg. 4398
Nasc. 26-10-86
Pai: Cido POI
Mãe: Sisa POI

DECIMA PO
Reg. 4562
Nasc. 24-11-87
Pai - Urpino
Mãe: Carina da Cauê

Comercial
Av. Cons. Antonio Prado, 340
Fones 442.6000 - 442.3388
FAX. 453.3256 - S.C. do Sul - SP

ALGUMAS RAZÕES PARA PREFERIR JERSEYS

Frequentemente surge a pergunta: **"POR QUE ESCOLHER JERSEYS?"**
Nos parágrafos seguintes procuramos responder a esta questão, listando algumas razões pelas quais a raça Jersey é tão apreciada e bem aceita em países com as mais diferentes condições climáticas e ambientais:

1. **PRODUÇÃO ECONÔMICA** – e consequente lucratividade – derivam do fato de que a vaca Jersey é uma "máquina" que produz leite no equivalente a muitas vezes o seu próprio peso, em uma única lactação. A Jersey é muito pouco exigente para sua própria manutenção, produzindo mais leite e exigindo menor investimento por área explorada. Nenhuma outra raça leiteira pode competir com a Jersey no que diz respeito ao baixo custo de produção.

2. **EFICIÊNCIA NA CONVERSÃO ALIMENTAR** – combinada com a produção econômica, esta constitui uma característica desejável para rebanhos de pequenas propriedades, onde forragem e pastoreio são limitados. O pequeno tamanho do gado Jersey é mais facilmente adaptável a topografias acidentadas, possibilitando mais eficiente uso das pastagens, não limitando sua produção em proporção a seu peso.

3. **O ALTO VALOR NUTRITIVO DO LEITE JERSEY** – com seu excelente sabor, o leite Jersey tem obtido a preferência de mercado, onde quer que seja explorado. Possui uma média elevada de todos os constituintes essenciais à qualidade do leite (lactose, proteína, açúcar e minerais), sendo alto o seu teor de gordura (5,3%), importante o seu valor energético e rico o seu extrato seco desengordurado.

4. **MATURIDADE PRECOCE** – o gado Jersey começa a trazer retorno financeiro meses antes de outras raças. Frequentemente, as novilhas iniciam sua 1ª lactação antes de completar seu 2º aniversário, não interrompendo seu crescimento e continuando a se desenvolver em tamanho e em produção.

5. **LONGEVIDADE E REGULARIDADE REPRODUTIVA** – a característica de longevidade é muito acentuada na raça, existindo vários recordes de vacas Jersey cujas vidas reprodutivas ultrapassam os vinte anos de idade. É comum atingir-se o máximo rendimento de produtividade dos dez aos doze anos. A procriação regular e constante, contribui para menos dias improdutivos e mais lactações em sua vida útil.

6. **BOA APARÊNCIA E DISPOSIÇÃO** – em muitos países a Jersey é tida como a "vaca do lar ou da família". É um animal dócil, fácil de lidar, inclusive por crianças. Possui um tipo atraente e, devido à persistência com que produz ao longo de cada lactação, é considerada uma vaca de excelente disposição produtiva. A Jersey é notável pela facilidade de parição, raramente necessitando de ajuda durante o trabalho de parto.

7. **RUSTICIDADE** – a raça Jersey é reconhecida por sua facilidade de adaptação às mais variadas condições de clima, solo e alimentação. Tem uma excepcional tolerância ao calor e extremo frio. Como resultado tem demonstrado excelente desempenho, em climas tropicais ou semi-tropicais, onde as condições ambientais são inaceitáveis para outras raças especializadas na produção de leite. A Jersey é conhecida como a "vaquinha dos cascos de ferro", devido à grande resistência de seus cascos, demostrada em situações de contínuo pastoreio em solos escarpados, sem que apresentem qualquer tipo de problema.

8. **CRUZAMENTO COM OUTRAS RAÇAS** – a Jersey tem sido utilizada com sucesso, como raça melhoradora de produção leiteira, através da mestiçagem com outras raças nativas, em várias partes do mundo. Considerada uma raça preponderante, na transmissão de suas características, a Jersey tem participado, em grande escala, em programas de melhoramento zootécnico.
No Brasil, a mestiçagem de gado Jersey com outras raças importadas, principalmente zebuínas (Gir, Red Sindhi, etc...), tem sido cientificamente pesquisada, com sucesso, desde 1952.

9. **CONCLUSÃO** – do ensaio do professor Horn: "A raça Jersey provavelmente ocupará uma posição de destaque, nas futuras décadas, no melhoramento das diferentes raças nativas em todo o mundo, tornando-as mais eficientes e produtivas".
Por essas e outras razões a raça Jersey está se expandindo e novos criadores surgem a cada dia.

HARAS UNIVERSO

Um criatório em grande ascensão

Texto de Benemar Guimarães - Transcrito da Revista do Mangalarga Edição - Agosto/89

Apaixonado pela criação Mangalarga, mas coerente com seu espírito empresarial cultivado na área financeira e no desenvolvimento de suas terras em Monte Mor, SP, onde se preocupa em aprimorar sua plantação de alfafa, o criador Fernando Calfat vem pautando o dinâmico crescimento de seu Haras Universo dentro de critérios essencialmente técnicos.

Para disciplinar suas decisões, segundo os melhores parâmetros indicados para cada caso, ele recebe assessoria especializada, através das orientações do Dr. Nelson I. Pupo, reconhecidamente um dos nossos mais conceituados profissionais no campo das pastagens e da nutrição, e do Dr. Flamarion Fuhro. Médico-Veterinário de inegável prestígio, especialmente na região de Campinas e vizinhanças.

Para cuidar da administração geral do Haras Universo, o empresário Fernando Calfat elegeu o experiente Jucelmo, que, na qualidade de gerente, zela por todos os itens pertinentes ao criatório sob sua responsabilidade.

A EVOLUÇÃO PROGRAMADA DO PLANTEL "UNIVERSO"

Dispondo de uma gleba de comprovada qualidade, no Município de Monte-Mor, interior de S. Paulo, o Haras Universo foi adequadamente subdividido em piquetes, de modo a facilitar a necessária rotação dos animais que, de "mamando a educando", já constituem uma tropa de 45 exemplares bem selecionados.

Sempre atento às produções dos garanhões melhor qualificados, o criador Fernando Calfat tem investido significativa parcela de seus esforços na aquisição de coberturas perfeitamente enquadradas nas características de suas matrizes.

Entretanto, ele também não descuida da preparação de reprodutores de sua própria criação, como o excelente **Centauro do Universo,** um filho de Dom Bolinha R.A. (Curió) e Eden JAMA que já começa a servir como um raçador de primeira linha.

Suas matrizes, sempre reservadas pelo nível zootécnico e a excelência de pedigree, são igualmente base para o desenvolvimento de uma tropa de maior significado dentro da Raça.

Com atenção particular, Fernando Calfat ressalta a presença de **Fortuna JOMARO** (filha de Ianque de Orlândia), que entre outros produtos de elevado padrão, produziu a magnífica **Elara do Universo,** em cruzamento com Honrado DL (filho de Tutano JO).

Persistente na obtenção de resultados mais promissores, ele cruzou Eden JAMA (mãe de Centauro do Universo) com o provado garanhão Pagode JO, conseguindo uma potra de raras qualificações **Eletra do Universo**. Nessa toada de buscar exclusivamente animais de grandeza maior dentro do seu perfil de Mangalarga, ele continua a visitar haras e fazendas e a participar de leilões, onde não economiza dedicação para incluir no plantel do seu bem estruturado Haras Universo os lotes de efetivo interesse.

Da esq. p/ dir.: Fernando Calfat, o filho Ricardo, a esposa D. Denise, o filho mais velho Fernandinho e a filha Adriana, todos apaixonados pela criação mangalarga.

O gerente Jucelmo Bueno e o criador Fernando Calfat na tranqüilidade do Haras Universo sentem-se gratificados pelo excelente trabalho que desenvolvem em prol da raça Mangalarga.

A bela sede do Haras Universo.

OS ANIMAIS PREMIADOS

Comprovando a rápida ascensão do Haras Universo no rol dos grandes criatórios Mangalarga, Fernando Calfat destaca seus premiados animais:

- **Elara do Universo** – Campeã Potra Jr em Paraibuna/87 e 88 e 1º Prêmio em Lins e Itapetininga/88
- **Centauro do Universo** – Campeão Cavalo Jovem em Jacareí e Tietê/87 e Campeão Cavalo Sênior em Tietê e São Bento do Sapucaí

FAMÍLIA, APOIO FUNDAMENTAL

Golfista de grandes predicados, o criador Fernando Calfat reúne a felicidade de contar com o entusiasmado apoio de toda sua família, a começar pela esposa Denise, que se declara uma mangalarguista de coração e de fato, pois está sempre em sintonia com as múltiplas atividades envolvidas em seu Haras Universo.

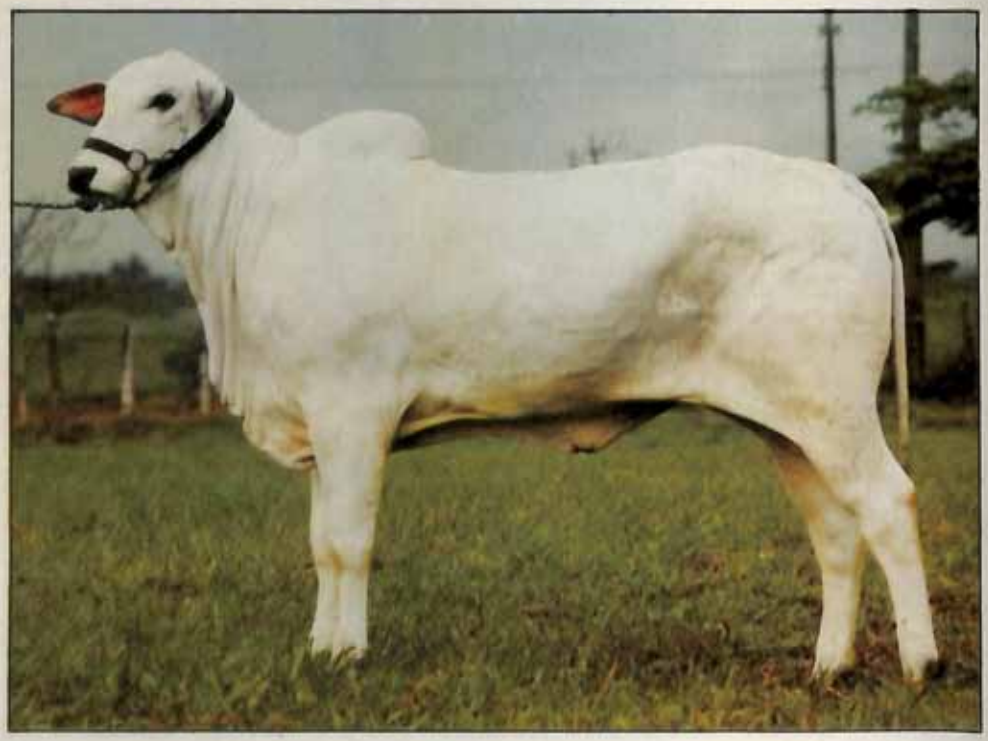
Os três filhos, Fernandinho (16 anos), Ricardo (13) e Adriana (11) revelam-se mangalarguistas da mesma estirpe, acompanhando e ajudando os pais na lidas do criatório, montando já com muita classe e emprestando o calor de sua torcida nos momentos decisivos das Exposições.

Os "Calfat" são, enfim, um exemplo de grupo familiar que tanto enobrece a comunidade mangalarguista e acrescenta o aconchego daquela amizade que somente o meio Mangalarga sabe oferecer.

Para os interessados, lembramos que o Haras Universo está localizado na Rodovia SP 101 - Trecho Campinas a Monte-Mor SP. Fone (0192) 79-1511. Em São Paulo (011) 883-3218.

Nabla da SM

UMA GRANDE CAMPEÃ



PREMIAÇÕES

Campeã Novilha Maior e Grande Campeã - Feira de Santana - 89

Campeã Bezerra - Fenagro - Salvador - 88

Campeã Bezerra Feira de Santana 88

NASC.: 01/10/87

PESO: 560 Kg aos 23 meses

DINGO

JÓIA = MATÃO INSUAVE

fazenda Santa Maria

ÂNGELO CALMON DE SÁ
FEIRA DE SANTANA - BA
FONE: (071) 241 5044

publique

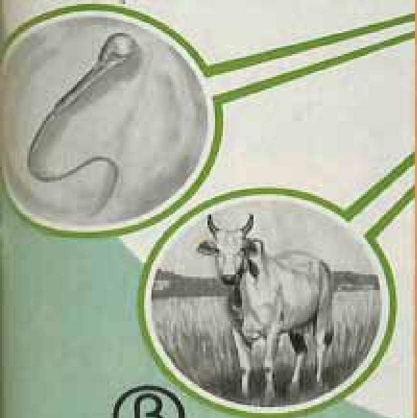
PIEMONTÊS
O MELHOR PRODUTOR DE CARNE DO MUNDO
É VER PARA CRER.

O Programa de Vitrines Superga oferece aos criadores a oportunidade de implantar em suas propriedades um programa inédito na pecuária nacional.

O Programa de Vitrines consiste na implantação de um projeto de cruzamento entre o gado Piemontês e vacas zebuínas, através do fornecimento pela Superga de sêmen importado da Itália para ser utilizado em 50 a 100 fêmeas, na própria fazenda do criador interessado.

Periodicamente os técnicos da Superga visitarão as propriedades, realizando o acompanhamento ponderal, reprodutivo e do momento do abate dos produtos, fornecendo informações estatísticas computadorizadas que permitirão ao criador acompanhar o desempenho dos produtos nascidos no programa, comparativamente aos do seu rebanho. Dentro do programa se fará a divulgação das fazendas que aderiram, com fornecimento de dados dentro das revistas especializadas.

É ver para crer. Faça como outros pecuaristas: Consulte a Superga e implante o Programa de Vitrines em sua propriedade.



Carcaça 1/2 sangue Piemontês/Nelore — Faz. Lobo

Superga Comércio e Agropecuária S.A.

SÍTIO BOM JESUS

Jersey

NILO DA ROCHA FERREIRA

FONE: (041) 233-5512 - (041) 772-1116 CTBA - PR

HL Horizonte

FAZENDA SÃO GERALDO

Av. Pedro II, 5.068 – Tel.: (031) 201.3799

HEITOR LAMBERTUCCI E FILHOS

Fone: (031) 201 - 3799 - BELO HORIZONTE - MG

HL Horizonte

SAMARINA de HORIZONTE

NASC: 20.02.87

PAI - GAVIÃO DE SANS SOUCI

MÃE: JANGADA DO HORIZONTE

1º PRÊMIO NA CATEGORIA NA 31ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BELO HORIZONTE DE 1989

CENTAURO DO UNIVERSO 60 meses
Dom Bolinha RA (Curió) x Éden Jama (Nevoeiro de NH)
Campeão Cavalo Jovem - Jacareí e Tietê/87 Campeão Cavalo Sênior Tietê e São Bento do Sapucaí/88

QUEIMADO DL *20 meses*
Turbante JO x Anabela PN (Brumo OJC em Tapioca) Reservado Campeão - II GABEN São Bento do Sapucaí/89
Premiado em Mogi-Mirim, Bragança Paulista, Varginha e Alfenas/89

Universo

HARAS
F
NIVERSO
NGALARGA

Rodovia Campinas-Monte Mor, Km 19,5
Tel.: (0192) 79.1511 - Monte Mor - SP
São Paulo: (011) 853.4235

FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO

JERSEY

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL (SCL-ABC)

NOME	PRIMEIRA LACTAÇÃO ENCERRADA					LACTAÇÕES EM ANDAMENTO 1/Nov/89			
	Idade	Dias	Leite (kg)	Gordura	% Gord	Idade	Leite	Dias	Média
* FAIR WEATHER SAINT PUG	2-06	365	7.362	283.8	3.85	3-08	3.683	116	31.8
FAIR WEATHER VOLUNTEER JOYOUS	2-07	322	7.713	370.8	4.81	3-06	5.542	176	31.5
FAIR WEATHER BRASS CARAT	2-08	338	6.043	281.8	4.66	3-10	2.799	90	31.1
* FAIR WEATHER SSS MINOLA	2-08	365	8.908	395.0	4.43	3-08	4.882	160	30.5
* SHAKER VIEW BRASS NIKITA	2-01	324	6.510	294.9	4.53	3-01	6.295	214	29.4
* FAIR WEATHER BERNARD BEST	2-10	310	7.554	327.7	4.34	3-09	6.399	219	29.2
SHADOWBROOK BRENDAN ALEXIS	2-05	365	7.260	294.4	4.06	3-05	5.277	186	28.4
SHADOWBROOK NIPPER POSEY	2-02	329	4.170	185.0	4.44	3-06	2.900	104	27.9
FAIR WEATHER FASCINATOR ZOE	2-07	365	6.131	271.4	4.43	3-09	4.176	150	27.8
SHAKER VIEW BRASS MALLORY	2-05	306	5.438	237.6	4.37	3-05	5.406	196	27.6
SHADOWBROOK MASTER RONA	2-08	352	7.005	296.4	4.23	3-08	5.169	188	27.5
SHADOWBROOK NIPPER CRYSTAL	2-04	317	6.264	258.7	4.13	3-04	5.727	213	26.9
FAIR WEATHER BERNARD MIRIAN	2-05	306	5.060	221.3	4.37	3-04	5.922	221	26.8
FAIR WEATHER EARLY POLISH	2-06	360	5.460	280.0	5.13	3-09	2.534	95	26.7
FAIR WEATHER DESIGNATOR DOLE	2-05	300	4.974	230.5	4.63	3-04	5.527	212	26.1
FAIR WEATHER VOLUNTEER JAN	2-08	365	6.188	318.6	5.15	3-09	3.475	135	25.7
SHAKER VIEW SUNDAE NEPTUNE	2-05	333	6.568	288.3	4.39	3-05	4.369	170	25.7
SHADOWBROOK WORRIOR WHITNEY	2-05	365	5.345	222.6	4.16	3-05	4.969	197	25.2
FAIR WEATHER GOLD BEATRICE	2-05	345	7.782	324.1	4.16	3-06	4.980	200	24.9
FAIR WEATHER JASS GOLD-COIN	2-07	340	5.220	257.2	4.93	3-09	4.172	170	24.5
SHADOWBROOK EMPIRE FLORA	2-05	327	6.543	286.1	4.37	3-04	5.475	228	24.0
FAIR WEATHER BERNARD ARDEN	2-05	330	6.784	302.4	4.46	3-04	5.290	221	23.9
SHAKER VIEW VOLUNTEER LINDSEY	2-02	327	5.579	261.7	4.69	3-01	4.689	210	22.3
SHADOWBROOK BRASS DENA	2-07	311	5.872	269.0	4.58	3-06	4.746	221	21.5
FAIR WEATHER BERNARD PHOEBE	2-08	313	4.787	241.2	5.04	3-07	4.049	199	20.3
FAIR WEATHER PANTHER NAOMI	2-02	300	6.082	273.4	4.50	3-01	6.312	315	20.0
SHAKER VIEW VOLUNTEER CHANDA	1-11	318	6.275	291.8	4.65	2-11	6.859	365	18.8
FAIR WEATHER BRIAR MAM	2-01	311	5.632	268.5	4.77	3-00	6.832	365	18.7
FAIR WEATHER CHIEF CARMELA	2-07	337	6.686	276.8	4.14	3-06	4.225	234	18.1
SHAKER VIEW VOLUNTEER SOPHIA	1-11	304	5.006	258.9	5.17	2-10	5.362	303	17.7

* REPRODUTORES A VENDA:

1. SANT'ANA PUNCH BEACON (BEACON x PUG)
2. SANT'ANA MAJESTIC BEACON (BEACON x MINOLA)
3. SANT'ANA NAVE BEACON (BEACON x NIKITA)
4. BRILLIANT BEACON DO RIO ACIMA (BEACON x BEST)

Preço: 3000 BTNF

Esc.: Av. Paulista, 1938, 16º Andar — CEP 01310
Tel.: (011) 269-9033 — São Paulo — SP

O que vai pelo Controle Leiteiro

RELATÓRIO Nº 537 — AGOSTO DE 1989 — ANO XLV

PLACAR DAS RECORDISTAS

Divisão II 365 dias

Classe CS – Color Ford Data
3x — 452,5 kg de gordura
HPB — Lair Antonio de Souza

Classe BJ – Fair Weather Panther Naomi
3x — 6312 kg de leite e 284,9 kg de gordura
JERSEY — Fazenda Sant'ana do Rio Abaixo

Classe AJ – Sample Hill Puzzle
2x — 8430 kg de leite e 338,6 kg de gordura
PARDO — Alberte Vilela

Classe BJ – Sample Hill Pixie
2x — 10710 kg de leite e 433,6 kg de gordura
PARDO — Alberte Vilela

Divisão I 305 dias

Classe BJ – Gueldria Flora Strickler TE
2x — 264,2 kg de gordura
HVB — Holambra - Henricus A. Woperies

Serviço de Controle Leiteiro

RELATÓRIO Nº 537 - AGOSTO DE 1989 - ANO XLV

A.B.C./S.C.L. – I.Z./C.P.D.

LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS
I DIVISÃO

Nome do animal	G.S.		Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE AA - Ate 2 anos								
TIRA ROCKY VA	318	PO	1/ 9	190	2166	77.2	3.56	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
TS BRIGITE	23	PO	2/ 4	305	6767	224.5 LM	3.32	HOLAMBRA-WILLIEBRORDUS [illegible]
LIDA FENNELL GLENDELL TE	196	PO	2/ 4	305	6145	193.4 LM	3.15	MITUAKI SHIGUENO
ESPERANCA HUFFIAN	1876	PO	2/ 5	305	6111	215.5 LM	3.53	FAZENDA PARAISO S/A
BOOTMAKER MILENA		PO	2/ 3	305	6071	214.1 LM	3.53	GUILHERME W. SOARES CALDAS
COLOMBINA MILESTONE	140V	PO	2/ 2	305	5996	219.9 LM	3.67	HUGUES JOSEPH LAMBERT
3 ALMT CANICULA MARS VENTURA		PO	2/ 2	305	5853	187.2 LM	3.20	JACOB MOSIER BUTILH
ERICA ETIQUETA MISTI	479	GHD	2/ 3	302	5744	190.8 LM	3.32	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
RICA PROUD PALMEIRA PAU D'ALHO		GHO	2/ 4	305	5615	172.3 LM	3.07	JACOB MOSIER BUTILH
ALHO CAMBRAIA APOLLO AMAPOLA		PO	2/ 1	305	5602	153.6 LM	2.74	JACOB MOSIER BUTILH
SPERARIA CASCADE	1867	PO	2/ 5	305	5600	191.9 LM	3.43	FAZENDA PARAISO S/A
TORO FARIGATA LOGIC	43	PO	2/ 0	305	5500	125.1 LM	2.27	GABRIEL E SERGIO SIMAO
ESTHER IZIDORO LAGOSTA	2108	PO	2/ 1	305	5376	157.5 LM	2.93	GABRIEL E SERGIO SIMAO
MARIC BANDEIRA LABIA	2094	PO	2/ 5	305	5371	178.9 LM	3.33	GABRIEL E SERGIO SIMAO
KINA COLUMBUS LIBRA	2097	PO	2/ 3	305	5259	169.1 LM	3.22	GABRIEL E SERGIO SIMAO
TRADITION LYNDA ADMDY-CI		POI	2/ 4	290	5040	161.3 LM	3.20	LUIZ GUILHERME S.PITANGUY MAZZILLI
MATADOR AMIGA TERRASA	517	UCI	2/ 4	305	5025	159.4 LM	3.17	GABRIEL E SERGIO SIMAO
IAL LAZY J PABST	549	PO	2/ 4	305	5018	139.6 LM	2.77	PRODUTOS RENATEL LTDA
XI-DORA ISADORA JUSTIN	470	PO	2/ 5	305	4972	168.0 LM	3.38	CARLOS ALBERTO J. LOURAMA
AMPLIA LIDIA GAMBLER	782	PO	2/ 2	305	4902	162.3 LM	3.31	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
PLARD THUNDER MARTHA		PO	2/ 1	300	4854	193.9 LM	3.99	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDE
HONEY MAKER BEGEN	165	GHO	2/ 1	305	4773	183.3 LM	3.84	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES VERNA
CAROLINA MONICA SONGBIRD	82	PO	2/ 2	305	4642	159.7 LM	3.44	MILTON CHEIDA
LUSIADA W. DO MELISIO	234	GHO	2/ 4	305	4632	154.4	3.33	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
WERBIDA CASCADE	1935	PO	2/ 3	274	4509	162.4	3.54	FAZENDA PARAISO S/A
MELISIO NATURA GENTILEZA W.	784	PO	2/ 2	268	4441	151.3	3.43	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
CONCORDIA R. STEWART	1450	PO	2/ 1	305	4264	167.3	3.93	HUGUES JOSEPH LAMBERT
FORTALEZA FELIDA		PO	2/ 0	282	4208	134.6	3.20	LUIZ GUILHERME S.PITANGUY MAZZILLI
AURINA OSCAR ALBANY	80	GC?	2/ 3	305	3821	121.3	3.17	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

SCL, Criadores em Desfile

Há tempos escrevemos aos criadores que participam do SCL, solicitando informações sobre seus plantéis para publicarmos em nossa Revista e obtivemos um bom número de respostas, o que muito agradecemos. Com algumas respostas, iniciamos essa publicação, na edição de Outubro, e que recebeu o título de: SCL, Criadores em Desfile, e que deixamos de publicá-la nesta edição para reiniciá-la em Fevereiro ou Março, próximo, pois pretendemos dar uma melhor apresentação e mais destaque à mesma. Esperamos que os nossos leitores compreendam esta decisão e aqui ficamos para qualquer esclarecimento que necessitarem. **A Redação.**

FAZENDA IPERÓ
PRS
IPERÓ
PRIMO ROBERTO SEGATTO

Criação e Seleção de Gado Pardo Suiço

A FAZENDA QUE MAIS INVESTIU NA RAÇA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

FAZ.: Av. Primo Segatto s/n - Bairro Guarapiranga
Iperó - SP - Tel.: (0152) 66-1376
ESCR.: S. Paulo - Tel.: (011) 885-3111

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
RIBERLENE TAIOBA JETSTAR	590	PO	2/ 4	272	3647	122.5	3.36	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
MC IDALINA MARVEJ ELEVATION	43	PO	2/ 4	284	3292	108.0	3.28	MYLTON CHECOLI
ABPA ROSSITER VA		GC1	2/ 3	254	3210	117.8	3.67	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
M.C. ITAPIRA SONORO ELEVATION	76	PO	2/ 4	242	3030	117.2	3.87	MYLTON CHECOLI
CLASSE AF - de 2 1/2 a 3 anos								
SEFARINA CONSTRUTOR ML		GC1	2/ 9	305	6609	228.1 LM	3.45	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
CONVER ROTATE GERIE	272	PO	2/ 8	305	6496	232.2 LM	3.57	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
P. OPULENTA MAKERITE	1059	PO	2/ 7	305	6321	226.5 LM	3.58	FAZENDA PARAISO S/A
MIRANTE WARDEN HELEN TE		PO	2/ 7	305	5838	192.0 LM	3.29	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS
P.OLINDINA CASACADE	1866	PO	2/ 6	305	5761	184.6 LM	3.20	FAZENDA PARAISO S/A
P.S'ALHO BONANCA REPUTATION VERBANA		PO	2/11	305	5748	188.8 LM	3.28	JACOB ROSIER DUTILH
ALIANCA MARCIO MARINER SUNF		GCA	2/ 9	305	5525	197.2 LM	3.57	SAO LUIZ DE ITU AGRO PASTORIL LTDA
J-BROOKSIDE BETTY	378	PO	2/ 7	305	5524	190.7 LM	3.45	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
HUGUES CELESTE IVANHOE BELL	1637V	PO	2/ 6	305	5382	189.0 LM	3.51	HUGUES JOSEPH LAMBERT
SPECIAL LUCAS I PABST	516	PO	2/ 8	305	4979	139.0 LM	2.79	PRODUTOS RENATEL LTDA
CAIXA 1323 MARCOS DE SH	6809	GC1	2/ 9	305	4398	140.5	3.20	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
HUGUES CINTIA ELEV. TONY TE	1080V	PO	2/ 6	305	4267	136.5	3.20	HUGUES JOSEPH LAMBERT
MC IRLANDA ELEVATION	111	PO	2/ 8	305	4133	139.7	3.38	MYLTON CHECOLI
DIANA TOPAZ ALBANY	90	GC1	2/10	305	3819	126.7	3.32	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
MIRANTE WARDEN GUITARRA		PO	2/ 9	305	3292	106.8	3.24	MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO
GUAPA GAMADA		PO	2/ 8	305	3263	132.2	4.05	ANTONIO COELHO GUIMARAES
GRAVATA		MI	3/ 0	305	3246	116.9	3.60	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
PEDROASSU JANGADA PARAISO MARS		PO	2/ 6	305	3056	104.8	3.42	ALEJANDRE HUSEMANN DA SILVA
SPECIAL MAARTJE I JETSTAR	50a	PO	2/10	254	2466	78.5	3.18	PRODUTOS RENATEL LTDA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
MAR GRACE		PO	3/ 4	305	9662	319.9 LM	3.31	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
P. MIRACEMA DEAN	1003	PO	3/ 1	305	7287	236.5 LM	3.25	FAZENDA PARAISO S/A
REGEN ARETUSA ELEVATION	138	PO	3/ 5	305	5802	208.0 LM	3.58	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES BENGA
IGH MADELEINE		PO	3/ 3	290	5716	202.2 LM	3.54	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT
ASTUSA MONEY MAKER REGEN	141	GC2	3/ 3	305	5552	177.8 LM	3.20	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES BENGA
MAGNOLIA VA		GC1	3/ 2	300	5544	203.5 LM	3.67	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
MC HOLANDA SAMBAIBA SONORO	199	PO	3/ 3	305	5023	161.1 LM	3.08	MYLTON CHECOLI
VY OPORTUNISTA JACAIO	458	PO	3/ 3	305	5376	181.9 LM	3.32	HELIO MOREIRA SALLES
P. NOELI MAKE RITE	1002	PO	3/ 0	305	5035	179.8	3.57	FAZENDA PARAISO S/A
TC BONANCA BURRE IVANHOE	166	PO	3/ 3	305	4870	158.9	3.26	MYLTON CHECOLI
DEER-LINE KEVINS TULIP	44	PO	3/ 0	279	4816	171.2	3.55	GABRIEL E SERGIO SIMAO
REGEN ALFA PABST	145	PO	3/ 2	305	4739	162.5	3.43	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES BENGA
BASILEIA KARIM HUGUES	1674	GC1	3/ 3	305	4732	170.6	.61	HUGUES JOSEPH LAMBERT
VIA GUARANY RED HUGUES	1184	GC1	3/ 3	288	4594	173.7	3.78	HUGUES JOSEPH LAMBERT
JANGA 42711 MAKE RITE DE SH	6040	GC3	3/ 2	305	4535	142.3	3.14	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
SPLENDOR-RIDGE STEWART BENITA	222	PO	3/ 2	305	4454	163.8	3.68	FAZENDA BONANCA AGRO PASTORIL LTDA
SPECIAL DAINA I DAA STAR	452	PO	3/ 4	294	4356	124.8	2.87	PRODUTOS RENATEL LTDA
P. MITINGA ROYALSTAR	1709	PO	3/ 4	265	4326	157.3	3.64	FAZENDA PARAISO S/A
PEDROASSU IONETE JESSIE VOLTO		PO	3/ 0	249	3620	122.0	3.37	ALEJANDRE HUSEMANN DA SILVA
CHRISTINA BADEN ALBANY	84	GC1	3/ 1	288	3450	95.8	2.77	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos								
MS. SERA DAMA BOOTMAKER	131	PO	3/ 6	305	8386	223.5 LM	2.67	MITSUAKI SHIGUENO
BALADA OAK STAR OCTAVIA PAU D'ALHO		GHB	3/ 9	267	7312	183.8 LM	2.51	JACOB ROSIER DUTILH
DESENVOLTA TUNNNEIRA D. ERNESTINA		GC1	3/ 9	305	6795	229.4 LM	3.38	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
SH JANE 417 MARVEJ	408	PO	3/11	305	6431	196.3 LM	3.05	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
MAR GABRIELA		PO	3/ 8	305	5909	203.8 LM	3.45	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
BRF GARBOSA VENUS VALIANT	433	PO	3/ 7	305	5878	195.2 LM	3.32	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
SH METTIE MIRA 32 MAKE RITE	409	PO	3/10	305	5542	154.5 LM	2.79	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
DAN CHAMPANHA SIMMISSIPPI	1777	PO	3/10	305	5490	165.6 LM	3.01	HUGUES JOSEPH LAMBERT
COLOMBINA EIBO	1608	GC1	3/10	305	4856	187.7	3.87	HUGUES JOSEPH LAMBERT
SPECIAL DUQUESA I ROYALTY	414	PO	3/ 9	305	4736	157.6	3.34	PRODUTOS RENATEL LTDA
SPECIAL NOETICA I WISEMAN	436	PO	3/ 6	305	4173	139.3	3.34	PRODUTOS RENATEL LTDA
ANGLIA HUGUES	848	PC	3/11	305	4058	142.7	3.52	HUGUES JOSEPH LAMBERT
PINDA GARRIDLA SIZZLER ASTRONAUT		PO	3/ 9	298	3522	116.7	3.31	VICTORIO CASSIANO FILHO
FB EDUCATIVA DEGAS		PC	3/ 7	305	2562	108.8	4.25	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
VENCEDORA		GC1	3/ 6	305	2077	63.9	3.08	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
ABOTIVA BRUTAN JARDINEIRA PAU D'ALHO		GHB	4/ 1	293	7325	214.8 LM	2.05	JACOB ROSIER DUTILH
LAGOAO HASTE ROYDR. DO MELISIO	185	GHB	4/ 2	305	7415	230.0 LM	3.10	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ROSALINA HARRY ML.		GC1	4/ 1	305	7188	252.6 LM	3.52	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
ARABELA DAIRY MAR NATALIA TE		PO	4/ 1	305	7173	254.0 LM	3.54	NELSON MANCINI NICOLAU
SH 43 TANGARAL M. 422 MARVEJ	2299	PO	4/ 5	292	6749	198.2 LM	2.94	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
SPECIAL YELBA 7 JETSTAR	393	PO	4/ 1	305	6265	196.5 LM	3.14	PRODUTOS RENATEL LTDA
SPECIAL ALDA I BLEND	389	PO	4/ 2	305	5976	184.5 LM	3.09	PRODUTOS RENATEL LTDA
LINDEZA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/ 5	305	5762	130.5 LM	2.26	ANTONIO REGIS FERREIRA
MC GAIVOTA SERENA ELEVATION	61	PO	4/ 4	243	5269	163.8	3.11	MYLTON CHECOLI
MARTA WIGMAN		PC	4/ 3	300	5255	185.5	3.53	HOLAMBRA-ARNALDUS H.J. WIGMAN E OU
ARARAQUARA OSCAR DE MEIRELLES		GHB	4/ 3	294	4928	159.6	3.24	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
IMPERATRIZ MAJESTIC ROSITA TEBA	489	GC1	4/ 4	287	4858	142.2	2.93	GABRIEL E SERGIO SIMAO
M.C. GRACA SONORO ELEVATION	61	PO	4/ 1	305	4616	166.8	3.61	MYLTON CHECOLI
FRISO ACE MOLLY A	129	PO	4/ 2	305	4409	153.2	3.47	ARLINDA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
M.C. GAZELA EFIGIE ELEVATION	122	PO	4/ 0	305	4158	145.8	3.51	MYLTON CHECOLI
TROM SKY HIGH GUERLANDIA RUTH TE		PO	4/ 4	256	4149	107.1	2.58	HELIO THOMAZELLA
FIFA		MC	4/ 4	305	3938	134.9	3.43	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
AMELIA ELEVATION FROSTY HUGUES	1454	GC1	4/ 0	305	3740	126.9	3.39	HUGUES JOSEPH LAMBERT
ANDRA STARTEP ALBANY	63	GC1	4/ 2	242	3057	98.2	3.21	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
SPECIAL ANGELICA 2 ROYALTY	394	PO	4/ 3	246	2399	79.0	3.29	PRODUTOS RENATEL LTDA
MANCHETE		GC1	4/ 8	305	2030	67.7	3.33	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
FORDEA IDEOGRAPH DHS		GC3	4/ 6	305	7011	243.0 LM	3.47	HOLAMBRA-W. JONHOF
GUABA DINAMICA		PO	4/ 9	305	6951	237.6 LM	3.42	ANTONIO COELHO GUIMARAES
IGH HORTENCIA 95		PO	4/ 6	298	6478	241.6 LM	3.73	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT
DELETA 4242 BLEND DE S.H.	6686	GC1	4/ 8	305	6064	177.8 LM	2.93	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
GRM IRENITA STARTER HUGO		PO	4/11	305	5909	200.7 LM	3.40	SERAFINO NATAL MADUREIRA
MC FORTALEZA SERETA SONORO	126	PO	4/11	305	5797	202.7 LM	3.55	MYLTON CHECOLI
SH ADRELA 27 MAKE RITE 386		PO	4/ 6	305	5687	159.4 LM	2.80	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
GARANTIA AG		GHB	4/ 6	265	5396	189.0	3.50	SEMENTES AGROCERES S/A
FERRI HILLOW V. A.		GC1	4/ 6	305	5087	182.8	3.60	NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CP MONICA IEDA BOOTMAKER	86	PO	4/ 8	305	4306	173.5	4.03	CLAUDIO VERANIONI ROBERTI
SALOME PONTE ALTENSE	53	GC1	4/10	275	3596	108.0	3.00	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
LOTERIA DO MOINHO DE VENTO		GC1	4/ 8	246	3166	117.9	3.72	ANTONIO REGIS FERREIRA
REVISTA		GC1	4/ 6	305	2777	85.2	3.07	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
COLO CHRIS BOQUESA		PO	5/ 4	305	8687	322.1 LM	3.58	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
JANAINA CARLOTA DO MELISIO	139	GHB	5/ 4	305	7787	237.3 LM	3.05	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
P. NINFA BOOTMAKER	1787	PO	5/ 2	305	7505	242.5 LM	3.23	FAZENDA PARAISO S/A
MELISIO JUVENILIA HIDRA TOPAZ	486	PO	5/ 4	305	7022	222.7 LM	3.18	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ALMARAI MILESTONE CRUZILIA		PO	5/ 5	296	7417	247.2 LM	3.33	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
GEMA P. MAPLE FONT		BC2	5/ 1	305	7205	237.9 LN	3.27	ANA. OSORIO DE OLIVEIRA
PEDROSSO GRACIARA JESSEI CHIP		PO	5/ 4	305	6985	226.8 LN	3.16	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
P. LIBERA BLOOTEG	1401	PO	5/ 2	305	6566	210.2 LN	3.32	FAZENDA PARAISO S/A
GFF ELINA ANITA JETSTAR	360	PO	5/ 4	305	6518	208.8 LN	3.20	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
GL DENISE BRGT. EMPEROR BANTE	101	PO	5/ 2	305	6214	210.9 LN	3.39	JOSE CARLOS REIS E EUCLIDES GENGA
FRANCIS HOMOGENEA M. CHIEF TE	350	PO	5/ 7	292	6200	224.8 LN	3.63	CARLOS ALBERTO J. LOMBARDI
JULIANA HUGHES	1894	PC	5/ 5	305	5731	188.7 LN	3.29	HUGHES JOSEPH LAMBERT
GRUCIUM POSTA ACHILLES BOM JESUS		BC1	5/ 2	305	5668	182.8 LN	3.22	LUIZ GUILHERME S.PITANGUY MAZZILLI
ETICA S2P	110	PC	5/ 3	305	5604	178.0 LN	3.19	ARLINA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
MARCIANA 99% LESTER RICCA		BC2	5/ 2	246	5495	160.6	2.92	FAZENDA ALVORADA AGRO PASTORIL LTDA
PP MARAMBA BENTIL CAPSULE	367	PO	5/ 3	305	5474	192.0	3.51	HELIO MOREIRA SALLES
VERA NORTHCROFT DO CAPITOLIO		GNR	5/ 6	305	5449	175.4	3.22	HAROLDO VIANNA RODRIGUES
SUPERBA QUIRERA DE VIRACOPOS		BC4	5/ 4	270	5380	173.5	3.22	SAO LUIZ DE ITU AGRO PASTORIL LTDA
CAPAO ALTO ENGELISE 92	230	PO	5/ 1	305	5064	145.2	2.87	PRODUTOS RENATEL LTDA
JAPONA V.P.		BC1	6/ 0	305	5029	155.6	3.09	FAZENDA DA TOCA LTDA.
BREMAR REFLECTION BAR	41A	GNR	5/ 2	305	5022	192.3	3.83	HUGHES JOSEPH LAMBERT
MARITY JARIE CAPSULE ELEVATION		PO	5/ 5	303	4733	155.0	3.27	VICTORIO CASSIANO FILHO
FRISO SUPREME OFFRINGA 61	125	PO	5/ 0	292	4689	157.5	3.36	ARLINA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
LOLITA WILLOW V. A.		BC2	5/ 5	251	4650	172.8	3.72	ROSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
PP MACAUBA ESCLAVO CAPSULE	348	PO	5/ 7	305	4548	156.7	3.46	HELIO MOREIRA SALLES
SPECIAL MALTA I ELEVATION	304	PO	5/ 6	269	4529	133.8	3.00	PRODUTOS RENATEL LTDA
ANA BERTA HOSIERMO	489	PO	5/ 2	296	4209	154.0	3.64	HUGHES JOSEPH LAMBERT
FM AMOREIRA FRIEND SAMSUELE'S	131	PO	5/ 4	267	3933	133.6	3.40	NARCIO MESQUITA SERVA
PRINCESTAR ROSA BRANCA	123	PO	5/ 2	305	5740	129.9	3.87	ARLINA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
BACANA HUGHES	366	PC	5/ 7	305	3465	132.9	3.84	HUGHES JOSEPH LAMBERT
ANGELA ART		PC	5/ 0	262	3275	119.3	3.64	ANTONIO REGIS FERREIRA
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
GRITTA MIS APOLLO ML		GNR	6/ 3	305	9910	340.6 LN	3.44	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SM MAGDA 1131 JETSTAR 2258		PO	6/ 2	305	7944	230.3 LN	2.90	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
CRISTINA 213 MARQUIS DE SK	6470	GNR	6/ 2	305	7768	213.6 LN	2.75	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
MORENA DINA SFAT 19 MILESTONE PABST		PO	6/ 1	305	7382	255.5 LN	3.46	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDE
S.M. MAGDA ODIVA 115	2254	PO	6/ 4	283	6852	190.5 LN	2.79	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
SS AMBIE BOOTMAKER		PO	6/ 8	305	6254	202.0 LN	3.23	HAROLDO VIANNA RODRIGUES
P. JAINUP WILLIAM	1315	PO	6/ 1	305	6146	217.4 LN	3.54	FAZENDA PARAISO S/A
JAMANTA		MM	6/ 8	305	5918	189.3 LN	3.20	FAZENDA DA TOCA LTDA.
JAMANESA 222 MACE BITE DE S.M. 6481		BC1	6/ 5	292	5750	187.7 LN	3.26	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
TAMOCA MODIERNO DO CAPITOLIO		BC1	6/10	305	5618	185.9	3.31	HAROLDO VIANNA RODRIGUES
P. JAHOMEIRA CENTAURO	1269	PO	6/ 4	305	5484	190.2	3.47	FAZENDA PARAISO S/A
J. P. P. QUILAIA	78	PO	6/ 3	305	5445	189.7	3.48	JOSE CARLOS REIS E EUCLIDES GENGA
FACEIRO BOOTMAKER BERINI PEDROSSO		BC2	6/ 7	305	5226	177.8	3.34	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
HERANTE STARLITE DELICIA	46	PO	6/ 8	305	4901	156.3	3.18	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
PRATA		PO	6/ 0	305	4783	167.4	3.50	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
JANO 1 CIDINHA VACARIMA LIFT OFF 68		PO	6/ 9	305	4753	160.3	3.37	PRODUTOS RENATEL LTDA
MC ELEGANCIA ODETE MARVET	220	PO	6/ 6	294	4602	166.7	3.79	MYLTON CHECOLI
CHARMOSA CHARLIE BAR	1586	PO	6/ 0	305	4588	171.5	3.91	HUGHES JOSEPH LAMBERT
COTIA		PO	6/ 9	305	4224	154.2	3.85	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
P. SUMINDA GAINMLER	1965	PO	6/ 8	305	4043	145.6	3.55	FAZENDA PARAISO S/A
CARIKA MERCLARE ALBANY	89	MM	6/ 8	305	3898	134.2	3.93	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PINTO
JAMPI MEBE MAJESTIC 114		PO	6/ 6	261	3847	127.9	3.32	ANGENOR CESARIO RICCI
BRANCA		PO	6/ 9	305	3675	127.5	3.47	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
BART		PO	6/ 9	305	3586	117.6	3.47	MARCO ANTONIO SARGACO COTRIM
JOSCICERA LOGIC HUGHES	87A	MM	6/10	267	3378	112.0	3.32	HUGHES JOSEPH LAMBERT
LENDA		PO	6/ 7	277	3172	117.0	3.69	HUGO REINALDO RUEMO
TAITI	39V	MM	6/10	277	3059	119.9	3.9%	HUGHES JOSEPH LAMBERT
CARA BRANCA		PC	6/ 8	292	1650	55.2	3.35	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
CLASSE F - de 7 a 8 anos								
MARIA MIS APOLLO M. L.		BC1	7/ 1	304	7996	229.4 LN	3.02	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
CP ANNA SEURA ADONIS TE	65	PO	7/ 0	305	7135	223.5 LN	3.13	CLAUDIO VENANCIO ROBERTI
GRUMSJE ULTIMATE DA PIPA		BC1	7/ 7	305	6914	206.9 LN	2.99	HOLANDRA-SIMON RICCLARO GROOT
JANO 1 BOA WHITE D. YOLANTIN	136	PO	7/ 2	305	6186	194.5 LN	3.14	PRODUTOS RENATEL LTDA
S.M. BELL 11 JETSTAR	324	PO	7/ 6	305	5240	139.8	2.66	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
FRISO MONEY MAKER STARMAN 18	54	PO	7/ 4	305	5014	181.9	3.63	PRODUTOS RENATEL LTDA
JOIA DA VARAL	8057	PC	7/11	267	4344	134.6	3.09	VARAL S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ESALO VIOLET ELMO		PO	7/ 6	296	4227	132.2	3.13	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Atividades da ACNB

A ACNB, prosseguindo com a realização de suas metas, tem marcado presença significativa em exposições e leilões, dando ênfase a palestras e reuniões, principalmente nas referentes ao MELHORAMENTO GENÉTICO. Nesta parte conta com a colaboração marcante das equipes da EMBRAPA, ABCZ, Faculdades e Institutos de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Belo Horizonte. A próxima reunião analisará e ampliará tópicos aprovados nas anteriores, como Programa de Melhoramento Genético, rebanho e avaliação de touros, estratégia junto a criadores conscientizando-os quanto a importância da qualidade de amostra dos dados de campo e aplicação dos resultados, banco de dados, desenvolvimento do SISCRUZA e outros.

19º EXPOINEL EM LONDRINA - PR

A 19ª EXPOINEL, a realizar-se em Londrina/PR no período de 30 de março a 07 de abril de 1990, com o apoio da Sociedade Rural do Paraná, já conta com o Calendário definitivo, conforme vemos a seguir.

Inscrições . . . . . de 02.01 a 15.02.90
Substituições . . . . . de 16.02 a 28.02.90
Entrada de animais procedentes de localidades a mais de 700 km de Londrina . a partir de 20.03.90
Recepção e identificação dos bovinos destinados à Exposição ..
terça, quarta e quinta-feira . . . . 27, 28 e 29.03.90
Inauguração - sexta-feira 30.03.90
Pesagem (data base para cálculo de idade).. domingo 01.04.90
Julgamento de bovinos ... quarta, quinta e sexta-feira . . . . . 04, 05 e 06.04.90
Encerramento - sábado 07.04.90

Regulamentos e inscrições serão remetidos proximamente

MAJOR GREAT REY

Jersey é MAIS Raça !!!

publique

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário*
CLASSE G - de 8 a 10 anos								
RICHLAWN PIONEER IDEAL BAMBI	31	PO	9/ 9	305	7526	240.3 LM	3.19	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
P. BLUMA CENTAURO	1020	PO	8/ 1	305	7524	272.3 LM	3.62	FAZENDA PARAISO S/A
SH GRACIOUS 12 SHALIMAR	314	PO	8/ 1	305	6795	191.0 LM	2.81	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
JAMBA 527 DINBA CHARM DE S.H.	6250	GC1	8/ 2	290	6210	189.2 LM	3.05	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
MAG VICTOR M. L.		GC1	8/ 4	265	5995	196.0 LM	3.27	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
FANTASIA DEMAND DE FONT		GC1	8/ 7	254	5937	180.3 LM	3.04	PAUL OSORIO DE OLIVEIRA
LIMEIRA SENOG M.L.		GC1	8/ 9	305	5912	207.0 LM	3.50	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
RAMULFA MARITACA TERRACE DO B.JESUS		PC	9/ 1	305	5328	177.2	3.33	LUIZ GUILHERME S.PITAGUARY MAZZILLI
SAMBISTA DOMINO DO CAPITOLIO		GC1	8/ 8	289	4602	150.3	3.38	HAROLDO VIANNA RODRIGUES
FNFD MATTIDEL FUND CHAPLIE	75	PO	9/ 2	305	4635	145.1	3.13	PRODUTOS RENATEL LTDA
P. FASTOSA LEADER	925	PO	9/ 3	277	4092	145.9	3.57	FAZENDA PARAISO S/A
AJEITADA 639 RICCA		PC	8/ 8	305	3965	176.1	4.41	SAO LUIZ DE ITU AGRO PASTORIL LTDA
VENEZA AA		GC3	8/ 0	258	3248	119.8	3.69	MARGARIDA POLAK LARA
AMBI FUGA MAGESTIC		PO	8/ 9	249	2725	89.0	3.27	ANDENOR CESARIO RICCI
CLASSE H - mais de 10 anos								
FALENA G. J.	153	GC1	10/ 1	277	4601	157.3	3.42	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
MERDINA 212 PIONEIRE DE S. H.	5974	GC1	16/ 2	343	3983	124.5	3.13	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA			Nrs. Ords.: 3x					
CLASSE AA - Ate 2 anos								
PANGRAMA ELEVATION KIT TE		PO	1/11	305	7771	243.5 LM	3.13	RONALD GRABER
ESCALA AMOREIRA MARCONATO	465	GC1	1/ 9	305	6254	213.6 LM	3.42	SANTO MARCONATO
JOANA MATTEX CLAUDIA SF	244	GC4	1/10	292	6099	201.8 LM	3.31	LAZARO DE MELLO BRANDAO
BARONESA KLASKE 122	486	PO	1/ 9	305	5862	229.4 LM	3.91	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
GINA'S IIITO CARINHOSA	100	PO	1/ 9	305	5672	183.7 LM	3.24	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
SOBRADINHO MISTY MAGNIFICA		PO	1/ 9	270	5471	173.6 LM	3.17	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
RUANN JAY DAISY 61360 TWIN	550	PO	2/ 5	305	9606	245.5 LM	2.56	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN CHAIRMAN FLORIAN 61450	566	PO	2/ 4	305	9192	193.7 LM	2.11	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN SIMON GARDENIA 61380	545	PO	2/ 4	305	8518	250.5 LM	2.94	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
A. STOOKEY ROTATE IVY ET	523	PO	2/ 2	305	8082	251.2 LM	3.11	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
COLOR MARS GINA	2686	PO	2/ 5	305	7932	236.0 LM	2.98	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLORIDA AGRINDUS		GC1	2/ 3	305	7911	258.2 LM	3.26	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
COLOR JUSTIN GARRIDA	2794	PO	2/ 2	305	7637	236.1 LM	3.09	LAIR ANTONIO DE SOUZA
RUANN JAY VICTORIA 61465		PO	2/ 4	305	7616	229.2 LM	3.01	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR CHIEFTAIN GAITA	2736	PO	2/ 4	305	7475	218.7 LM	2.93	LAIR ANTONIO DE SOUZA
GINA'S TRADITION CIRANDA	99	PO	2/ 3	305	7282	231.1 LM	3.17	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
SHI THUNDER NORMA	514	PO	2/ 5	305	6851	233.7 LM	3.40	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
BRAGANCA DOLOMITA CAVALIER		PO	2/ 3	305	6722	236.1 LM	3.51	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
PORORAMA VALIANT KANSAS TE	499	PO	2/ 4	305	6638	229.9 LM	3.46	RONALD GRABER
ATIBAINHA	914	GC2	2/ 1	305	6530	196.5 LM	3.01	RENATO RAPPA
COLOR EGO 6181	2810	PO	2/ 1	305	6243	177.5 LM	2.84	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ATIBAINHA	909	GC2	2/ 2	305	6068	195.3 LM	3.22	RENATO RAPPA
POSSE ANETE YEDETA EBIC		PO	2/ 8	270	6059	179.8 LM	2.97	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
VANDA C REACTION TETETA SE	239	GBB	2/ 1	303	5968	201.9 LM	3.38	LAZARO DE MELLO BRANDAO
POSSE AMAZONA SANFONA SIMON		PO	2/ 8	284	5940	197.9 LM	3.33	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ATIBAINHA	901	GC1	2/ 3	305	5700	188.9 LM	3.31	RENATO RAPPA
POSSE ARAPONGA VINHACA SIMON		PO	2/ 1	305	5646	192.4 LM	3.41	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ATIBAINHA	907	GC2	2/ 3	305	5587	179.4 LM	3.21	RENATO RAPPA
POSSE ARROSTA RADIACAO LANIE		PO	2/ 6	260	5433	172.9	3.18	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
POSSE JAABOSCA VESTAL CAVALIER		PO	2/ 2	280	5268	172.7	3.28	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ATIBAINHA	911	GC1	2/ 2	305	5196	181.8	3.50	RENATO RAPPA
SOBRADINHO TONY MAIORCA		PO	2/ 2	286	4870	149.9	3.08	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
CONDULESA AGRINDUS		GC5	2/ 3	258	3886	124.1	3.19	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
CLASSE AO - de 2 1/2 a 3 anos								
RUANN MEMORIAL MUSIC 60720 ET	571	PO	2/ 7	305	12380	309.4 LM	2.50	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN SIMON TURQUOISE 85594	340	PO	2/ 9	305	10990	303.0 LM	2.76	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN JAY VICTORIA	551	PO	2/11	305	10315	245.9 LM	2.38	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W JAY PURITI 3285	548	PO	2/ 6	305	10075	296.4 LM	2.94	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY LADY LUKA 9477	526	PO	2/ 9	305	9572	304.8 LM	3.18	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W TONY MEGAN 3184	582	PO	2/11	305	9532	249.8 LM	2.62	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN SIMON ABBY 9962 TWIN	538	PO	2/11	305	9517	245.4 LM	2.58	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN CEDRIC LINORE 60171	559	PO	2/ 8	305	9411	238.8 LM	2.54	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY CANDTE 86005	528	PO	2/ 9	305	8733	242.2 LM	2.77	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
A. STOOKEY MARS TONY DREAM ET	522	PO	2/ 6	305	8700	270.4 LM	3.11	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
RUANN TONY JUNE 60367	531	PO	2/ 8	305	8516	236.6 LM	2.77	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
POSSE ZUMBA TAPUIA CAVALIER		PO	2/11	289	8305	241.4 LM	2.91	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
RUANN TONY BELINDA 9199	523	PO	2/10	305	8296	277.1 LM	3.34	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN MEMORIAL GLAMOUR 60827	572	PO	2/ 6	305	8207	274.0 LM	3.34	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W IVAN MAJA 3283	554	PO	2/ 7	305	7670	220.1 LM	2.87	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
ATIBAINHA	885	GC1	2/ 7	305	6777	203.2 LM	3.00	RENATO RAPPA
RUANN CEDRIC FLOWER 85524	558	PO	2/10	305	6458	200.9 LM	3.11	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
SOBRADINHO CHAIRMAN LIGA		PO	2/ 9	295	6385	205.1 LM	3.21	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
ATIBAINHA	879	GC1	2/ 9	283	5990	182.2 LM	3.04	RENATO RAPPA
CANDIDA AGRINDUS		GBB	2/ 8	305	5962	189.0 LM	3.17	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBRADINHO VALIA LEVADA		PO	2/ 9	257	4885	156.6	3.21	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
RUANN PETE DOSAR 7421 ET	500	PO	3/ 4	305	9522	283.3 LM	2.98	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY DIGNO 7780	515	PO	3/ 2	305	9466	279.8 LM	2.97	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY OLEE 8594	519	PO	3/ 0	305	9360	293.7 LM	3.14	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY ANGIE 8644	520	PO	3/ 4	305	9065	261.9 LM	2.89	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
BRASA AGRINDUS		GC1	3/ 3	305	8094	274.6 LM	3.39	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
RUANN TONY JAVA 8674	566	PO	3/ 2	305	8062	242.3 LM	3.01	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY PAPPI 8385	591	PO	3/ 0	305	7814	277.2 LM	3.55	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANNA PACO LUCIA 8599	575	PO	3/ 1	305	7762	266.7 LM	3.44	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
TRUIDA 147 DE BEATRIZ	428	GC2	3/ 5	305	7451	270.1 LM	3.63	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR MONEY MAKER FORTUNA	2585	PO	3/ 4	305	7430	244.2 LM	3.29	LAIR ANTONIO DE SOUZA
POSSE ZELDA RAQUETRA ACE		PO	3/ 4	301	7422	223.5 LM	3.01	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
S. R. ALFRANCA GUY IDEAL		PO	3/ 5	300	7314	250.1 LM	3.42	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
SOBRADINHO ELECTRA LENTILHA		PO	3/ 5	269	7300	225.0 LM	3.08	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
MARIA I DOMINGAS VALIANT	87	PO	3/ 1	305	7298	236.4 LM	3.24	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
COLOR NILO FERREIRINHA	2800	PO	3/ 3	305	7132	198.6 LM	2.79	LAIR ANTONIO DE SOUZA
POLACA 2 DE JA VI	666	GC5	3/ 0	305	7070	255.3 LM	3.61	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
856 ATIBAINHA		GC1	3/ 3	305	6980	218.2 LM	3.13	RENATO RAPPA
EILDA LINDY MARCONATO	370	GC4	3/ 5	305	6923	234.5 LM	3.39	SANTO MARCONATO
AMORECIDA AGRINDUS		GC1	3/ 4	275	6892	222.8 LM	3.23	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
FRIDO HARBARE ANGELA 11	627	PO	3/ 2	305	6823	228.3 LM	3.34	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
BERTOLDI CASCATA	645	PO	3/ 5	305	6820	230.2 LM	3.38	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
JPP TEREZA TE	23	PO	3/ 3	305	6754	228.9 LM	3.39	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
COLOR DYNAMO FAVACHA	2421	PO	3/ 3	282	6335	208.8 LM	3.30	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR MONEY MAKER FOLGADA	2929	PO	3/ 3	268	6082	190.2	3.13	LAIR ANTONIO DE SOUZA
BASTARDA AGRINDUS		GC2	3/ 5	283	5950	188.9	3.17	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
BICUDA AGRINDUS		GC1	3/ 4	275	5904	196.9	3.33	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
[illegible] ELECTRA LUA	PO	3/ 0	279	5829	173.0	2.97	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
FIGURA LINDY FILOMENA STA ESP. 199	GC3	3/ 3	253	5633	171.7	3.05	LAZARO DE MELLO BRANDAO
ACADEMIA AGRINDUS	GC2	3/ 2	272	5477	184.5	3.36	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
STA.ESP. LINO ATALLA ALLEGRET 130	PO	3/ 0	284	5209	182.9	3.47	LAZARO DE MELLO BRANDAO
RASPBERRY SANTA ESPERANCA 247	PC	3/ 0	284	5076	179.8	3.54	LAZARO DE MELLO BRANDAO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
BONECA AGRINDUS	GC4	3/ 7	305	8785	321.7 LM	3.66	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MS SANDRA LENA MARS 29	PO	3/ 6	305	8375	235.4 LM	2.81	DORVAL ANTONIO BASSETO
SEDUCA REGIA 647	GC3	3/ 6	305	7878	258.9 LM	3.29	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR MILESTONE FELIPA 2256	PO	3/ 6	272	7526	241.9 LM	3.21	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR JASON ECLA 2219	PO	3/10	305	7444	201.9 LM	2.71	LAIR ANTONIO DE SOUZA
BACANA AGRINDUS	GC3	3/ 9	305	6990	228.2 LM	3.26	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
TEA 145 DE MARS 611	GC4	3/11	305	6806	237.3 LM	3.52	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
BLANCA LINDY MARCONATO 364	GC1	3/ 6	305	6419	213.0 LM	3.33	SANTO MARCONATO
CALDAS WISEMAN VESTAL 122	PO	3/11	305	6382	211.7 LM	3.32	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
[illegible] SKORTE SANTA ONDINA 461	GC1	3/ 8	305	5882	190.5	3.37	NELSON DELTO SANCHES LUCAS
[illegible] MARS JARDINEIRA	PO	3/11	282	5631	184.9	3.28	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
FORTUNA MONEY MAKER DE ANA BARBARA	GC4	3/ 6	296	5525	178.1	3.22	JOSE F. VICTOR DOS SANTOS
TULIPA ASTROCHIEF DE ANA BARBARA	PO	3/ 7	287	4624	149.9	3.24	JOSE F. VICTOR DOS SANTOS
DOMINO GRANFINA MEDALION L. 742	GC1	3/11	243	4416	151.8	3.44	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
COLOR MONEY MAKER FABIA 2317	PO	3/ 6	305	4087	119.9	2.94	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
GLORIA AGRINDUS	GDD	4/ 2	305	11356	375.5 LM	3.31	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MIRANTE TEMPO FATIMA 718	PO	4/ 8	305	10022	301.6 LM	3.01	FAZENDAS INTEGRADO LTDA.
COLOR BOOTMAKER EMILIA 2621	PO	4/ 5	305	8049	243.6 LM	3.03	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR JASON ELISEA 2011	PO	4/ 5	305	7980	212.9 LM	2.68	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PARAGON ENBAIXATRIZ NINE ACHILES TE	PO	4/ 5	305	6714	248.2 LM	3.70	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
DOROTHY 1000E MARS 609	GC4	4/ 3	305	6388	219.8	3.44	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
ANGELANDIA AGRINDUS	GC1	4/ 1	281	6019	200.1	3.32	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
[illegible] BOCA DHARDO ERNESTINA 327	PO	4/ 1	301	4976	173.7	3.49	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
ADMIRAL SJOUKJE 2 DE DENIC 470	PC	4/ 1	305	4583	174.6	3.81	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
JOVELINA AGRINDUS	GC3	4/ 6	305	7709	250.5 LM	3.25	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
LITERATA	GC2	4/11	305	7650	238.2 LM	3.11	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
JORNADA AGRINDUS	GC3	4/ 7	305	7415	236.8 LM	3.19	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
LAURINDA AGRINDUS	GC4	4/ 9	305	7250	227.0 LM	3.06	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
CALDAS PERSUADER CELIA 23	PO	4/ 7	267	7100	241.0 LM	3.39	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ATIBAINHA 773	GC1	4/ 6	305	7037	220.6 LM	3.13	RENATO RAPPA
[illegible] TRADITION JUTA	PO	4/ 6	250	5747	152.6	2.66	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
COLOR ECLIPSE ERAGNA 1973	PO	4/ 6	305	4676	161.5	3.45	LAIR ANTONIO DE SOUZA
JACINTA AGRINDUS	GC1	4/ 8	280	4539	158.3	3.49	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
F. [illegible] S. W. BETTY 120	PO	4/ 6	244	3661	126.2	3.45	LAZARO DE MELLO BRANDAO
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
PANORAMA FABULOSO GALIA 280	PO	5/ 2	279	9768	327.6 LM	3.53	RONALD GRABER
ETRACIA M. MAKER ATIBAINHA 700	GC2	5/ 8	305	8775	259.0 LM	2.95	RENATO RAPPA
BARRO'S JANITER 11 A. MILESTONE TE	PO	5/11	305	8737	282.0 LM	3.23	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
CITATION ASTRO DE DVKINGA 423	GC2	5/10	305	8156	265.3 LM	3.26	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
[illegible] JANE 13 ASTRONAUT 355	PO	5/11	305	8104	234.8 LM	2.9	CIA. ADM. TEC. E AGR. AIAGRI
[illegible] MILESTONE ATIBAINHA 723	GC1	5/ 6	305	7364	235.5 LM	3.11	RENATO RAPPA
[illegible] TRADITION INDAIA	PO	5/ 2	277	7486	197.0 LM	2.63	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
[illegible] DA PRAIA	GC5	5/ 5	305	7347	235.7 LM	3.21	M. HORACIO CHERVASKY
COLOR ASTRONAUT BECIA 1825	PO	5/ 1	305	7132	203.5 LM	2.85	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ALBERTINA'S HOH UMBRELLA TE	PO	5/11	279	7094	237.6 LM	3.35	PEDRO CONDE
POLITECTAM NILA 2 DE JONE 631	GC1	5/ 1	305	7083	219.1 LM	3.09	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR FORD DACIANA 1830	PO	5/ 1	305	6687	216.4	3.24	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PANORAMA BOOTMAKER GEADA TE 62	PO	5/ 6	265	5271	173.1	3.28	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
[illegible] AGRINDUS	GC2	5/ 6	240	5085	166.3	3.27	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
[illegible] AGRINDUS	GC5	6/ 8	305	10630	302.9 LM	3.07	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
[illegible]ISTA AGRINDUS	GC1	6/ 8	305	8793	261.0 LM	2.98	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
[illegible] 1111 FAIR 347	PO	6/ 5	305	8415	216.5 LM	2.57	CIA. ADM. TEC. E AGR. AIAGRI

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

SECRETARIA DA AGRICULTURA REFORMA SEUS PRÉDIOS.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento está investindo cerca de NCz$ 4 milhões em obras de conservação e manutenção de seus prédios na Capital e no interior do Estado.

Estão sendo feitas reformas na sede da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), em Campinas. As obras abrangem troca das esquadrias metálicas do Departamento de Extensão Rural (Dextru), substituição da cobertura e troca das esquadrias do Centro de Treinamento (Cetate) e reforma da cobertura do refeitório. Encontra-se em fase de projeto, pelo Centro de Engenharia, o novo reservatório de água elevado. Além das obras em andamento na sede da Cati, encontram-se em andamento a reforma de várias Casas da Agricultura e a construção de 20 Casas da Agricultura, através de convênio com prefeituras municipais, e a reforma das Delegacias Agrícolas de Martinópolis e Garça. Em Bauru, está sendo concluído o alojamento da Divisão Regional Agrícola (Dira).

Dentre as obras programadas, encontram-se a construção do Posto de Monte de Colina, o Projeto de Armazenamento e Beneficiamento Integrado de Sementes de Itapetininga e Paraguaçu Paulista, para o Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da Cati.

O Parque Fernando Costa, no bairro da Água Branca, uma das poucas áreas verdes da capital, também não foi esquecido. Nele estão sendo feitas reformas gerais em todos os prédios e dependências.

Oportunamente, a Revista dos Criadores publicará uma matéria referente a este Parque que, pela beleza arquitetônica de seus edifícios e jardins, constitui-se em polo turístico e de lazer para os paulistanos.

MAS, JERSEY é gado de Leite!!!

Produtos e Serviços

Cursos FEALQ

1) Bovinocultura de Corte
   Período 05 a 07 de dezembro de 1989
   Horário: 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas
   Local: Anfiteatro do Pavilhão de Engenharia
2) Suinocultura
   Período 05 a 07 de dezembro de 1989
   Horário: 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas
   Local: Departamento de Zootecnia
3) Planejamento e Administração na Empresa Agropecuária
   Período 04 a 08 de dezembro de 1989
   Local: Departamento de Economia e Sociologia Rural

Informações:
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queirós-ESALQ/USP
Av. Carlos Botelho, 1025 - CEP 13400 - Piracicaba, S.P.
Fones: (0194) 22-6600 ou 22-3491

SQUIBB LANÇA PRODUTO REVOLUCIONÁRIO PARA A SUINOCULTURA

Recentemente a SQUIBB colocou no mercado veterinário um produto específico para suínos, chamado DINAMAX.

Trata-se de uma revolucionária associação de um potente antibiótico (F.H.T.) com Sulfadimidina e Furazolidona.

DINAMAX controla simultaneamente as principais doenças suínas: Rinite, Coli, Disenteria, Pneumonia e Salmonella.

Para maiores informações sobre DINAMAX, ligue para: São Paulo (011) 241-8513.

TECNOAGRO'S 90

A BRASIL RIO PROMOÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. apresenta o seu projeto vol-

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário*
IVY ESTEIO STA CUBINA	527	PO	6/ 8	305	7507	257.8 LM	3.40	WILSON DOLIS SANCHES LUCAS
BIANCA MARS MARIA'S	17	GC1	6/ 5	305	7562	240.4 LM	3.18	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
VARIO AGRINDUS		GC3	6/ 1	305	7372	249.7 LM	3.39	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
COLOR VALIANT COLETADA	1567	PO	6/ 1	305	7039	203.9 LM	2.90	LAIR ANTONIO DE SOUZA
SARA BRAVO DE J S	446	PO	6/ 9	305	6635	210.2	3.17	JOAO CARLOS CANOLESI E OUTROS
NENNIE 66 DA CONDESSA	601	PC	6/ 0	305	6274	212.2	3.38	JOAO CARLOS CANOLESI E OUTROS
FOFURA H ASTRONAUT MILESTONE 066	35	GC3	6/ 8	305	5702	195.0	3.42	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
ESMERALDA M.MARCONATO	361	PC	6/ 8	305	5472	190.6	3.48	SANTO MARCONATO
CRISTINA DA PRATA		GC1	6/ 4	305	5423	190.8	3.51	H. HORACIO CHERAGOSKY
ARIANA DE ANA BARBARA		GC3	6/ 8	278	5398	172.7	3.20	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
M.S. ROMAN FERRELL COLUMBUS TE		PO	6/ 8	255	4478	140.3	3.13	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
CLASSE F. - de 7 a 8 anos								
TAMARA AGRINDUS		GC4	7/ 2	305	9314	294.5 LM	3.16	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
ANA PAULA 146 EMA HELENA DANTE	342	PO	7/ 2	305	5050	181.0	3.58	WILSON DOLIS SANCHES LUCAS
NINFA MANDRAKE DE ANA BARBARA		PO	7/11	292	4309	156.8	3.64	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
CLASSE G. - de 8 a 10 anos								
MERLINA AGRINDUS		GC1	8/ 7	305	8771	240.6 LM	2.74	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
FOREST AGRINDUS		GC3	9/ 8	305	8240	259.4 LM	3.15	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
N.S.DUN SIDRA ASTROELNO	69	PO	8/ 5	305	7381	225.1 LM	3.05	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
NIVEA AGRINDUS		GC2	8/ 8	281	6561	210.8	3.21	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
PARAIBA AGRINDUS		GC1	8/ 2	273	6551	210.4	3.22	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
CLAYDANE MARQUIS ROSETTA	03	PO	9/ 9	305	6424	226.5	3.53	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
FRIEND LEA ENHACER SUGAR	295	PO	8/ 8	305	6018	208.8	3.47	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — Nro. Ords.: 2s								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
USC NEVADA		PO	2/ 5	305	4283	151.9	3.55	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
MALVA LOLA PARADISE RED		PO	2/ 3	305	4016	146.5	3.65	LUIZ SHENTMAN
SAO SIMAO DE TATICA		PO	2/ 5	279	3938	122.7	3.12	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
GNN LAURA DELFIN MADU		PO	2/ 5	281	3590	152.8	4.26	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
RITTER-RIDGE CAO APPLE-RED		PO	3/ 8	288	8887	229.2 LM	2.58	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER
WAELDRIA BAVEA CAVALIER RED TE		PO	3/ 7	305	7330	288.8 LM	3.94	HOLAMBRA-HENRICUS A. HOPEREIS
CHEILA 22 YURSDEN VAN DE GROES		GC2	3/ 6	305	5251	182.8 LM	3.49	HOLAMBRA-HENRICUS A. HOPEREIS
SORANA KNOTT VAN DE GROES		GRD	3/ 7	299	4861	185.1	3.81	HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES
NEIVA NAJ RED DE CRUZEIRO		GRD	3/ 6	283	3279	117.2	3.57	HUGO REINALDO BUENO
MAPE HOY RED DE CRUZEIRO		GRD	3/ 9	260	3098	108.5	3.50	HUGO REINALDO BUENO
TABATINGA FRONTIER RIBERLENE	579	GC5	3/ 7	266	2804	102.4	3.65	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
MARAVILHA NAPOLEAO DE MEIRELLES		GRD	3/ 4	305	4892	171.6	3.51	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
SURINAME DE SAO SIMAO	145	GRD	3/ 1	305	4548	142.0	3.12	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
NAUTICA VD 632		GC1	3/ 3	305	4127	142.7	3.46	FAZENDA DA TOCA LTDA.
CARMELITA UNICOLOR ALBANY	79	GC1	3/ 5	305	3751	125.9	3.36	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
CLARICE PRINCIPE DE SANT'ANA		GC1	3/ 2	305	3257	128.5	3.95	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
RIBERLENE SENHORITA JASPER	550	PO	3/ 5	291	2728	90.4	3.31	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
G.N.N. JURA ROYAL MADU		PO	3/ 8	305	5754	250.1 LM	4.35	GERALDINO NATAL MADUREIRA
SIMPATICA DE SAO SIMAO	364	GRD	3/ 6	305	5003	165.9	3.32	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
MEIRELLES TRILOGO JASPER RED TE		PO	3/ 7	305	4975	168.6	3.39	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
MISTICA VD		GC2	3/11	305	4010	124.5	3.10	FAZENDA DA TOCA LTDA.
BARONESA MEADOLAKE ALBANY	75	GC2	3/ 8	284	3310	85.2	2.57	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
RIBERLENE SENTINELA JASPER	552	PO	3/ 6	267	2734	96.8	3.54	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
GNN JANAINA MISTER RED MADU		PO	4/ 2	304	6103	221.6 LM	3.63	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
MEIRELLES AVVEA CARLOS TE		PO	4/ 6	305	6791	234.1 LM	3.45	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
CARAVANA JUPITER VAN DE GROES		GC2	4/ 9	305	6760	204.3 LM	3.02	HOLAMBRA-HENRICUS A. HOPEREIS
GNN IZABELITA SCOT RED MADU		PO	4/11	305	5841	213.0 LM	3.65	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CRUZ JAQUEIA JASPER RED		PO	4/10	245	2275	79.2	3.47	HUGO REINALDO BUENO
CLASSE D. - de 5 a 6 anos								
RIBERLENE ORCA MISTER RED	375	PO	5/11	305	4482	147.5	3.34	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
GNN IMANA SCOT RED MADU		PO	5/ 5	270	4321	154.9	3.58	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE E. - de 6 a 7 anos								
WICO MARADE BIRK DETECTIVE		PO	6/ 2	305	5269	185.6 LM	3.01	ANTONIO JASSOLI
U.S.C. LYNDA		PO	6/ 7	305	4599	153.7	3.34	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
INCORRETA V.D.		FC	6/ 8	305	4507	155.7	3.39	FAZENDA DA TOCA LTDA.
ROSANDALE JASPER PEGGY SMP		GRD	6/ 4	282	3980	107.6	2.70	JOAO RAPOSO DOS REIS
CLASSE F. - de 7 a 8 anos								
MORA HODIERNO M. L.		GC2	7/ 4	257	7896	275.8 LM	3.49	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA [illegible]
FS ESMERALDA CENTURION JASPER		PO	7/10	305	5702	198.8 LM	3.49	FERNANDO JOSE SANTOS
FLORIDA DE MALABAR		GC4	7/ 8	289	4919	173.8	3.53	LUIZ SHENTMAN
ROTA CARMAO RED DE CRUZEIRO		GC2	7/ 8	250	4080	143.2	3.51	HUGO REINALDO BUENO
HOLAMBRA ESMERALDA ROSTY		PO	7/ 6	266	3920	111.0	2.82	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES
JOARA AURORA MARFA REGENT RED		PO	7/ 5	305	3638	92.8	2.55	JOAO RAPOSO DOS REIS
CLASSE G. - de 8 a 10 anos								
HOLAMBRA SABRINA EDGEMAP		PO	8/ 9	278	7412	276.1 LM	3.73	HOLAMBRA-HENRICUS A. HOPEREIS
DORACIBA ROCKY DE JURUMIRIM		GC5	8/ 3	273	4773	167.2	3.50	HUGO REINALDO BUENO
CLASSE H. - mais de 10 anos								
LENE'S HINDY EVE MONARCH	1122	PO	12/ 5	250	2993	97.2	3.19	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — Nro. Ords.: 3s								
CLASSE AA - Ate 2 anos								
DRINA DE BRAGANCA		GC3	1/11	305	5777	183.8 LM	3.18	JOSE ROBERTO FTRIANI
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
BRAGANCA DELTA JADE		PO	2/ 4	305	7579	267.5 LM	3.53	OLYMPIO A. S. A. LOEKLER
JOARA GRINALDA JASPER RED CAVALIER		PO	2/ 2	305	5077	160.8 LM	3.21	JOAO RAPOSO DOS REIS
JOARA 145 HORDA M.T. THREAT RED ET		PO	2/ 2	305	5258	145.7	2.48	JOAO RAPOSO DOS REIS
JOARA 138 HERMACIA MARQUIS TE		PO	2/ 1	305	5182	142.3	2.77	JOAO RAPOSO DOS REIS
JOARA 137 HAY MARCIA MARQUIS TE		PO	2/ 1	305	4520	127.5	2.83	JOAO RAPOSO DOS REIS
JOARA 148 NEGRA M.T. THREAT RED ET		PO	2/ 2	305	3777	115.4	3.06	JOAO RAPOSO DOS REIS
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
BRAGANCA JEWE VERDE		PO	4/ 1	305	8834	250.6 LM	2.89	OLYMPIO A. S. A. LOEKLER

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
MANA DE BRAGANÇA	GC1	4/11	305	8555	295.0 LM	3.45	JOSE ROBERTO VIVIANI
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
UTININAS MR ALBERTINA'S	GHB	5/11	290	8784	267.7 LM	3.05	PEDRO CONDE
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
SINFONIA MR ALBERTINA'S	GHB	7/10	274	8130	301.3 LM	3.71	PEDRO CONDE
Raça: JERSEY	Nro. Grds.: 2x						
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
LEGEND AMIS 77	PO	2/ 1	257	2774	120.5	4.34	MURILLO MARTIN
WIGMAN ANDREIA FOLIA DENGOSO	PO	2/ 5	287	2743	118.6	4.30	HOLAMBRA-GERALDAHL H.J. WIGMAN E OU
GENEBRA STARDUST DA GRUTA	PO	2/ 1	275	2648	126.2	4.77	OSCAR EMILIO WELKER JUNIOR
PALIO CECILIA	PO	2/ 8	365	2610	114.5	4.37	EDUARDO DE ALMEIDA FOUI
SMSE EMBIRA	GC1	2/ 6	296	2134	102.5	4.80	JOAO SARKIS NETO
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
HOLLAND TOP BRASS ELLEN	PO	2/ 8	279	4502	221.0 LM	4.91	ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO
CAMPEIRA 1 RELAMPAGO DO MATO D 11	PO	2/ 6	305	3260	147.6 LM	4.50	MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES
DEX 441 1237	PO	2/10	264	2531	118.9	4.70	PEDRO DE BARROS MOTT
MARILU DENGOSA GEFRA	GC4	2/ 9	246	1883	91.4	4.83	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
WINDSOR DESIGNER'S LOUISE 4TH MN/22	PO	3/ 6	305	3930	185.1 LM	4.70	VITTORIO ASENARI DI SAN MARIANO
CATIMBAU HARMONIA J 124 TITLE MAGIC	PO	3/ 5	281	2904	157.3 LM	5.42	OSCAR EMILIO WELKER JUNIOR
IDEAL SANSONITE THIRTY EIGHT	POI	3/ 5	305	2709	103.7	3.84	EDUARDO NESTOR PEREZ
PRAIA	PO	3/ 0	234	2678	131.1	4.99	FAZENDA DO SERRO AGROPEC S/A
HOLAND ACRES SAINTS FAYE 1209	PO	3/ 2	269	2619	121.2	4.63	PEDRO DE BARROS MOTT
MILIONARIA 7 MASTER P. DE MAFAGAFOS	PO	3/ 0	255	2403	111.2	4.63	SERGIO DE ALMEIDA PRADO
POLIO BRUMA	PO	3/ 4	263	2287	108.0	4.60	EDUARDO DE ALMEIDA FOUI
NIAGARA 4. MAJOR DA SERRA DA B.	PO	3/ 1	259	2140	91.5	4.26	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
HOLLAND TOP BRASS SILVIA	PO	3/ 6	305	7180	368.4 LM	5.13	ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO
TAIGNA MIDNIGHT DE MAFAGAFOS	PO	3/11	280	3367	149.1	4.41	SERGIO DE ALMEIDA PRADO
J. S. M. FARINA DA STA MARIA	PO	3/ 7	305	3122	145.6	4.66	JOAO SARKIS NETO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
PINE GROVE M I GIBBI 195 1265	PO	4/ 0	305	4102	186.2 LM	4.54	PEDRO DE BARROS MOTT
MAIR 4. DOURADO DA S. B.	PO	4/ 5	365	3455	166.0 LM	4.80	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CHINESA DE BRASILIA	PO	4/ 3	305	3164	187.3 LM	5.88	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CAFEINA MASTER FLAN DE MAFAGAFOS	PO	4/ 6	279	3406	149.0	4.37	SERGIO DE ALMEIDA PRADO
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
HOLANDA DA VERTARIA	GC1	5/ 5	305	4009	193.6 LM	4.83	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
BEIJA FLOR SURPRISE DE MAFAGAFOS	PO	5/ 3	273	3979	187.2 LM	4.70	SERGIO DE ALMEIDA PRADO
GUARANIOSA 7 ROCK SERRA DOURADA	PO	5/ 2	305	3615	163.6	4.53	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
ITALO ADEN JIM	PO	5/ 1	305	3551	137.6	3.99	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
GILDA 7 RELAMPAGO DA TERRA DOURADA	PO	5/ 5	262	3363	158.3	4.71	JULIA MACCAFANI ROMANO
ITALO AMARILIS JIM	PO	5/ 2	273	3278	129.3	3.94	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
AMENDOA DA VERTARIA	GC1	6/ 1	302	3746	165.6	4.42	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
ARCA DA VERTARIA	PO	6/ 9	244	2696	107.9	3.97	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
CATIMBAU CLAPINHOSA 25' JACO PACES.	PO	7/ 8	280	3096	171.6	5.53	FAZENDA DO SERRO AGROPEC S/A
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
LEZ 98	PO	8/ 7	275	4206	219.2 LM	5.21	EDVINO BRAUN AUGUSTIN
ALPHA 3047	MR	9/ 9	305	3327	156.5	4.78	MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES
SELTRA 3019	MR	8/ 9	302	3050	137.7	4.50	MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES
CLASSE H - mais de 10 anos							
MEIA DO CAPAO ALTO	PO	14/ 5	252	2847	103.2	3.62	HELIO DE MACEDO SOARES
Raça: JERSEY	Nro. Ords.: 3x						
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
SHAKER VIEW VOLUNTEER CHANGE	PO	2/11	305	6418	251.4 LM	3.97	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
SHAKER VIEW SOPHIA	PO	2/10	303	5369	250.2 LM	4.66	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
FAIR WEATHER PANTHER NAOMI	GC1	3/ 1	305	6200	279.3 LM	4.50	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
Raça: PARDA SUICA	Nro. Ords.: 2x						
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
SERENA ACRES TORNADO KYLE	PO	2/ 6	305	4688	180.2 LM	3.84	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
HAPLINGER BERNICE	PO	2/ 8	305	4292	178.8 LM	4.17	SILVIO ISSI JUNIOR
ADEINO PERFORMER D BEST	MA	2/ 8	287	2804	71.6	2.66	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
SANTO ISIDORO HANNAH 4212	PO	3/ 0	305	5918	216.2 LM	3.65	JOSEF FFOLA
TOP ACRESS TALISMAN GLISTEN	PO	3/ 5	305	5220	188.5 LM	3.61	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
MY 1 FINE BECCA	PO	3/ 5	305	4938	171.0 LM	3.47	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
WINDY ACRESS BEANNA B GYPSY	PO	3/ 1	268	4644	178.3 LM	3.82	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
SABINA DO OESTE	PC	3/ 4	305	3000	110.3	3.68	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
REVOLTA DA BELA VISTA	PC	4/11	305	2996	155.0	5.00	RUBENS PERUGRATO
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
SANTO ISIDORO FRANCINE F117	PO	5/ 5	305	7558	259.1 LM	3.68	JOSEF FFOLA
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
CORONA JAVNITE PERFORMER	PO	6/ 7	305	3550	121.2	3.52	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
CORONA CAPICIA PERFORMER	PO	6/10	305	3228	126.3	3.88	SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
CLASSE H - mais de 10 anos							
GRAPETE DE SAO MIGUEL	PC	11/ 1	267	3553	145.1	4.08	MILTON REAS FILHO
Raça: PARDA SUICA	Nro. Ords.: 3x						
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
BC REALESA IMPROVER IV	PO	2/ 8	305	4002	160.2	3.92	FERNANDO PRADO BERRO

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

tado ao "Agribusiness", a I Feira Brasileira de Matérias-Primas, Equipamentos, Embalagens e Serviços para Agroindústria e Empresas Agropecuárias.

De 13 a 16 de março, o Palácio de Exposições do Anhembi - SP, será o palco da Tecnoagro's 90, que colocará à disposição das Empresas Expositoras, auditórios equipados para apresentação de palestras técnicas de tecnologia e marketing, com sessões programadas que serão informadas previamente aos visitantes, inaugurando um novo conceito de feira para o setor.

Informações adicionais e reservas de Áreas para a Tecnoagro's 90, poderão ser fornecidas pelo telefone (011) 883.7322, telex (011) 34719 ou telex (011) 852.9144.

•

O MICROCOMPUTADOR NA METEOROLOGIA AGRÍCOLA

O MICROCOMPUTADOR NA METEOROLOGIA AGRÍCOLA, trabalho desenvolvido por docentes da Universidade Federal de Pelotas, editado pela Nobel, fornece ao leitor programas compatíveis com microcomputadores da linha Apple (adaptáveis a outros tipos de micros) que permitem calcular rapidamente os mais importantes elementos agrometeorológicos para uso na agricultura prática.

O livro, com 146 páginas, indica como harmonizar as técnicas da agrometeorologia operacional com recursos dos microcomputadores pessoais para a obtenção de informações, como: a necessidade de água nas culturas, a ocorrência de secas e sua intensidade a nível da lavoura, a influência da temperatura no crescimento das plantas e no aparecimento de pragas.

Outro programa apresentado pelos autores possibilita calcular o crescimento das pastagens e a quantidade de feno que se deve dar aos animais em época de carência. É mostrado também como prever a mortalidade de ovelha pelo frio a tempo de que o criador possa protegê-las e como evitar prejuízos causados pelo frio nas lavouras de arroz irrigado do sul do Brasil. O capítulo final orienta a instalação de Centrais de Alertas Agrometeorológicos ao nível de empresa agrícola, microrregião ou projetos de irrigação.

Autores: Fernando Silveira da Mota - Luiz Augusto Ferreira Verona - José Fernando Acosta Silveira da Mota - Luis Eduardo Silveira da Mota Novaes

•

TRANSPLANTE DE EMBRIÕES NA EMBRAPA - CNPGL - ALTA QUALIDADE GENÉTICA -

A Embrapa, através do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL, localizado em Coronel Pacheco, MG, vai iniciar um Programa de Coleta e Transplante de Embriões, sob a direção dos pesquisadores da Área de Genética e Reprodução Animal.

Para a implantação deste projeto, o CNPGL

importou dos EUA 131 novilhas holandesas preto e branco – filhas de vacas classificadas como boas, muito boas ou excelentes – com produção média ajustada para idade adulta superior a 10.000 kg por lactação (uma lactação tem em média 305 dias).

Os touros, pais de novilhas, estão classificados entre os melhores reprodutores holandeses do mundo, como Valiant, Bell, Chief Mark, Chairman, Glenafton Enhancer, Pontiac, Cleitus, Melvin, Mandigo, Tesk, Gold e outros.

Das novilhas importadas, quinze foram avaliadas e escolhidas como possíveis doadoras de embriões. Elas são filhas de vacas com índice genético positivo e com produção média ajustada à idade adulta superior a 12.500 kg por lactação, e de touros com potencial de transmissividade para leite superior a 454 kg (1.000 libras) e precisão superior a 90%.

Esta importação foi coordenada pelo pesquisador Marcus Cordeiro Durães (CNPGL/EMBRAPA), pelo prof. Vidal Pedroso de Faria (USP/ESALQ) e pelo veterinário Edgar Toffano (SNAP/Ministério da Agricultura).

As pessoas interessadas na compra de embriões, ou em maiores informações, poderão entrar em contato com o CNPGL, pelos telefones 032/224-1682, ou 032/212-8550, e falar com pesquisadores da Área de Genética e Reprodução. Ou, ainda, escrever para EMBRAPA/CNPGL - Rodovia MG 133 - Km 42 - 36155 - Coronel Pacheco, MG.

•

CIVEMASA LANÇA TC 18

A partir de agora, quem possui tratores de porte médio também poderá fazer seus terraços de base larga e combater o mal dos séculos das terras de lavoura: a erosão causada pelas águas das chuvas. A CIVEMASA, através de seu setor de Implementos Agrícolas, está lançando no mercado o Terraceador TC 18.

Este Terraceador é mais leve que os demais modelos existentes. Ele pode ser tracionado por tratores de rodas com potência acima de 75 HP, produzindo terraços de sete metros de base, com aproximadamente 15 passadas. São oferecidas em duas versões: tracionado pelos braços interiores do sistema de engate de três pontos e tracionado pela barra de tração dos tratores. Em ambas, este implemento apresenta a vantagem de ser estreitável de sete para 3,3 metros, facilitando sobremaneira o seu transporte e passagem por porteiras.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (0195) 41.7011

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
REGATA KING IV DC		GC4	2/ 4	305	3544	122.7	3.46	FERNANDO PRADO PENNA
Raca: GIR		Nro. Ords.: 2x						
CLASSE A - Até 3 anos								
IIRA DE CAL		PO	2/10	305	2324	134.3 LM	5.79	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
FD EMPATIA ARTILHEIRO		PO	3/ 7	305	3335	145.5 LM	4.36	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
SANDITA DOS POCOES		PO	3/ 2	305	2808	124.4	4.43	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
YARA TRIUNFO CAL		PO	3/ 2	305	2522	114.1	4.44	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CA GRIVER		NP	3/ 5	305	2385	105.0	4.40	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
FD ENDIVA ARTILHEIRO		NR	3/ 8	305	2229	106.0	4.76	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
INDOGENIA RANCHEIRO		PO	3/ 2	260	2034	104.4	5.13	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
AZEITONA DE CAL		PC	3/ 5	256	1441	69.5	4.81	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
MORENINHA DA FARDESTE		PC	3/ 0	214	1143	47.6	4.20	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
SANTI DOS POCOES		PO	3/ 6	305	3277	148.5 LM	4.53	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
DALILA DE BRASILIA		PO	3/ 9	305	2823	143.2 LM	5.09	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
FD EFUSAO SAMBURA		NP	3/ 6	305	2538	104.5	4.15	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
TIBRA TRIUNFO		PO	3/ 6	302	2391	118.1	4.94	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
C.A. HALNA		NR	3/ 7	305	2060	85.1	4.13	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
CANANA DE BRASILIA		GC3	4/ 5	305	4194	214.4 LM	5.11	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
DELFICA		NR	4/ 4	305	3127	140.8 LM	4.50	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
VISITA DA CAL		PC	4/ 2	262	2465	109.2	4.54	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
FD DESANDO TALAO		PC	4/ 5	305	2192	91.8	4.19	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
CANTINA DE BRASILIA		PO	4/ 6	305	3869	186.8 LM	4.83	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
BERGAMOTA DE BRASILIA		PO	4/10	305	3631	193.3 LM	5.32	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
SANTA FE ALMANARA		PO	4/ 9	305	2961	127.8	4.32	ADAUTO CESAR DE CASTRO
BRIGADA DE BRASILIA		GC3	5/ 0	305	2855	140.0 LM	4.90	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA.
ESPORAO		PC	4/ 7	305	2361	96.7	4.10	ANTONIO JOSE LUCIO D. COSTA
F. D. DATOLITA		NR	4/ 7	305	2290	92.0	4.03	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
TABIA DA CAL		PC	4/ 6	225	2036	74.1	3.62	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
V-BAIA		PO	4/ 6	266	2026	92.3	4.57	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
SANTA CRUZ BAIMELA DASIS		PO	5/ 1	305	3535	186.8 LM	5.29	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
SERENATA FAI		PO	5/ 0	305	2960	122.9	4.14	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
SENA DA CAL		PC	5/ 6	305	2561	122.6	4.76	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CORUJITEIRA		NP	5/ 0	305	2268	116.2	5.17	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
ALBERA DA FARDESTE	C-9951	PC	5/ 2	256	1992	95.0	4.77	TASSO ASSUNCAO COSTA
CAMPEIRA DA FARDESTE		PC	5/ 5	272	1766	74.3	4.16	TASSO ASSUNCAO COSTA
C.A. ESTEIRA		NR	5/ 6	242	1632	67.3	4.25	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
C. A. DIADEMA		PC	6/ 3	305	3052	128.6	4.21	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
RASSORINHA		NR	6/ 4	301	2915	126.6	4.32	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
SERRA DA CALCIOLANDIA		PO	6/ 9	305	2722	125.5	4.61	ANTONIO CESAR MANZONI
POLITA DA FARDESTE		PC	6/ 1	240	1215	48.1	3.96	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE F - mais de 7 anos								
SAPUCAIA DA CALCIOLANDIA		PO	7/ 8	305	3742	179.9 LM	4.81	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
C.A AMORA		NR	9/ 3	305	3664	146.2 LM	3.99	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
S. C. LAGOA MAIOR		PO	10/ 5	305	3616	189.1 LM	5.23	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
UBERA		PC	8/ 8	305	3563	168.5 LM	4.70	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
IRACEMA		PO	12/ 8	305	3425	155.2 LM	4.54	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
AVENIDA CALCIOLANDIA		PC	12/ 5	305	3375	162.4 LM	4.81	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
MARAVILHA JOSETINA EDUCADO		PO	10/14	325	3267	182.8 LM	5.53	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
CAMPO ALEGRE CAMBRAIA		GC3	7/ 5	305	3139	131.3	4.20	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
SAFIRA		PO	12/10	305	3043	140.4 LM	4.61	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
UNTURA PARAISO DA CAL		PO	8/11	258	3032	117.2	3.70	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
VERACIDADE		PC	7/11	247	2970	125.5	4.21	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
TOMADA		PO	12/ 7	305	2661	139.1 LM	4.86	JOSE LUCIO RESENDE
URCA	J-027	PO	3/10	280	2612	109.0	4.17	FAZENDA STO. ANTONIO DO JARDIM LTDA
PERDIDA		GC3	12/10	305	2572	118.3	4.60	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
FABIDA		PO	7/ 1	302	2566	106.2	4.14	ADAUTO CESAR DE CASTRO
TETEIA DE BRASILIA		PO	9/ 7	305	2332	105.4	4.40	ANTONIO CESAR MANZONI
URICANA		PC	8/11	276	2232	86.8	3.89	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
SULANITA IIV		PO	14/ 5	305	1760	52.3	2.97	ORGANIZACAO BRASIL VILELA LTDA
CARINHOSA DA FARDESTE	B-7764	PC	7/ 9	291	1635	69.0	4.22	TASSO ASSUNCAO COSTA
JACIRA DA FARDESTE	C-2379	NR	8/ 3	262	1631	74.2	4.55	TASSO ASSUNCAO COSTA
JOANA DA FARDESTE	B-7765	PC	9/ 8	300	1534	55.5	3.62	TASSO ASSUNCAO COSTA
CANCAO		PO	14/ 6	305	1326	37.5	2.83	ORGANIZACAO BRASIL VILELA LTDA
Raca: GIR		Nro. Ords.: 3x						
CLASSE F - mais de 7 anos								
PANCADA DA CALCIOLANDIA		PO	10/ 9	305	3712	181.1 LM	4.88	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)		Nro. Ords.: 2x						
CLASSE A - Até 3 anos								
PTB EMBRAPA	7XP	3N	2/11	305	2700	98.3	3.64	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB SERIADA	42P	3N	2/11	258	2452	103.4	4.22	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB LAGUNA	14P	3N	2/10	292	1883	79.2	4.21	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
PTB CENTAUREA	11079	M13	3/ 3	305	3246	144.9 LM	4.46	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
PTB CANOACA	22P	3N	4/ 3	305	3393	134.9 LM	3.98	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB CARPET	26P	3N	4/ 3	289	3234	147.3 LM	4.55	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
ABSAI MAREJO		M13	4/10	305	3443	136.1 LM	3.96	LILY MONTEIRO DE CARVALHO
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
PTB HARDIE	1116P	3N	5/ 2	305	4643	184.2 LM	3.97	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB HARDIE	133P	3N	5/ 3	305	3549	144.9 LM	4.08	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB ALICIANA	11370	M13	5/ 3	273	3357	156.2 LM	4.65	PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE F - mais de 7 anos								
PTB-RAPOSA BT 102		BI	7/ 3	305	3774	131.8	3.49	PAULO DE THARSO BITTENCOURT

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
... AUSENCIA	AAP	NR	8/ 7	305	3641	144.9	3.78	[illegible]
Raça: PROCRUZA Nro. Ords.: 2x								
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
... BOA MAIA		MI3	3/10	305	4006	153.9 LM	3.84	LILY MONIQUE DE CARVALHO
... CAMURCA		MI3	3/ 7	305	3026	124.8	4.12	LILY MONIQUE DE CARVALHO
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
... DO MANEJO		MI	5/10	305	4122	161.6 LM	3.92	LILY MONIQUE DE CARVALHO
... DO MANEJO		MI	5/ 6	305	3254	133.7	4.11	LILY MONIQUE DE CARVALHO
Raça: NELORE Nro. Ords.: 2x								
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
[illegible]	5536	PC	5/ 6	305	2540	124.8 LM	4.91	GABRIEL D.ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.
[illegible]		PC	5/ 5	299	2053	97.0 LM	4.72	GABRIEL D.ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.
Raça: ZEBU MOCHO Nro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
[illegible]	4912	GC1	8/ 8	288	2156	68.0	3.15	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
Raça: MESTIÇA Nro. Ords.: 2x								
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
...ITA		PO	6/ 8	266	3676	109.5	3.02	MONTANA DAGHER
CLASSE F - mais de 7 anos								
...ISTA		PO	8/ 7	305	6410	221.6 LM	3.46	MONTANA DAGHER
...RIA		PO	8/ 7	290	4590	187.2 LM	4.08	MONTANA DAGHER
...ROSA		NR	8/ 9	305	2430	79.4	3.27	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
...ANA		NR	8/ 8	284	1690	53.8	3.17	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
...PEIA		NR	8/ 9	305	1621	55.0	3.39	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO
...NADA		NR	8/11	255	1064	32.2	3.03	CARLOS ROBERTO PINTO MONTEIRO

LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS

II DIVISÃO

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO Nro. Ords.: 2x								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
... CAVALIER CELESTINA		PO	2/ 3	365	9705	298.8	3.05	GUILHERME M. SOARES CALDAS
... FERRELL GLENDELL TE	190	PO	2/ 3	365	9466	365.8	2.80	MITUAKI SHIGUEMO
... DUKE NIGERIA		PO	2/ 5	349	8514	297.1	3.37	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
... FERRELL GLENDELL-TE	188	PO	2/ 3	365	8358	236.2	2.83	MITUAKI SHIGUEMO
... CASCADE	1887	PO	2/ 3	365	8259	293.1	3.55	FAZENDA PARAISO S/A
... DA PIPA		GC2	2/ 8	365	7969	287.9	3.61	HOLANDRA-SIMON NICOLAAS GROOT
... STEWART	1894	PO	2/ 2	365	6936	239.8	3.46	FAZENDA PARAISO S/A
... AIGMAN		MA	2/ 3	365	6669	266.9	4.00	HOLANDRA-ARNALDUS H.J. AIGMAN E OU
... FERRELL GLENDELL	197	PO	2/ 2	365	6510	206.7	3.18	MITUAKI SHIGUEMO
... CASCADE	1873	PO	2/ 3	365	6485	226.3	3.49	FAZENDA PARAISO S/A
... CASCADE	1860	PO	2/ 4	365	6258	212.3	3.39	FAZENDA PARAISO S/A
... FERRELL GLENDELL TE	196	PO	2/ 4	318	6246	196.8	3.15	MITUAKI SHIGUEMO
... WILLYS		GC3	2/ 4	322	5775	202.8	3.51	HOLANDRA-WILLI TERBORGUS GROOT
... CASCADE	1867	PO	2/ 9	312	5650	193.9	3.43	FAZENDA PARAISO S/A
... LETICIA	2093	PO	2/ 2	365	5511	176.7	3.21	GABRIEL E SERGIO SIMAO
... STEWART	1855	PO	2/ 5	365	5430	188.8	3.48	FAZENDA PARAISO S/A
... CASCADE	1969	PO	2/ 1	348	4947	183.5	3.71	FAZENDA PARAISO S/A
... SIMAURO	1909	PO	2/ 5	365	4460	174.3	3.90	MAGUES JOSEPH LAMBERT
... CONCORDIA P. STEWART	1859	PO	3/ 1	316	4411	172.6	3.91	MAGUES JOSEPH LAMBERT
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
[illegible]		PC	2/ 8	365	7366	256.4	3.39	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
... SUPER GLEND	463	PO	2/ 6	365	7204	183.2	2.54	CIA. AGR. TEC. E AGR. ATAGRI
... CHEANATE ML		GC3	2/ 6	323	5497	197.7	3.60	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
... HEMPFIAL 2981	69	PO	2/ 7	340	5482	186.6	3.40	FAZENDA BONANCA AGRO PASTORIL LTDA
... ASTRO DE SH	6867	GC1	2/10	365	4701	165.5	3.52	CIA. AGR. TEC. E AGR. ATAGRI
... ELEVATION	111	PO	2/ 8	307	4146	140.2	3.38	MILTON CHECOLI
[illegible]		MI	3/ 0	318	3311	119.5	3.61	MARCO ANTONIO SARRACO ESTEIN
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
... WISHELING DINO		PO	3/ 0	365	9279	280.2	3.02	SIMAO VAN DE GEEST
... PORT BELL JEAN		PO	3/ 0	365	8386	307.3	3.67	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
... DA PIPA		GC1	3/ 5	330	7056	275.3	3.50	HOLANDRA-SIMON NICOLAAS GROOT
... JOANA	2644	PO	3/ 5	365	7172	226.3	3.16	GABRIEL E SERGIO SIMAO
... OLIVER OF FAIR HILL TE		PO	3/ 7	365	7158	253.9	3.55	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
... ELEVATION	178	PO	3/ 5	320	5884	211.4	3.59	JOSE CARLOS REIS E EUCLIDES BENGA
... MONEY MAKER BEGEN	181	GC2	3/ 3	316	5614	179.8	3.20	JOSE CARLOS REIS E EUCLIDES BENGA
... GOLDSP. HAMLET	231	GC1	3/ 5	365	5006	167.8	3.28	ARLINA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
... KAKE RITE	1892	PO	3/ 0	317	5005	181.6	3.57	FAZENDA PARAISO S/A
... MEMORY AL. ELSIE	163	PO	3/ 2	335	4931	150.3	3.05	FAZENDA BONANCA AGRO PASTORIL LTDA
... AARIN MAGUES	1678	GC1	3/ 3	306	4744	171.1	3.61	MAGUES JOSEPH LAMBERT
... MAKE RITE DE SH	6840	GC5	3/ 2	308	4550	142.9	3.14	CIA. AGR. TEC. E AGR. ATAGRI
... HOOGERHO	1239	PO	3/ 5	357	4131	144.1	3.49	MAGUES JOSEPH LAMBERT
... ROYAL STAR	1747	PO	3/ 4	325	3461	122.8	3.55	FAZENDA PARAISO S/A
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
... ARGOLA DUKE TESSALONICA		PO	3/11	365	8441	275.6	3.26	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
... FORD FRANCISCA		PO	3/10	365	8179	286.5	3.50	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
... ELEVATION MARS	82V	PO	3/10	365	6740	227.2	3.37	MAGUES JOSEPH LAMBERT
... HANOVER	1463	PO	3/ 9	365	6555	224.3	3.42	FAZENDA PARAISO S/A
... MARVEX	406	PO	3/11	316	6513	198.8	3.05	CIA. AGR. TEC. E AGR. ATAGRI
... HANOVER	2382	PO	3/ 8	329	4878	202.6	3.48	CIA. AGR. TEC. E AGR. ATAGRI

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

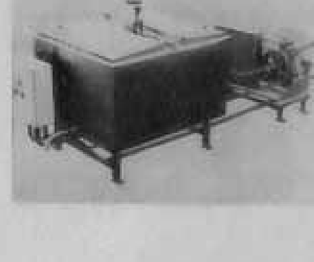
A volta do Tira-Berne

Depois de ficar dois anos fora do mercado pela inadequada política oficial de preços dos produtos veterinários, que inviabilizou sua fabricação, Tira-Berne é novamente lançado pela Tortuga Companhia Zootécnica Agrária. O produto começou a ser comercializado em 1983 e até hoje já foram vendidas 15 milhões de doses para bovinos.

Também exportado para o Uruguai, Tira-Berne possui solubilidade instantânea e depois de aplicado no fio do lombo sua ação sistêmica provoca expulsão dos bernes adultos e a absorção das formas imaturas. Vendido em bujões de 5 litros e frascos de 1 litro, acompanhados de aplicador, sua coloração roxa deixa bem marcados os animais, facilitando o controle do tratamento.

Novo resfriador de leite

Um novo resfriador de leite, que tem como finalidade principal o controle da multiplicação das bactérias, está sendo colocado no mercado pela Westfalia Separator, sediada em Sumaré, SP. Trata-se do Resfriador de Leite por Expansão, utilizado nas fazendas para conservação de leite a granel, o único que atende às normas internacionais e tem como característica básica a redução da temperatura do leite de 37ºC (Temperatura quando sai do animal) para 4ºC, em apenas 3 horas, enquanto que os similares encontrados no mercado levam até o dobro do tempo para realizar o processo.



Com esta redução no tempo, há uma inibição no desenvolvimento de bactérias no leite. Além disso, o equipamento é totalmente fabricado em aço inoxidável, possui uma excelente isolação térmica de poliuretano de alta densidade, que impede a dissipação do frio e reduz o tempo da refrigeração, e é o único apresentado em formato retangular, o que possibilita sua instalação em qualquer dos cantos das salas de leite, num espaço menor do que o ocupado pelos modelos redondos.

•

LINHA MASSEY FERGÚSON: AMPLIADA E MELHORADA

A linha de tratores agrícolas de rodas Massey Ferguson, líder de mercado, está formada agora por sete modelos básicos que receberam uma série de aperfeiçoamentos. O estilo é novo e as fixações são mais simples e robustas. Arcos de segurança protegem o operador em caso de capotamento. A engenharia Maxion fez um estudo ergonométrico minucioso, alterando a altura das soleiras, o que proporciona a melhor condição de posicionamento do corpo do operador. O sistema elétrico redimensionado visa obter confiabilidade máxima.

Todos os modelos, à exceção do MF 235 (o menor da gama), receberam pedais de comando do tipo automotivo (suspensos) a fim de garantir maior conforto.

Estão sendo introduzidos dois novos modelos: MF 297, com motor Perkins 6-cilindros de 110 cv, e MF 299, um 6-cilindros turbinado de 126 cv, especialmente bem posicionado no mercado. São tratores de utilização simples, porém com alta tecnologia de projeto, proporcionando manutenção simples e barata.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (011) 815.6644.

•

Ervilhas Verdes Perdigão

Dentro de um projeto desenvolvido e apresentado pela Asgrow, a Perdigão abrindo sua participação no mercado de vegetais industrializados, prepara-se para lançar ervilhas verdes (frescas) congeladas e entaladas, esperando abrir novas frentes em sua comercialização. Os campos de produção das ervilhas, em Iraí, no Triângulo Mineiro, obtiveram verdadeiros recordes, sigura deles atingindo até 6.000 kg/ha, como resultado de um melhor manejo da cultura.

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
ARMANDO ENRIQUE RICCH	128	0H0	3/ 8	345	6219	219.1	3.52	JOSE CARLOS REIS E EUCLIDES GEMA
OFF GARDOSA VENUS VALIANT	4/53	PO	3/ 7	319	6056	202.2	3.34	HOSARIO AGROPASTORIL LTDA.
SH METTIE MIRA JZ MAKE MIVE	469	PO	3/10	313	5448	194.8	3.74	CIA. AGR. IEC. E AGR. mTAGR*
SPECIAL PANSY 3 ACE	416	PO	3/ 7	305	5416	184.8	3.41	PRODUTOS RENAFEL LTDA
MC. SILSA MARVEL ELEVATION	62	PO	3/ 7	315	5259	179.2	3.41	MILTON CHECOLI
COLUMBINA KING	1604	OC1	3/10	308	4864	180.7	3.86	HUGUES JOSEPH LAMBERT
DV MARINA FROSTY	426	PO	3/ 4	305	4872	177.1	3.55	HELIO MOREIRA SALLES
SPECIAL NORTICA I MISCHAN	436	PO	3/ 6	317	4231	141.5	3.34	PRODUTOS RENAFEL LTDA
CLASSE C3 - de 4 a 4 1/2 anos								
ROMANTICA GUARANIENA M. L.		OC1	4/ 1	345	10284	362.3	3.89	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
MAFARISA GUARANIENA M. L.		OC2	4/ 2	340	7383	257.2	3.34	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
LARANA INGITE ROSSO - DO MELISSA 185		0H0	4/ 2	309	7367	232.1	3.11	MELISSA EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
POSSE TEMPESTE PEROLA DUKE		PO	4/ 3	345	6737	233.4	3.41	WALTER MANTOVANINI
ANTARTICA DINO ARLINA	222	OC1	4/ 5	345	5753	197.9	3.44	ARLINA AGRO PECUARIA E COM. LTDA
DV MARESIA MAGGE VIEW	247	PO	4/ 4	316	5526	190.3	3.45	HELIO MOREIRA SALLES
MAETSE ZONIMO DO CARVALHO		OC1	4a 5	329	2120	113.4	3.54	APARICIO LIMARI BARBOSA
ETYSSE N - MAIA DE 11 MESES								
CONSTANTIA CORVETE ATOCHA SANTANA		40	0: 2	259	7012	240.3	3.42	APARICIO LIMARI BARBOSA
MERMATTEO DESDIGNY N' SARAIVINHA		40	0: 1	292	9284	322.4	3.48	EUCLIDES JOSE DE SOUZA FARIA DE QUEIROZ
LAKE BRILLIANT KING CHRISTIE	12	50	0: 2	333	8930	247.8	3.12	NASSIMINO BERNIER FILHO
BAR DEREMAND SHERRYBELL BOOKWORM	242	50	0: 2	274	8540	269.2	3.42	HELIO MOREIRA SALLES
SUGAR CHOCOLATE	249	50	0: 2	303	9337	327.0	3.51	VALMIRO COSTMO GUIMARAES
ISABELLE MAIDEN N'1'		OC1	0: 4	253	9238	317.8	3.44	APARICIO LIMARI BARBOSA
FIELDALE MONICA	249	40	0: 1	292	9258	324.5	3.51	HELIO ENGENHEIRAMENTOS AGRARIO FILHO
INDEPENDENCE ADELIA	254	40	0: 1	292	9258	324.5	3.51	NASSIMINO BERNIER FILHO
DV GENERAL STONEWALL BOOTSY	254	40	0: 1	292	8407	309.8	3.20	HELIO MOREIRA SALLES
A' LINFORD WATTSON	234	40	0: 1	292	8134	258.2	3.18	APARICIO LIMARI BARBOSA
TORY VIL DOUTAS N' T'		0H0	0: 8	292	6264	265.0	3.54	APARICIO LIMARI BARBOSA
SHELD CENTENNIAL PAULSEN CHRIS		40	0: 2	292	10492	349.3	3.48	ARNALDO ZAMBELLI FILHO
ETYSSE T - MAIA DE 9 MESES								
ZUCCHINI MONICA 3 CHRISTIE	438	40	0: 0	323	9416	298.3	3.32	NASSIMINO BERNIER FILHO
LONGACRE CHRISTIE CHARLIE	0123	OC1	0: 0	323	8502	277.0	3.41	APARICIO LIMARI BARBOSA E COMERCIO
KRISTAN MAR ELMATOR	401	OL1	0: 2	292	9495	306.2	3.24	ERNESTO A. GARCIA JUNIOR
ETYSSE T - MAIA DE 7 MESES								
DYN MARQUIS MITZIANE	435	40	0: 0	332	9431	324.0	3.43	MARCELO TADEUS FERREIRA
A' DRAKEN PRINCESS	1409	50	0: 0	314	9360	302.5	3.22	APARICIO LIMARI BARBOSA
DOMINIQUE		40	0: 0	305	8714	312.7	3.61	MARCO VALERIO FERREIRA COELHO
DARIO		40	0: 0	315	8419	311.4	3.46	MARCO VALERIO FERREIRA COELHO
DYNAMITE		40	0: 0	292	8442	307.0	3.43	MARCO VALERIO FERREIRA COELHO
ZAC	241	40	0: 0	299	8029	299.9	3.29	CELSO MODESTO MONTEIRO DE MORAES
DCI BENITO HOMMELSE JEFFORD JR		50	0: 0	259	8077	261.1	3.01	NATSON WOOLING WILTSON
DRAKENSTEIN DIAMOND SELECTION WOOD		50	0: 0	332	9186	309.8	3.34	OLIVEIRINHO MOURA MOSQUEIRO
THUNDERBIRD STAR	12	40	0: 0	292	7399	320.6	3.81	FAUSTO MOREIRA MONTEIRO NORTE
INDUCE ANDIANO VG CHALLENGE		OC1	0:10	339	8958	324.1	3.23	APARICIO LIMARI BARBOSA
ZZ SOLID MOONBEAM		50	0: 5	314	9?	303.6	3.22	APARICIO LIMARI BARBOSA
DRAKENSTEIN CASEY 2 JE JO MAR SMART		PC	0:	292	9249	347.3	3.42	JOSE MARCIO MATTOS BARBOSA ENGOI
CH SOLO EMPOWERFUL CALVIN	93	40	0:11	292	9041	317.2	3.51	CLOVIS LAMARTINE BARRETO
SOLO DUTCHLAND JENNIFER	1649	OL2	0: 4	292	8268	307.0	3.71	ANTONIO MIRANDA LIMA
DM MELISA JZ WONDER	1542	40	0: 4	292	8268	307.0	3.71	ANTONIO MIRANDA LIMA
A' MELISA SIGMA	1499	40	0:10	348	8?	314.4	3.22	APARICIO LIMARI BARBOSA
ENGELSIMA SIRIA RIDLEY SUNNOVA		0A	0: 0	292	8?	307.0	3.47	JOSE ALEXANDRE DE CARVALHO SIMOES
ACELORD SERAPIL SPLENDID VON E MIRO		0H0	0: 0	330	8?	322.3	3.68	TARCISO MOREIRA BALISTA
DM MARSHY FIFI MELISSA TWIN		40	0: 0	292	8?	307.0	3.22	CLOVIS LAMARTINE BARRETO
A' IMPERIAL EDMUNDO	1542	40	0: 0	292	8?	307.0	3.16	APARICIO LIMARI BARBOSA
ETYSSE T - MAIA DE 5 MESES		40	0:10	292	8432	304.4	3.58	JOANNA ANA DE OLIVEIRA
[illegible]								
[illegible]	13 0	0H0	0:10	324	8697	349.0	4.04	ANA PAULA DE SIA MORAES ARANHARIO FILHO
A' TELSIN SIGMA	1944	40	0: 0	323	8943	313.8	3.50	APARICIO LIMARI BARBOSA
BLUEBIRD MARSHALL	439	0H5	0: 3	331	8?	314.8	3.82	MARCELO TADEUS FERREIRA
ETYSSE TOM		4C	0: 0	339	8?	313.7	3.38	TARCISO SERGIO SEBASTIAO
TOM TOSCA		PC4	0: 0	289	8441	306.1	3.37	CIA. APARICIO ZOOTECNICO IND. E COM.
TRISTAN SHELLY MONTEZ DOM SEVAC		PC3	0: 0	305	8?	304.8	3.51	LUIS GUILHERME [illegible]
[illegible]	335	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	MARINEZ TADEU RESENDE E COM. LTDA
DAM MEADOWLAKE DUCAN BRAVO	335	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	ANTONIO MIRANDA LIMA
DCI LIMAR MAIDEN DELICIA	240	40	0: 0	324	8?	307.0	3.71	ANTONIO MIRANDA LIMA
DYN MARQUIS MISSISSIPPI	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	MARINEZ TADEUS FERREIRA
A' MARSHY ALL MORNING STAR	1540	OC4	0: 0	292	8?	307.0	3.71	HELIO MOREIRA SALLES
MERITOL SOLOMAID MERRY LOOK	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	MARINEZ TADEUS FERREIRA
A' CRISTALLION BELLE	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	APARICIO LIMARI BARBOSA
A' TOMMYLINE KENNEDYANA	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	APARICIO LIMARI BARBOSA
ETYSSE C3 - DE 3 1/2 A 3 anos								
A'C' PRIDE ELIXIR STARLIGHT	133	40	0: 0	280	8?	307.0	3.71	MILTON CHECOLI
LISTO ICE MERRY A	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	TARCISO SERGIO SEBASTIAO E COM. LTDA
DM MELISA'S SUNSHINE 2170	1540	40	0: 0	292	8?	307.0	3.71	HELIO MOREIRA SALLES

Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO

CLASSE AA - dos 2 anos								
COLOR ESQ KENNEDY	2845	PO	1/ 9	362	7741	253.1	3.27	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR CHATHAM FILADELFIA	2743	PO	1/ 8	324	7155	241.0	3.37	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PANORAMA MAPS VETO	517	PO	1/11	345	6586	203.2	3.09	DONALD GRUBER
CLASSE A2 - de 2 a 2 1/2 anos								
POSSE ALBERTINA SALOMONIA ATOM		PO	2/ 4	365	8876	293.4	3.36	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PEC.
POSSE ARGILIA FLOR CORNELIA		PO	2/ 1	362	8810	275.1	3.12	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PEC.
AGAPA HERMOSA, MEMORY ANGEL ET	530	PO	2/ 4	355	8516	264.3	3.10	JOAO CARLOS CANCELLI E OUTROS
GRACE AND BOOTHBAY JAC PARAGON	588	PO	2/ 0	333	8078	265.9	3.29	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
PANORAMA JOE KIBBI VF	564	PO	2/ 1	343	8507	258.9	3.15	DONALD GRUBER
COLOR WILLOW BARBINA	2744	PO	2/ 2	345	8130	269.0	3.31	LAIR ANTONIO DE SOUZA

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário*
...MILESTONE KATIMA 510	PO	2/ 0	365	8000	271.5	3.37	DONALD GRABER
...ANT RITA IE 500	PO	2/ 2	365	7018	229.2	2.97	DONALD GRABER
...GALERIA SIMON	PO	2/ 6	365	7602	265.4	3.49	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
...HOOP ACE PARAGON	GC1	2/ 2	350	7591	286.0	3.76	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
...MAKER ACE PARAGON	GC1	2/ 1	341	7565	272.8	3.60	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
...GIGI 2916	PO	2/ 1	315	6427	183.9	2.86	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...AMERICA JAYNE MILPOWAYS	PO	2/ 2	326	6413	227.8	3.55	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
... - de 2 1/2 a 3 anos							
...TIN FARESA 2564	PO	2/ 8	365	9631	320.5	3.33	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...TIN FANTAINHA 2552	PO	2/ 7	364	9177	300.7	3.38	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...MARS TORI DREAM ET 522	PO	2/ 6	330	8996	280.8	3.12	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
...MARK E-ET	PO	2/ 7	365	8909	302.3	3.39	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
...ESPERANCA PC	PC	2/11	365	8221	263.6	3.16	LAZARO DE MELLO BRANDAO
...MARC. ROSTA 187	PO	2/ 6	365	6922	241.9	3.49	SANTO MARCONATO
...TIN FAUSTINA 2565	PO	2/10	226	5944	198.4	3.34	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...O. COLLEEN	PO	2/ 9	342	5611	198.7	3.53	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
... - de 3 a 3 1/2 anos							
...ACE ZARRA TE 465	PO	3/ 4	365	10809	355.8	3.27	DONALD GRABER
...ESTRADEL STA. ESPERANCA 202	PC	3/ 3	322	9923	300.0	3.02	LAZARO DE MELLO BRANDAO
...DE LUCIO 466	GC2	3/ 2	365	9279	315.3	3.40	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...FARRIA 2383	PO	3/ 3	365	9165	302.4	3.30	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...MARS LOSICA	PO	3/ 2	358	8287	249.8	3.01	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
...AGRINDUS	GC1	3/ 3	309	8177	277.6	3.39	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...INDRIJE 46 DE JONG 434	GC2	3/ 5	275	8103	284.2	3.51	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...MARYE LAGOA	PO	3/ 4	312	8036	231.2	2.88	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
...ING STEWART 85	PO	3/ 5	365	7118	235.3	3.31	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
...AGRINDUS	GC3	3/ 2	327	7057	220.1	3.12	RENATO RAPPA
...MARS LANES	PO	3/ 2	327	6621	220.5	3.33	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
... 903	GC1	3/ 2	365	5855	219.1	3.59	RENATO RAPPA
... - de 3 1/2 a 4 anos							
...FERNELL COLUMBUS TE 341	PO	3/ 7	365	11079	348.6	3.15	NILSON DOLIS SANCHES LUCAS
...AGRINDUS	GC2	3/ 6	365	10732	349.9	3.26	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...STAR DA AURORA 415	GC4	4/ 0	365	10150	325.5	3.20	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...FROSTY MARCONATO 346	GC1	3/ 8	352	8944	299.8	3.35	SANTO MARCONATO
...AGRINDUS	GC4	3/10	357	8263	247.8	3.00	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC2	3/ 8	322	7804	251.1	3.22	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC3	3/ 6	329	7770	249.4	3.21	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...CIA DE THEO 441	GC4	3/ 7	361	7616	234.8	3.08	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...ACE IGARAPAVA	PO	3/ 9	343	7325	237.0	3.23	DONALD GRABER
...SACADA MEDALION EARNESTINAS	GC1	3/ 6	334	6579	224.9	3.42	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
...TROY MARCONATO 364	GC1	3/ 6	331	6504	216.7	3.33	SANTO MARCONATO
...AMOREIRA MARCONATO 343	GC3	3/ 9	335	6057	207.3	3.42	SANTO MARCONATO
...MAKER FARIA 2317	PO	3/ 6	306	4088	120.2	2.94	LAIR ANTONIO DE SOUZA
... C3 - de 4 a 4 1/2 anos							
...TEMPO FECULA TE 703	PO	4/ 2	365	10836	318.7	2.94	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
...DEIRA GUADRILHA WILLOWATISON	PO	4/ 0	357	8334	286.0	3.43	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
...ENTJE 34 DE JONG 451	PC	4/ 1	340	7229	286.9	3.97	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...CLEANNA PACLAMAR PRINCE	PO	4/ 4	323	6873	246.1	3.58	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
...TIA DIANE NORTHCROFT 209	PO	4/ 3	345	6618	206.2	3.12	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
... C3 - de 4 1/2 a 5 anos							
...FORD DATA 1042	PO	4/11	365	12319	452.6	3.73	LAIR ANTONIO DE SOUZA
[illegible]	GC2	4/ 9	365	11550	389.3	3.37	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...VOLIANT GALERIA 736	PO	4/ 7	365	10938	345.3	3.16	DONALD GRABER
...MARVIN ATIBAIA 749	GC1	4/11	365	9915	300.9	3.08	RENATO RAPPA
...AGRINDUS	GC3	4/ 7	323	7952	245.9	3.09	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC3	4/ 6	317	7152	258.9	3.28	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC2	4/ 7	330	7000	253.8	3.25	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
... - de 5 a 6 anos							
...30. BLEND 822	GHB	5/ 4	365	10605	345.1	3.42	NILSON DOLIS SANCHES LUCAS
...BRAVO DANIELA 1693	PO	5/ 5	365	9368	293.6	3.14	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...ELECTRA DIAMANTINA 1717	PO	5/ 4	358	9339	315.4	3.38	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...IA	GC1	5/ 6	300	8536	273.7	3.21	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...ASTRO DE SILINHA 421	GC2	5/10	312	8242	269.4	3.27	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
...MILESTONE CLEOPATRA 1614	PO	5/ 8	365	8177	262.4	3.21	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...HOCRAT ATIBAIA 729	GC2	5/ 7	365	7728	250.7	3.19	RENATO RAPPA
...TRADITION ROPINA 2759	PO	5/ 3	346	7196	238.9	3.26	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...CORDIS DOURADA 1752	PO	5/ 2	357	6617	235.4	3.56	LAIR ANTONIO DE SOUZA
... - de 6 a 7 anos							
...RINA ZEA ESTEIO 526	GHB	6/ 6	352	10840	350.2	3.25	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
...TEE DESIS JADE 481	PO	6/ 7	327	10691	333.1	3.12	SANTO MARCONATO
...VOLIANT CATARINA 1471	PO	6/ 2	365	9548	319.8	3.35	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...AGRINDUS	GC2	6/ 8	320	9429	291.8	3.09	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...ROGO N. NED TE	PO	6/ 5	365	8791	294.7	3.35	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
...E.S.ERNESTINA	GC1	6/ 7	300	7997	272.9	3.40	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
...MILESTONE ATIBAIA 822	GC3	6/ 7	365	7964	257.6	3.23	RENATO RAPPA
...VOLIANT CASIMIRA 1487	PO	6/ 5	343	7287	225.6	3.17	LAIR ANTONIO DE SOUZA
...FORMALINA MAVINO ERNESTINA	GC1	6/ 7	329	6927	248.3	3.58	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
...FORMALINA M. ERNESTINA	MB	6/ 7	344	6255	225.3	3.57	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
...ASTRONAUT MILESTONE GGA 35	GC2	6/ 8	316	5885	201.6	3.43	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
...M.MARCONATO 361	PC	6/ 8	303	5554	193.0	3.49	SANTO MARCONATO
... - de 7 a 8 anos							
...AGRINDUS	GC1	7/ 2	365	9763	306.3	3.14	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
[illegible]	PO	7/ 3	339	6656	231.4	3.49	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
... - de 8 a 10 anos							
...AGRINDUS	GHB	8/ 6	306	9964	307.1	3.08	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC1	8/ 7	313	9920	285.9	2.73	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC1	9/ 8	309	9797	262.2	3.15	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...AGRINDUS	GC1	8/ 9	332	8917	227.0	3.28	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
...MARQUIS ROSETTA 93	PO	9/ 9	310	[illegible]	229.1	3.53	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
... - mais de 10 anos							
...INTERNATIONAL CALO 156	GHB	10/10	365	8061	286.6	3.27	SANTO MARCONATO

HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
... - de 2 a 2 1/2 anos							
...FANCY DA GUELFRIA	GHB	2/ 3	360	8667	320.9	3.70	[illegible]
...CASCADE 1000	PO	2/ 3	337	7259	237.3	3.81	FAZENDA PARAISO S/A
...ROSES HELGA RONDAL TE	PO	2/ 8	334	6000	223.8	3.73	[illegible]

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

MAIOR PRODUTIVIDADE. SEM RISCOS.

PLUSFÓS EXTRA SQUIBB

★ Aumenta a produção de carne e leite.

★ Excelente aproveitamento de cálcio e fósforo.

★ Bezerros e novilhas mais sadios.

NESTE VOCÊ PODE CONFIAR.

FORMULAÇÃO COM A GARANTIA SQUIBB.

SQUIBB VETERINÁRIA

QUALIDADE SERVIÇO CONFIANÇA

Umas e Outras.

CAS

1ª EXPOVENDA DO CLUBE JERSEY BRASIL

Aconteceu no dia 21 de outubro, na Fazenda São Joaquim – Sítio Remanso, em Itu SP., do jersista Cleômenes Mario Dias Baptista. A presença de grandes e pequenos criadores da raça doi marcante. Entre tantos, estavam Marcelo Figueiredo, Vittório Di San Marzano, Gilberto Del Jole, Luiz Hector San Juan e o Presidente da Associação César Proença.

A EXPOVENDA é uma forma diferente de comercialização pública, onde não há leiloeiro e o interessado na aquisição de determinado animal dá seu lance através de um painel colocado estrategicamente no recinto no qual se encontram expostos os animais.

Segundo o anfitrião e presidente do Clube Jersey Brasil, Dr. Cleômenes, o evento foi positivo, dada a grande participação dos criadores.

•

NELORISTA TAMBÉM CRIA JERSEY

O nelorista Gino Cesaro, de Itararé, SP, um dos proprietários do famoso TARUP DA TERRA BOA, promete entrar de sola na criação da raça Jersey. Para tanto, já importou duas novilhas e uma vaca da tradicional Fazenda Valleystream, do Canadá. São filhos de Stardust Gemini, Silver Jay e Classic.

Certeza de sucesso.

•

PARDO SUÍÇO: RAÇA NA FAZENDA IPERÓ

O criador e empresário Primo Roberto Segatto vem investindo firme na raça Pardo Suiço. No Leilão da Nacional, realizado em 10 de outubro foi o comprador do lote mais valorizado, uma POI da Agropecuária América.

Em visita à sua fazenda no final de outubro, em Iperó, SP, pudemos comprovar a qualidade do plantel. Aguardem, pois ele vai dar muito trabalho nas próximas exposições da raça.

Editora dos CRIADORES

Tel.: 263-8314

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
SAO SIMAO DE TORIA		PO	2/ 5	331	5034	166.3	3.30	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
GMM LUCIANA NOVEMDALE MADU		PO	2/ 4	365	4164	175.8	4.17	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos								
GMM KATHERINE INDIO MADU TE	125	PO	2/ 6	365	6646	254.0	3.82	GERALDINO NATAL MADUREIRA
GMM KARINA IDAGO MADU		PO	2/11	365	6057	242.1	4.00	GERALDINO NATAL MADUREIRA
GMM KOLYNA JUDIO MADU TE	124	PO	2/ 7	348	5857	227.9	3.89	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
SOLANGE PEGASSUS VAN DE GROES		GHB	3/ 5	336	6530	226.8	3.47	HOLAMBRA-HENRICUS A. ROPERTI
NEBRASCA VD		GC2	3/ 0	365	5232	151.4	2.83	FAZENDA DA TOCA LTDA.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
GFF GUILHERMINA LEILAO CAVALIER	428	PO	3/ 7	346	7343	273.4	3.17	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
MARGARETH MANDRAKE DE MEIRELLES		GHB	4/ 0	321	6184	224.6	3.56	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
FS ELITE JASPER CAVALIER		PO	3/ 8	365	6298	233.0	3.69	FERNANDO JOSE SANTOS
MEIRELLES LABAREDA DON		PO	3/ 8	327	5859	186.5	3.18	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
SAO SIMAO DE RIBEIRO TE		PO	3/11	331	5726	200.8	3.58	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
MEIRELLES TEOLOGA JASPER RED TE		PO	3/ 7	315	5052	171.4	3.39	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
ERN. DELICACY ROTINNA MEDALION	100	PO	4/ 3	365	8131	281.3	3.46	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
MAZELA VD		GC3	4/ 2	365	6972	278.2	2.93	FAZENDA DA TOCA LTDA.
MALVA ERINA PARADISE RED	200	PO	4/ 2	350	5554	199.0	3.59	LUIZ SHEARMAN
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
GMM ITATIANA JUPITER RED MADU		PO	4/10	365	5426	237.5	4.38	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
APARADA FANCY DE MEIRELLES		GHB	5/ 1	365	7535	275.1	3.65	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
70-GMM INDRIA ROYAL MADU		PO	5/ 4	324	7106	282.7	3.98	GERALDINO NATAL MADUREIRA
RIBERLENE PANTOMINA MISTER RED	418	PO	5/ 3	365	6271	213.6	3.41	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
JOANA CARICIA CARAVANA DON-RED		PO	5/ 2	365	5589	147.2	2.63	JOAO RAPOSO DOS REIS
LADAINHA VD		GC5	5/ 5	341	4812	134.2	2.79	FAZENDA DA TOCA LTDA.
PASSEIRA MISTER RED RIBERLENE	441	GC6	5/ 0	329	4240	143.7	3.39	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
TAKAORA RED FAPSISTA		PO	6/ 3	365	5401	210.7	3.90	GERALDINO NATAL MADUREIRA
CLASSE F. - de 7 a 8 anos								
CHEILA II RUSTY VAN DE GROES		GC1	7/ 1	365	9265	319.2	3.45	HOLAMBRA-HENRICUS A. ROPERTI
PACA STRICKLER VAN DES GROES		GC1	7/ 9	365	8162	298.6	3.66	HOLAMBRA-HENRICUS A. ROPERTI
CLASSE G - de 8 a 10 anos								
ADA JASPER RED DE MEIRELLES		GHB	8/ 6	328	6119	190.2	3.11	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS
JACUTINGA REBEL DE MEIRELLES		GHB	8/ 7	364	5630	199.8	3.55	HUGO REINALDO BUENO
Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO				Nro. Ords.: 3a				
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
BRAGANCA DINASTIA MARQUIS RED-TE		PO	2/ 2	326	6314	227.4	3.60	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
OLGADA DE BRAGANCA		GC4	3/ 7	365	8173	*285.1	3.49	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
BRAGANCA BENVINDA VERDO		PO	4/ 7	344	9056	292.3	3.23	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
CORONA JEWELLER M. RED T.E.		PO	5/ 4	321	6715	225.3	3.36	JOSE ROBERTO VIVIANI
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
MALVA DE BRAGANCA		GC7	6/ 5	365	10247	332.6	3.25	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
Raça: JERSEY		Nro. Ords.: 2a						
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
VALLEYSTREAM S. JAYNE ET	62	PO	2/ 1	348	3624	189.1	5.22	MURILLO MARTIN
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
GREEN DREAM JASPER JEN	1278	PO	2/ 9	342	4636	210.4	4.54	PEDRO DE BARROS MOTT
DIL WA 2 AB ROIANN	1279	PO	2/10	360	3786	189.8	5.01	PEDRO DE BARROS MOTT
PRAIO BEGONIA MIDNIGHT		PO	2/ 6	363	3678	162.7	4.95	EDUARDO DE ALMEIDA FOGO
CONCISA VI		PO	2/10	349	3366	166.2	4.63	ORITAGA S/A AGROPECUARIA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
WINDSOR DESIGNER T LOUISE 4TH WNZZ		PO	3/ 0	367	3954	185.8	4.70	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
TUCANO MAGAR LUCIA	29	PO	3/10	365	5558	227.6	4.09	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
PINE GROVE R I GIGGI 195	1365	PO	4/ 0	331	4183	190.3	4.55	PEDRO DE BARROS MOTT
AGIP 4. DOURADO DA S. B.		PO	4/ 5	317	3515	158.8	4.30	ORITAGA S/A AGROPECUARIA
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
BOLINHA DA VERTANIA		GC3	5/ 5	336	4166	187.6	4.49	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
CLASSE G - de 8 a 10 anos								
RESERVA DE TRES MARIAS	247	PO	8/ 6	365	6415	245.5	3.83	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
VENEZA STONE 3 MARIAS	300	PO	8/ 2	332	4576	223.6	4.89	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
DEDOSINHA	107	PO	8/ 5	334	3664	189.4	5.17	EDVINO BRUNO AUGUSTIN
Raça: JERSEY		Nro. Ords.: 3a						
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
FAIR WEATHER PANTHER NAOMI		GC3	3/ 1	315	6317	284.9	4.51	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S.A.
Raça: PARDO SUIÇO		Nro. Ords.: 2a						
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
SAMPLE HILL PUZZLE		PO	2/ 4	365	8436	338.6	4.02	ALBERTE VILELA
TOP ACRES FRANCISS JODY		PO	2/ 2	337	4793	190.1	3.97	ALBERTE VILELA
CHERRY BARR DO SERVO		PC	2/ 0	318	3074	125.9	4.10	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S.A.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
SAMPLE HILL DOLLY		PO	2/11	365	5881	239.9	4.08	ALBERTE VILELA
POPLINDER BERNICE		PO	2/ 9	360	4876	199.5	4.09	SILVIO EASI JUNIOR
COMENDADOR CRIOULA NORVIC		PO	2/ 9	365	3276	116.1	3.54	RUBENS FERNANDES

Nome do animal		G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
MAPLE HILL [illegible]		PO	3/ 5	337	10718	433,6	4,05	ALBERTE VILELA
[illegible] DO OESTE		PC	3/ 4	318	3036	118,9	3,47	SEBASTIÃO [illegible] DA SILVA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
[illegible] STRETCH JOCLYN		PO	3/ 8	345	7666	268,6	3,46	AGROPECUÁRIA ITAPERIRI[illegible] S/A
[illegible]	199	GC4	3/10	345	4328	172,2	3,99	SEBASTIÃO [illegible] DA SILVA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
[illegible] HILL [illegible]		PO	4/ 2	345	7259	246,5	3,33	AGROPECUÁRIA ITAPERIRI[illegible] S/A
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
SÃO CARLOS [illegible] PERFORMER		PO	6/10	349	6281	319,5	3,02	ALBERTE VILELA
CLASSE G - de 8 a 10 anos								
[illegible]	173	PO	9/ 4	345	7794	291,6	3,74	[illegible]
Raça: PARDO SUÍÇO					Nro. Ordem 3a			
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
[illegible]	734	PO	3/ 1	365	5930	229,2	3,87	[illegible]
Raça: GIR					Nro. Ordem 2a			
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
[illegible]		JM	3/ 4	339	2348	131,1	5,65	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
[illegible] DE BRASÍLIA		PO	3/ 6	365	3472	176,8	5,06	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUÁRIA LTDA.
[illegible]		JM	3/ 4	334	2833	125,9	4,45	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
[illegible] ALEGRE [illegible]		PO	4/ 2	335	2548	99,0	3,89	ANTÔNIO JOSÉ LUCIO G. COSTA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
[illegible] DE BRASÍLIA		GCL	4/ 8	365	3876	205,1	5,26	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUÁRIA LTDA.
[illegible]		PC	4/11	339	3298	146,9	4,51	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
[illegible]		PO	4/ 7	318	3046	133,0	4,37	[illegible] CESAR DE CASTRO
[illegible]		PO	4/11	324	2756	135,1	4,57	JOSÉ [illegible]
[illegible] ALEGRE [illegible]		MR	4/ 2	323	2598	143,6	3,99	JOÃO GABRIEL DA COSTA [illegible]
F. B. [illegible]		JM	4/ 7	308	2148	93,4	4,06	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
CLASSE D - de 5 a 6 anos								
[illegible] CRUZ [illegible]		PO	5/ 3	316	3492	193,3	5,53	MANOEL E JOSÉ J. B. A. DOS REIS
[illegible]		PC	5/ 8	339	3167	134,1	4,39	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
[illegible] DA [illegible]		PC	5/ 6	345	2758	119,7	4,35	[illegible] ASSUNÇÃO COSTA
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
[illegible] DE BRASÍLIA		PO	6/ 8	361	4638	209,6	5,07	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUÁRIA LTDA.
[illegible]		JP	6/ 6	345	3858	174,2	5,10	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
[illegible] DE BRASÍLIA		PO	6/ 5	345	3346	153,5	4,58	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUÁRIA LTDA.
CLASSE F - mais de 7 anos								
[illegible] DOS POCÕES		PO	9/ 2	365	4917	223,6	4,56	[illegible]
[illegible]		PC	7/ 9	345	4726	189,7	4,02	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
[illegible]		PO	7/ 1	345	4717	195,4	4,33	[illegible] DE ALMEIDA PINTO
[illegible]		PO	10/10	347	4046	180,4	4,46	[illegible]
C. A. POMPEIA		JM	9/11	335	3936	155,8	3,96	ANTÔNIO JOSÉ LUCIO G. COSTA
[illegible]		PO	9/ 2	365	3410	150,5	4,41	JOSÉ LUCIO RESENDE
[illegible]		PO	8/ 2	365	3384	159,8	4,81	JOSÉ LUCIO RESENDE
[illegible]		GCP	10/ 8	365	3276	135,5	4,14	[illegible] AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA.
C. A. [illegible]		MP	11/ 7	361	3084	139,1	3,91	JOSÉ EDUARDO COSTA [illegible]
[illegible]		PO	8/ 1	334	2878	127,5	4,39	JOSÉ LUCIO RESENDE
[illegible] DA [illegible]	U-4440	PO	9/ 8	365	3338	165,4	4,96	[illegible] ASSUNÇÃO COSTA
Raça: GIR					Nro. Ordem 5a			
CLASSE F - mais de 7 anos								
[illegible] DE BRASÍLIA		PO	11/ 8	345	4880	204,0	4,18	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUÁRIA LTDA.
Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)					Nro. Ordem 4a			
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
[illegible]	61484	HE3	3/ 0	311	5261	194,6	3,65	PAULO DE TARSO BITTENCOURT
[illegible]	12498	HE3	3/ 4	324	2871	118,5	3,34	PAULO DE TARSO BITTENCOURT
[illegible]		3M	3/ 3	345	2350	93,8	4,15	PAULO DE TARSO BITTENCOURT
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
[illegible]		HI	3/ 8	351	2478	87,7	3,62	PAULO DE TARSO BITTENCOURT
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
[illegible]		HI3	4/ 6	338	3842	140,1	4,30	[illegible] DE CARVALHO
[illegible]	550	3M	4/ 6	365	1590	127,6	5,61	PAULO DE TARSO BITTENCOURT
Raça: PROCRUZA					Nro. Ordem 2a			
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
[illegible]		HI3	3/10	332	3267	136,4	[illegible]	[illegible] DE CARVALHO
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
[illegible]		HI3	4/10	421	3946	158,0	4,05	[illegible] DE CARVALHO
[illegible]		HI3	4/ 6	338	3459	121,9	4,34	[illegible] DE CARVALHO
Raça: NELORE					Nro. Ordem 2a			
CLASSE F - mais de 7 anos								
[illegible]	5555	PT	[illegible]	[illegible]	2564	171,9	4,69	[illegible]
Raça: MESTIÇA					Nro. Ordem 2a			
CLASSE F - mais de 7 anos								
[illegible]		PB	[illegible]	354	4529	235,5	3,47	[illegible]
[illegible]		HI	[illegible]	338	3466	101,0	3,24	[illegible]
[illegible]		HI	[illegible]	365	3447	92,5	2,61	CARLOS [illegible] PINTO MONTEIRO
[illegible]		HI	[illegible]	307	2553	91,3	3,53	CARLOS [illegible] PINTO MONTEIRO
[illegible]		HI	[illegible]	304	1732	53,5	3,04	CARLOS [illegible] PINTO MONTEIRO

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

HARAS UNIVERSO

Visitamos, agora em outubro, o Haras Universo do amigo Fernando Celfat. Impressionados com a qualidade dos potros e potras, temos certeza de um futuro promissor na comunidade mangalarguista. Destacamos, também, a bela forma do excelente garanhão Centauro do Universo.

•

HARAS LARDIM

Fomos constatar a qualidade dos produtos de Incêndio R. do amigo José Vivencos, Haras Lardim. Vários potros e potras prometem disputa acirrada pelos primeiros lugares nas próximas exposições.

•

FAZENDA BAIXADA GRANDE: BI-CAMPEÃ NACIONAL

O amigo José Costa Claro estava rindo à toa na Nacional do Pardo Suíço. Não é para menos: o reprodutor chefe de seu plantel–Corona Xânio Performer – foi coroado Bicampeão Nacional.

•

4º LEILÃO OT

Orestinho já começou a preparar os animais para a quarta edição do Leilão O.T., a ser realizado na tradicional mostra de Gado Zebu de Uberaba. Vamos ter muitas surpresas. Anotem: dia 27 de abril de 1990.

•

1º LEILÃO BARBA EMBRYO

Sucesso absoluto. Estas duas palavras traduzem com extrema precisão o que foi o 1º Leilão da Barba Agrícola e Comercial, de Descalvado SP. O esforço, a dedicação e os grandes investimentos feitos na raça Nelore pelo criador Roberto Calmon de Barros Barreto, foram amplamente compensados.

Parabéns ao Dr. Roberto, à sua filha Tereza e ao genro Moacyr Aidar pela grande festa que proporcionaram a todos os neloristas e até 1990, com o 2º Barba Embryo.

•

NOVA ÍNDIA MELHORAMENTOS GENÉTICOS PROMOVE CURSO DE JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS

A Nova Índia Melhoramentos Genéticos, encabeçada pelo criador Lúcia Costa em conjunto com Dirceu Borges e José Luiz Vieira, da Cardápio, promoveu o primeiro Curso de Julgamento de Zebuínos na cidade de São Paulo

O evento foi realizado no dia 23 de setembro no auditório da Cardápio. No dia 24, aula prática no Parque da Água Funda, durante a EXPANDE. O curso foi ministrado pelo juiz Arnaldo M. de Souza Machado Borges e a participação do público foi excelente. A Nova Índia já está pensando em repetir a dose.

Lúcio Costa e Dirceu Borges conversam durante a aula prática de julgamento de zebuínos promovido pela Nova Índia Melhoramentos Genéticos, no dia 24 de setembro, no Parque da Água Funda, em SP.

HARAS SÃO JOSÉ DO TATUÍ: RECORDE NO MANGALARGA

Qualidade não tem preço. Essa máxima mais uma vez foi comprovada. O mangalarguista Cyro José Aranha Pereira, de Tatuí S.P., que o diga. Durante o 36º Leilão Oficial Mangalarga, realizado entre 16 e 17 de setembro, ele levou à licitação apenas dois animais: "Baronesa da Pasárgada" e "Cutia FM". Na batida do martelo **Baronesa** mereceu NCz$ 91.000,00 da nacional Agropecuária e **Cutia** saiu por NCz$ 57.700,00, vendida ao Haras Iviporã.

E Cyro saiu do leilão como recordista de preço. Fez a melhor média e seus dois animais foram os de maior cotação.

Para variar um pouco, uma das filhas de Baronesa, a recordista do leilão, foi coroada Reservada Campeã Potranca regional na Expo Tietê. Trata-se de Pavana de Pasárgada, uma bela potranca.

Ao amigo Cyro, parabéns, você merece.

NÚCLEO MANGALARGA DE TATUÍ PROMOVE CAVALGADA

Foi no dia 28 de outubro. Participaram inúmeros criadores do Núcleo Mangalarga de Tatuí. O final da cavalgada foi na Fazenda Jamaica, de Roberto Prado Kujawski, que ofereceu um churrasco aos presentes.

LIVRO DE ESCOL

Produtoras que, no SCL da ABC, tiveram seus nomes inscritos no Livro de Escol, ou sejam, as produtoras que alcançaram LM em 305 dias com uma nova parição dentro de 427 dias.

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Codigo da Vaca	Nome da vaca		Nº. de Registro	Data do Controle	Data de Parição	Intervalo entre partos
	Nome rebanho: ANTONIO COELHO GUIMARAES		**Codigo: 00205**			
883964	GUARA DALIA		B-80105	24/08/89	09/08/89	385
	Nome rebanho: FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A		**Codigo: 00213**			
1003453	FAIR WEATHER BRASS CARAT	269	03443733	30/08/89	03/08/89	426
	Nome rebanho: FAZENDA PARAISO S/A		**Codigo: 00396**			
638056	P. ENOCIONANTE ROCKO FIDALGO	734	B-55747	02/08/89	07/07/89	421
717622	P. FATURISTA ROYALSTAR	935	B-62605	02/08/89	14/06/89	341
864561	P. LAMAICA BOOTMAKER TE	1391	B-82944	02/08/89	12/07/89	369
946575	P. NEVASCA ROYALSTAR	1755	B-93324	02/08/89	09/07/89	381
	Nome rebanho: AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL		**Codigo: 00418**			
1007688	BELEZA AGRINDUS		SP-187619	04/08/89	04/07/89	391
934747	BILHETERIA AGRINDUS		SP-206769	04/08/89	29/06/89	358
1011255	CADENTE AGRINDUS		SP-210015	04/08/89	09/07/89	352
1011243	CANTADA AGRINDUS		RAJ-4642	04/08/89	09/07/89	349
1017781	CIBELE AGRINDUS		SP-197623	04/08/89	12/07/89	345
1011278	CRISTAL AGRINDUS		SP-200496	04/08/89	14/07/89	363
893781	LUNAR AGRINDUS		SP-196741	04/08/89	22/07/89	363
845201	NARCISA AGRINDUS		SP-14713	04/08/89	03/07/89	381
941255	SILVANA AGRINDUS		GHB/1843	04/08/89	12/07/89	367
	Nome rebanho: FERNANDO PRADO RENNO		**Codigo: 01279**			
945153	A.P.R. PAULICEIA KING IV		209839	11/08/89	03/08/89	406
	Nome rebanho: CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI		**Codigo: 01287**			
935093	SH BELINDA 23 MAKE RITE	399	B-82403	08/08/89	08/07/89	388
	Nome rebanho: ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS		**Codigo: 01325**			
1005723	LUPA MANDRAKE DE MEIRELLES		RAJ-3567	10/08/89	01/07/89	390
	Nome rebanho: KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.		**Codigo: 01333**			
635464	REBACAO		C-1288	17/08/89	31/07/89	382
	Nome rebanho: FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT		**Codigo: 01554**			
1021206	P. ANDORINHA TEMPESTADE MICROWAVE		B-102216	27/08/89	28/07/89	337
1011022	POSSE ALICE RARIDADE MAGIC		B-100935	27/08/89	27/07/89	371
1021214	POSSE ARAGEM SALIVA SIMON		B-103820	27/08/89	03/08/89	335
869558	POSSE TRAMELA QUARTZITA J4		B-83088	27/08/89	20/08/89	388
898902	POSSE VIOLETA SALONICA WILLOW		B-87646	27/08/89	11/08/89	360
941573	POSSE ZAFIRA SUECIA SIMON		B-89668	27/08/89	25/07/89	354
946656	POSSE ZERIBANDA JASMINI MILNOR		B-92382	27/08/89	20/07/89	353
	Nome rebanho: LAIR ANTONIO DE SOUZA		**Codigo: 01759**			
851001	COLOR FORD DANUSA	1697	B-80347	16/08/89	26/07/89	339
767492	COLOR HOLLOW COMET BAIUCA	1186	B-68103	16/08/89	15/07/89	387
994391	COLOR JASON ENRICA	2211	B-87199	16/08/89	02/08/89	337
994316	COLOR MARS EANA	2073	B-85409	16/08/89	11/08/89	389
995495	COLOR MONEY MAKER FADA	2321	B-92294	16/08/89	21/07/89	381
1010085	COLOR NEIL GALENA	2700	B-100960	16/08/89	16/07/89	371
994022	COLOR VIGO DEA	1845	B-83387	16/08/89	02/08/89	411
	Nome rebanho: JACOB ROGIER DUTILH		**Codigo: 01831**			
1005979	BARRACA ZAMBO VASELINA PAU D'ALHO		RAJ-4311	27/08/89	01/08/89	420
1011677	PAU D'ALHO BOTA VANTABIADO VENIA		B-94374	27/08/89	22/07/89	377
	Nome rebanho: HAROLDO VIANNA RODRIGUES		**Codigo: 03921**			
944459	URBANA ATON DO CAPITOLIO		SP-171591	24/08/89	29/06/89	379
954134	VAIA PERCIVAL DO CAPITOLIO		HB-SP-175162	24/08/89	14/07/89	359
	Nome rebanho: DONALD BRABER		**Codigo: 03980**			
1018434	PANORAMA FROSTY KLABIN TE	522	105784	10/08/89	11/07/89	341
905771	PANORAMA M. BETTY ITALIA TE	361	B-89562	10/08/89	05/07/89	373
919667	PANORAMA M. BETTY ITOARA-TE		B-89563	10/08/89	19/07/89	417
	Nome rebanho: MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA		**Codigo: 04472**			
951081	MELISIO MIMOSA JUNO SINNISSIPI	754	HBB-B-94366	17/08/89	09/08/89	389
	Nome rebanho: LUIZ SHEHTMAN		**Codigo: 04766**			
917112	MALVA ENCANTADA PARADISE H.RED		B-5240	11/08/89	22/07/89	421
	Nome rebanho: CARLOS ALBERTO J. LOHMANN		**Codigo: 08370**			
914932	CORONA RINEZ JUNO		209691	23/08/89	31/07/89	408
956481	FRANCIS JAGUARIUNA NOVICE V. TE	429	B-94893	23/08/89	03/08/89	377

Codigo da Vaca	Nome da vaca		Nº. de Registro	Data do Controle	Data de Parição	Intervalo entre partos
1024248	FRANCIS KITTY TANIA JOAN T. TE	472	B-109854	23/08/89	12/08/89	341
831310	GAMELA TITAN DE FRANCIS	328	SP-171790	23/08/89	19/07/89	340
** Nome rebanho: GERALDINO NATAL MADUREIRA			Codigo: 00831			
866032	G.N.M. HUMILDADE ROYAL MADU		BB-8614	18/08/89	14/07/89	372
866075	G.N.M. ILANA GERALDINO MADU		BB-9537	18/08/89	01/07/89	409
847984	G.N.M. IRENE JETSTAR MADU		BB-8914	18/08/89	22/06/89	376
890553	G.N.M. IZILDINHA CEBELMAR MADU	625	B-82182	18/08/89	26/07/89	365
945595	GNM ILUSAO FABULOSO MADU		B-81747	18/08/89	30/07/89	381
** Nome rebanho: MYLTON CHECOLI			Codigo: 00699			
1015770	MC DOROTEHA NAZARET MARVEX	176	B-74811	24/08/89	25/07/89	334
1008129	MC MALAIA MONICA SONORO	221	94534	24/08/89	10/08/89	418
1008081	MC INDIA MARVEX ELEVATION	49	99427	24/08/89	16/08/89	415
1008145	MC IRMA CONQUEROR SONORO	09	B-100316	24/08/89	23/07/89	397
** Nome rebanho: MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS			Codigo: 00729			
753998	MARIPOSA VICTOR M. L.		HB-BHB-RAJ-1722	29/08/89	25/07/89	355
949965	ROLETA GUARAVERA ML		SP-175553	29/08/89	06/08/89	359
949981	ROLICA WIS APOLLO ML		SP-205074	29/08/89	20/08/89	388
1019759	TULIPA ACHILLES ML		SP-201785	29/08/89	18/07/89	314
** Nome rebanho: JOSEF PFUL6			Codigo: 00771			
945307	SANTO ISIDORO HAIDEE T.E.	H183	209855	15/08/89	27/07/89	377
** Nome rebanho: LAZARO DE MELLO BRANDAO			Codigo: 00893			
1011197	S.E. DYNAMO JEUSAMA DINA	155	B-105089	07/08/89	26/07/89	359
953156	S.E. HAKIN DEA PIVINA 117		HBB-B-97462	07/08/89	25/07/89	383
** Nome rebanho: AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.			Codigo: 00923			
996033	COLOR TRADITION ETEL		B-81653	17/08/89	10/07/89	418
** Nome rebanho: GABRIEL E SERGIO SIMAO			Codigo: 00982			
1013939	LIBERDADE LANIE FAUSTINA TEB.	515	SP-203804	22/08/89	28/07/89	363
1013921	LISBOA CAROLINA MAGIC TEBRASA	520	RAJ-4768	22/08/89	24/07/89	364
951477	TEBRASA NICKA ELEV. HERMELINDA	179	B-78778	22/08/89	04/08/89	394
** Nome rebanho: ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT			Codigo: 09237			
1006665	MARCOVE VALIANT JAM	179	108667	04/08/89	09/07/89	399
** Nome rebanho: AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS			Codigo: 09385			
894028	ALUMARGI BOOTMAKER EXEMPLAR		B-81394	08/08/89	29/07/89	406
907618	ENCANTADA VIC ALUMARGI		SP-208015	08/08/89	21/07/89	346
** Nome rebanho: MARIA APARECIDA PACHECO BORBA			Codigo: 09441			
827517	MAB FORD EMILINHA TE		B-87407	03/08/89	17/07/89	400
** Nome rebanho: RENATO RAPPA			Codigo: 09717			
948101	843 ATIBAINHA		SP-201132	24/08/89	24/07/89	362
1015821	ATIBAINHA	905	SP-202495	24/08/89	19/07/89	354
848905	PIRULETA ATIBAINHA	597	N. PART. 597	24/08/89	14/06/89	407
** Nome rebanho: JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA			Codigo: 09751			
777935	ALZIRA DOMINO REGEN	65	SP-161283	27/08/89	28/07/89	395
943533	REGEN ALPINA DOWNALANE EMPEROR	139	B-92156	27/08/89	27/07/89	364
** Nome rebanho: OLYMPIO A. S. A. STOCKLER			Codigo: 09784			
1005642	BRAGANCA DENGOSA FAGIN		99294	06/08/89	06/07/89	399
835111	G. A. J. ANGELITA SHALIMAR RED		BB-7809	06/08/89	23/07/89	384
821080	G. A. J. JOSELY CITATION RED		BB-7815	06/08/89	24/07/89	426
** Nome rebanho: DORVAL ANTONIO GAIOTTO			Codigo: 09830			
953211	MS PATI PAMELA MANDATE 57		B-96699	01/09/89	20/06/89	375
** Nome rebanho: PAULO DE THARSO BITTENCOURT			Codigo: 10049			
870501	PTB GIPSY BP-366		25414	03/08/89	19/07/89	417
** Nome rebanho: HUGUES JOSEPH LAMBERT			Codigo: 10111			
952630	HUGUES BENVINDA VALIANT LORD	158V	B-92644	25/08/89	28/07/89	349
952648	HUGUES BERENICE NEVER FEAR	164V	B-92615	25/08/89	04/08/89	381
** Nome rebanho: PRODUTOS REMATEL LTDA			Codigo: 10200			
1010778	SPECIAL JACOBA 2 MISKY 503		B-98586	22/08/89	29/07/89	394
** Nome rebanho: VITTORIO AGINARI DI SAN MARZANO			Codigo: 10332			
1020196	ARUANDA BELDADE DEL SOLE	74	17215-C	30/08/87	10/08/89	340
** Nome rebanho: SANTO MARCONATO			Codigo: 10340			
953458	DEZALEIA LINDY MARCONATO	349	SP-186561	06/08/89	24/06/89	370
** Nome rebanho: NOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.			Codigo: 10391			
947776	PARAISO MALEIRA GRANDIOSO		B-87842	09/08/89	24/07/89	377
** Nome rebanho: MARIA DO CEU ROSAS ALONSO			Codigo: 10413			
1010786	FERNANDO'S CORAJOSA	89		04/08/89	09/07/89	367
1006720	MARIA'S HELENA CAVALIER	130	B-102053	04/08/89	15/07/89	392
926451	POSSE VANGUARDA CHARIE ANDY	24	B-79259	04/08/89	27/07/89	364

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Além dos criadores do Núcleo, participaram da festa centenas de criadores de outras regiões de São Paulo e de outros Estados, além de participação estrangeira, como a do empresário português Emanoel F. Gonçalves, muito interessado no cavalo de sela brasileira. Nossos parabéns ao Núcleo de Tatuí e o nosso muito obrigado ao amigo Roberto Kujawski, que nos acolheu com muita alegria na sua modelar Fazenda Jamaica, residência oficial de Bergantim JO, Coronel RK, além de tantos outros campeões e campeãs.

O Núcleo Mangalarga de Tatuí promoveu cavalgada em 28 de outubro. Na foto, da esq. p/direita: Roberto Prado Kujawski, Gilberto Nascimento, Renato Diniz Junqueira e Panna Ztannvsik, durante churrasco na Fazenda Jamaica.

o

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Esta é a mensagem do Núcleo Mangalarga de Tatuí a toda comunidade mangalarguista. "Umas e Outras" aproveita a deixa para felicitar a todos os amigos pela passagem de mais um ano que se avizinha e mais do que isso, pelo início de nova década.

•

AGROPASTORIL J.C. DO SOL FAZ O GRANDE CAMPEÃO MANGALARGA DE TIETÊ/89

A Agropastoril J.C. do Sol, comandada pelos amigos Celso Luiz Durca e José Al Makul fez o Grande campeão da raça mangalarga na última Exposição Agropecuária e Industrial de Tietê/89. O garanhão coroado foi ESQUADRÃO DE IBIRA, que levou os títulos de Campeão Oficial, Campeão Regional e Grande Campeão desta XIV-FAIT.

Vários detalhes chamaram a atenção nessa mostra de Tietê. Em primeiro lugar, a participação em peso de criadores do Nú-

cleo de Tatuí. Foram mais de 150 animais, julgados por Marcelo Leite Vasco de Toledo, que, aliás, recebeu elogios de todos os expositores pela excelente atuação.

De quebra, no dia 30 de setembro, Celso Luiz Durce recebeu em sua casa de Tietê mais de 100 convidados para um churrasco que selou com chave de ouro a exposição de Tietê. E Celso avisa "o churrasco na minha casa, a partir deste ano, já faz parte do calendário do mangalarga na Exposição de Tietê".

Na foto, dois grandes amigos apaixonados pelo mangalarga Celso Luiz Durce (esq.) e Mário Lauria Júnior.

CRIADOR DE MANGALARGA COMPRA A SUPROVITAN

A tradicional fábrica de rações SUPROVITAN acaba de ser adquirida por Fernando Calfat criador de Mangalarga (Haras Universo), que promete continuar com a impecável qualidade que sempre norteou essa empresa.

Como já é do conhecimento geral, a SUPROVITAN atua no ramo exclusivo de eqüinos, oferecendo o tradicional **Concentrado para rações, rações prontas** e o novíssimo **Potencializador A.R.**, além dos **micro e macro-nutrientes**.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (0194) 41.0151, na fábrica, em Limeira - SP, ou então, em São Paulo, telefone (011) 883.3218.

Codigo da Vaca	Nome da vaca		Nº. de Registro	Data do Controle	Data de Parição	Intervalo entre partos
	Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**					
889016	QUIRERA DE VIRACOPOS VENCEDORA	119	B-97580	04/08/89	22/07/89	404
	** Nome rebanho: ALBERTE VILELA		Codigo: 10855			
709417	SAO CARLOS JATIABAIA STRET 203		207231	29/08/89	07/08/89	396
	** Nome rebanho: CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES		Codigo: 10863			
747513	DELEGADA SAO QUIRINO	162	SP-151537	30/08/89	27/07/89	356
	** Nome rebanho: RAUL OSORIO DE OLIVEIRA		Codigo: 10898			
948179	TIRISCA STAR FONT		SP-203240	24/08/89	01/08/89	420
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES		Codigo: 10952			
893358	JESSICA RUSTY DA HOLAMBRA		SP-182883	15/08/89	28/07/89	355
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT		Codigo: 10979			
923141	DEREI GEFRA		5922-GM-4	22/08/89	04/08/89	409
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS		Codigo: 10995			
818291	CAPRI SPRING FARM VAN DE GROES		SP-163925	10/08/89	25/03/89	400
955591	GUELDRIA FLORA STRICKLER TE		HBB-BB-12094	10/08/89	25/08/88	366
946753	M.S. SELVA GAY COLUMBUS		B-92642	10/08/89	28/07/89	361
1017624	QUIRERA DE VIRACOPOS BELA		B-95611	10/08/89	08/07/89	346
955612	SAO NICOLAU REGINA VI KING CAV. TE		HBB-BB-12544	10/08/89	14/10/88	405
945081	VAN DE GROES ZELIA JADE		BB-10734	10/08/89	03/08/89	411
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES		Codigo: 11011			
926701	VAN DE GROES RHODIA JASPER		BB-9129	14/08/89	05/04/89	391
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-SIMON NICOLAAS GROOT		Codigo: 11037			
835374	MIEKE 4 CAPITAO DA PIPA		SF-181548	04/08/89	15/07/89	379
	** Nome rebanho: HOLAMBRA-WILLIEBRORDUS GROOT		Codigo: 11061			
926710	GLENSTARL DORA 116		RAJ-4039	01/08/89	17/07/89	419
880876	GLENSTARL NETTIE 89 IGH		SP-194828	01/08/89	28/06/89	384
861715	GLENSTARL NETTIE IGH		SP-172021	01/08/89	17/02/89	396
835889	TUIUTI ELEVATION ESCALADA		B-74944	01/08/89	30/06/89	355
950980	WILLYS BRIGITE 10		B-83643	01/08/89	19/07/89	372
	** Nome rebanho: LILY MONIQUE DE CARVALHO		Codigo: 11126			
895008	MANEJO FLORA		26364	26/08/89	23/07/89	383
894958	MANEJO FOLIA		23639	26/08/89	13/07/89	371
	** Nome rebanho: ROBERTO SIMOES		Codigo: 11339			
1005413	DEUSA DA BELA VISTA		317162	11/08/89	18/07/89	413
1005456	PAULISTA DA SAO MIGUEL		303721	11/08/89	07/06/89	340
	** Nome rebanho: LUIZ GUILHERME S.PITAGUARY MAZZILLI		Codigo: 11401			
1009061	BOM JESUS TAMARA JUVITA ASTRONAUT		B-79464	21/08/89	17/07/89	385
1009079	TONIA NEBRASKA BODEGA DO BOM JESUS			21/08/89	23/07/89	391
	** Nome rebanho: ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE		Codigo: 11487			
1022954	FRISO LESTER ANA	107	B-95923	01/08/89	15/07/89	342
1022938	IV REALENGA JETSTAR		B-103764	01/08/89	23/07/89	368
1024892	TAINA ALEGRIA INDIRA		B-95841	01/08/89	25/07/89	374
	** Nome rebanho: CLAUDIO VENANZONI ROBERTI		Codigo: 11576			
669083	VIMODECA EMOCAO BOOTMAKER 351		B-54740	15/08/89	14/07/89	405
	** Nome rebanho: FAZENDA BONANCA AGRO PASTOTIL LTDA		Codigo: 11673			
1000276	SPLENDOR RIDGE FORCASTER ARIEL	220	111196	16/08/89	22/07/89	421
	** Nome rebanho: JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS		Codigo: 11851			
1053949	CURLI REGIA	648	BR-819252	08/08/89	23/07/89	346
1054007	ELZA 4 LIFT OFF DA AURORA	412	SP-212370	08/08/89	02/07/89	354
1053001	JAQUELINE DA CORNELIA	419	SP-212363	08/08/89	05/07/89	348
1053019	NELLEKE ELEVATION 10 A DE BRUNO	425	PR-91203	08/08/89	29/07/89	372
1052691	PIETJE 100 DE LAANWIJK	621	BR-819276	08/08/89	16/07/89	346

Resultados Parciais de Controle

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite(em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.
Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO							
FAZENDA PARAISO S/A SAO JOAO DA B. VISTA, SP.	. Controle em: 02/08/89						
3 ordenhas. ********							
P FADADA MILLION		PO	10/ 3	49	1070	30.0	3.50
P IMPERIAL STANDOUT		PO	8/ 0	144	4020	28.4	3.01
P LIBERTADORA BOOTLEG		PO	5/ 9	116	2730	23.7	3.36
P MARICOTA RELIANCE		PO	4/ 6	76	1970	[illegible]	[illegible]
P MARIETA MAKE RITE		PO	4/10	106	3653	[illegible]	[illegible]
P MONTA FROSTY		PO	4/ 8	24	816	[illegible]	[illegible]
P MOBILOSA FORD	1780	MR	6/ 5	51	1604	[illegible]	[illegible]

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.
Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.							
P. MARCIA ROYALSTAR		PO	4/ 2	91	2690	37.8	3.49
P. MAYA ROYALSTAR		PO	3/ 9	374	4578	27.4	3.88
P. DIMES DUKE		PO	3/ 3	63	1902	35.7	3.36
P. MAIJAO ROCKMAN	1967	PO	4/ 5	55	981	30.2	3.71
P. MARTILHA RAMBLER	2051	PO	4/13	43	1028	35.0	3.80
P. ENCRESPADA DYNAMIE STAR	746	PO	10/ 3	35	1019	34.7	3.88
P. FALTISTA MAPLE	849	PO	10/ 3	65	1344	23.4	3.84
P. FATORISTA ROYALSTAR	955	PO	9/ 6	49	1590	36.7	3.46
P. FERJA BORDELLE	1032	PO	9/ 8	83	2793	27.7	3.49
P. IMAMCHETA	1202	PO	7/ 4	253	4134	23.9	3.56
P. IMMORAN BLEND	1107	PO	7/13	339	3728	21.3	3.61
P. IMACULADA BLEND	1978	PO	8/ 0	325	4058	29.6	4.09
P. INDIGENA BLEND	1113	PO	8/ 3	40	1078	31.0	3.29
P. INDIRETA BLEND	1116	PO	7/13	314	3548	30.4	3.09
P. INSTANTANEA CENTAURO	1152	PO	7/ 9	316	3488	25.3	3.19
P. INSTRUMENTISTA BLEND		PO	8/ 0	33	924	29.3	3.09
P. INTACTA STANDOUT	1154	PO	8/ 9	27	851	24.3	3.49
P. JAMAICA WILLEAM	1322	PO	6/ 6	153	4346	29.8	3.41
P. JAMAIS FOREST	1324	PO	7/ 3	314	3070	27.7	3.29
P. JANETA MAKE RISE	1357	PO	6/ 8	44	1728	37.9	3.01
P. JANTALTA MAKE RISE	1357	PO	6/ 6	67	1533	22.3	3.73
P. JARIJU NELLIE	1228	PO	7/ 4	44	1775	34.6	3.61
P. JOANA NILLFE	1253	PO	7/ 3	100	2844	30.7	3.61
P. JASMIN NELLIE	1354	PO	7/ 0	374	3354	27.5	3.60
P. JOANINHA NELLIE	1241	PO	7/ 2	63	1576	22.3	3.49
P. LABAICA BOOTMAKER TE	1393	PO	6/ 4	21	897	28.9	3.01
P. LAMADA HANOVER	1393	PO	5/13	144	3080	22.9	3.19
P. LAMINA RELIANCE	1407	PO	6/ 7	57	2249	37.6	2.79
P. LASICE NELLIE	1419	PO	5/13	127	4008	25.7	3.18
P. LAMBREIRA BOOTLER	1426	PO	5/ 9	377	3362	26.6	3.43
P. LEGENDA PERSISTENTE	1434	PO	5/10	346	3708	25.4	2.88
P. LEDA PERSISTENT	1443	PO	6/ 3	52	1757	25.5	3.70
P. LIMACAO GLEN	1484	PO	5/10	59	1313	27.4	3.19
P. LENIJEA PERSISTENT	1505	PO	5/ 7	107	3544	32.3	3.38
P. LIMONADA BOOTLER	1507	PO	5/ 6	133	4452	33.1	3.28
P. LIMONINA PERSISTENT	1509	PO	5/ 7	82	2170	38.3	3.48
P. LIMEIRA ROYAL	1516	PO	5/ 8	55	2149	44.4	2.93
P. LEJA ROYAL	1530	PO	5/ 5	107	3354	29.4	3.49
P. MAROMA CHECKMATE	1578	PO	5/ 3	57	2411	37.1	3.43
P. MADRINHA MEN	1592	PO	5/ 7	71	2575	33.7	3.48
P. MANTEGA MAKE RIFE	1628	PO	4/ 7	143	4244	28.2	3.42
P. MARUCA RELIANCE	1634	PO	4/ 7	80	2134	28.1	3.78
P. MARAVILHA RELIANCE	1544	PO	5/ 4	38	1148	34.1	3.40
P. MARILDA ROSAFE CITATION TE	1679	PO	4/ 4	145	4799	35.4	3.44
P. MAREJA CHECKMATE	1571	PO	5/ 0	76	2281	28.4	3.86
P. MARGOSA ROSAFE CITATION TE	1675	PO	4/ 7	34	1357	35.2	3.26
P. MARITA RELIANCE	1550	PO	4/13	140	3350	33.3	3.43
P. MASCARADA HANOVER	1575	PO	5/ 0	74	2137	35.3	3.48
P. MATUTINA BOOTMAKER	1544	PO	5/ 1	38	980	37.4	3.42
P. RELANCE BOOTMAKER TE	1581	PO	4/ 9	149	4233	26.4	3.90
P. REQUESTA ROYALSTAR	1599	PO	4/ 6	23	940	33.3	3.19
P. RETINICA MAKE RITE	1572	PO	5/ 1	52	1071	37.4	2.89
P. RIMINHA RELIANCE	1654	PO	4/ 6	90	2896	27.0	3.81
P. RUSSEL ELEGANCE	1609	PO	4/ 8	137	4245	36.9	3.31
P. MOCIDADE FROSTY	1581	PO	4/10	134	4177	39.0	3.47
P. MORISTA WILLIAM	1575	PO	4/10	165	4186	33.4	3.41
P. MURALHA MEN	1579	PO	3/ 4	36	1304	27.7	3.30
P. MUSA ROYALSTAR	1681	PO	4/ 5	107	3450	32.0	3.51
P. NATIONA MAKE RITE	1805	PO	3/ 9	38	979	30.4	3.80
P. NAZARENA ROYALSTAR	1756	PO	4/ 1	42	1284	37.8	3.26
P. NEVADA ROYALSTAR	1750	PO	4/ 3	43	1571	32.4	2.99
P. NEVASCA ROYALSTAR	1755	PO	4/ 3	29	349	31.2	3.01
P. NICA RELIANCE	1702	PO	4/ 4	76	2377	29.4	3.46
P. NIÉELA MAKE RITE	1705	PO	4/ 4	74	2507	32.0	3.70

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.
P. NITA ROYALSTAR	1785	PO	5/10	85	2817	33.2	3.43
P. NINJA FROSTY	1768	PO	5/ 3	319	5476	27.2	3.29
P. NORTINHA MAKE RITE	1778	PO	4/ 3	20	488	24.3	3.40
P. OAIRA MAKE RITE	1848	PO	3/ 4	37	1135	33.0	3.31
P. OBLIGADA DUKE	1844	PO	3/ 0	44	1753	26.7	3.58
P. OCEL MAKE RITE	1857	PO	5/ 3	45	1271	23.9	3.33
P. OZILA RUFFIER	1854	PO	3/ 2	104	2208	23.9	2.90
P. OLIVETE RUFFIER	1919	PO	2/ 6	154	3722	20.9	3.21
P. OBREIRA WILLIAM	1856	PO	3/ 7	99	2958	25.8	2.79
P. SABIJ CASCADE	1968	PO	2/ 8	353	5697	23.9	3.01
P. OPERÉIA DUKE	1954	PO	3/ 3	71	2040	28.2	3.06
P. ORFA DUKE	1974	PO	2/ 6	348	3744	22.9	3.46
P. OTIELDA QUINCY	1933	PO	2/ 4	339	3040	23.4	3.12
P. OVALHADA DUKE	1888	PO	5/ 3	45	843	20.3	3.79
P. OTOMANA CASCADE	1893	PO	3/ 3	45	1427	33.3	3.21
P. PAIDA STEWART	1965	PO	2/ 7	73	1860	26.4	3.38
P. PALACIANA DUKE	1978	PO	2/ 7	75	1734	23.2	3.32
P. PALAVRA DUKE	1972	PO	2/ 1	92	2453	27.8	2.79
P. PALMA SIP CON	1976	PO	2/ 2	43	1525	29.2	3.71
P. PALMACIA GLAMMER	1980	PO	2/ 7	71	1407	20.9	3.21
P. PALMIRA FORD	1992	PO	2/ 9	67	1589	25.0	3.40
P. PALMARES MAGANUSCO	1993	PO	2/ 1	85	1776	23.3	3.30
P. PAMELA STEWART	1994	PO	2/ 1	76	1859	25.9	3.38
P. MARGARIDA ROSAFE CITATION TE	1673	PO	4/ 5	119	4573	38.2	3.46
P. CEA CASCADE	1930	PO	2/ 7	100	4043	27.3	2.97
PARAISO PICATEZ LEROUE	1959	PO	2/ 3	78	1659	21.4	3.40
PARAISO PATIEIRAS LEROUE	1963	PO	2/ 1	108	2715	25.0	3.49
PARAISO PALETA FROSTY	1925	PO	3/ 1	104	2582	24.0	3.10
PARAISO PALMEIA STANDOUT	1931	PO	2/ 2	46	744	21.3	3.00
PARAISO PALMA DUKE	1919	PO	3/ 1	98	2218	24.2	2.83
PARAISO PASSIVA MAPLE	2040	PO	1/11	37	576	20.3	3.29
AGRICUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL , Controle em 04/08/89							
PESCALVADO , SP.							
3 ordenhas. ILEGIVEL							
ADORAVEL AGRICUS		GC2	3/ 5	83	5133	37.4	3.40
AMARFLIA AGRICUS		GC7	3/ 5	115	4796	41.8	3.31
AUSIE MAR		GC7	4/ 1	39	5744	45.2	3.21
BELEZA AGRICUS		GC4	4/ 3	56	1265	40.5	2.89
BENFICA AGRICUS		GC5	4/ 5	54	2579	44.4	2.93
BELSA AGRICUS		GC3	4/ 1	49	1849	37.6	2.90
BELA AGRICUS		GC1	3/11	124	4635	33.5	3.00
BELVETERIA AGRICUS		GC1	4/ 4	36	1430	45.5	2.85
BRUMA AGRICUS		GC3	4/ 3	48	5240	65.3	3.43
CARIOCA AGRICUS		GC4	5/ 3	54	2130	37.5	3.13
CRISTAL AGRICUS		GC5	5/ 3	21	781	37.2	3.43
DOADELA AGRICUS	2517	GC2	2/ 4	36	1442	37.5	3.09
DROGARIA AGRICUS	2533	GC4	2/ 4	21	777	37.0	3.11
FLOSI AGRICUS		GC1	9/13	137	4822	41.8	3.20
GALAIIA AGRICUS		GC2	5/ 3	33	2880	38.2	3.45
GAUCHETE AGRICUS		GC3	6/ 3	137	4570	42.8	3.19
GLORIA AGRICUS		GC3	8/ 2	330	11536	37.8	3.42
GELFINA AGRICUS		GC1	4/ 6	140	3530	38.6	3.39
JANNELISE AGRICUS		GC4	5/ 3	89	3743	42.4	3.40
JUSSICA AGRICUS		GC3	6/10	338	4336	40.2	3.51
LUCIANA AGRICUS		GC0	3/ 4	109	3857	41.2	3.40
LUMAR AGRICUS		GC1	5/ 3	13	486	37.1	3.40
MARILDA AGRICUS		GC2	4/ 0	86	3543	49.3	3.31
MARCISA AGRICUS		GC6	9/ 2	32	1342	38.4	3.30
OSEGEA AGRICUS		GC3	4/ 6	41	1440	37.8	3.16
OSTRA AGRICUS		GC3	4/ 6	37	1431	44.1	2.50
RESLUSIA AGRICUS		GC5	7/ 0	87	3484	42.1	3.09
REVESCA AGRICUS		GC4	4/10	373	9241	38.4	3.30
Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.							

BOAS NOVAS PARA O ANO DE 1990

Primeiro Leilão Jersey

CABANHA PINHAL E FAZENDA LUMADDRI

Aguarde esta grande oportunidade para fazer

Bons Negócios !

CABANHA PINHAL

GADO JERSEY

Criação e Seleção de Gado Jersey PO e POI

Rodovia João Mellão, Km. 267,5
Avaré - São Paulo - (0147) 22-3385

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Produção Leite (em kg) Na lacta.	No cont.	% Gord.
SILVANA ABRINDUS		GHB	8/ 3	23	3050	46.0	3.11
TINA ABRINDUS		BC2	7/ 5	162	6028	39.6	3.21
VALDEREI ABRINDUS		BC5	6/ 5	120	5014	40.6	3.20
VASCAINA ABRINDUS		BC5	6/11	30	1530	51.0	3.00
VEDETE ABRINDUS		BC1	7/ 1	55	2238	43.0	3.09

ELIA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS . Controle em: 10/08/89
BATATAIS , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
JAMAICA OSCAR DE MEIRELLES		BC1	6/ 1	95	2483	22.0	3.60
LADEIRA SUBERBOY METRELLES		GHB	8/ 1	64	1562	23.6	3.22
MAT-WELL MISTY SOPHIA		PO	3/ 3	142	3568	22.5	3.51
MEIRELLES CUMBICA MANDRAKE		PO	3/10	105	2573	22.8	3.68
MEIRELLES CUMBUCA JETSTAR		PO	5/ 2	140	4000	26.1	3.22
MEIRELLES ENTENDIDA CARJO TE		PO	3/ 9	165	3742	21.1	3.32
MEIRELLES ESCOLHIDA CARLJO TE		PO	3/10	115	2580	21.2	3.82
MEIRELLES GAL EAGLE		PO	2/10	109	2073	20.5	4.20
MEIRELLES LILINA FABIN		PO	3/ 4	93	2057	20.7	3.50
MEIRELLES UNICA VISO		PO	8/ 1	94	2796	30.6	3.40
3 ordenhas. ########							
BLACKCREST MAGNETIZE KELLY		PO	3/ 7	168	6252	32.0	3.19
BURKET FALLS ELEVATION SYLVIA		PO1	3/ 6	43	1509	40.1	2.19

FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT . Controle em: 27/08/89
ITUPEVA , SP.
3 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ABRELIA SATIRA M M DA POSSE		MT	2/ 2	160	4247	26.4	3.12
BARBO'S LOLA HOLLOW MILESTONE		PO	6/10	137	3368	33.2	3.15
BIBOCA ZICHA INVINCIBLE DA POSSE		PO	2/ 1	15	319	21.2	3.68
BOA VALIANT SANDRA ET.		PO	3/10	60	1846	36.4	2.99
DUNWOOD VALIANT DAWN TWIN		PO	3/ 8	85	3061	34.6	2.69
FAIR HILL MARK C-ET		PO	2/ 7	367	8949	22.8	3.21
HUNTSDALE SIMON BETTIE		PO	3/ 3	167	5034	29.4	2.99
P. ANDORINHA TEMPESTADE MICROWAVE		PO	3/ 1	30	786	26.2	3.09
POSSE VENEZA ROLDANA ACE		PO	5/ 0	154	4042	23.6	3.79
POSSE ABADIA SERENA LANNIE		PO	3/ 4	94	2600	22.4	3.50
POSSE ACUCENA TEREZINHA SIMON		PO	3/ 3	87	3294	39.6	3.11
POSSE ADELAIDE LOLA MAGIC		PO	3/ 0	152	3878	22.0	3.91
POSSE ADICAO ROMARIA LANNIE		PO	3/ 0	150	3981	21.6	3.19
POSSE ALAMEDA JANIFER II TIKO		PO	2/ 9	199	6950	34.8	3.39
POSSE ALBERTINA SALONICA ATOM		PO	2/ 4	364	8919	20.0	3.20
POSSE ALICE RARIDADE MAGIC		PO	3/ 3	31	868	28.6	2.89
POSSE ALTEZA BLOCKY CAVALIER		PO	2/ 5	279	7862	29.4	2.99
POSSE ANTENA VERRUETA WONDER		PO	3/ 4	255	6703	34.4	3.40
POSSE ARABEM DALIVA SIMON		PO	3/11	24	704	29.4	3.10
POSSE ARBELIA NATINGA BASIC		PO	3/ 8	41	1369	33.4	2.90
POSSE ARGENTINA MADUEIRA BASIC		PO	2/ 6	208	7665	33.4	3.49
POSSE BABA VENTENA LANNIE		PO	3/ 2	124	2686	22.4	3.12
POSSE BATUCA JADONA INVINCIBLE		PO	3/ 1	126	2877	22.8	3.20
POSSE BALA RARIDADE SIMON		PO	3/ 2	87	2365	33.6	3.50
POSSE BANDA SACOLA OSCAR		PO	3/ 1	62	1573	28.2	3.09
POSSE BANDARILHA MATTOEL BASIC		PO	3/ 6	80	2200	28.2	3.19
POSSE BARAUNA VENEZA NIGHLITE		PO	3/ 2	19	508	26.4	3.28
POSSE BARCAROLA BASIC TE		PO	3/ 0	93	2743	29.4	2.99
POSSE BASTILHA BASIC TE		PO	2/ 1	35	1471	28.4	2.71
POSSE BATALHA BASIC TE		PO	3/11	124	2762	22.8	3.42
POSSE BECA ZENOBIA SIMON		PO	2/ 1	33	999	27.2	3.32
POSSE BICA PEDREIRA FROST TE		PO	2/ 0	63	2270	39.4	2.99
POSSE BARTACAO BARBARELA STARCRAFT		PO	8/ 5	18	554	50.8	2.99
POSSE SILVIA FALHA CAVALIER		PO	5/11	179	5007	33.4	2.90
POSSE TAMPA POLTRONA COURIER		PO	3/ 7	71	2080	27.0	2.70
POSSE TIROLEZA JOIA MONTAINEER		PO	6/ 7	96	3446	36.6	2.89
POSSE TRAMELA QUARTZITA JR		PO	4/ 4	7	232	33.3	3.19
POSSE TRANCA NEVADA SIMON		PO	5/ 6	50	1720	34.6	2.49
POSSE TRINDADE SARBIA FORD		PO	6/ 2	67	1713	25.6	3.02
POSSE VIOLETA SALONICA WILLOW		PO	3/10	16	502	[illegible]	3.82
POSSE VIRTUDE SERRA SIMON		PO	4/ 9	19	755	29.8	3.59
POSSE VISEIRA SANTONA MILNOR		PO	4/ 9	61	2492	46.2	2.60
POSSE ZAFIRA [illegible] SIMON		PO	4/ 6	32	931	28.2	3.52
POSSE ZARCA ROMARIA ACE		PO	3/10	157	5157	33.3	3.83
POSSE ZARCLAO CILIDA ACE		PO	4/ 7	122	3814	31.4	2.90
POSSE ZAIONTA SORVETEIRA CAVALIER		PO	3/ 7	285	7431	22.0	3.22
POSSE ZERIBANDA JASMINI MILNOR		PO	4/ 2	30	1026	27.1	4.00
POSSE ZINA SARTA TINO		PO	2/ 9	134	4215	27.0	2.89
POSSE ZOGA TAREADA WILLOW		PO	2/ 3	121	2891	23.6	3.86
POSSE ZOIPEIRA SERBIA SHAMROCK		PO	3/ 4	126	2601	22.8	3.13
POSSE ZOLA DOSAGA FROST		PO	4/ 0	[illegible]	1679	46.6	2.69
RICHLAWN CHAIRMAN KATE KITTY		PO	3/ 6	4	127	34.2	2.48
RICHLAWN STEWART DOLLY [illegible]		PO	2/ 5	87	2622	23.3	2.79
SARDINHA MALOCACHETA 2. 4 DA POSSE		PO	7/ 9	67	2112	22.2	2.71
SATIRA BOARDA MOUNTAIN. DA POSSE		PO	4/10	123	4089	32.8	3.20
SINKING SPRINGS BASIC MAGIC		PO	3/ 4	13	344	28.7	3.31
JABARICA SARJETA MOUNTAINEER DA P.		GHB	4/ 5	97	2757	28.8	3.90
JURRABA TONELADA SHAMROCK		BC1	3/ 6	97	2504	29.8	3.61

IGOR FIGUEIREDO PORTO . Controle em: 24/08/89
JARDINHA MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BALVA PABST SS		GHB	5/10	255	7762	22.4	3.21
SS ELENICE CAVALIER		PO	4/ 3	288	6656	23.4	4.02
SS ESTEFANIA PABST		PO	6/ 4	282	7997	21.6	3.37
3 ordenhas. ########							
ALBINA DOLLY BUTTON	78	PO	3/ 4	191	5421	21.6	3.18
BRINCADEIRA PABST SS		GHB	3/ 1	160	4922	23.2	3.38
CALDAS [illegible] CELESTE	177	PO	5/ 6	187	3588	25.2	2.62
CALDAS CAVALIER MARGIZINHA		PO	5/ 3	44	1529	30.2	3.11
CALDAS CAVALIER [illegible]		PO	[illegible]	77	2267	34.8	3.50
CALDAS MARKET ELIANA		PO	3/ 7	24	856	29.6	3.01
CALDAS TRADITION KATE [illegible] TE		PO	4/10	244	7346	28.4	2.99
BANCARINA TIJAN SS		GHB	5/10	240	6784	29.4	2.38
ELIZIT CAVALIER SS		GHB	5/ 7	280	2993	33.2	2.75
ELIZA ZUMBI SS		PO	4/11	112	2327	23.6	3.61
ENEIDA CAVALIER SS		GHB	4/11	187	8715	29.6	3.01
EPIFANIA GRAND FORTUNE SS		GHB	4/11	29	2259	23.6	4.08
ESMERALDA PABST SS		GHB	4/ 1	190	5047	24.4	2.75

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ESTEP DAKSTAR SS		GHB	4/ 8	131	3567	22.4	3.62
FAIR HILL TRADITION FROLIO		PO	2/ 1	222	6027	22.4	3.99
FE PABST SS		GHB	3/11	207	6496	28.6	3.31
FRANCINE OAK STAR SS		GHB	3/ 8	58	1649	30.2	3.41
GERTRUDES ACHILLES SS		GHB	3/ 3	33	1036	31.4	2.99
GOR-WOOD WARDEN ROLL TWIN		PO	3/ 6	207	5456	31.4	3.62
GRAUNA ACHILLES SS		GHB	2/ 4	204	4216	30.4	3.20
GUILHERMINA RUFFIAN SS		GHB	2/ 7	217	6275	26.4	2.50
HARPA PABST SS		GHB	2/ 0	29	935	28.8	3.50
HAUNITA ROCKY SS		GHB	2/ 6	35	327	21.8	3.81
SS CERUJA MISTY		PO	2/ 6	218	5336	23.2	3.50
SS DILMA STAR		PO	5/ 4	149	3759	22.4	3.19
SS DINAH WILLIE		PO	6/ 1	44	1553	33.2	3.10
SS GARDENIA SIMON		PO	2/ 2	205	5181	28.2	3.42
SS GENI ASTRONAUT CHIEF		PO	3/ 4	48	1231	24.4	3.81
SS HAITI MATADOR		PO	2/ 5	16	397	28.8	0.00
SS HAVANA PABST		PO	2/ 4	29	721	25.2	3.21
SS HELENA BASIC		PO	2/ 0	26	550	20.4	2.89
SS HEMATITA ASTRONAUT		PO	6/ 5	57	1238	20.4	3.40
VALLEY PONT JUSTINLYSIA	251	PO	3/ 8	81	2817	32.8	3.50

LAIR ANTONIO DE SOUZA . Controle em: 16/08/89
ARARAS , SP.
3 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BROADWAY JAC LORNA	5030	PO	11/ 0	66	1772	29.0	3.11
C ENHANCER HIPIA	3168	PO	1/11	32	563	23.0	2.90
C GOLD GORJANA	2871	PO	2/ 8	48	1434	36.4	2.99
C JUSTIN HORA	2916	PO	2/ 5	42	971	24.2	3.02
C PISTOL HELIONA	3019	PO	2/ 2	46	1070	26.8	2.70
C PISTOL HELVECIA	3072	PO	2/ 1	35	941	24.0	3.29
C PISTOL HORTENCIA	3151	PO	1/11	36	795	26.0	3.19
C SIMON HAIDONA	2987	PO	2/ 3	39	705	26.8	2.99
C SIMON HAITINHA	3012	PO	2/ 3	39	960	28.2	3.09
C SIMON HAROLDA	2971	PO	2/ 4	36	887	31.0	2.90
C SIMON HELENA	2972	PO	2/ 4	39	1282	36.6	3.39
C SIMON HELSINA	3031	PO	2/ 2	35	895	31.2	3.01
CAMPBELL RUN SEGIS HOPE	3206	PO	3/ 5	214	5845	20.0	4.00
CASDALE WILLOW CARRIE	3107	PO	12/ 1	187	4636	27.0	3.00
CLOR CHAIRMAN GISA	2665	PO	2/ 5	347	8560	22.0	3.41
COLOR ACE DAGOBERTA	1655	PO	6/ 5	128	3100	22.2	3.02
COLOR ASTRO ENEDINA	2206	PO	4/ 6	93	2051	22.2	3.11
COLOR ASTRONAUT ELBA	1989	PO	4/ 9	272	8075	20.4	3.82
COLOR ASTRONAUT FELISBERTA	2290	PO	3/11	191	6019	26.4	4.20
COLOR ASTRONAUT GALHEIRA	1401	PO	7/ 0	177	4318	24.0	3.42
COLOR BELL HOMERA	3153	PO	2/ 0	17	398	23.4	2.99
COLOR BOORMAKER CARMELINDA	1472	PO	7/ 2	67	1726	27.2	3.09
COLOR BOVA ELMA	2080	PO	4/10	103	2680	34.2	3.51
COLOR C. GERONIMO BEZENHA	1290	PO	7/ 5	193	3961	22.8	3.01
COLOR CAVALIER DOMICIA	1798	PO	5/ 9	105	3228	28.2	3.19
COLOR CAVALIER DULCINA	1770	PO	6/ 0	74	1869	22.0	3.50
COLOR CHAIRMAN ESTEFANA	2132	PO	4/ 8	120	3680	27.2	3.60
COLOR CHAIRMAN FACHADA	2443	PO	3/11	29	1625	46.8	3.40
COLOR CHAIRMAN FIDELINA	2533	PO	3/ 6	72	2356	29.0	3.31
COLOR CHAIRMAN FLAVINHA	2477	PO	3/ 8	93	2547	39.2	3.40
COLOR CHAIRMAN FORTUNA	2377	PO	3/ 7	200	4841	25.2	3.49
COLOR CHAIRMAN GERCINA	2985	PO	2/ 5	125	2382	28.2	3.22
COLOR CHRIS DIOMIRA	1921	PO	3/ 7	147	5433	30.4	3.02
COLOR COLUMBUS GLADIS	2639	PO	3/ 3	55	1596	25.6	3.09
COLOR COMMANDER GERONIMO BARRA	1264	PO	7/ 7	187	4057	20.8	3.61
COLOR COMMANDER HORMA	3157	PO	1/11	34	668	22.4	3.21
COLOR DEMAND EVANDRA	2236	PO	4/ 7	38	1170	30.0	2.69
COLOR DYNAMO EDVIGES	2023	PO	5/ 0	107	3090	32.6	3.50
COLOR DYNAMO EULALIA	2245	PO	4/ 3	139	4463	29.0	3.40
COLOR DYNAMO FABIOLA	2254	PO	4/ 4	92	2774	26.0	3.38
COLOR DYNAMO FINA	2406	PO	3/ 5	238	5582	22.8	3.41
COLOR DYNAMO FLORISA	2269	PO	4/ 5	36	655	23.0	3.19
COLOR DYNAMO FULVINHA	2397	PO	3/ 7	191	4504	22.2	3.58
COLOR ECLIPSE EDUINA	2094	PO	4/ 9	157	4666	22.4	4.02
COLOR ECLIPSE EFRAINA	2113	PO	5/ 0	38	1191	35.0	3.09
COLOR ECLIPSE ELIETA	1981	PO	5/ 0	129	4391	31.4	3.60
COLOR ECLIPSE ERMELINDA	2098	PO	4/10	122	4666	37.2	3.09
COLOR ECLIPSE EUCLEA	2105	PO	5/ 0	50	1590	31.8	3.21
COLOR EGO GERMANA	2874	PO	2/ 8	149	3607	23.8	3.19
COLOR ELECTRA DAMASA	1680	PO	6/ 3	88	2326	24.9	3.19
COLOR ELECTRA DANITA	1689	PO	6/ 1	129	3467	22.8	3.22
COLOR FOR DAISE	1658	PO	6/ 1	170	4664	22.4	3.22
COLOR FOR DAMISTA	1730	PO	5/10	143	5340	25.2	3.49
COLOR FORD DANUSA	1697	PO	6/ 4	22	638	25.4	3.29
COLOR FORD DATIVA	1817	PO	5/ 8	106	2874	22.2	3.31
COLOR FORD DIMINHA	1835	PO	5/ 9	65	1864	28.2	3.49
COLOR FORD EDISA.	2180	PO	4/ 5	160	4633	29.6	3.09
COLOR FORD DILMARA	1741	PO	5/ 5	64	2095	40.6	3.40
COLOR GOLD GLICERINA	2872	PO	1/11	295	7747	22.6	3.50
COLOR HOLLOW COMET DAJUCA	1106	PO	8/ 2	32	979	20.4	3.28
COLOR JASON AIDUEINA	2500	PO	3/ 8	61	1657	27.4	3.21
COLOR JASON EDMUNDA	2162	PO	4/ 3	233	6022	21.0	3.81
COLOR JASON EDUARDA	2164	PO	4/ 5	172	4372	28.6	3.38
COLOR JASON ELIFONDRA	1997	PO	5/ 0	131	3743	33.4	3.39
COLOR JASON ELMARA	2031	PO	4/ 9	173	4016	20.4	3.38
COLOR JASON ELVIRA	2201	PO	4/ 5	128	4031	29.0	3.24
COLOR JASON ENRICA	2211	PO	4/ 9	14	347	24.8	3.19
COLOR JASON ENZA	2026	PO	4/ 7	220	5466	22.8	3.19
COLOR JASON ERMENEGILDA	2225	PO	4/ 0	266	6574	22.2	3.40
COLOR JASON FABULOSA	2297	PO	3/11	170	4912	28.8	3.40
COLOR JASON FACEIRA	2261	PO	4/ 5	42	1271	33.0	3.08
COLOR JASON FACEIRINHA	2303	PO	3/ 7	292	7915	22.4	3.08
COLOR JASON FANTASIA	2457	PO	3/ 9	89	3183	33.2	3.49
COLOR JASON GANA	2574	PO	3/ 5	48	1962	39.4	3.41
COLOR JASON GORA	2596	PO	3/ 5	95	2738	29.3	3.20
COLOR JASON GRAGA	2649	PO	2/10	136	3653	22.4	3.70
COLOR JASON GRANJA	2692	PO	3/ 5	338	7945	22.8	3.50
COLOR JASON GROTA	2680	PO	3/ 2	35	1025	36.8	3.11
COLOR JOE FACEIRINHA	2383	PO	3/10	127	2387	22.4	3.61
COLOR JUSTIN FARESA	2540	PO	2/ 9	337	7675	22.4	3.59
COLOR JUSTIN FIALHA	2527	PO	3/ 3	41	1482	40.3	3.19

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca	G.S.		Idade Dias a / m	Lacta.	*Produção Leite(em kg)* Na lacta.	No cont.% Gord.	

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

COLOR JUSTIN FIDENCIA	2542	PO	3/ 5	107	2926	29,0	3,00
COLOR JUSTIN GARRIDA	2794	PO	2/ 2	313	7832	27,8	3,61
COLOR MAJESTIC BALMATA	1721	PO	6/ 3	42	1312	30,6	3,30
COLOR MAJESTIC DIOSA	1795	PO	5/ 8	146	4970	29,4	3,31
COLOR MARS DELEITOSA	1874	PO	5/ 6	107	3307	29,8	3,21
COLOR MARS DENISA	1929	PO	5/ 2	160	4450	23,2	4,09
COLOR MARS FADONA	2452	PO	3/ 7	148	4083	20,6	3,59
COLOR MARS FAGUNDAS	2496	PO	3/ 7	99	2944	29,2	3,49
COLOR MARS FANTASIA	2416	PO	3/ 8	138	3711	27,0	3,19
COLOR MARS GINA	2686	PO	2/ 5	324	8367	22,4	3,62
COLOR MARS GISELA	2666	PO	2/ 2	82	2092	36,2	3,46
COLOR MARS HENRICA TE	3115	PO	2/ 6	52	1418	31,8	2,80
COLOR MARS MARA TE	3133	PO	1/10	84	1898	22,6	2,79
COLOR MERIT HABIBONA	3063	PO	2/ 2	27	753	27,9	3,39
COLOR MERIT HELENNA	3043	PO	2/ 0	82	2114	27,0	3,11
COLOR MERIT HELIA	3004	PO	2/ 2	51	1005	20,0	3,20
COLOR MERIT HELVINHA	3022	PO	2/ 1	27	720	22,8	2,98
COLOR MERIT HERINHA	3085	PO	2/ 1	40	823	22,0	3,22
COLOR MILESTONE ECLEA	2147	PO	4/ 9	78	2295	29,2	3,49
COLOR MILESTONE FAINA	2266	PO	4/ 2	204	3053	24,4	3,48
COLOR MILU CEZARIA	1490	PO	6/11	120	2804	22,2	3,38
COLOR MILU CHIEF BALINDA	1216	PO	7/10	141	4319	29,6	3,41
COLOR MILU FAROFINA	2476	PO	3/ 2	282	7477	24,2	3,80
COLOR MISTY ERALHA	2698	PO	2/ 1	45	983	23,0	3,06
COLOR MISTY HERCULA	3088	PO	2/ 1	28	672	24,0	2,98
COLOR MONEY MAKER FADA	2321	PO	4/ 3	26	848	32,6	3,56
COLOR MONEY MAKER FARFINHA	2599	PO	3/11	69	2137	29,2	3,21
COLOR MONEY MAKER FATIMA	2351	PO	3/11	137	3943	28,2	3,40
COLOR MONEY MAKER FEINHA	2334	PO	4/ 2	42	1219	26,2	3,29
COLOR MONEY MAKER FLORENCA	2404	PO	3/11	78	2216	28,6	3,59
COLOR MONEY MAKER FRIDA	2275	PO	4/ 2	104	3015	24,0	3,43
COLOR MPIT HILINA	3084	PO	2/ 1	42	930	26,0	3,19
COLOR NEIL GALENA	2700	PO	3/ 3	31	1314	42,4	3,00
COLOR NEIL GUARUJA	2613	PO	3/ 4	65	2257	33,4	3,50
COLOR OAK STAR EDONA	2122	PO	5/ 0	9	229	25,4	3,19
COLOR OAK STAR EGLANTINA	2171	PO	4/ 7	109	3374	27,8	3,81
COLOR OAK STAR ERMANA	2114	PO	4/ 7	176	4279	21,0	3,48
COLOR OAK STAR ESPARTACA	1957	PO	5/ 4	42	1392	37,4	3,29
COLOR PETE BAITIA TE	2384	PO	3/11	100	4199	34,2	3,80
COLOR PETE FONTANA-TE	2430	PO	3/ 8	139	4654	31,4	3,41
COLOR PETE FRAMBOESA TE	2431	PO	3/ 9	165	5535	31,0	3,39
COLOR PETE FRONTEIRA TE	2421	PO	3/ 3	297	8990	22,0	3,91
COLOR PETE FULEIRA TE	2432	PO	3/ 8	141	4689	32,6	3,59
COLOR SILVER GEMUNA	2897	PO	2/ 5	92	2144	22,6	3,10
COLOR SIMON BARNA	1839	PO	5/10	38	1435	36,8	3,50
COLOR SIMON HANNA	2998	PO	2/ 1	110	2972	26,0	3,32
COLOR SIMON HELCIA	2995	PO	2/ 3	52	1535	30,2	3,11
COLOR SIMON HELINHA	3015	PO	2/ 1	99	2527	26,4	2,99
COLOR SUCESSOR GODINA	2748	PO	2/ 3	341	6215	20,6	3,20
COLOR SUCESSOR GUAIUPE	2771	PO	3/ 0	18	590	32,8	3,60
COLOR SUCESSOR HEVEA	3136	PO	2/ 0	12	264	22,0	3,41
COLOR TELSTAR II BALADA	1179	PO	7/ 9	197	4390	20,4	3,48
COLOR TONY FALADA TE	2569	PO	3/ 9	170	5088	24,0	3,58
COLOR TONY FORTALEZA TE	2562	PO	3/11	104	2859	27,2	3,38
COLOR TONY FROTA TE	2568	PO	4/ 1	48	1944	44,6	3,09
COLOR TOP NOTCH EPIMENDA	2222	PO	4/ 3	175	4677	24,4	3,81
COLOR TRADITION CRISTINA	1657	PO	6/ 4	220	4276	20,2	3,18
COLOR TRADITION EGA	1940	PO	4/ 9	264	6790	20,0	3,60
COLOR VALIANT CARMEN	1422	PO	7/ 2	82	2920	21,0	3,48
COLOR VALIANT CECILIA	1475	PO	7/ 1	65	2161	27,4	3,86
COLOR VIC EGONA	2173	PO	4/ 8	82	2657	30,6	3,20
COLOR VIRO DEA	1845	PO	5/10	14	341	24,8	3,39
COLOR VISO DIDIMA	1861	PO	5/ 6	119	3696	29,8	2,99
CONRIO PETE CENTA	3201	PO	4/ 5	50	1925	40,8	3,60
COLOR TONY HARPONA TE	3028	PO	2/ 0	106	2962	22,0	3,69

Nome da vaca	G.S.		Idade Dias a / m	Lacta.	*Produção Leite(em kg)* Na lacta.	No cont.% Gord.	
FAIR HILL TRADITION CHARITY 3	5200	PO	3/ 6	61	1842	27,6	3,81
FRIEND-LEA VALIANT JO JO	5204	PO	4/ 0	162	3923	24,2	3,31
ORMOND WILLOW LAN	5110	PO	12/ 4	90	2144	22,0	3,60
RENAUDE MARGOLLE	5215	PO	2/ 6	14	347	24,8	3,59
RITTER RIDGE JASON MARILYN	5209	PO	3/ 1	194	4812	24,2	4,09
SPREUSUIEW I. YVONNE	5065	PO	12/ 4	209	5928	25,8	3,99

JACOB ROESER DUTILH
CAMPINAS , SP.
2 ordenhas. ********

. Controle em: 27/08/89

ABDNA NASMET TARDINHA PAU D'ALHO	GHB	4/ 6	53	1490	53,0	2,79
AMAPOLINA URUTAN TENDENCIA P.D'ALHO	GC1	4/11	33	1393	42,2	2,50
BAIDELA BLACKHAWK VALENTONA	GHB	4/ 4	34	972	27,0	2,41
BALCA ZABUSTE VARGINHA PAU D'ALHO	GHB	3/ 9	111	3677	29,0	2,69
BAQUELITA DAK STAR VERESA P. D'ALHO	GHB	3/ 7	40	1361	37,4	2,58
BARRACA ZAMBO VASELINA PAU D'ALHO	GHB	4/ 0	26	676	26,0	2,90
BATOTA DAK STAR VARELA PAU D'ALHO	GCA	3/11	195	6456	26,4	2,78
BISORNA ZAMBO ZAMBOA PAU D'ALHO	GHB	3/10	38	1255	33,2	2,59
CALADA ALBADSTRO AIEITONA PAU DALHO	GHB	2/ 0	102	3162	30,2	3,22
CUCA DAK STAR UBERLANDIA PAU D'ALHO	GHB	3/ 1	102	2745	21,6	3,01
DOKA PROUD TITICACA PAU D'ALHO	GHB	2/ 1	122	2756	22,2	3,02
DOURADA STAND MAGIC VALSA P. D'ALHO	GHB	2/ 2	104	2910	28,6	2,59
P D ALHO BELEGRADA SIMON SERESTA	PO	2/ 6	43	1080	25,8	2,79
P D ALHO BITSA CAVALIER DENISE TE	PO	2/ 8	127	3231	27,4	3,21
P D'ALHO D'AVILA CAVALIER DENISE TE	PO	2/ 2	57	1201	22,8	3,52
P. D'ALHO BONITEZA ACHILLES SINCERA	PO	3/ 4	178	5508	26,6	3,31
P. D'ALHO BABIYA PROUD URUPUCA	PO	2/ 7	117	2768	23,8	3,19
P. D'ALHO DOUTORA F. FRIEND ACELINA	PO	2/ 0	123	2686	22,4	3,39
P.D ALHO ACELINA R. SAMANDAIA	PO	4/ 4	98	2959	28,2	3,30
P.D'ALHO ACHABA BLENDELL DENISE TE	PO	4/ 8	143	4917	33,6	2,69
P.D'ALHO ARGILA ASTRONAUT SABENA	PO	4/ 7	164	5862	36,4	2,89
P.D'ALHO ATREVIDA R. ULMARENA	PO	5/ 6	48	1549	29,6	2,50
PAU D'ALHO ALVORADA DAK STAR TOPECA	PO	4/ 8	226	6954	32,2	2,88
PAU D'ALHO AMEDOTA T.PENSYLVANIA TE	PO	4/ 6	135	4863	31,6	2,91
PAU D'ALHO AQUARELA T. YELEIRA	PO	4/ 9	142	4525	30,2	2,51
PAU D'ALHO ATILA ASTRONAUT VENTURA	PO	4/10	90	3564	34,6	2,89
PAU D'ALHO BRETA CAVALIER TENDURA	PO	4/ 0	91	2505	25,0	3,21
PAU D'ALHO BATINA J. STAR SERESTA	PO	3/ 9	82	3028	33,8	2,59
PAU D'ALHO BENG. P. PENSYLVANIA TE	PO	3/ 7	120	3644	38,2	2,91
PAU D'ALHO BOTA YANTAGUADO VENDA	PO	5/11	36	1260	35,0	2,40
PAU D'ALHO CAIEIRA PROUD AMDALUSA	PO	2/ 4	98	2536	29,6	2,80
PAU D'ALHO CAMARADA PROUD ARGILA	PO	2/ 4	99	1547	20,0	3,00
PAU D'ALHO CANTORA CAVALIER UBAUBA	PO	3/ 2	97	2538	33,4	2,50
PAU D'ALHO DANICE BADISCO ACUCENA	PO	2/ 5	79	2284	33,4	2,98
PAU D'ALHO TOPECA MOUNTAINEER QUINA	PO	8/11	132	3703	27,6	2,79
TRANCA DO PAU D'ALHO	GHB	9/ 2	82	2543	27,4	2,76
UNCIA SIMBOLICA SARA P. D'ALHO	GHB	8/ 2	36	966	26,2	2,52
URANIA MARVEL REDONDA DO PAU D'ALHO	GHB	7/10	155	4414	34,6	2,68
VALTE CAVALIER OPTIMISTA PAU D'ALHO	GHB	7/ 0	111	2784	34,4	3,20
VEDACAO BADISCO OBSERVADA P. D'ALHO	GHB	7/ 2	118	4277	54,2	2,81
ZELANDIA URUTAN TECLA DO P.D'ALHO	GHB	6/ 2	87	2860	53,2	3,01
ZIZANIA URUTAN TATUI DO PAU D'ALHO	GHB	6/ 9	91	2977	54,0	2,90

ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
SAO SIMAO , SP.
2 ordenhas. ********

. Controle em: 22/08/89

CORDNA DORIE CAVALIER TE	PO	5/ 7	122	2525	20,6	3,59
SAO SIMAO DE SAMORA	PO	4/ 5	78	1734	17,7	3,59
SAO SIMAO DE TAMARA	PO	6/ 2	182	4181	26,0	3,56

DONALD GRABER
CAMPINAS , SP.
2 ordenhas. ********

. Controle em: 10/08/89

Ag9-PANORAMA VALIANT JARDI NOPOLIS	PO	3/ 2	155	3885	19,6	3,21

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

GIR LEITEIRO DA

ACOMODADA
2x 365 dias 4.241 Kg
FILIADO ABCGIL

Fazenda Santo Antonio

TEL.(031) 661.1312
MATOZINHOS - MG

Seleção e Criação de Gir Leiteiro
Controle Leiteiro Oficial da ABC

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

Prop.: DR. JOSÉ LUCIO RESENDE
RUA SANTA RITA DURÃO, 1160 - TEL (031) 212.5011
BELO HORIZONTE - MG

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

LD-PINE VALIANT DAISYMAE		PO	8/ 8	65	2229	34.6	2.80
PANORAMA ACE INES		PO	5/ 1	149	5056	23.8	2.71
PANORAMA ACE IRLANDESA		PO	4/ 6	165	5012	30.6	2.71
PANORAMA BOOTMAKER JALISCA TE	390	PO	3/11	218	6224	32.6	2.79
PANORAMA BOOTMAKER JAMBEIRA TE		PO	3/ 9	134	5218	37.2	2.80
PANORAMA C BANK JEAN	438	PO	3/ 5	223	5969	18.8	3.42
PANORAMA CH BANK JABOTICABA	463	PO	3/ 2	288	7099	35.4	2.60
PANORAMA CHAIRMAN JOELMA		PO	3/ 8	77	3476	48.6	2.20
PANORAMA CHAPEL BANK JASPER	429	PO	3/ 5	248	7700	21.6	3.19
PANORAMA CHAPEL BANK JUNQUEIRA		PO	3/ 9	120	4020	30.0	3.00
PANORAMA DEMAND ITAPEVA TE	377	PO	4/ 2	198	7552	29.0	3.31
PANORAMA DEMAND JORDANIA		PO	3/ 9	120	5582	45.0	2.71
PANORAMA DEMAND JUDA-TE		PO	3/ 3	120	3577	27.4	3.00
PANORAMA DEMAND XUCA	563	PO	2/11	78	1097	26.0	3.21
PANORAMA ELEVATION KIRECA TE	523	PO	2/ 9	22	1126	35.2	2.81
PANORAMA ELEVATION KIT TE		PO	1/11	552	9265	18.2	3.52
PANORAMA FORD JAVANCA		PO	3/ 9	146	4920	40.8	2.60
PANORAMA FORD JOSEFA		PO	3/ 9	79	2745	35.0	3.21
PANORAMA FROST ITALIANA		PO	4/ 4	93	4535	47.4	2.79
PANORAMA FROST LAZINHA	563	PO	1/11	79	2420	37.4	2.99
PANORAMA FROST LINDA	536	PO	1/ 2	75	1919	29.0	3.09
PANORAMA FROSTY KAOL TE	521	PO	2/ 9	34	1226	39.0	2.49
PANORAMA FROSTY KEA-TE	526	PO	2/ 1	272	6544	19.8	3.08
PANORAMA FROSTY KLABIN TE	522	PO	2/ 9	39	1230	41.0	2.29
PANORAMA I STAR LAMEDA	548	PO	2/ 1	88	2907	39.6	2.56
PANORAMA I.V. STAR JABURUNA		PO	3/ 1	328	11657	21.0	3.18
PANORAMA IV STAR JORGE		PO	3/ 9	97	3941	38.0	2.41
PANORAMA JOALHEIRA LIMA	537	PO	2/ 3	72	1624	27.6	2.72
PANORAMA JOALHEIRO LIGA	546	PO	1/10	171	4420	26.6	2.78
PANORAMA JOE KIKAI TE	305	PO	2/ 4	278	6940	18.0	3.22
PANORAMA JOE KUNA	328	PO	2/ 3	200	6172	33.2	2.89
PANORAMA JOE LIMOA	560	PO	2/ 0	71	2313	37.4	2.51
PANORAMA JULHO KOPOUIRA	519	PO	2/ 0	322	7324	20.6	3.39
PANORAMA LAMBARI LANDA	562	PO	1/11	85	2680	36.4	2.79
PANORAMA M BETTY JAPI TE	444	PO	3/ 6	177	4879	21.0	3.10
PANORAMA M BETTY JARAGUA TE	446	PO	3/ 5	217	7162	35.4	2.80
PANORAMA M T GUARAPIRANGA TE	275	PO	5/10	177	4292	23.0	3.78
PANORAMA M. BETTY ITALIA TE	361	PO	4/10	36	1496	41.4	2.80
PANORAMA M. BETTY ITUANA-TE		PO	4/10	22	1056	48.0	2.40
PANORAMA M. BETTY JOACABA TE	449	PO	3/ 4	239	7236	23.0	3.78
PANORAMA M. BETTY JOSANA		PO	3/ 9	95	2822	27.0	3.20
PANORAMA MANDINGO LILA		PO	1/11	124	2637	24.8	3.10
PANORAMA MARS KACH TE	514	PO	2/ 3	262	7326	25.8	2.71
PANORAMA MARS KAMABA	554	PO	2/ 3	159	3169	20.0	3.50
PANORAMA MARS LAO TE	547	PO	1/11	167	3731	23.2	3.19
PANORAMA MARS LEIVA TE	542	PO	1/10	198	4717	32.8	2.98
PANORAMA MARS LIKA	538	PO	2/ 0	156	4621	38.6	2.99
PANORAMA MARS LILIAN TE	544	PO	1/11	167	3048	18.6	3.49
PANORAMA MARS LUCILA	561	PO	1/ 9	154	4480	32.8	2.71
PANORAMA MARVEL FAMAJ	191	PO	6/10	225	8151	25.0	3.20
PANORAMA MILESTONE LAGEIRA	547	PO	1/11	148	4130	33.0	3.00
PANORAMA OAK STAR JOSILENE		PO	4/ 2	65	2092	40.8	2.60
PANORAMA QUICK SHOT LARANJA TE	545	PO	2/ 1	92	2496	36.4	2.50
PANORAMA STARCRAFT FABA		PO	6/ 9	108	4480	45.0	2.40
PANORAMA TONY KAJADA	529	PO	2/ 6	86	2652	32.4	2.81
PANORAMA TONY KAMERA TE		PO	3/ 1	164	5083	31.0	3.00
PANORAMA TONY KATAGNA-TE	531	PO	2/10	248	7120	24.0	2.90
PANORAMA TONY KLEONOR TE	532	PO	2/ 1	208	4389	19.4	3.40
PANORAMA TONY LOLA TE	549	PO	1/11	136	3471	28.4	3.30
PANORAMA TONY LORENA TE	565	PO	2/ 0	32	1222	38.2	2.39
PANORAMA TRADITION KUMIERA TE	494	PO	2/ 4	336	10812	25.4	3.19
PANORAMA TRADITION LUCI TE	556	PO	1/11	102	3313	36.8	2.99
PANORAMA TRADITION LUIZA TE	558	PO	2/ 0	79	2537	30.6	2.39
PANORAMA TRADITION LURDES TE	559	PO	2/ 0	93	2290	23.8	2.82
PANORAMA VALIANT GALERIA	316	PO	4/ 7	379	11167	18.8	3.79
PANORAMA VALIANT GARDEL	320	PO	4/11	244	9958	30.4	2.89
PANORAMA VALIANT ITUANA TE	354	PO	4/ 7	203	6779	29.4	3.20
PANORAMA VALIANT JAMEL TE		PO	4/ 2	62	2790	45.6	3.20
PANORAMA VALIANT KALISTA TE	455	PO	2/ 9	182	4266	33.4	3.42
PANORAMA VALIANT KANSAS TE	499	PO	2/ 4	315	6865	20.8	3.51
PANORAMA WILLOW JAPIRO		PO	4/ 2	82	2852	33.8	2.81
PANORAMA WILLOW KA-KAU-TE	475	PO	3/ 4	74	1433	20.0	3.50
PANORAMA WILLOW KARTA-TE	515	PO	2/ 3	259	5948	22.8	3.99
SIMBA WILLOW PANORAMA		GHB	8/ 4	176	6362	29.8	3.09
TELMA DUKE PANORAMA		GC4	4/ 2	132	5032	40.8	2.30

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA . Controle em: 17/08/89
BRAGANCA PAULISTA , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

CHIQULA SENATOR DO MELISIO	38	GHB	13/ 0	167	3290	20.0	3.90
LUNA FABA TITAN DO MELISIO	170	GHB	5/ 3	63	2145	32.6	3.80
LUTIADA FELIZARDA T. DO MELISIO	171	GHB	5/ 1	91	2879	30.2	2.72
MARANDUBA F. LESTER DO MELISIO	201	GHB	4/ 3	51	1749	30.2	4.01
MELICIO LAMPECIA QUIRLANDA IDEU	734	PO	4/ 2	157	4058	20.6	3.98
MELISIO ELEVATION MELADE	629	PO	7/10	150	4680	30.0	3.40
MELISIO JADEIRA HARPA TOPAZ	690	PO	5/ 9	125	3620	30.4	3.39
MELISIO LIRA GALINTIA	727	PO	4/ 4	191	4062	19.4	4.40
MELISIO MILESTONE HARPA	653	PO	7/ 6	219	5672	21.2	4.29
MELISIO MIMOSA JUNO DINNISSIPI	754	PO	4/ 2	2	266	32.2	3.01
MELISIO NATALIA JARA CAVALIER	795	PO	2/ 5	152	3180	21.0	3.71
MALABADA HILDA H. DO MELISIO	210	GHB	3/ 2	111	2832	35.6	3.71
NAFTALINA GEMA J. STREAM DO MEL	245	GHB	3/ 2	102	3376	19.0	3.58
NAMORADA JANG. RUFFIAN MELISIO	227	GC3	3/ 2	68	1306	22.0	3.82
NOIVA LOTERIA RHF DO MELISIO	226	MR	6/ 5	48	1736	30.8	2.99
NOIVINHA LOIRA TOPAZ DO MELISIO	220	GC2	3/ 1	86	2265	30.2	3.40
NOVATA LOG. RUFFIAN DO MELISIO	225	GC3	3/ 2	61	1067	32.6	3.50
OLIVIA FABA CASCADE DO MELISIO	240	GHB	2/ 2	90	1899	22.0	3.09
OTACILIA FLAUTA HOGAR DO MELIS.	255	GC2	3/ 1	59	1655	30.2	3.02

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ . Controle em: 03/08/89
PIRACICABA , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

ESALQ AMAZONA HALL		PO	5/ 1	214	3592	11.2	3.04
ESALQ CAROLINE CELEBRITY		PO	3/ 8	33	708	22.0	2.00
ESALQ CECILIA TOP NOTCH		PO	4/ 0	144	2726	14.3	3.01
ESALQ CELISA EAGLE		PO	4/ 1	96	1923	17.0	3.29
ESALQ CHRIS CHEIFTAIN		PO	3/ 8	116	2224	15.0	3.12
ESALQ CIBELE ALTITUDE		PO	4/ 0	59	1258	18.1	2.49
ESALQ COTA TERENCE		PO	4/ 3	78	1660	21.3	2.49
ESALQ DEUSA CLASSIC		PO	2/11	128	1973	12.7	2.29
ESALQ DINORAH CELEBRITY		PO	2/ 5	297	4662	10.9	3.38
ESALQ DOROTEIA BOB		PO	2/ 5	268	4384	12.3	5.04
ESALQ DUCHESS DINO		PO	2/ 9	62	1021	14.8	3.72
ESALQ THELMA IDEAL		PO	8/11	103	2406	18.5	2.92
ESALQ JAVIN PARAGON		PO	7/ 3	92	2043	21.3	2.99
ESALQ ZIPPY ELMO		PO	6/11	120	2047	22.2	2.52
ESALQ JOAN BENEFACTOR		PO	6/ 6	147	3398	18.6	1.99
ESALQ ZUZU PARAGON		PO	6/ 7	147	3155	14.8	2.70
MEIRELLES URIRAQUA PENSTAR		PO	9/ 5	103	1715	15.6	2.80
MINISTRA MG		GC1	8/ 9	119	2668	18.9	2.80

LUIZ SHENTMAN . Controle em: 11/08/89
SOROCABA , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

MALVA MILKY MODIERNO		PO	2/ 4	25	445	17.8	3.60

ROSARIO AGROPASTORIL LTDA. . Controle em: 09/08/89
SALTO , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

GFF ESCOTEIRA MIRAFLOR TRD. TE	361	PO	6/ 2	79	3217	36.0	2.69
GFF FIEL CATOLICA VALIANT	386	PO	5/ 5	20	680	34.4	2.79
GFF ILUSTRE FAMA GOLD	513	PO	2/ 1	96	2656	28.3	2.79
GFF INDIA EMILIA MARS	507	PO	2/ 2	46	1276	26.4	2.99

CARLOS ALBERTO J. LOHMANN . Controle em: 23/08/89
JAGUARIUNA , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

A.F. FORTALEZA DECORADA TE	447	PO	5/ 1	138	4132	26.4	2.92
FRANCIS HARMONICA NOVICE CHIEF	344	PO	6/ 1	136	4364	30.2	2.52
FRANCIS HELO MAE CAVALIER	356	PO	6/ 1	110	4419	40.8	2.30
FRANCIS HERDEIRA JOAN BRAVO	383	PO	5/ 0	261	6950	20.2	2.92
FRANCIS JAGUARIUNA NOVICE V. TE	429	PO	4/ 5	20	556	27.8	3.09
FRANCIS JOANA HOMEOPATIA BELL	435	PO	3/10	191	5690	28.2	2.79
FRANCIS KI LEITE HELO MISTY	460	PO	2/ 7	262	3707	21.6	3.19
FRANCIS KITTY SONIA JOAN T. TE	473	PO	2/ 5	219	4965	22.0	3.09
FRANCIS KITTY TANIA JOAN T. TE	472	PO	3/ 0	11	242	22.0	3.91
FRANCIS LOLO HAPPY LONANDER	531	PO	2/ 3	9	191	21.2	3.02
GAMELA TITAN DE FRANCIS	328	GC1	6/ 8	35	1225	35.0	2.60
GERUSA VEEMATT DE FRANCIS	326	GC1	6/ 8	66	1634	23.8	3.40
GUARACI VERY DE FRANCIS	307	GC1	6/11	135	3281	23.6	3.32
GUIOMAR VERY DE FRANCIS	312	GC1	6/10	133	4250	30.4	2.79
HISTORIA VIGO DE FRANCIS	340	GC2	6/ 4	55	1941	36.2	2.51
IARA VIGO DE FRANCIS	387	GC2	5/ 7	10	242	24.2	3.31
ITAJUBA VIGO DE FRANCIS	389	GC2	5/ 1	157	4594	24.4	2.79
IVETE VIGO DE FRANCIS	420	GC2	4/ 5	150	4124	24.6	2.80
KARA GAMBLER DE FRANCIS	509	PO	2/ 9	44	964	22.2	3.02
KI-FLOR ECLIPSE DE FRANCIS	506	GC2	2/ 7	138	3029	21.2	2.69
KISS DICOTA DE FRANCIS	476	MR	6/ 5	61	1296	21.4	3.50
ORDEM DA SAO SEBASTIAO	416	GC3	7/ 2	194	6181	31.0	2.90

IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA. , Controle em: 22/08/89
ESP. SANTO DO PINHAL, SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

314 RIBERLENE NEGRINHA QUALITY		PO	8/ 4	15	246	16.4	2.99

GERALDINO NATAL MADUREIRA . Controle em: 18/08/89
SAO ROQUE , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

G.N.M. IZILDINHA CEDELMAR MADU	625	PO	6/ 0	25	407	17.7	3.62
GNM IEMANJA DAIRY KING MADU		PO	6/ 3	113	2664	21.9	4.20
GNM ILUSAO FABULOSO MADU		GC3	6/ 1	19	361	19.0	3.79
GNM INDIGENA FABULOSO MADU		PO	5/11	100	2669	22.5	3.29

JOSEF PFULG . Controle em: 15/08/89
JUNDIAI , SP.
2 ordenhas. IIIIIIII

SANRO ISIDORO IRIA	250	PO	2/ 7	113	1094	16.0	3.69

LAZARO DE MELLO BRANDAO . Controle em: 07/08/89
ITATIBA , SP.
3 ordenhas. IIIIIIII

CANDIDA BALTHAZAR MARLENE S ESP	245	GC3	2/ 4	112	3530	30.0	3.00
CHAIN REACTION C. SHIRLEY	178	PO	2/ 2	35	750	23.4	3.21
CLARIANA FOND-TON CRISTINA S.E.	138	GC1	6/ 1	138	5710	37.0	3.11
CLARICE NATIKE GRETA STA. ESP.	243	GC2	2/ 0	257	6914	24.6	2.90
CORINA ROSSITER CATUCHA S. ESP.	220	GC1	3/ 0	114	3220	27.4	2.81
FAISCA IMPERIAL FRANCINE S ESP.	191	GC1	4/ 0	137	3669	22.2	3.11
FLAMA DYNAMO FLORA S ESPERANCA	204	GC4	3/ 6	147	3209	30.4	2.92
FLORA IMPERIAL Y HORTENCIA S.E.	145	GC3	6/ 2	57	2082	38.2	2.89
FROSTY NIVEA TE	176	PO	2/ 2	37	1348	27.0	2.81
HELGA COLUMBUS HORTENCIA S. ESP	198	GC1	3/ 8	148	4715	28.8	3.09
JANINE FROST ARAPONGA S.E.	170	GC4	3/ 5	52	2245	42.8	2.49
JASON ENAMORADA CLOTILDE	173	PO	2/ 6	57	1479	28.0	3.00
KAREN MONEY MAKER KATIA STA ESP	218	GC5	3/ 2	57	1781	31.4	2.99
MANUELA D. MARLYN STA. ESP. 197		GC5	4/ 0	49	1521	32.4	2.89
MIUDA MANUELA MINTCHURA S.E.	222	GC4	3/ 0	56	2063	36.4	2.99
NICOTA MILESTONE TURINA S.E. 144		GC1	6/ 4	14	336	24.0	3.21
OUSADA SENSATION GRAIDE SE	215	GC3	3/ 4	5	153	30.6	2.79
P. SOCIAVEL LENITA MOUNTAINEER	134	PO	6/10	61	2198	34.2	2.89
REBECA MILESTONE MALHADA S.E. 123		GC1	7/ 0	72	2021	31.0	2.79
REGINA MARVIN JANELLY STA. ESP.	240	GHB	2/ 4	224	5384	21.4	2.69
ROSE SUGARDADDY NEVASCA STA ESP	249	GC1	2/ 4	43	1128	27.4	2.69
S.E POSITIVO DEBORA BANANA	126	PO	3/ 0	82	2192	26.6	2.80
S.E. ACHILLES QUEIROGA QUEENLY	142	PO	3/ 1	176	5768	30.3	2.90
S.E. COMO CRISS AIKA PODEROSA	68	PO	5/ 8	115	4260	36.4	2.90
S.E. DYNAMO JEUSAMA DINA	155	PO	3/ 1	12	372	31.0	3.00
S.E. HAKIN DEA PIVINA 117		PO	8/ 0	13	546	42.0	2.69
S.E. JORDAN AIDA ALEGRIA	148	PO	3/ 2	60	1682	27.4	3.00
S.E. LINDY ROSALIN RAQUEL	99	PO	3/10	101	2730	29.2	3.29
S.E. M. M. CAMPO GRANDE CISSY	122	PO	3/10	34	1129	34.6	2.89

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
S.E. MILESTONE BIURNA BIANCA	156		3/0	87	3010	28.6	3.50
S.E. MILESTONE ELVA DOROTY	152	PO	3/8	47	2136	28.4	3.04
S.E. MILESTONE SUE SILVIA	1290	PO	4/1	47	2034	34.7	3.40
S.E. PAL ELLEN MARGARETH	75	PO	5/4	103	2773	27.6	3.28
SÃO ROMÃO CATARINA SUPERIOR	105	PO	7/7	220	6790	23.6	3.81
SE ROUTMAKER JACIRA TEKA'S	85	PO	4/5	126	3171	22.4	4.30
SE ROSS MARA MARIA EE	94	PO	3/10	133	3999	27.4	3.41
SE MARVIN OSBORNEEL MIRIAN	157	PO	2/7	149	1780	26.4	3.10
SE PABST LARADA JERRICA	123	PO	3/9	76	2892	37.4	2.80
SERENA [illegible] CATUCHA S.EGP.	189	PCJ	4/8	159	4765	26.4	3.79
STA ESP FROSTY HONEY FAVORITA	158	PO	2/9	117	3847	28.8	2.73
STA ESP FROSTY PRISCILA LETICIA	177	PO	2/6	94	2655	28.0	3.13
STA ESP. MATIE MAGNAEIN GORETI	170	PO	2/3	104	4449	22.4	3.40
STA. ESP. FROSTY NEDA ENCANTADA	175	PO	2/6	127	3763	21.0	3.77
STA. ESP. A H ROBERTA AGATHA	91	PO	3/10	134	3415	38.4	2.77
STA. ESP. [illegible] CAMILA BATISTA	160	PO	2/7	145	3583	28.8	3.17
MILHA IMPERIAL J. B. ESPERANCA	190	PCD	3/10	204	5733	23.2	3.42

AGROPECUARIA COLORADO LTDA. — Controle em 17/08/89
ARARAS, SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BAILEIRA		PO	6/10	263	6605	21.2	3.48
BORDANA MISTY ROMARINHO		PO	2/9	145	7944	23.2	3.41
COLOR TRADITION ETEL		PO	4/10	38	1748	44.8	3.20
BARITACA MISTY SONHADINHO		PO	2/8	148	4143	33.8	3.20
COLORADINHO NOVA ARMONIA		PO	4/6	109	3561	34.0	3.18
COLORADINHO BUILDER LUPA		PO	4/3	36	2443	44.6	2.80
COLORADINHO CHAIRMAN JULIETA		PO	3/0	147	4134	31.4	2.99
COLORADINHO ROSS CHANTADA		PO	3/5	78	3209	44.6	3.28
COLORADINHO MARS IDRA		PO	4/10	65	842	42.8	2.99
COLORADINHO MELVIN NEVASCA		PO	1/11	291	4568	23.4	3.59
COLORADINHO MELVIN ROMANTINA		PO	3/3	21	731	33.7	3.79
COLORADINHO REGALINDA		PO	7/5	69	2337	31.2	3.29
COLORADINHO PABST JORNALISTA		PO	4/8	65	2341	29.6	4.26
COLORADINHO [illegible] KINDIA		PO	3/3	79	2774	27.6	4.01

SEMENTES AGROCERES S/A — Controle em 08/08/89
STA CRUZ PALMEIRAS, SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
FAJARDA AG		GHD	6/2	112	1250	26.1	3.20
ALBERTA AG		GHD	6/3	26	720	35.7	3.20
AMELIA AG		BC3	3/10	254	3940	18.7	3.40
AMELIA PROLORD ROUTMAKER AG		GHD	5/7	131	2807	19.1	3.13
EFEMA MACLAREN ROUTMAKER AG		GHD	4/5	191	4804	21.3	3.77
CAPAYANA AG		GHD	4/9	13	324	24.9	3.29
CALIFORNIA AG		GHD	4/8	120	1694	11.8	2.97
CARINA [illegible] LESTER AG		GHD	4/0	190	4613	18.2	3.77
CLARABELA A.G.		GHD	3/3	197	3075	19.6	3.47
DALIA AG		BCL	3/3	43	587	14.7	3.49
ISABELA AG		GHD	7/6	229	3724	16.9	3.37
EDITA AG		GHD	7/9	31	679	20.0	3.14
DIVA AG		GHD	2/7	155	2773	17.2	3.78
DONELA AG		GHD	2/8	141	2796	18.7	3.14
DORIANA AG		GHD	2/6	200	3575	15.9	3.77
ELZA AG		GHD	4/5	57	991	22.3	3.48
CONDESA MALLON MILESTONE AG		GHD	2/4	213	3442	15.6	3.27
VANIA AG		GHD	8/10	134	4114	17.3	3.31
VERIDIANA AG		BC2	8/6	129	2777	20.1	3.28
VENINA AG		GHD	7/9	133	2810	21.3	3.71
FEIRA ROUTMAKER DEMAND AG		GHD	7/6	176	4994	31.1	3.50
FEFE AG		GHD	7/0	69	1339	28.8	3.40

BRASIEL E SERGIO SIMAO — Controle em 22/08/89
PORTO FELIZ, SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AMIGA TEIXEIRA	430	PC	4/11	224	3431	16.6	3.38
CALMAS BAKER FORTUNE CYBER I TE	400	PO	4/1	74	1382	18.6	3.13
FAIR HILL GOLD PREMIER B	151	PO	3/3	129	2377	22.7	3.82
ESI PAULA [illegible] JETSAM TE	32	PO	4/8	74	1376	18.6	2.38
ESI PAULINE A. BELHANCE	22	PO	6/9	103	2222	28.6	2.48
ESI [illegible] MEDALIST VALIANT	34	PO	2/2	67	957	15.8	3.19
[illegible] LEADER [illegible] TEIXEIRA	435	BC1	6/9	170	3454	17.2	3.02
[illegible] LEADER [illegible] TEIXEIRA	447	BC3	6/9	96	2313	23.6	2.80
BLITZ-HI [illegible] SPOT [illegible]	159	PO	5/9	44	1747	17.0	3.18
[illegible] TEIXEIRA	443	BC1	6/7	143	3363	13.4	3.99
[illegible] LEADER [illegible] TEI.	426	BC1	7/1	7	131	23.4	2.50
[illegible] TEIXEIRA	428	BC1	7/7	48	1451	31.8	2.20
[illegible] TEIXEIRA	472	BC2	3/3	754	5385	19.2	3.49
[illegible] TEIXEIRA	457	BC1	4/1	41	1036	27.0	3.08
[illegible] CHAIRMAN CHASTITY [illegible]	12	PO	3/6	58	1238	23.4	3.58
[illegible] LEADER [illegible] TEIXEIRA	490	BC2	4/9	99	2163	16.0	4.43
[illegible] TEIXEIRA	508	BC2	3/6	89	1389	18.3	3.98
[illegible] TEIXEIRA	507	BC2	3/8	44	1317	18.0	3.38
[illegible] TEIXEIRA	503	BC2	3/11	9	171	19.6	3.09
[illegible] TEIXEIRA	496	BC2	4/0	143	3720	26.8	2.38
[illegible] TEI.	526	BC3	2/6	133	2751	19.4	3.27
[illegible]	516	BC1	3/3	62	1255	17.6	3.81
LIBERDADE LEADE [illegible]	535	BC2	2/11	23	385	15.8	3.37
[illegible] TEIXEIRA	520	BC3	3/3	29	547	20.6	2.87
[illegible] TEIXEIRA	524	BC2	2/3	147	2506	16.2	2.72
[illegible] TEIXEIRA	515	BC1	2/6	110	2491	22.2	2.72
N.C. HELENA MARVEL ELEVATION		PO	4/5	21	790	38.0	2.99
[illegible] S.P.U. STELLA	41	PO	4/1	88	2121	27.6	2.50
[illegible] TEIXEIRA	330	BC3	2/1	109	2109	18.2	3.09
[illegible]	964	PO	7/8	91	2878	34.6	4.27
[illegible]	091	PO	4/0	171	4075	24.0	3.27
[illegible]	088	PO	7/5	33	622	16.0	3.00
[illegible] ELEVATION	081	PO	4/8	164	3846	26.0	2.00
[illegible] TEIXEIRA	533	BC3	3/1	101	1488	18.3	3.47
[illegible]	098	BC4	4/9	25	520	20.4	2.94
[illegible]	47	PO	3/9	69	1423	28.9	3.21
[illegible]	049	PO	10/3	420	6574	14.4	3.15
[illegible]	148	PO	4/3	184	3785	18.0	4.22
[illegible]	191	PO	4/8	74	1136	18.0	3.00

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
[illegible]	21	PO	3/3	54	1530	29.4	2.40
F. FREDERICA LESTER LINCOLN	2063	PO	3/8	25	410	16.1	2.99
[illegible]	2103	PO	2/9	241	4097	17.8	2.53
T.PRESTIGIA LEADER [illegible]	2033	PO	4/8	36	1023	24.0	2.58
T.BESSY [illegible]	2090	PO	3/3	37	577	16.2	3.07
TED [illegible]	2150	PO	2/1	113	1536	13.8	2.97
TEF [illegible]	2064	PO	5/2	121	3480	27.0	3.00
TED [illegible]	2137	PO	3/11	171	2348	16.4	3.19
TED. [illegible]	2034	PO	4/10	24	485	20.2	3.27
TED. [illegible]	144	PO	7/9	127	1991	21.4	2.04
TED. [illegible]	2064	PO	3/8	343	6442	13.4	2.84
TED. [illegible]	2064	PO	3/10	119	2264	14.6	3.47
TED. [illegible]	2087	PO	3/7	141	2847	19.2	2.79
TERESA [illegible]	193	PO	7/7	98	2012	16.0	3.69
TERESA [illegible]	2100	PO	2/8	146	3727	22.8	3.46
TERESA [illegible]	2077	PO	3/4	105	1488	14.3	3.07
TERESA [illegible]	2082	PO	3/5	100	1679	13.0	3.35
TERESA [illegible]	183	PO	5/11	148	2260	23.0	3.70
TERESA [illegible]	2090	PO	3/7	115	4011	33.6	3.70
TERESA [illegible]	2097	PO	3/9	76	1434	18.0	2.70

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

FW

GIR LEITEIRO

FW

EXCLUSIVAMENTE REGIME A CAMPO = 1.500 MATRIZES

CONTROLE LEITEIRO OFICIAL = ABC desde 1983

MAIOR NÚMERO DE ANIMAIS CONTROLADOS

ÚNICO GIR MOCHO EM CONTROLE LEITEIRO + O TRADICIONAL

LEITE - RAÇA E CARACTERIZAÇÃO

Filiado a ABCGIL

FAZENDA FAROESTE

TASSO ASSUNÇÃO

ROD. IGUATAMA - ARCOS - CALCIOLÂNDIA - MG.
CX. POSTAL 80 - FONE (037) 351.1575

VENDA DE REPRODUTORES

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Produção Leite (em kg) Na lact.	No cont.	% Gord.
TERRASA CATOCHA WILLOW ARELY	2032	PO	3/10	130	3586	21.8	2.46
TERRASA DAY ECONOMICA AMPCHEM	2037	PO	3/11	44	2319	20.8	3.58
TERRASA DERMAD DIOMA IRABELLA	2047	PO	4/ 6	350	8144	14.4	2.47
TERRASA DERMAD JAMAICA JTEIE	2060	PO	3/ 0	180	4434	31.2	3.47
TERRASA EXCELLER MUR ESPANHA	153	PO	4/ 3	170	4014	23.8	3.43
TERRASA EXILOGRO DAY. LAILA	2111	PO	2/ 1	340	7347	19.0	2.87
TERRASA FACHADA MAGIC LAURA TE	2105	PO	2/ 1	343	5775	15.6	3.37
TERRASA FABIE ROCKET IMELINDA	2063	PO	4/ 1	426	7466	18.9	3.61
TERRASA FANCY MAGAGEM LORENA	2050	PO	2/ 7	314	7956	16.4	2.77
TERRASA FATEIDEFAN B LAGADNA	2106	PO	2/ 9	93	1473	18.8	3.09
TERRASA FLECA ARGAMA ADULT	2064	PO	3/ 9	87	1524	13.6	3.01
TERRASA FLEIB MAGIC LEDA	2130	PO	3/ 4	232	3438	13.8	4.09
TERRASA FORD DENTELLA JANETE	2047	PO	4/ 5	7	136	16.8	5.00
TERRASA FORTUNA NAPLEON LIBIA	2116	PO	3/ 6	136	1483	14.0	5.00
TERRASA GINA EYLER JIBA	2045	PO	4/ 5	25	530	21.7	3.54
TERRASA GRACIANA ACCET ADORADO	2127	PO	2/ 1	337	1961	13.7	3.44
TERRASA HAMALIA BASIC MINIERA	2124	PO	3/ 1	124	2642	19.8	2.47
TERRASA HARRY VOTAGERS LARGATA	2080	PO	3/ 4	120	2735	16.8	2.84
TERRASA XENGAR MUR IRENE	2023	PO	4/11	64	1743	23.2	3.03
TERRASA JANNA ARGUMA JACE	2079	PO	3/ 3	153	3031	19.0	3.42
TERRASA JOAS LARJE LADEIRA	2140	PO	2/ 1	333	3677	17.0	3.16
TERRASA JULIA MARRACA PAREPA	2122	PO	2/ 1	147	2345	14.4	3.43
TERRASA INGLESA ASPIRA LILIANE	2084	PO	3/ 5	47	1347	31.8	2.55
TERRASA IRIS SOOTMAKER INDONESIA		PO	4/10	28	455	17.6	3.13
TERRASA IVORETE N. MARTADA	2121	PO	2/ 5	78	1437	20.0	2.96
TERRASA IRIDERE NOBLE LAISA	2113	PO	3/ 3	297	4465	18.8	3.37
TERRASA JESSAM IRMANA JOANA	2079	PO	3/ 2	140	3126	21.2	2.59
TERRASA JAPA SAY LIBERIA TE	2115	PO	3/ 7	182	1909	21.4	2.31
TERRASA JARA CAVALIER LENIRA	2119	PO	2/ 5	45	1805	18.4	3.01
TERRASA KERE JIBA AUSTRIA	2062	PO	3/ 9	102	1640	14.2	3.21
TERRASA LIBA COLOGNE LITRA	2097	PO	2/ 1	307	5320	14.6	3.01
TERRASA LIBA MIKE MORETY	144	PO	4/ 9	78	1420	16.6	3.01
TERRASA LEADER DAKOTA ALLISON	2041	PO	4/ 5	57	922	13.8	3.00
TERRASA MACEDA SENATOR LARA	2017	PO	3/ 0	70	1794	29.0	3.71
TERRASA MARIA ANDY LOLITA		PO	2/ 9	130	2742	21.0	2.52
TERRASA MAR TEBAL MICHELLE	2131	PO	2/ 7	104	2148	28.4	2.79
TERRASA NIDEE LAMIE LEIA	2104	PO	2/ 2	290	3045	13.8	2.97
TERRASA NELIEMARE DIANA JOYCE	2043	PO	4/ 4	99	3242	23.4	2.72
TERRASA NICLA ELEV. MIRAELINDA	179	PO	4/ 6	18	425	23.6	3.46
TERRASA PRINCESA ARES ARMANDA	2141	PO	1/11	87	1187	17.2	3.36
TERRASA PRINCESS STERN. LEMA	2085	PO	3/ 6	82	2148	19.6	2.81
TERRASA REPUTATION ELLEN NARLET	199	PO	3/ 8	40	2157	37.0	2.58
TERRASA ROCK SPANDEN LITUANA	2137	PO	2/ 5	203	3138	10.0	3.45
TERRASA ROCKET IDEAL DIANA	3010	PO	3/ 3	34	483	20.0	3.30
TERRASA ROCKY BARRY MARISA	2126	PO	2/ 3	48	1280	20.0	2.40
TERRASA SIRI MARIA JENNIFER	2038	PO	3/ 4	147	2330	17.4	2.97
TERRASA VERRAIT BARRA LEDA	2092	PO	2/11	147	2347	17.1	3.30
TERRASA DIM MET KEVSIA	196	PO	3/11	41	1347	39.4	3.01
TERRASAS MAGIC DOMINIA LADIA	2094	PO	2/ 5	335	3381	13.7	2.50
YULER-CREST TRIPLE POLLI	443	PO	3/ 0	307	3715	34.4	2.76

FAZENDAS INTERMARES LTDA. . Controle em: 14/08/89
LIMEIRA , SP.
3 ordenhas. INTERMARES

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ELAVINGALE OPTICA CRYSTAL	34	PO	14/ 5	136	3814	27.6	3.19
MACGRUM PEACH	74	PO	8/ 4	236	4390	31.4	3.50
MEGALACE REBEL NICOLE ET		PO	8/ 6	48	2956	38.4	3.47
MIRANTE AT BALIOLA	836	PO	4/ 0	97	2987	31.6	3.70
MIRANTE AT BALMORIA ESL		PO	3/10	106	2989	32.4	3.09
MIRANTE ATLAS DESIREE	964	PO	4/ 9	7	211	38.4	3.11
MIRANTE ATLAS EMPERATRIZ	842	PO	3/ 4	222	3350	23.2	3.17
MIRANTE ATLAS GRANADA	858	PO	3/10	217	5456	18.6	3.92
MIRANTE CHAMPION BRESA	860	PO	6/ 1	165	3570	17.0	3.47
MIRANTE CHRISAREAL INGRID TE	1049	PO	2/ 4	57	1272	24.8	2.79
MIRANTE CONRAST KELVIA	944	PO	2/ 7	80	2827	21.0	2.84
MIRANTE CONRAST KENANEJEFA	958	PO	3/ 3	80	1857	23.0	3.08
MIRANTE CURLASS GASCONAE	821	PO	3/ 9	155	4861	30.4	3.27
MIRANTE LYCH FESTA	714	PO	5/ 2	46	1528	39.0	2.77
MIRANTE MED DAKSHIMA	515	PO	7/ 3	94	3457	33.6	3.69
MIRANTE MED EDNA	695	PO	5/11	77	814	37.0	3.04
MIRANTE MED FANTASIA	777	PO	4/ 9	136	3914	27.0	4.01
MIRANTE MED HARPAL TE	917	PO	7/11	15	390	24.0	3.58
MIRANTE MED MATTA TE	910	PO	5/ 6	136	3271	19.0	3.48
MIRANTE MED MALABRA TE	924	PO	2/ 9	135	3462	28.0	3.95
MIRANTE NOBLE FLORA TE	778	PO	4/ 4	278	5984	23.4	3.46
MIRANTE ROYAL GIPSY	877	PO	3/ 2	331	8746	25.0	4.06
MIRANTE ROYAL GUINA	821	PO	3/ 7	158	4135	33.8	2.99
MIRANTE SENATOR FARIA TE	773	PO	4/11	77	2164	38.4	2.36
MIRANTE SENATOR GABEL TE	801	PO	4/ 1	158	3742	33.4	2.90
MIRANTE SHEIK LUCI	499	PO	6/ 3	336	12976	57.4	3.18
MIRANTE SHEIK FARA TE	963	PO	3/ 3	35	1197	34.2	3.19
MIRANTE SHEIK GUSTAVA	853	PO	7/10	724	6998	22.0	3.50
MIRANTE SHEIK GALA	629	PO	3/11	117	5448	31.0	3.49
MIRANTE SHEIK HOLINE	922	PO	7/12	134	2793	20.6	3.40
MIRANTE SHEIK HEJAP	999	PO	1/ 3	132	2843	25.4	3.31
MIRANTE SHEIK HIRIA	937	PO	2/ 7	136	3485	27.0	3.30
MIRANTE SHEIK LEOPOPA TE	1077	PO	2/ 7	87	2087	22.8	3.31
MIRANTE SHANDE MECATA	915	PO	2/ 7	294	4834	24.2	3.31
MIRANTE SIGALINE DIANA	970	PO	6/ 1	278	5997	17.6	3.41
MIRANTE STARLITE ELEKTRIKA		PO	6/ 2	92	2444	30.8	2.99
MIRANTE TEMPO ASSTA	745	PO	4/ 2	178	3355	37.4	3.09
MIRANTE TEMPO DIVISA	849	PO	6/ 7	131	3341	32.4	3.70
MIRANTE TEMPO ESTANCIA 654		PO	3/ 3	91	2219	28.6	3.50
MIRANTE TEMPO FOLIGA	710	PO	4/ 1	331	10461	24.4	2.50
MIRANTE TEMPO FECULA TE	705	PO	8/ 2	367	18894	16.4	3.31
MIRANTE TEMPO FEITORA TE	795	PO	4/ 5	180	5471	32.0	3.01
MIRANTE TEMPO FLORESTA 741		PO	4/ 7	65	1414	36.4	2.94
MIRANTE TEMPO GARCIA	802	PO	5/ 9	189	4176	29.4	4.01
MIRANTE TEMPO GENGA TE	836	PO	3/11	82	3384	34.4	2.41
MIRANTE TEMPO GAUTO	851	PO	5/ 7	83	2428	33.4	3.41
MIRANTE TEMPO MAURE	921	PO	3/ 3	493	5343	23.7	2.32
MIRANTE TONY HELLI TE	974	PO	2/10	136	2963	25.8	2.98
MIRANTE VALIANT REPRODUÇÃO TE	738	PO	4/ 2	734	4277	17.4	3.14
MOREL DUTCH LERA		PO	9/ 9	77	2307	27.6	3.01
NORMANDALE CHESTERS ANGIE ET	134	PO	10/ 2	153	3793	23.6	3.49
PERMITAGE BEAUTY TAMBIS	347	PO	3/ 4	272	7488	23.4	4.07
PROTEST TRIPLE ANNIE	785	PO	8/ 7	138	4453	34.6	3.59

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ROSAL LYON SAGAN	54	PO	10/ 1	193	4937	24.0	3.72
SAS BARBERS SHEILA 714 TE	590	PO	4/ 1	272	3784	23.2	3.10

MITAMI SHIGUERO . Controle em: 19/08/89
TATUI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
BROWNILL EMANCER BING-ET	204	PO	3/10	44	2013	27.4	2.81
CARSON PEACHES ANTHONY	201	PO	3/ 4	255	4881	29.4	3.20
ESTRELE E.C. KATRINA	207	PO	3/ 4	45	1641	34.4	3.38
M. S. PANDORA ARE STAR	74	PO	3/ 4	147	4550	28.6	3.02
M. S. BENIRA ACHILLES	99	PO	4/ 4	199	6926	29.4	2.99
M. S. TAIA ELIER TEMPO TE	176	PO	3/ 4	40	1365	37.0	2.70
M.S. FITTER FERRELL COLUMBUS-TE	155	PO	4/ 4	137	4443	35.0	3.00
M.S. SETIA ELEVATEOR PLANSAU	152	PO	3/ 5	173	3161	24.0	3.09
M.S. TABLA FERRELL TEMPO-TE	175	PO	3/ 4	78	1733	30.6	2.49
M.S. TACA FERRELL TEMPO-TE	171	PO	3/ 2	134	3997	22.6	3.32
MS TAMI FERRELL SEMPO TE	178	PO	3/ 4	13	437	24.3	3.00
MS TAMIRA SAT MELESFORE	193	PO	3/ 3	3	174	34.0	3.54
MS VANIA MARDAGA PABST	233	PO	2/ 5	33	759	23.0	3.61
MS VANU BRIGHT PARS	236	PO	2/ 3	34	1335	25.6	3.09
MS VANESSE PABST ADVANCE STAR	238	PO	2/ 2	33	1167	25.6	3.31
MS VANIA PARS PANELA BENARD	237	PO	2/ 3	45	1802	39.8	2.99
MS VERA VALIANT PABST	249	PO	2/ 1	4	134	22.4	3.01
PIEDMONT RIVER BESTT ANN	260	PO	3/ 4	40	1618	38.2	2.41
ROSE VEGA CAMP CITATION	265	PO	3/ 9	46	1375	33.0	2.81
ROSE VEGA STARBUCK LINDET	299	PO	3/ 2	141	4293	20.9	3.40

APARECIDO ADAUCIRA DE FREITAS . Controle em: 08/08/89
ITAPIRA , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ALUANGI CAVALIER MARGARIA		PO	2/ 2	57	1334	26.0	2.69
ALUANGI MARCONIA STARLITE		PO	9/ 0	636	2977	28.3	3.22
ALUANGI BORAD DANA		PO	5/ 7	230	6346	27.3	3.06
ALUANGI BORAD FENICIA		PO	6/ 3	54	2383	42.9	3.09
ALUANGI BASIC AISTORICA	57	PO	2/ 4	36	461	30.8	3.19
ALUANGI BOOTMAKER ESTANCIA		PO	4/ 8	160	4323	30.6	3.03
ALUANGI BOOTMAKER ESCAPLAN		PO	5/ 3	10	304	30.9	3.50
ALUANGI BOOTMAKER GAIVOTA		PO	2/ 5	244	5925	21.8	3.19
ALUANGI CAVALIER GALATIA		PO	2/ 5	354	7977	22.2	3.31
ALUANGI CAVALIER BRAVADA		PO	2/ 6	193	3974	30.4	3.10
ALUANGI DELTA SABAO		PO	6/ 0	197	4955	23.0	3.03
ALUANGI ERIE FIDELA		PO	3/ 3	272	8373	27.9	3.31
ALUANGI JOE METAICA	53	PO	2/ 8	144	3814	30.7	3.94
ALUANGI JOSNAR JANECURLINA		PO	9/ 3	35	470	32.9	3.40
ALUANGI MARS ESCALA		PO	5/ 5	184	2759	25.1	3.98
ALUANGI MARS ELIOPE		PO	4/ 7	170	4658	20.0	3.40
ALUANGI MARVIN FLOR DE LIS		PO	3/ 8	120	3644	30.4	3.29
ALUANGI MILESTONE BARCELONA		PO	8/ 2	43	1438	35.7	3.04
ALUANGI MILESTONE BRITANIA		PO	7/10	183	4876	21.4	3.43
ALUANGI PINE ROCKS HARMONIA	50	PO	2/ 3	104	2493	24.6	3.43
ALUANGI STEWART FILADELFIA		PO	3/ 8	13	464	36.1	3.30
ALUANGI STEWART FILIPINA		PO	3/ 6	150	4235	29.0	3.49
ALUANGI STEWART ELUSA		PO	2/ 2	149	5463	27.1	3.11
ALUANGI WISEMAN BOLIVIA		PO	2/ 3	144	3482	24.3	3.21
ALUANGI WISEMAN GUATEMALA	45	PO	2/ 7	187	7633	20.7	3.31
BISCA JENNY MAGIC ALUANGI		BC3	7/13	26	991	38.1	2.93
CALDAS CAVALIER ROSALICE		PO	2/ 9	95	2227	20.4	3.50
ENCANTADA TIC ALUANGI		BC3	5/ 0	38	805	44.7	[illegible]
ESCADA NAGAO ALUANGI		BC3	4/10	631	9652	23.9	3.45
ESPERTA MELESFORE ALUANGI		BC3	4/ 3	54	1346	28.3	3.03
ETICA OTIANO ALUANGI		BC3	4/ 8	200	7019	22.5	3.95
FAIR HILL TRANSITION HOPE B. ET		PO	3/ 7	138	4093	45.3	[illegible]
FALANGE TORNEIO ALUANGI		BC2	3/ 9	105	3328	28.1	[illegible]
FALENA MARIN ALUANGI		BC?	3/ 6	193	4007	34.3	[illegible]
FARFIELD ELEVATION ROYAL VALMURA		BC1	4/10	145	3847	27.0	[illegible]
FIRENA BALTHAZAR ALUANGI		BC2	3/ 7	79	2763	34.7	[illegible]
FORMULLA JAGUAR ALUANGI		BC3	3/ 3	118	4179	27.4	[illegible]
GALILEIA CHIEF STEWART ALUANGI		BC2	2/ 5	168	3879	23.3	[illegible]
GAROTA WISEMAN ALUANGI		BC3	3/ 8	310	8066	19.5	[illegible]
GRANDEZA CHIEF LIMA ALUANGI		BC3	3/ 3	198	4883	20.7	[illegible]
GRINALDA MONACO ALUANGI		BC?	2/ 1	188	4185	[illegible]	[illegible]
HERDEIRA PISTOL ALUANGI		BAB	2/ 7	130	3583	24.5	[illegible]
KISS-VIEW ELEVATION OPAL		PO	3/ 5	247	4459	18.7	[illegible]
PEACH VIEW JOE CLARA		PO	5/ 6	69	1331	23.6	[illegible]
ALDIAMM BEISS STEWART BETTY		PO	3/ 5	234	3434	27.6	[illegible]
SHORCREST CAVALIER MORGAN		PO	5/ 1	156	4547	36.9	[illegible]
SPLENDOR RIDGE MELLOW CORVETTE		PO	3/ 4	317	3656	28.3	3.13
VARIACAO DUKE SENHA DO PAU D'ALHO		BH	4/ 4	276	7699	28.5	3.13

MARIA APARECIDA PACHECO BORBA . Controle em: 05/08/89
CAPIVARI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
COLO CROSS BARRESA		PO	5/ 4	372	9043	33.4	[illegible]
M.A.B. MARS JESSICA		PO	2/ 6	293	5638	14.4	4.30
M.A.B. MARS ALBERTINA TE		PO	3/ 2	38	1135	29.6	3.80
M.A.B. MISTY HERA		PO	2/ 3	330	8830	18.6	[illegible]
M.A.B. PENDERSON DIDAH TE		PO	6/ 5	186	5025	27.4	[illegible]
MAB MELBION CHIEF CECILIA TE		PO	5/ 4	27	885	29.8	[illegible]
MAB MELBION CHIEF ESPERANCA-TE		PO	5/10	58	1899	30.6	[illegible]
MAB ASTRONAUT GAROTA TE		PO	4/ 9	37	1670	25.6	[illegible]
MAB ASTRONAUT GALOUBE TE		PO	4/ 3	58	1888	[illegible]	[illegible]
MAB BELL FARPA TE		PO	4/ 9	81	2785	[illegible]	[illegible]
MAB BOOTMAKER EVA-TE		PO	4/ 3	81	2632	30.6	[illegible]
MAB CAVALIER JAREE TE		PO	6/11	95	1791	17.1	[illegible]
MAB FELECIA		PO	4/ 5	245	6298	21.6	[illegible]
MAB FORD ENILINDA TE		PO	4/ 5	57	927	31.6	[illegible]
MAB BLENDELL GUASIA		PO	3/ 7	31	1084	34.0	[illegible]
MAB GRACA	27	PO	3/ 9	193	4168	19.6	[illegible]
MAB GRACE		PO	3/ 4	311	9788	14.6	[illegible]
MAB GRECIA		PO	3/ 8	97	1525	23.6	[illegible]
MAB GUAREA TE		PO	4/ 1	124	2826	[illegible]	[illegible]
MAB HILDA		PO	3/ 2	34	1249	[illegible]	[illegible]
MAB MARS MORTENCIA TE		PO	3/ 3	50	943	17.6	[illegible]
MAB PABST ELIZA TE		PO	3/11	43	1463	35.8	[illegible]
MAB PABST ESPIA TE		PO	3/11	103	3748	31.3	[illegible]
MAB PABST MAIA		PO	2/ 7	41	1564	27.8	[illegible]
MAB PABST NAPISTA TE		PO	2/ 7	176	3441	19.3	[illegible]

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Colaboração do **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
MAR PABST IARA		PO	1/11	153	2798	15.0	3.53
MAR PABST IRAI		PO	2/ 3	8	234	29.2	4.01
MAR PENTATE FLEIA TE		PO	4/ 7	135	3039	21.6	3.63
MAR TONI GEMA TE		PO	4/ 4	10	344	34.4	2.99
MAR TRADITION EDITH-TE		PO	5/ 2	148	5212	33.8	2.49
MAR TRADITION ELEGANTE-TE		PO	5/ 7	7	195	27.8	5.22
MAR TRADITION HELO TE		PO	2/ 9	42	1187	29.2	3.29

JOSE P. VICTOR DOS SANTOS . Controle em: 18/08/89
ELOI MENDES , MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AGUIA ELEVATION DE ANA BARBARA		GC4	4/ 0	98	2030	22.8	2.98
AMERICA DE ANA BARBARA		GC1	3/ 6	4	84	21.0	4.19
ANA BARBARA IDEAL STAR SELENE		PO	7/ 7	127	3562	31.4	3.09
ANA BARBARA TEBAS ELEVATION		PO	3/ 4	41	636	19.2	2.60
ANDRA SCOUT DE ANA BARBARA		GC1	4/11	44	1171	28.6	2.69
ARIADE DE ANA BARBARA		GC4	5/ 4	20	500	25.0	2.52
ARTEMIS ADONIS DE ANA BARBARA		PO	6/ 0	148	2870	18.6	3.60
CARGINA ASTRONAUT M. DE ANA BARBARA		GC2	3/10	67	1850	31.0	2.81
CIRCE DE ANA BARBARA		GC4	7/ 7	186	4596	22.4	2.99
DIVA ELEVATOR DE ANABARBARA		GC2	7/ 4	97	1795	18.4	3.32
EMANUELE NED DE ANA BARBARA		GC2	3/ 8	90	1874	21.8	3.49
HEMERA MANDRAKE DE ANA BARBARA		PC	3/10	145	3490	23.4	3.12
HESTIA DE ANA BARBARA		GC1	6/ 2	210	5307	25.0	3.00
METIS DE ANA BARBARA		GC4	6/ 8	157	3174	21.2	3.30
MINERVA DE ANA BARBARA		GC1	6/ 0	102	2546	24.4	2.99
PANTERA DE ANA BARBARA		GC2	2/ 1	40	794	21.6	2.78
POMPEIA		GC1	7/ 0	222	4290	21.2	3.58
TELUI DE ANA BARBARA		GC1	7/11	41	937	26.4	3.18
VIRGEM HAGER DE ANA BARBARA		GC5	3/11	191	4283	24.2	3.31

JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA . Controle em: 27/08/89
ATIBAIA , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AGUIJADA PABST REGEN	76	GHB	7/ 2	96	3102	34.2	2.69
ALVORADA SATRONAUT REGEN	59	GC1	7/ 8	117	2986	26.1	2.99
ALZIRA DOMINO REGEN	65	GC2	7/11	30	1011	33.7	2.93
ARENI MANDRAKE REGEN	115	GHB	5/ 0	177	3640	20.0	3.50
AZALEIA ASTRONAUT REGEN	66	GC1	7/ 5	106	4038	29.3	4.78
BANDA PABST VIC REGEN		GHB	2/ 2	66	1503	26.5	3.21
FHPD PROFTIBEL CHIEF MILU	87	PO	6/ 7	96	2673	30.7	2.90
GL DENISE DOOT. EMPEROR DANTE	101	PO	5/ 2	310	6293	15.7	3.38
REGEN ALPINA DOWNALANE EMPEROR	139	PO	4/ 3	31	911	29.4	2.99
REGEN ANTA LOGIC	167	MR	2/ 6	175	3357	18.7	3.10
REGEN ANTENA MONEY MAKER	148	PO	3/ 7	124	2174	20.4	2.70
REGEN BELGICA TIPPY HODIERNO	172	PO	2/ 2	110	2256	21.2	3.08

OLYMPIO A. S. A. STOCKLER . Controle em: 06/08/89
BRAGANCA PAULISTA , SP.
3 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BRAGANCA CARLA JASPER		PO	2/11	235	5385	16.8	3.69
BRAGANCA COLINA BLACK JACK		PO	3/ 8	147	3330	20.0	4.18
BRAGANCA DEBORA JASPER		PO	2/11	189	5568	30.4	3.19
BRAGANCA DENGOSA FAGIN		PO	3/ 5	31	533	17.2	3.49
BRAGANCA DORA CAVALIER		PO	2/ 3	303	8634	27.4	3.21
BRAGANCA ELECTRA KID RED	309	PO	2/ 2	19	471	24.8	3.79
BRAGANCA ESCOCIA JADE	289	PO	2/ 4	26	603	23.2	3.81
BRAGANCA ESCULTURA CHARLES THREAT		MR	6/ 4	69	1485	19.8	3.89
BRAGANCA ESPERTA FAGIN	307	PO	2/ 2	17	479	28.2	3.19
BRAGANCA ESTILISTA CAVALIER	308	PO	2/ 2	27	616	22.8	2.98
CORONA CAVIUNA M. NED TE		PO	6/ 9	145	4236	22.4	4.11
CORONA TAMARA M. NED TE		PO	6/10	121	3952	31.6	3.51
E. S. ABRIDARA VIGO S. S.		PO	7/10	21	538	25.6	3.59
ES ABALADA VIGO S. SEBASTIAO		PO	7/ 4	100	3626	30.6	2.91
LAIKA BRAGANCA		PC	8/ 2	73	2143	26.8	3.10
NATIVIDADE DE BRAGANÇA		GC1	5/10	115	3524	30.0	3.20
PAPOLA DE BRAGANCA		GC1	3/ 4	102	3507	33.0	2.80
PLATINA DE BRAGANCA		GC1	3/ 7	220	6065	21.4	3.08
QUIXUXA DE BRAGANCA		GC2	2/ 1	179	3836	24.0	3.79
RED GIR DE BRAGANCA	408	PO	2/ 2	29	499	17.2	4.42
RITA LEE DE BRAGANCA	409	PO	2/ 2	17	469	27.6	3.12

LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO . Controle em: 04/08/89
CORDISLANDIA , MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AF FORTALEZA GAIPOVA	133	PO	2/ 2	67	1453	20.0	2.50
ALBANY BABILONIA JETSTAR	77	PO	4/ 1	139	2007	13.4	3.38
ALBANY CORUJITA LESTER	88	PO	3/ 5	211	2878	12.6	3.32
ALBANY JACENA BADENA	123	PO	2/ 6	104	1292	12.8	2.50
ALBANY JOIA LESTER	113	PO	2/ 9	101	1405	15.0	3.00
ALBANY JUQUIA LESTER	120	PO	9/ 2	133	2063	14.9	2.89
ALBANY LUSITANIA MEADOLAKE	159	MR	6/ 5	48	816	17.0	3.00
ALBANY NOTAVEL MILESTONE	68	PO	7/ 3	100	2252	21.4	2.99
ALBANY SURINAME JETSTAR	45	PO	5/ 9	278	2404	12.4	3.23
ALBANY TOCA STARTER	61	PO	6/ 4	291	3439	10.8	2.96
ALINE ALBANY	26	PC	9/ 0	45	1152	25.6	2.50
BAILARINA OSCAR ALBANY	80	GC2	2/ 3	333	4145	11.8	3.31
BARLA OSCAR ALBANY	81	GC1	4/ 0	299	3450	12.0	3.23
BERN PRY DESIGNER ADOREE	156	POI	3/ 1	77	1384	17.0	3.00
BERN-BRY LR BETH	157	POI	2/ 8	94	1910	15.8	2.97
BICA ALBANY	86	PC	8/ 6	278	3688	12.5	3.32
CACHOPA ALBANY	41	GC2	6/10	245	3183	11.0	3.28
CAIXA MEADOLAKE ALBANY	89	MR	6/ 8	322	4136	11.0	3.02
DALILA MAGNET ALBANY	93	GC1	3/ 2	209	2860	12.2	3.11
DIANA TOPAZ ALBANY	90	GC1	2/10	343	4233	10.4	4.33
EGALACRES TRIPLE RAQUEL	136	POI	2/ 3	94	1643	16.4	2.32
EGALACRES VALIANT RENNY	132	POI	2/ 8	98	1761	18.4	2.68
ELISABETE ROYAL ALBANY	95	GC2	3/ 2	178	2323	13.0	3.00
ELIZABETE ALBANY	19	PC	3/ 5	140	2022	13.4	3.12
FATIMA TOPAZ ALBANY	99	GC1	2/11	266	3197	11.2	3.04
FLAVIA ADRIAN ALBANY	97	GC1	3/ 1	233	2793	13.4	2.21
GAZELA MAGNET ALBANY	101	GC1	3/ 0	224	3082	11.8	2.73
GONELA 20 DE SANT ANA	24	GC1	7/10	98	1847	15.9	3.33
HENNIE STARTER ALBANY	642	GC1	5/ 9	35	873	25.0	2.60
HORTA BADEM ALBANY	102	MR	7/ 1	176	2452	13.4	2.99
IARA ALBANY		PC	7/ 6	30	399	13.3	3.01
IEMEN MILESTONE ALBANY	67	GC1	4/ 7	146	2741	18.4	2.69
IRACEMA BADEN DO PORTO	107	GC1	2/11	120	2089	15.8	2.72
ITAITUBA MEADOLAKE ALBANY	103	GC2	2/ 8	226	3843	20.0	4.20
JAIRA MEADOLAKE ALBANY	125	MR	6/ 6	23	391	17.0	3.02
JANAVARI MOHAWK ALBANY	115	MR	6/ 6	17	381	22.4	3.01
JANI CABRILHO PANDADA DO PORTO	179	GC2	3/ 6	73	1140	11.6	3.07
JANITA TOPAZ ALBANY	112	MR	6/ 5	32	874	18.8	3.51
JARAGUARA ALBANY	73	MR	6/ 6	381	5653	11.8	3.18
JOARA ALBANY LESTER	118	PC	8/ 9	160	1939	12.2	2.72
JODIA ALBANY	88	PC	9/11	138	3217	18.4	3.42
JUQUIARA ADRIAN ALBANY	127	GC2	2/ 4	129	2011	17.2	2.79
KARINA DE SANTANA	35	GC1	6/11	271	4963	15.6	3.59
KOOTS AT KAREN	122	POI	2/ 1	71	1421	19.2	3.13
LIDIA DO PORTO	76	PC	8/ 0	190	2402	16.0	3.02
LORENA MEADOLAKE ALBANY	145	MR	6/ 5	37	673	18.2	2.28
MEADOW BETSY	138	POI	2/ 2	72	1556	21.2	2.81
MEADOW TRUDY	131	POI	2/ 4	87	1371	16.2	2.78
MIRANTE SQUIRE FARTURA	58	PO	4/11	189	2956	14.2	3.18
MIRANTE STARLITE DELICIA	44	PO	6/ 0	329	5093	11.8	4.07
NHANDU GABA	18	PO	10/ 9	33	601	18.2	1.98
NINIM FIJA MARIANA R-2543	86	PO	10/ 1	106	1480	13.3	2.30

Colaboração do **Editora dos Criadores Ltda.**

O GIR COMPLETO TEM QUE TER LEITE E PESO

ESSA É A NOSSA ESPECIALIDADE

As mais importantes linhagens de Gir, Selecionadas em função do seu Padrão Racial, produção leiteira e peso, estão representadas em nosso plantel.

MAGNO — **SENHORA DE FÁTIMA S/C LTDA.** — **MANTILHA**

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CONTROLE LEITEIRO DIÁRIO

Luiz Felipe de Lima Vieira - Fazenda da Chacara e Retiro

B. Horizonte: Rua Oriente 140 tel.: (031) 221-6548 - Nova Serrana-MG Tel.: (037) 226-1821

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.
E. F. DERBY BOOTMAKER	29	PO	8/ 2	177	2321	13.4	2.99
ROSARDEN REY YVONNE	85	PO	2/ 2	221	4133	16.2	3.52
SPECIAL FORTUNA 2 INKA SHEIK	100	PO	2/ 3	74	1032	11.6	3.02
TINTA ALBANY	32	PC	7/ 9	33	752	22.8	2.89
WESTEAL SULTAN ELLEN	179	POI	2/ 3	89	1526	16.8	3.27

FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO . Controle em: 07/08/89
MOGI MIRIM , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
A JUNIPER STARBUCK PATSY ET	252	POI	2/ 1	38	1074	29.4	3.26
A. F. FORTALEZA BRUMA TE	159	PO	6/ 4	72	2881	42.6	3.39
A. F. FORTALEZA ESTONIA	221	PO	3/ 5	113	2930	24.8	3.10
A.F. DIVERTIDA TE	162	PO	4/ 5	116	3411	26.8	2.90
A.F. FORTALEZA DUBLINDA	157	PO	4/ 6	113	3953	34.8	3.19
AF FORATLEZA DITADURA	161	PO	4/ 3	187	4470	23.8	2.82
AF FORTALEZA ELBA TE	167	PO	4/ 6	165	5645	32.8	3.69
AF FORTALEZA EMPREITADA TE	232	PO	3/ 7	143	4518	29.4	2.48
AR JOY BASIC JAMIE	145	PO	3/ 8	52	1764	31.0	2.60
CALDAS BOOTMAKER TRUTH TE	254	PO	2/ 1	52	1587	31.4	3.09
CALDAS CHAIRMAN ADELIA	121	PO	3/ 9	255	7056	24.2	2.69
CALDAS JUPITER CELESTE	15	PO	6/ 4	8	279	38.8	3.30
CALDAS WISEMAN VESTAL	122	PO	2/11	309	6442	14.4	3.40
CALDH MERIT HEREZINHA	248	PO	2/ 1	37	1035	32.2	3.11
CAPRICHOSA EXITO BINAS	110	GHB	2/ 4	74	1066	26.8	2.50
COLDF MAJESTIC BOBA	43	PO	5/ 9	222	5739	24.0	3.08
EDLIA ALVARADA DEMAND DFF	23	GC2	5/10	136	5291	38.6	3.11
BINA'S CAROLINA	92	PO	2/10	136	4278	26.8	2.80
BINA'S CAVALIER DUQUESA TE	113	PO	1/11	175	4388	23.4	2.80
BINA'S CHAIRMAN CLARISSE	105	PO	2/ 1	244	4004	15.8	2.97
BINA'S EXITO CARINHOSA	108	PO	3/ 9	321	5932	16.4	3.38
BINA'S HANDAL DANADA	114	PO	1/11	160	2428	15.0	3.27
BINA'S TRADITION CIRANDA	99	PO	2/ 3	328	7827	24.4	3.11
BINAS CAVALIER DANCARINA TE	132	PO	1/11	109	2475	22.0	2.48
BINAS CAVALIER DISTRAIDA TE	133	PO	1/10	114	2488	30.0	2.80
BINAS EXITO DOURADA	115	PO	2/ 1	39	1227	36.4	3.09
BINAS GAY DUKE DEBORA	147	PO	2/ 8	61	1332	23.4	2.99
HEIMDEL STEWARTIBECKY BETTY	139	PO	3/ 7	128	4002	36.0	2.39
MAMACRES STERLING ANNIE	212	POI	3/ 8	96	2680	28.0	2.89
MELISIO JULIANA DOMI GIGANTE	18	PO	6/ 2	52	1795	34.8	2.99
MS PANTERA PERFORMER IVANHOE	19	PO	6/ 8	119	2666	28.2	3.02
ORLANDIA STARCRAFT PANORAMA	53	GHB	8/ 8	125	4041	32.4	3.28
PANORAMA CAVALIER JANAUBA	122	PO	3/ 6	221	5567	22.0	3.00
PAU D'ALHO BRENDA A. RENDILHA	137	PO	4/ 3	42	1781	46.6	3.00
PINEHOIST LADYLOVE	150	NR	3/10	121	3173	28.2	3.40
POSSE TARABATANA RIO.OAK STAR	127	PO	4/ 4	44	1502	39.2	2.50

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
QUIRERA DE VIRACOPOS DRNADA	79	PO	3/10	268	6386	19.2	2.46
QUIRERA DE VIRACOPOS SOMBRIA	82	PO	5/ 3	345	9842	15.4	2.99
QUIRERA DE VIRACOPOS SANTIBEA	85	PO	5/ 5	157	4505	31.8	2.52
S. J. T. INKA 4 E. ROSAMOND 799	75	PO	5/ 2	221	5416	23.0	3.00
S. J. T. KAREN 2 ANTA 826	72	PO	5/ 1	63	2307	29.0	3.69
SJT INKA 5 EMPRESS 796	68	PO	5/ 4	167	3303	13.2	2.88
SJT MISSY 2 E. ROSAMOND 871	74	PO	4/ 9	188	4352	17.8	3.20
WOOLUM VERY CEDRIC LORY	144	POI	3/ 7	55	1735	31.4	2.52

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO . Controle em: 04/08/89
TIETE , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
A. FESTMONT LTD V. CAPER ET	516	PO	2/ [illegible]	381	10205	22.4	4.02
A. STOOKEY ROTATE 199 ET	523	PO	2/ 2	330	8779	28.2	3.01
AF FORTALEZA DANIELA	31	PO	4/ 8	78	2486	30.8	2.50
AF FORTALEZA DESABRIDA	87	PO	4/ 2	360	9976	30.6	4.22
AF FORTALEZA DOMINGA	26	PO	4/ 4	80	2782	37.4	2.59
AF. FORTALEZA FATURA TE	27	PO	2/11	180	4838	25.0	3.00
BODHILL PAM RENDITION	534	PO	2/ 5	384	8104	22.6	3.98
CALDAS SIMON CELESTE	28	PO	5/ 4	103	4067	40.2	3.21
CALDAS SIMON MIRELA	138	PO	4/10	198	7665	33.6	3.51
CAROLINE ERIC MARIA'S	68	GHB	4/ 8	107	4507	40.6	2.71
COLDSPRINGS GENEVIEVE ET 33	527	POI	2/ 1	79	1548	21.6	3.38
COLDSPRINGS GRETA	537	PO	2/ 2	159	3747	25.8	3.91
COLDSPRINGS STARBUCK ELMA	508	PO	3/ 1	148	4324	32.4	3.49
DANILA NEIL MARIA'S	219	GC2	3/ 3	125	3560	25.2	3.61
EMSO GOLDIE REVELA	525	POI	2/ 8	21	639	20.0	3.00
FELICIDADE DEMAND MARIA'S	148	GHB	3/ 1	34	721	21.2	3.23
FERNANDO'S CORAZOSA	89	PO	3/ 6	26	1123	43.2	2.80
FILHOTA PABST MARIA'S	228	GC1	3/ 0	33	762	24.6	3.41
FLORITA NEIL MARIA'S	229	PO	3/ 1	33	785	23.0	4.70
G II ANA RENOWN KENNEDY		PO	4/ 9	85	2463	28.2	3.62
GRANDEZA KATE ET	526	POI	3/ 2	128	2874	22.8	2.98
GOLDEN DENES TRADITION LANKI	87	POI	3/ 4	142	4722	33.8	3.48
GUAREI ENCICLICA BARCELA MAGNET	131	NR	3/10	179	7682	32.6	2.79
GUAREI EQUACAO MODERNO	150	PO	3/11	173	6162	23.0	3.00
GUAREI ESTRELA ASTRONAUT LOGIC	176	PO	6/ 1	4	206	54.4	3.49
GUAREI GRACIOSA DAP. TRADITION	171	PO	3/ 1	112	2424	23.0	3.61
GUAREI MARI FIDALGA TE	155	PO	3/ 5	53	2037	40.2	3.81
GUAREI TARDE ROCKMAN	170	PO	3/ 7	241	6022	28.6	3.22
GUAREI TRADITION DIANA III TE	154	PO	3/ 7	104	4119	34.6	3.00
GUYVIEW MAJESTY MAYBELLE-77	532	POI	3/ 5	262	7438	24.2	3.51
HILLTOP HANOVER JEANNIE	535	POI	3/ 3	56	1658	31.5	3.49
JAMIOS ELATION AYABELLE ET 86	524	NR	3/ 2	193	5058	21.6	3.98
MANGUPA HEMANABAUA D VALIANT TE	95	PO	3/ 2	107	3214	32.6	3.00
MARCOVE VALIANT ANDRO	120	PO	3/ 2	123	3903	28.6	3.60
MARIA'S ERICA PABST	143	PO	3/ 8	7	185	26.4	3.18
MARIA'S DOLDA STEWART	80	PO	3/ 3	280	8513	23.8	3.61
MARIA'S DAMOSA STEWART	82	PO	3/ 8	232	7627	27.8	2.59
MARIA'S DARLING STEWART	85	PO	3/ 3	273	7781	22.9	2.59
MARIA'S DECADA DONNA CAVALIER TE	125	PO	3/ 3	121	4900	32.8	3.49
MARIA'S EDNA STEWART	123	PO	3/ 3	135	3863	27.2	3.49
MARIA'S EDUARDA FEST. MISTY TE	135	PO	3/ 7	98	3293	39.0	2.49
MARIA'S ELEONORA GAY IDEAL	132	PO	3/ 8	52	2618	41.0	3.39
MARIA'S ELISA FORD	129	PO	2/10	149	4004	30.2	3.61
MARIA'S EMERALD STARCRAFT	126	PO	3/ 8	85	2315	28.6	3.71
MARIA'S ENVELHECIDA MANS	133	PO	3/ 7	177	4898	27.8	3.12
MARIA'S FABIANA PURA PABST TE	187	PO	3/ 4	80	1924	27.4	3.58
MARIA'S FABIOLA PABST	164	PO	1/11	111	2609	23.4	3.79
MARIA'S FEDRA CHAIRMAN	156	PO	3/ 1	111	2980	26.4	3.18
MARIA'S FELICIA FEST. BELL TE	149	PO	3/ 1	105	2720	26.2	3.59

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.
MARIA'S FIORUCCI PABST	159	PO	2/ 0	107	2375	21.4	3.32
MARIA'S FLORINDA MISTY	166	PO	3/ 1	45	1046	28.2	2.80
MARIA'S FORMOSA PABST	163	PO	2/ 1	68	1598	27.4	2.52
MARIA'S FRAMBOESA SAUL	157	PO	2/ 0	93	3026	32.2	3.20
MARIA'S FREDERICA PURA PABST TE	146	PO	3/ 3	109	3365	29.0	3.21
MARIA'S HELENA CAVALIER	130	PO	3/ 1	30	824	41.2	3.01
MARIA;S DEBORAH OAK STAR	86	PO	3/10	122	4016	27.0	4.00
MARKVALE WARDEN DAWN	506	PO	3/ 2	142	4559	29.8	3.49
MAWACRES WARDEN VANESSA	515	PO	3/ 1	80	2485	31.4	4.01
NEWLANDS BONUS IVILLY 97	533	POI	2/ 3	97	2075	23.2	4.10
PAU D'ALHO VELOCIDADE STARCRAFT	008	PO	6/ 4	180	7092	37.6	3.01
POSSE VANGUARDA CHARIE ANDY	24	PO	5/ 5	8	267	33.4	2.99
QUIRERA DE VIRACOPOS SADIA	162	PO	7/ 4	85	3640	41.0	1.90

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
QUIRERA DE VIRACOPOS VENCEDORA	119	PO	5/11	13	486	37.4	2.81
QUIRERA DE VIRACOPOS VITELINA	118	PO	5/10	37	981	33.6	3.21
ROLYAT LADY LILAC ET	502	PO	3/ 6	280	9390	24.8	2.79
RUANN TONY JANETTE 7543 ET	66	PO	3/ 5	280	7909	25.2	3.21
RUANN TRADITION APRIL 86337-ET	13	PO	2/ 6	168	5231	28.8	2.99
SJT BEVERLY SHEILA 825	107	PO	4/ 9	155	4145	20.6	4.61
SJT SALLY DINA 662	44	PO	7/ 3	76	2154	31.2	3.01
SNOWCREST BELL J.J.	99	PO	3/ 5	195	7006	33.2	3.21
SOBRADINHO MILESTONE INTRA	94	PO	6/ 2	53	2028	44.6	2.49
UNICA APOLLO MM DO PAU D'ALHO	16	GHB	7/10	290	6257	28.2	3.40

CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES . Controle em: 30/08/89
AGUAI , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
276		PO	6/ 9	98	2352	24.2	2.81
267		NR	6/ 6	33	825	25.0	3.12
281		NR	6/ 5	91	1783	21.2	3.11
287		NR	6/ 5	83	1690	22.1	3.59
289		NR	6/ 7	15	383	20.2	[illegible]
ACACIA LUANCA	142	GC1	9/ 9	127	3727	22.0	[illegible]
CALCULISTA QUIRERA DE VIRACOPOS	148	GC4	7/ 5	44	1145	28.5	[illegible]
CALDAS MILESTONE LAUREEN	09	PO	6/11	101	4922	23.0	[illegible]
DELEGADA SAO QUIRINO	162	GC2	9/ 5	34	1037	30.5	[illegible]
DIVINA SUPERIOR ZIMA	06	PO	8/10	142	3802	28.3	[illegible]
DORA	215	NR	5/ 9	59	2223	37.2	[illegible]
GFF EURECA ANITA JETSTAR TE	30	PO	6/ 3	58	1461	27.5	[illegible]
IGACABA MARVEI TWIN CERCADINHO	129	GC2	4/11	40	960	27.0	[illegible]
M.S. DRELA SALOME FORTUNE T.E.	17	PO	6/10	57	1599	24.7	[illegible]
MC EGYPCIA NEPA SONORO	36	PO	6/ 5	120	3450	29.5	[illegible]
MC HAIFA SONORO ELEVATION	40	PO	4/ 0	144	3756	32.4	[illegible]
MC HAVANA CLASSIC SONORO	39	PO	4/ 2	150	4062	32.3	[illegible]
MC HERDEIRA SONORO ELEVATION	42	PO	3/ 6	116	2560	20.8	[illegible]
MC INGLATERRA ASTR. ELEVATION	59	PO	3/ 3	111	2313	20.6	[illegible]
PEAGE DRAMATICA ELEVATION ASTRO	29	PO	3/ 4	24	850	25.0	[illegible]
SALMA C.A.M.	144	PC	10/ 4	93	2126	26.3	[illegible]
SB. CANDINHA	22	PO	3/10	134	3173	20.4	[illegible]
SD GAIVOTA BLEND ACRILICA	579	PO	6/ 3	122	3328	21.8	[illegible]
STA HONDINA CANTINA LINDY	08	PO	8/11	100	2323	21.8	[illegible]
UGRA QUIRERA DE VIRACOPOS	158	GC3	7/10	110	2852	20.4	[illegible]
VALERIANA GLEN DRNA PAU D'ALHO	135	GHB	7/ 4	34	741	21.8	[illegible]
JAMBETA V.RESINA DO P.D'ALHO	32	GHB	6/ 2	87	1920	23.6	[illegible]

ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE . Controle em: 01/08/89
POUSO ALEGRE , MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AF FORTALEZA GAIA TE		PO	2/ 6	129	2994	21.0	[illegible]
DEBORA ELEVATION 18 DE GRUNO		GC4	2/ 4	52	869	21.9	[illegible]
FLORENSE 8 MAIO ELEVATION		PO	4/10	173	4232	28.5	[illegible]
FRISO LESTER ANA	107	PO	4/ 0	17	459	27.0	[illegible]
II IRMAOS MARICOTA GIRVA SAGE		PO	5/ 3	368	9955	15.1	[illegible]
IV REALENGA JETSTAR		PO	3/ 2	9	212	23.6	[illegible]
MELLEKE ELEVATION 30 DE GRUNO		NR	6/ 6	12	308	27.5	[illegible]
MIRIM MICHELITA ASTRONAUT		PO	6/ 2	72	1826	27.7	[illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
MORENA DINA SFAS 19 MILESTONE PABST		PO	6/ 1	331	7802	16.1	3.48
MORENA JAVA AD MIRAL JUSTIM		PO	1/ 7	127	2549	23.1	[illegible]
RELINDES DE GOJC		NR	6/ 6	25	508	22.3	[illegible]
TAINA ALEGRIA INDINA		PO	3/11	7	244	34.9	[illegible]

ANTONIO REGIS FERREIRA . Controle em: 03/08/89
CARMO DO RIO CLARO , MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
AF FORTALEZA GABY		PO	2/ 2	91	2080	23.0	[illegible]
ANDORINHA ARF		PC	6/ 6	196	4134	19.0	[illegible]
BORBOLETA ARF		PC	7/ 2	19	507	26.7	[illegible]
CANTINA ARF		PC	2/ 0	77	1555	20.3	[illegible]
F.L. ODILA ELEVATION NUGGET		PO	4/11	222	4626	18.3	[illegible]
JULIETA ARF		PC	4/ 4	337	7222	18.3	[illegible]
LEBRE DO MOINHO DE VENTO		PC	6/ 0	20	510	25.5	[illegible]
LEVADA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/10	109	2380	23.3	[illegible]
LILI DO MOINHO DE VENTO		PC	7/ 8	130	2968	24.6	[illegible]
LINEIRA DO MOINHO DE VENTO		PC	7/ 0	17	389	21.7	[illegible]
LUSTRADA DO MOINHO DE VENTO		PC	9/ 2	4	80	20.0	[illegible]
MACA ARF		NR	6/ 2	4	76	19.0	[illegible]
MANTIQUEIRA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/ 5	141	2465	18.3	[illegible]
MAROTA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/10	35	707	20.2	[illegible]
MATINHA ARF		PC	9/ 2	166	3250	[illegible]	[illegible]
MEIA LUA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/ 8	52	1238	24.3	[illegible]
MISTURA DO MOINHO DE VENTO		PC	4/10	23	423	18.4	[illegible]
SARALI A. R. F.		PC	7/10	48	867	20.4	[illegible]
SILVANA LAWCREST MOINHO DE VENTO		GC1	8/ 8	48	1110	25.3	[illegible]
SS ZELANDIA ZION		PO	9/ 0	213	3399	18.9	[illegible]
TANGERINA A. R. F.		PC	6/ 1	57	1366	18.0	[illegible]

Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO

ELIA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS . Controle em: 10/08/89
BATATAIS , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ALDA ROBARON DE MEIRELLES		GHB	8/ 5	170	4541	[illegible]	[illegible]
AMPLIADA JASPER RED DE MEIRELLES		GHB	7/ 0	114	3060	[illegible]	[illegible]
BELA JASPER RED DE MEIRELLES		GC3	5/ 0	44	1087	[illegible]	[illegible]

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade Dias a / m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.	% Gord.
FANTASIA BOURBON DE MEIRELLES		GHB	3/ 9	51	1086	23.4	3.12
FRL YULES PRIDE LORA		NR	6/ 3	107	2777	27.1	2.80
LAGUARDIA RONSON DE MEIRELLES		GHB	4/10	140	3790	22.3	3.90
LUPA MANDRAKE DE MEIRELLES		GHB	3/ 6	40	892	22.3	3.41
MARESIA REBEL DE MEIRELLES		GHB	10/10	137	3124	21.9	3.29
MARIETA NAPOLEADO DE MEIRELLES		GHB	3/ 2	36	756	21.0	3.29
MEIRELLES FATIMA JASPER RED		PO	5/ 6	163	4036	22.2	3.20
MEIRELLES LANA PEGASSUS		PO	6/ 6	148	4309	22.4	3.23
MEIRELLES LUCIA JASPER RED		PO	3/ 9	75	1640	22.1	3.62
MEIRELLES MADALENA CARLJO		PO	7/ 5	45	1256	29.8	3.19
MEIRELLES MEDALHA JASPER RED TE		PO	4/11	98	2025	20.2	3.12
MEIRELLES NEVADA JASPER RED TE		PO	5/ 0	196	4645	20.9	3.49
MEIRELLES SUZI JASPER RED		PO	5/ 0	60	1403	22.6	2.50
REALEZA MANDRAKE DE MEIRELLES		GC2	5/ 1	182	4595	20.2	3.71
REPLICA ROBARON DE MEIRELLES		GHB	4/10	138	3964	23.9	3.31
3 ordenhas. ########							
PANTERA JASPER RED DE MEIRELLES		GHB	4/ 7	73	2528	34.7	3.31
ROMENIA DON DE MEIRELLES		GHB	3/ 6	66	1944	30.7	2.80
JACOB ROSIER DUTILH CAMPINAS , SP.			. Controle em: 27/08/89				
2 ordenhas. ########							
CANDA BIG BROTHER VERDADE P D'ALNO		GHB	2/ 5	66	1712	22.6	2.79
COND. GABRIEL DIAS PEREIRA OLIMPIO NORONHA , MG.			. Controle em: 10/08/89				
2 ordenhas. ########							
GAMELEIRA JASPER PEREIRA		GHB	9/ 2	217	4659	19.3	3.21
GUATEMALA PEREIRA		PC	8/ 9	166	3500	18.8	3.88
ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO SAO SIMAO , SP.			. Controle em: 22/08/89				
2 ordenhas. ########							
AQUARELA DE SAO SIMAO		GHB	9/ 0	136	3004	24.2	3.39
C.CLAREDA CITATION-RED		PO	11/ 1	134	2884	23.5	3.49
MAMORADA DE SAO SIMAO		PO	10/ 0	240	5254	17.0	3.82
S. SIMAO DE PLATEIA		PO	5/ 6	185	3918	17.5	4.11
SAO SIMAO DE ANGOLA	87	PO	5/11	158	3694	17.4	3.51
SAO SIMAO DE LOLITA		PO	7/ 0	172	4339	24.6	3.38
SAO SIMAO DE PLANICIE		PO	5/ 2	219	5416	21.0	3.81
SAO SIMAO DE RESPOSTA		PO	7/ 7	137	3386	23.0	3.61
SAO SIMAO DE RIFAINA		PO	4/10	150	2939	20.7	3.19
SAO SIMAO DE RORAIMA TE	232	PO	4/ 0	95	2180	19.2	3.59
SAO SIMAO DE TELURICA		PO	3/ 3	49	1105	20.4	2.89
SAO SIMAO DE TRIUNFA		PO	3/ 0	104	1830	18.1	3.30
SAO SIMAO DE TURMALINA TE	329	PO	3/ 4	30	651	21.9	3.90
SICILIA DE SAO SIMAO	375	GHB	3/11	186	1922	10.2	3.41
TAGUARI DE SAO SIMAO		GHB	3/ 2	29	468	23.4	3.12
ANTONIO BASSOLI CAMPINAS , SP.			. Controle em: 12/08/89				
2 ordenhas. ########							
CABECADA NICO	203	GC3	4/ 6	19	384	20.2	2.72
CARROCHA NICO		GC1	4/ 5	25	455	19.0	3.08
CAICARA DETECTIVE ALTAMIRA NICO	229	GHB	3/ 9	82	2794	37.0	2.59
CALORIA JASPER PRINCESA NICO	208	GHB	4/ 4	33	1109	33.6	2.50
CAMINHADA SCOTT MAGLE NICO	230	PO	3/11	27	524	19.4	2.89
CANTOMEIRA NICO	229	GC3	3/ 3	209	3861	18.0	3.39
DESFILADA JAMBO SEMEBRA NICO	247	GHB	3/ 6	22	573	24.2	2.81
FACEIRA MED NICO		GC1	11/ 7	55	798	22.8	2.29
MAGLE CHUPETA BINGER NICO		GC2	6/10	22	691	31.4	2.71
NICO ALTIVA VANTHOME GUARU		PO	5/ 4	31	911	29.4	2.59
NICO BABA SCOT MACEDO	7	PO	5/ 0	70	1786	27.8	2.99

Nome da vaca		G.S.	Idade Dias a / m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.	% Gord.
NICO BADOSEIRA SCOT MEY		PO	5/ 1	8	162	20.2	3.41
NICO BABANA DETECTIVE KARLA		PO	4/ 9	77	2086	27.8	2.99
NICO BAGACEIRA JASPER MILLY	123	PO	4/10	10	240	24.0	2.71
NICO DELICIA BENITO NIAGARA	253	PO	3/ 0	71	1742	25.0	2.78
NICO EMA CAMALEAO FABIANA		PO	2/ 3	37	821	22.2	2.88
MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA BRAGANCA PAULISTA , SP.			. Controle em: 17/08/89				
2 ordenhas. ########							
MELISIO DAMA HELADE CAVALIER	796	PO	2/ 1	67	1418	22.4	3.49
NOVIDADE JANOTA MILLTOP DO M.	230	GC3	3/ 1	77	2204	26.4	3.41
ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA , SP.			. Controle em: 03/08/89				
2 ordenhas. ########							
ZAPA DUALLYN ESALQ		GC1	5/ 1	172	3544	18.2	1.98
LUIZ SHENTMAN SOROCABA , SP.			. Controle em: 11/08/89				
2 ordenhas. ########							
AMACA FANCY RED DA MALVA		GHB	12/ 6	68	1214	20.2	3.61
EMILY PARADISE HARRIET RED MALVA		GC3	9/ 2	7	162	23.1	3.20
ESATA MARQUIS MED DA MALVA		GHB	9/ 2	41	824	20.1	3.48
HAPPY PARADISE RED DA MALVA		GHB	6/ 1	74	1844	21.7	3.90
IMPERIAL CITATION RED MALVA		GC1	6/11	251	4815	19.8	3.80
JOCOSA MONITOR RED DA MALVA		GCB	3/ 2	157	2500	15.3	4.51
MALVA ENCANTADA PARADISE H.RED		PO	9/ 1	20	534	26.7	2.81
MALVA EVA MARQUIS MED RED		PO	9/ 4	61	1486	24.2	3.20
MALVA HAVAIANA S. FARM RED		PO	6/ 0	165	3079	18.9	3.49
MALVA IMAGEM JASPER RED		PO	4/ 7	65	1538	22.5	3.56
MALVA INGENUA JASPER RED		PO	4/10	4	89	22.2	3.38
MALVA JANGADA ROYAL RED		PO	3/ 6	122	2107	15.4	3.12
MALVA JOSELY PARADISE RED		PO	3/10	149	2294	15.1	4.11
MALVA JULIA CITATION RED		PO	3/ 3	133	2592	17.4	3.79
MALVA JUSTICA MONITOR RED		PO	3/ 5	65	1322	19.0	3.58
MALVA LEILA JASPER RED		PO	3/ 2	19	464	24.4	3.32
MALVA LIBEIRA ROYAL RED	269	PO	2/ 6	18	283	15.7	3.82
MALVA LUIZA CITATION RED	290	PO	3/ 3	31	564	18.2	3.79
TAMAICA CITATION RED DA MALVA		GC1	3/10	26	530	20.7	3.90
IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA. ESP. SANTO DO PINHAL, SP.			. Controle em: 22/08/89				
2 ordenhas. ########							
JANGADA HIRCH IDEAL LEME	1227	GC4	10/ 9	128	2354	13.1	3.97
JANGADA REBEL RIBERLEME	212	GC3	10/ 3	163	3818	15.2	4.00
LAVEIRA DOM RIBERLEME	251	GC3	9/ 7	98	1535	17.5	3.89
LEME'S MERE WISH FARAO		PO	13/ 4	8	182	22.7	3.70
LEME'S JANETE HIRCH FABULOSO	1203	PO	10/ 8	119	2396	21.3	3.52
MANTILHA JASPER RIBERLEME		GC4	9/ 0	3	49	16.4	3.41
NOIVA QUALITY RIBERLEME	352	GC3	7/ 0	130	2210	16.3	3.60
OTONO MISTER RED RIBERLEME	377	GC3	6/ 4	134	2367	17.5	4.00
PACA ROBARON RIBERLEME	404	GC3	5/ 9	178	4913	24.3	3.79
PAIXAO MISTER RED RIBERLEME	407	GC3	5/ 6	139	4276	30.6	3.20
PALATINA MISTER RED RIBERLEME	411	GC4	4/ 2	64	1058	16.0	3.19
PETUNIA MISTER RED RIBERLEME	446	GC4	3/ 0	298	4846	13.4	3.88
RIBERLEME LUA MOYERDALE	254	PO	9/ 4	167	3148	15.0	3.20
RIBERLEME NEGRA QUALITY	313	PO	8/ 3	69	1092	14.3	3.01
RIBERLEME NICA QUALITY	336	PO	7/ 9	87	1678	15.8	4.11
RIBERLEME NOTA MEADOLAKE	340	PO	7/ 6	96	1350	14.0	3.90
RIBERLEME NOVELA MEADOLAKE	345	PO	7/ 5	97	1271	13.1	3.89
RIBERLEME OCHAVA QUALITY		PO	7/ 4	98	838	14.3	4.13
RIBERLEME ODETE ROBARON	379	PO	7/ 0	68	1272	17.6	3.52
RIBERLEME ODITA ROBARON	392	PO	6/10	18	326	18.4	3.31

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

ABIDÉ DA CALCIOLÂNDIA

COM SATISFAÇÃO COMUNICAMOS AOS CRIADORES QUE, DENTRE AS 116 MELHORES VACAS GIR LEITEIRO DE MAIOR ÍNDICE GENÉTICO DO BRASIL EM 1988 (CLASSIFICAÇÃO DA EMBRAPA) 39 PERTENCEM AO CRIATÓRIO DE GABRIEL DONATO DE ANDRADE.

TESTE DE PROGÊNIE DA EMBRAPA

ABIDÉ é Filho de Região 5222 kg de leite, 2º Índice Genético (INGEL) para leite da Calciolândia e 13º colocada em 4681 matrizes Gir leiteiro avaliadas pela Embrapa - (M.A. Fev. 1988).

Abidé é irmão de Umidade que produziu - 4670 kg na 1ª lactação e é o maior (INGEL) DA CALCIOLÂNDIA.

Seu pai Triunfo deixou 56 filhas com a lactação média de 2250 kg foi classificado em Vigésimo segundo lugar entre 368 touros estudados pela Avaliação Genética do M.A., tendo trabalhado em dois rebanhos.

Fazendas Serrinha e Calciolândia
Arcos e Betim - MG
Gabriel Donato de Andrade
Tels:(031) 531-2737 e (037) 351-1267

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Produção Leite (em kg) Na lact.	No cont.	% Gord.
RIBERLENE AMELIA BOURBON 361	PO	3/4	163	2166	14.5	3.79
RIBERLENE DOLLY MISTER RED 386	PO	6/1E	65	445	19.6	3.16
RIBERLENE MADALENA MISTER RED 489	PO	4/1	134	2976	13.3	3.18
RIBERLENE PAISAGEM BOURBON	PO	4/1	37	416	24.5	3.68
RIBERLENE PAMELA MISTER RED	PO	6/3	59	1526	24.1	3.47
RIBERLENE PAULINA MISTER RED 434	PO	5/11	70	1655	21.1	3.36
RIBERLENE RAMONA MISTER RED 461	PO	5/4	74	1779	23.3	3.09
RIBERLENE REBECA MISTER RED	PO	5/5	38	644	14.3	3.12
RIBERLENE RECEITA MISTER RED	PO	3/5	11	277	25.2	3.21
RIBERLENE REMOEIRA MISTER RED	PO	4/3	26	600	23.4	2.99
RIBERLENE RETINICA RED	PO	3/3	7	187	26.0	3.19
RIBERLENE ROSANA MISTER RED 511	PO	4/7	43	783	16.0	3.00
RIBERLENE SOFIA FALCON 543	PO	4/4	21	434	20.6	2.72
RIBERLENE ALBA SILVER 613	PO	2/11	44	1120	15.1	2.78
ROSA MISTER RED RIBERLENE 494	GC2	4/2	10	367	28.4	2.97
PERLA FRONTIER RIBERLENE 502	GC4	3/4	1	62	15.6	3.72
TABUA SILVER RIBERLENE 426	GC3	2/11	39	355	13.4	2.79

GERALDINO NATAL BADUECIRA . Controle em 10/08/89
SAO ROQUE , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
101-GRM CIKA GERALDINE BADU	PO	4/3	81	2225	26.7	3.43
CONDOR MARINA JASPER	PO	3/8	107	2579	21.2	4.18
G.R.M. [illegible]	PO	4/9	35	892	25.3	3.43
G.R.M. [illegible]	PO	4/0	48	1459	30.1	3.34
G.R.M. [illegible]	PO	4/3	57	1527	24.7	3.41
GRM MALENA FANCY RED BADU	PO	8/4	48	1078	24.3	3.12
GRM [illegible] DELFIN JASPER BADU	PO	7/4	25	647	24.5	3.02
GRM [illegible] BADU	PO	4/7	204	5658	23.1	4.29
GRM MILEIAS JASPER RED BADU	PO	4/11	29	887	30.6	3.10
GRM MOSCAS JUPITER BADU	PO	4/10	22	494	22.3	4.01
GRM ITALIA SCOP RED BADU	PO	4/4	39	859	21.1	3.72
GRM JOVEM JUPITER RED BADU 88	PO	4/10	128	2496	20.3	3.02
GRM [illegible] MISTER RED BADU TE	PO	3/9	104	2294	18.6	4.22
GRM [illegible] CHIEFTAIN BADU 147	PO	2/5	113	2672	18.1	4.18
GRM [illegible] SCOTTISH BADU 143	PO	3/11	46	1085	23.5	3.40

JOSEF MELLO . Controle em 15/08/89
ADROIAS , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
CRISTINA SAN RAFAEL 275	PC	13/1E	269	3746	16.6	3.49
FORMOSA BOURBON DE S. ISIDORO FM46	GC4	3/7	240	5683	16.0	3.79
FORTUNA CITATION DE S. ISIDORO FM45	PO	3/14	137	3854	21.0	3.40

AGRÍCOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A . Controle em 11/08/89
CAPIVARI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
CASSANDRA USC	3N	4/2	105	2284	19.8	3.18
MARINA U.S.C.	PC	3/4	131	1684	16.0	3.08
MIRELA USC	PO	2/7	115	1397	15.1	3.18
U.S.C. NIXON	PO	3/6	55	1403	17.0	3.42
USC [illegible]	PO	4/9	45	1485	23.2	3.18
USC [illegible]	PO	4/8	140	2232	15.0	3.04
USC JORDANA	PO	7/3	38	1630	21.4	2.79

APOLO [illegible] DE FREITAS Controle em 08/08/89
ITAPIRA , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ALVORADA PEGASUS [illegible]	PO	3/0	116	3102	22.8	3.42
ALVORADA RUSTY RED ESQUADRA	PO	4/7	18	447	36.8	3.21
FABULOSA PEGASUS ALVORADA	GC4	3/4	257	7989	27.4	3.50
RICO [illegible] DETECTIVE [illegible]	PO	4/5	199	5115	26.5	3.70

OLYMPIO A. E. A. STOCKLER . Controle em 05/08/89
BRAGANÇA PAULISTA , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
BRAGANÇA ALEGRIA CHARLEY	PO	5/3	148	4129	25.2	3.27
BRAGANÇA BELARA JASPER	PO	4/0	248	4841	28.9	3.50
BRAGANÇA BENY JASPER RED	PO	4/8	259	8237	31.0	2.81
BRAGANÇA BATEMAN MAPLE	PO	8/8	217	7820	23.1	2.99
BRAGANÇA DINA [illegible]	PO	4/1	376	9163	25.8	3.23
BRAGANÇA [illegible] MEADOWLAKE 475	PO	4/6	17	2011	30.6	2.70
BRAGANÇA [illegible] JETSTAR	PO	4/6	102	3947	31.0	2.80
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	3/8	154	3659	30.1	3.39
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	3/10	232	5280	20.8	3.70
BRAGANÇA [illegible] MEADOWLAKE	PO	4/3	28	770	32.4	3.21
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	4/0	176	5003	37.7	2.90
BRAGANÇA COCA COLA TRIPLE TE 451	PO	4/3	44	2079	33.1	3.20
BRAGANÇA CORTINA JASPER	PO	3/5	82	2723	37.6	2.70
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	3/5	233	6410	26.8	5.10
BRAGANÇA [illegible] JASPER	GC4	3/3	137	3543	40.8	4.10
BRAGANÇA [illegible] FASHION 225	PO	3/3	13	873	36.1	2.99
BRAGANÇA [illegible] JADE	PO	2/9	214	5548	22.4	3.50
BRAGANÇA [illegible]	PO	2/5	236	6036	25.1	2.99
BRAGANÇA DELTA JADE	PO	2/4	319	7787	15.8	3.48
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	2/2	152	3798	31.6	3.31
BRAGANÇA DOLETA JASPER	PO	2/1	280	5983	19.7	4.01
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	2/2	225	5702	23.4	3.50
BRAGANÇA [illegible] JASPER	PO	3/1	151	4239	23.4	3.39
BRAGANÇA [illegible] FASHION	PO	2/2	159	3882	38.6	3.40
BRAGANÇA [illegible] FASHION	PO	3/9	137	4755	36.0	2.73
BRAGANÇA [illegible] JASPER 749	PO	2/7	64	1996	32.0	2.99
BRAGANÇA [illegible] JASPER 305	PO	2/3	9	205	22.0	3.90
CARPO [illegible]	PO	13/1	75	3577	34.4	2.79
CARPO [illegible]	PO	10/1	209	6361	22.4	3.58
E. S. [illegible] S. S.	PO	7/0	234	7378	24.0	3.22
E. S. [illegible] SAO SEBASTIAO	PO	6/11	268	6316	26.0	3.58
E.S. [illegible] S. SEBASTIAO	PO	10/9	27	2128	34.4	3.39
ES [illegible] S.S. 74	PO	3/8	44	1596	34.4	3.39
ES. [illegible] CRESTEMHEAD S.SEBAST.	PO	7/11	105	3811	33.2	4.03
S. E. J. [illegible] RED	PO	6/7	14	383	20.6	3.98
S. E. J. [illegible] RED	PO	3/11	83	312	24.0	3.83
S. E. J. [illegible]	PO	6/1	74	2437	26.6	3.03
S. E. J. [illegible] CITATION RED	PO	6/11	282	7139	24.0	3.39
S.E.J. [illegible] RED	PO	7/1	165	4891	23.2	3.62

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
SAT SULTANA LA VILLE 52	PO	6/5	52	1512	27.0	3.60
MALVA DE BRAGANÇA	GC2	6/5	305	10587	16.8	3.99
MATINA DE BRAGANÇA	GC2	5/8	248	7168	16.0	3.27
ODISSEIA DE BRAGANÇA	GC1	4/6	298	7656	18.2	3.41

LUIZ [illegible] . Controle em 04/08/89
CORDISLANDIA , MG.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ALBANY [illegible] LESTER 1E9	PO	2/10	139	1361	17.4	3.60
ASSIRIA UNICOLOR ALBANY 72	GC1	4/2	12	1160	12.0	3.00
BACANA MONARCH [illegible] 15	GC1	7/1	83	998	10.0	3.00
BIANCA PEGASUS ALBANY 58	GC4	4/6	279	3016	10.6	4.06
CAMILA ROYAL ALBANY 95	GC3	3/3	207	2432	11.2	4.00
CORVETA UNICOLOR ALBANY 49	GC3	5/6	134	2780	20.4	3.50
ESMERALDA TRIPLE LORRAINE 134	PO1	2/1	73	1331	17.0	3.79
FANTASTICA ALBANY	PC	2/9	125	2431	17.0	2.92
FORMOSA PEGASUS ALBANY 62	GC1	4/2	169	2844	16.7	3.27
[illegible] ADONIS ALBANY 55	GC2	5/4	34	897	23.0	2.00
IVONE UNICOLOR ALBANY 34	GC1	2/3	344	2500	13.0	4.00
JAPURA PEGASUS ALBANY 50	GC3	5/1	24	846	35.6	2.29
JARDINEIRA MEADOWLAKE ALBANY 130	GC2	2/4	110	1713	16.0	2.83
JAMAICA MEADOWLAKE ALBANY 126	GC3	2/3	185	1483	15.4	2.40
JOSEFA PEGASUS ALBANY 46	GC1	5/5	260	3923	14.0	2.91
JUQUIRA MEADOWLAKE ALBANY 514	GC2	2/8	104	1840	11.6	2.41
OLINDA FANCY RED 21	GC1	2/2	124	1964	16.8	2.85
PARTILHA ALBANY 37	GC4	2/4	53	1101	21.6	3.05
PERLA ALBANY 05	PC	9/10	305	3360	12.0	4.31
POLLYANA PEGASUS ALBANY 17	GC5	5/8	136	2403	16.4	3.67
PRATICADA PEGASUS ALBANY 52	GC5	5/5	131	2240	10.0	3.19
PRINCESA ALBANY 83	PC	9/5	225	3636	10.6	4.06

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO . Controle em 04/08/89
TIETE , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ALEGRIA MONARCH [illegible] 10	GC3	6/10	134	3266	21.6	3.60

JOSE ROBERTO [illegible] . Controle em 03/08/89
SERRA NEGRA , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
BRAGANÇA BULGARIA JASPER	PO	4/3	383	6004	27.4	3.31
BRAGANÇA DIADEMA JASPER	PO	2/4	156	3448	21.6	3.11
BRAGANÇA DIAMANTINA JASPER	PO	2/2	223	5078	17.6	3.41
BRAGANÇA DOMINIC JASPER	PO	2/4	144	3784	20.2	3.43
BRAGANÇA DOMUCA JADE	PO	2/9	224	5357	22.2	2.79
CORONA ADA JADE	PO	2/8	105	2811	21.4	3.43
CORONA CALIFORNIA MEADOWLAKE	PO	3/11	45	2267	20.6	3.66
CORONA GRAZIELA MEADOWLAKE TE	PO	4/3	221	6307	19.8	3.44
CORONA FAMILIA CARGO	PO	3/7	222	5478	15.4	3.00
MARA DE BRAGANÇA	GC3	4/16	371	8904	21.2	4.01
SN CHERRY VJ [illegible] ROYAL	PO	2/4	136	3073	21.4	3.53
SN JURAJUBA JOY TAREAT CITATION	PO	2/6	126	3799	22.0	4.00
SN SABCUNA II CITATION CHIEF	PO	5/5	83	3303	23.6	3.53
SN TAIBA I [illegible] CHIEF	PO	3/6	88	3219	36.4	3.73
[illegible] LIDIA	PO	4/3	154	3378	25.0	3.84

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA . Controle em 28/08/89
ITAGUAI , RJ.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
TRIUNFADA DO PICAPAU AMARELO AAC032	MJ	9/5	84	1449	13.4	4.33

Raça: JERSEY

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ . Controle em 03/08/89
PIRACICABA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ESALQ [illegible] JEN	PO	4/11	46	908	18.7	5.66
ESALQ [illegible]	PO	4/7	198	3374	19.8	3.40
ESALQ BELL JEN	PO	4/11	126	1978	12.7	2.94

DORVAL ANTONIO SALOTTO . Controle em 01/08/89
CERQUILHO , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
BRASILIERA MARCELO REY 45	PD	4/8	172	3185	11.4	4.73
BRAMPOLA HERCULES [illegible] 02	PD	9/[illegible]	141	2726	15.0	[illegible]
BRANDOSE MARCELO REY 03	PD	6/9	148	2083	14.0	5.13
MIRABELA CAFE REY 0L	PD	11/11	85	1283	15.2	5.31

VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO . Controle em 30/08/89
ITU , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
ANDORRA [illegible] DEL SOLE 74	PO	2/8	28	386	19.5	[illegible]
CAPERTON'S JASPERS JNA J-23	PO	2/5	467	6843	[illegible]	[illegible]
[illegible] KINGPET FANTASY	PO1	4/6	41	936	19.0	[illegible]
FOREST CORONET'S PRIMROSE F-8	PO	3/8	55	666	13.1	[illegible]
HOLLY [illegible] SQUIRE TENIA 543	PC3	2/4	24	584	20.1	[illegible]
[illegible]	PO	4/6	38	912	[illegible]	[illegible]
[illegible] 986	PO	2/8	98	3269	[illegible]	[illegible]
M.J [illegible] MH9	PO	6/0	297	4799	11.1	[illegible]
[illegible] 15 DO [illegible] 571	PO	8/3	273	4136	13.1	[illegible]
[illegible] 39 DO [illegible]	PO	8/7	134	1497	[illegible]	[illegible]
RESERVA DE TRES MARIAS 217	PO	8/6	397	6018	11.6	[illegible]
SN [illegible]	PO	2/2	42	359	13.1	[illegible]
TUCANO [illegible] ANGELA 95	PO	2/1	95	1021	[illegible]	[illegible]
TUCANO [illegible] 60	PO	1/11	435	5316	11.6	[illegible]
TUCANO [illegible] LUCIA 70	PO	3/10	188	3836	[illegible]	[illegible]
TUCANO [illegible] SARA	PO	2/1	30	333	11.0	[illegible]
TUCANO SLEEPING BEAUTY	PD	2/9	76	1440	11.8	[illegible]
TUCANO SABINE BEAUTY 107	PO	2/1	[illegible]	85	[illegible]	[illegible]
VETERAN MALLTON'S FANTASTIC	PO	6/0	42	685	15.6	[illegible]
VALLETSIREAN D. JOYCE FJ 558	PO1	3/1	45	954	[illegible]	[illegible]

JOAO SAFFS NETO . Controle em 08/08/89
ITAPIRA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lact.	No cont.	% Gord.
CAMPO BONVE SOLDIER REY	PO	3/9	86	717	[illegible]	[illegible]

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
SOLO CLARA YANKEE		PO	5/ 8	133	1444	14.1	4.53
J.E.M. SORAIA DA STA MARIA		MH	4/ 7	7	99	14.1	4.02
JSM FADA BOLER DA STA MARIA		PO	2/11	49	348	14.1	4.14
JSM FADA F. VIEW ORLANDO		PO	8/11	35	343	9.8	4.59
SOGE SOCIALISTA		BCL	9/ 3	126	1352	14.7	3.98
SOGE SOFINA		BCL	9/ 3	21	310	12.9	4.06

CARLOS EDUARDO ZAMPIERE . Controle em: 16/08/89
BRAGANÇA PAULISTA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BEACON BAR PATIENCE PIQUETES	81	PO	3/ 1	71	974	13.4	4.48
BEAUTY VALLEY RAY OF PIQUETES	96	PO	3/ 1	67	901	13.0	3.46
DOURADINHA R.SUP. & DO CAICARA	51	PO	4/11	75	984	12.1	4.08
INDAIA STARDUST B DO CAIÇA RG	52	PO	4/ 4	10	181	18.1	4.67
ITACAI BALERA 35		PO	4/ 5	41	1170	19.3	4.38
MIGUELINA VIRGINIAN DE SAO FRANC	83	PO	7/11	68	1013	17.5	4.18
SAFADA MAGIC DE SAO FRANCISCO	72	PO	5/ 2	40	984	14.2	4.38

SUELI ALVES DA SILVA . Controle em: 25/08/89
PIRANGAIA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ANNA CASCATA TOP BRASS		[illegible]	2/ 0	67	1104	14.4	3.99
ACACIA AMESTISTA N H QUERE.		[illegible]	3/11	42	739	13.4	4.38
AGNES ALINE TOP W QUERENC!A		PO	2/ 1	20	[illegible]	16.4	4.08
ANNALEA TITLE'S		MA	9/ 6	52	[illegible]	16.1	3.71
AMERICA DO UIRAPURU	44	PO	5/ 6	58	921	12.9	3.19
BUTIA 20-86 BRASS JULEANA	39	PO	2/ 3	213	3801	19.1	4.92
CASSIE 426 SAINT DO BATJA		PO	3/ 8	68	1379	18.4	4.48
CLUB MILE SAINT MELISSA	78	PO	2/ 2	84	1747	20.4	4.78
CRISTAL TITLE TOP BRASS DO UIRAPURU		PO	2/ 2	199	3717	17.1	4.34
EMBI M P G LEX		PO	2/ 4	43	1144	17.4	4.02
GARDENIA SOLDIE. TOP BRASS UIRAPURU		PC	2/ 5	109	2785	17.2	4.88
HAVANA BRAVE SOLDIER DO UIRAPURU		PO	2/ 8	107	3699	15.2	4.43
HOLLYANE MC TOPS ROSETIA	34	PO	7/ 3	55	896	14.3	4.17
HARMONIA EMPIRE LEA LU	88	PO	3/ 5	38	1105	18.9	4.73
IVAY VIXIAS DA N QUERENCIA	51	PO	2/ 3	130	3853	15.5	5.42
JOSALINA MASTER PLAN NAFAGAFOS	18	PO	2/ 4	159	3130	11.2	4.13
LAMPARINA MASTER PLAN NAFAGAFOS	53	PO	3/ 5	144	1954	10.9	5.06
JENNY ITACAI VALENTINO UIRAPURU	56	PO	3/ 3	183	2447	14.1	4.43
NA BRIDA SLEEPING MILESTONE	04	PO	2/11	118	1789	13.3	4.30
NENA COMMANDANTE VAL. DO UIRAPURU	19	PO	2/ 2	240	3429	13.4	5.17
GELY VIRGINIAN DE SAO FRANCISCO	25	PO	7/ 7	217	4464	19.6	4.59
REGADINHA ADAM DE S. FRANCISCO	676	PC	4/ 7	65	1233	18.9	4.56
SALVIANA SAMSON DE SAO FRANCISCO		PO	8/ 6	109	1682	15.3	5.43
SALERA ILI JAN		PO	3/ 9	243	3421	13.9	4.43
FORTUNA SOLO JOY DE SAO FRANCISCO	28	PO	3/ 6	265	3869	10.4	4.73
PRENDILINA TOP SAINT DE S. FRANCISCO		PO	5/ 4	109	1948	18.6	5.63
ANA BIELBA TOP BRASS S ANTONIO	20	PO	2/ 7	12	150	12.5	4.16
WINDSOR SILVER JAY ESPERANÇA SAO	55	PO	5/ 3	162	2567	16.0	5.48
JAMINA BRAVE S. DE SAO FRANCISCO		PO	1/ 9	95	1349	13.0	4.90

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA . Controle em: 20/08/89
ITAGUAI , RJ.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BELA MJ D ABADIA	AM-13	C	12/ 3	196	2155	18.5	4.72
ENERGIA MJ D ABADIA	AM-005	MJ	5/10	314	2545	17.8	4.33

ROBALDO MISANAGA . Controle em: 29/08/89
ITAGUAI , RJ.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ALGEBRANA I CRAJ DA S ROCALHA	135	PO	2/13	216	3377	14.8	5.27
AUTANIA RAKI DO RESSAIE	05	PO	3/ 6	70	1713	17.4	4.99
B.N. CHARME DE SANTO ANTONIO		PO	7/ 0	33	974	19.8	4.99
BA CHALITA DO SANTO ANTONIO	23	PC	6/10	220	3323	12.8	5.62
BOA HERA ARIENT VICTORIA		PO1	2/ 2	36	756	21.0	4.98
BA TLEGRORA HILEST DA S ANTONIO	95	PO	7/ 8	181	1697	10.8	5.67
FAFA G MIDNIGHT DA REGINA	739	PO	3/ 6	195	2751	11.7	5.36
PCB DALIA	128	PO	11/ 2	48	1315	19.8	4.80
MAGNOLIAS S BRISTOL	245	PO1	4/ 8	181	2316	11.9	5.39
MEADOW LAWN EPCOT BETTY	40	PO1	3/ 3	139	3227	27.9	5.13
D.W. TAIA DE STO ANTONIO		PO	4/ 7	40	764	23.0	4.40
SOLAR MAGIC DE SAO FRANCISCO	707	PO	4/ 9	141	2461	11.7	5.30

Raça: PARDO SUÍÇO

FERNANDO PRADO BEMO . Controle em: 31/08/89
JACUTINGA , MG.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
EC ROSA MATINEE EV IE		PO	2/ 5	187	3158	26.0	3.00
MALOJA MATINEE IEI		SC3	8/ 9	356	9951	19.4	4.34
MORITA NIKO P A. P. M.		GCE	8/ 5	108	2344	26.3	4.10

3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
D. P. R. NOSTALGIA KING V		PO	4/10	37	411	13.7	2.95
A.F.R. FAGLICEIA KING J9		PO	4/ 6	8	158	19.8	2.47
GPA MANIEL PERFORMER F		PO	3/ 3	96	1410	14.5	3.36
GPA. PURITANA KING IJP		PO	3/ 3	207	3434	17.5	4.73
B. C. FRANCESA EVILO BI		PO	9/ 2	726	7554	24.4	3.48
B. C. GUERREIRA IMPROVER III		PO	8/ 8	33	1719	41.2	3.29
EC MAISA APACHE		PO	3/10	239	4446	26.7	3.11
EC MURERA MATINEE III		PO	3/ 0	770	8153	19.8	3.48
EC MUFT T DIV		PO	3/ 0	85	1944	20.9	4.43
EC. NEIA NIKO II		PO	2/ 6	726	3078	13.3	3.38
EC NUECE MATADOR III		PO	5/ 3	143	4097	14.7	4.47

DONALD BAUER . Controle em: 10/08/89
CAMPINAS , SP.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
CLASSICS REGULATION BRITIA	727	PO	4/ 4	140	3294	28.8	2.80
BLESSING TITAN JESS		PO	4/ 8	45	1587	38.6	3.60
EU MEN DE DORIS AMBER		PO	4/ 6	32	771	21.3	3.61
LENDELL PERFORMER ELSIE		PO	5/ 9	202	1448	23.6	3.52
SCOT JUBILATION NERRU	724	PO	3/ 1	349	5995	24.8	4.28
TOP ACRES J S FRANCINE		PO	6/ 5	88	2577	32.4	2.67

CARLOS ARMANDO MTE. E AGR. S/C LTDA. . Controle em: 15/08/89
PORTO FERREIRA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
CAPONA PACO TALE		PO	7/11	158	2765	19.4	3.70

CARLOS ALBERTO J. LOHMANN . Controle em: 23/08/89
JAGUARIUNA , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
CORONA PINEY JANO		PO	5/ 0	25	598	23.4	3.32
TIND MILL INGLES ALEC		PO	4/ 0	79	1870	28.4	3.23

IRMÃOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA. . Controle em: 23/08/89
ESP. SANTO DO PINHAL, SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
TOCHA FRONTIER NIAGALEAS		PO	9/11	146	2500	18.9	3.09

JOSEF PFULB . Controle em: 15/08/89
AMPARO , SP.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
ADALPHA LEIE	166	PO	13/ 1	42	1047	24.4	3.09
ADALPHA MAIP	173	PO	9/ 4	377	7905	17.4	3.91
BRIDGE LANE B E JUBILEE	741	PO	4/ 2	477	8484	14.6	3.77
KEPIT UNTERLOCHOFFE	1244	PO	11/ 4	133	3485	27.4	3.39
MELONI	8103	PO	11/ 3	75	1376	22.0	3.68
OSA 17444-97 KODAMICHT		PO	10/11	179	4223	30.1	3.38
PAMARA	4410	PO	5/ 9	30	582	27.4	3.61
REGULA	7716	PO	5/ 9	19	1307	25.6	3.60
SEJOI	3976	PO	5/ 4	75	1133	26.0	3.30
SANTO ISIDORO ISABELA	186	PO	10/ 9	40	1320	21.3	3.40
SANTO ISIDORO CAMILA	36	PO	8/14	215	5444	14.4	3.76
SANTO ISIDORO CAROLINE	C40	PO	8/ 4	244	4389	14.4	3.51
SANTO ISIDORO CECILIA	C49	PO	8/11	42	1199	17.3	3.72
SANTO ISIDORO CLARISSA	C46	PO	8/ 9	98	2347	23.1	3.39
SANTO ISIDORO DALILA	3 43	PO	8/ 1	48	1417	16.0	3.44
SANTO ISIDORO DIVA	8 76	PO	7/ 6	136	5102	19.8	3.59
SANTO ISIDORO EVA		PO	4/ 5	59	1313	21.3	3.68
SANTO ISIDORO FANY	F126	PO	5/ 9	87	1921	16.2	4.20
SANTO ISIDORO FREDERIKE	F117	PO	5/ 5	309	7394	19.2	3.57
SANTO ISIDORO FRANCISCA	F120	PO	5/ 9	184	3347	16.0	3.90
SANTO ISIDORO GABI	G154	PO	4/ 9	161	4477	15.0	5.20
SANTO ISIDORO GENNA	G141	PO	5/ 0	55	963	17.2	3.33
SANTO ISIDORO GERADA	G157	PO	4/ 6	187	4117	17.2	3.74
SANTO ISIDORO GIOVANCA	G169	PO	4/ 5	209	3303	19.6	3.71
SANTO ISIDORO GIDO	148	PO	5/ 3	81	2030	19.4	3.44
SANTO ISIDORO GIOVANNA	G150	PO	5/ 2	75	1496	18.6	4.31
SANTO ISIDORO GISELA	G147	PO	3/ 3	73	2179	23.4	4.17
SANTO ISIDORO ELZA	G143	PO	3/ 6	45	1146	25.6	3.93
SANTO ISIDORO GLAUCIA	G140	PO	8/ 8	127	1746	13.0	4.07
SANTO ISIDORO GLORIA	G144	PO	8/10	233	4890	14.4	4.03
SANTO ISIDORO GRACA	G145	PO	8/ 3	746	3443	16.6	3.48
SANTO ISIDORO HADDEE T.E.	H186	PO	8/ 5	39	156	24.0	3.42
SANTO ISIDORO HANNAH	4202	PO	3/ 0	309	3419	14.2	3.32
SANTO ISIDORO HOPE TT	307	PO	3/ 4	771	3034	13.0	4.06
SANTO ISIDORO HELIA	4060	PO	3/10	130	3465	24.0	3.79
SANTO ISIDORO HELJEA	4209	PO	3/11	41	900	73.7	3.46
SANTO ISIDORO HEREDINA FE	4204	PO	3/10	91	1439	15.6	3.52
SANTO ISIDORO HILEGARA FE	184	PO	4/ 7	334	1758	14.2	3.38
SANTO ISIDORO HOSANA	% 208	PO	3/ 6	206	1667	16.7	3.85
SANTO ISIDORO HANNA	F 217	PO	3/ 4	303	3470	15.4	3.51
SANTO ISIDORO IDALIA	259	PO	3/ 8	88	1375	16.6	3.61
SANTO ISIDORO ILANA TE	289	PO	3/ 5	146	2221	15.0	3.52
SANTO ISIDORO IRANA	26F	PO	3/ 6	175	2181	16.6	3.60
SANTO ISIDORO LUDRINO FF	I 252	PO	3/ 6	185	3084	13.7	3.64
SANTO ISIDORO NORA	J 238	PO	3/ 9	207	4031	16.6	3.85
SANTO ISIDORO ISPENIA	1226	PO	3/ 1	161	3533	20.8	3.99
SANTO ISIDORO IVANIRA	227	PO	3/ 9	263	3627	13.8	3.30
WEST LAKE TAMAS LUCIANA	313	PO	4/ 4	233	5340	26.7	4.01

FRANCISCO PRAGA BEMO . Controle em: 30/09/89
JACUTINGA , MG.
3 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BOA CAFE FIORELLA CELEBRATE EEI		PO	9/10	140	3497	26.3	2.51
GEORGIA IMPROVER BOA CAFE		BCL	7/10	136	2429	13.2	4.30
JOELMA STRETCH JY		PO	7/ 9	112	2631	28.3	2.72
MIERANES KIRSS NOBULA		PO1	2/ 7	98	2580	27.1	2.80
REMAR ALFA AMERICANO		PO	7/ 0	102	3560	46.5	2.43
REMAR BRASA STRETCH III		PO	5/ 6	185	3763	18.9	3.48
REMAR CECILIA TITAN IP		PO	3/ 8	189	2933	18.4	3.30
REMAR BELL TITAN		PO	5/ 4	173	3377	17.3	3.98
REMAR CORDELA MATINEE III		PO	3/ 3	118	3507	34.5	3.09
REMAR CORA TELING		PO	5/ 8	108	3199	29.6	4.19
REMAR ENCANTADA T I		PO	2/ 4	117	3137	28.2	3.30
REMAR ESMERALDA TELSTAR I9		PO	2/ 3	224	3622	16.3	3.48
ROBBY ACRES J JUB JO MAJU		PO1	3/ 4	79	1995	26.4	3.13

HILTON DIAS FILHO . Controle em: 01/08/89
FLORIANÓPOLIS , MG.
2 ordenhas. [illegible]

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Na lacta.	No cont.	% Gord.
BANDT TELSTAR CARLA		PO	3/ 3	266	5158	11.0	4.77
BE KANE IMPROVER IV		PO	9/ 6	160	2383	17.2	3.53
BE AMELA SOLBAND		PO	3/ 7	155	1823	10.9	3.67
BE. ROBALHO PERFORMER I		PO	3/ 5	114	1933	13.1	5.04
CONCEIÇÃO PERINA TRALES		PO	3/ 8	159	1747	10.3	3.73
CONCEIÇÃO DELICADA THALES		PO	3/ 5	91	1127	10.6	3.93
CONCEIÇÃO DIRESTIG NORVIC		PO	3/10	97	1935	16.1	3.97
CRUZEIRO ACEARAUB CORINA		PO	4/ 2	203	2454	10.2	4.13
FUMAÇA DE SAO SANTO		PO	13/ 0	155	7146	10.0	5.01
LETICIA DA VILLEGA		PO	5/ 3	120	2730	10.3	3.61
M MAAF TITAN POPPY		PO	5/ 3	183	1509	10.9	3.61
REPOSO DA NORIG		PO1	4/ 0	132	1730	10.3	4.02
S.C. AMADO STRETCH		PO	9/ 6	164	2001	12.6	3.54

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

Raça: GUERNSEY

IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA. . Controle em: 22/08/89
ESP. SANTO DO PINHAL, SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca	G.S.	Idade Dias a/m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.% Gord.	
TABOLHA ROYALSTAR RIBERLENE	612	BCA	3/ 1	11	246	22.4 3.48

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA . Controle em: 28/08/89
ITAGUAI , RJ.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca		G.S.	Idade Dias a/m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.% Gord.	
BALDODE MI PAIOLI D'ABADIA		MI	6/ 1	20	372	18.6	3.98
BARROSINHA MI DIABADIA AM	L37	MI	12/ 2	17	316	18.6	4.30
BATERIA MI PAIOL D'ABADIA	AM 1002	MI	5/11	75	1409	16.8	3.99
BIANCA MI PAIOL D ABADIA	AM-1068	MI	5/ 9	38	670	17.4	4.31
CARAMBOLA MI PAIOL D ABADIA	AM-1014	MI	5/ 0	40	735	19.1	4.29
GARCA MI D'ABADIA		ZM	3/11	8	118	14.8	4.53
GENI M2 D ABADIA	AM-97	M2	6/10	121	3441	15.3	4.31
GENICE M2 D'ABADIA	93	ZM	7/ 3	23	419	18.2	4.12
GENILDA M2 D'ABADIA	AM 127	ZM	6/ 6	79	1371	13.2	4.32
GUARACY M2 D ABADIA	AM-98	ZM	7/ 0	42	650	15.1	4.57
GUARUJA MI D'ABADIA		BHB	6/ 9	33	604	18.3	4.10
HELIA M2 D ABADIA	AM-109	ZM	6/ 4	68	998	13.6	4.26
JAMBETE M2 D ABADIA	AM-167	MI	4/ 2	52	752	13.0	4.38
PAV MIRIAM FABIAN D'ABADIA	L 150	PO	6/ 8	95	1672	17.0	4.29
PAI MARI FABIAN D'ABADIA		PO	6/ 8	38	453	15.1	4.30
3 ordenhas. ########							
FACEIRA M2 D ABADIA	AM-85	ZM	7/ 6	81	3487	36.2	4.20

Raça: GIR

KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. . Controle em: 17/08/89
MOCOCA , SP.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca	G.S.	Idade Dias a/m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.% Gord.	
ALETRIA	NR	7/ 7	75	1046	12.4	4.84
ANTARTICA	NR	7/ 9	121	1480	10.2	4.61
BARCAROLA	GC1	7/ 0	79	970	12.2	4.92
BARITA	PC	7/ 1	68	941	14.3	4.83
BITOLA	NR	6/ 9	9	133	14.8	5.07
COPAI	PO	11/ 0	31	357	13.0	3.92
CORCUNDA	NR	6/ 0	61	696	10.1	3.96
F.B. DIETA	NR	4/ 9	18	230	12.8	4.38
F.B.DEDALEIRA	PO	5/ 0	110	1360	11.5	4.78
FB DEJUA	NR	5/ 0	105	1195	10.7	4.77
FB DELGADA	PO	5/ 0	88	1087	12.7	4.82
FB DESFLORIDA ELEITO	NR	4/10	34	468	15.8	3.83
FB DIAPERO SANDALO	PO	4/10	7	74	10.5	4.86
FB DIRETORIA EXPEDENTE	NR	4/ 7	31	405	13.6	5.00
FB ELEYDILSE TALAO	PC	4/ 1	75	1099	13.6	4.26
FB EMPATIA ARTILHEIRO	PO	3/ 2	332	3618	10.7	5.09
FB ENCABULADA TALAO	PC	4/ 0	21	317	15.1	4.77
FB ENDLINA ARCO	NR	3/ 8	63	740	11.2	4.87
FB ENTALHA LEGITIMO	NR	3/ 8	28	350	12.5	4.32
PAMELA	NR	14/ 1	39	498	12.9	3.72
UNICA	PC	10/ 5	47	610	10.6	4.25
VACILACAO	NR	9/ 3	46	737	15.2	4.60
VARENNE	NR	8/10	62	772	11.9	5.28
VENTOSA	NR	8/ 5	83	1057	10.5	5.33
3 ordenhas. ########						
ACADEMIA	PC	8/ 0	7	92	15.2	5.53
AJUDA	PC	7/ 8	61	1046	17.0	3.47
ALFAIA	NR	7/ 4	113	1700	15.8	4.10
ALFAIZMA	NR	7/ 6	68	979	15.5	4.52
APERUMA	NR	7/11	76	1125	12.2	4.18
ARRANCADA	PC	8/ 1	55	1190	20.9	5.68

Nome da vaca	G.S.	Idade Dias a/m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.% Gord.	
BABILONIA	NR	7/ 3	124	1671	10.9	5.23
BANDOLA	NR	7/ 0	90	1413	12.9	5.04
BARRAGEM	PC	7/ 0	90	1257	13.0	4.23
BARRIGUEIRA	PC	6/ 7	247	3299	11.8	5.00
BATATA	PC	6/ 7	208	2583	10.6	3.49
BEBEDEIRA	GC1	6/11	82	1650	13.9	4.68
BOATE	PC	6/ 5	101	1989	13.5	4.67
BOIPEVA	PC	6/ 6	45	705	14.5	4.00
CORAL	NR	5/10	159	1892	11.3	3.89
CORDITE	PO	5/11	91	1267	12.4	4.19
CORISTA	NR	6/ 0	47	567	11.0	3.91
CORTADORA	NR	5/10	25	398	15.9	4.40
F. B. CORDEIRA	NR	6/ 0	62	906	14.7	4.97
FB COURACA EXPEDENTE	PO	5/ 3	175	2649	12.5	4.00
FB DICOTOMIA	NR	4/ 9	30	386	12.8	3.67
FB DIESE	PO	4/ 8	30	381	12.9	4.19
FB EFEMERIDADE	NR	4/ 3	54	876	15.1	4.11
HERLINA	NR	15/ 6	124	1779	12.7	4.17
MEYE	PO	15/10	5	58	11.6	5.00
PATAVINA	GC1	13/ 9	67	781	12.5	4.00
PENCA	GC1	13/ 6	77	1207	14.5	4.62
REALEZA	GC1	12/10	133	1966	16.2	4.82
REBARBA	GC1	13/ 0	68	1251	16.5	3.88
UMEPARA	NR	9/ 5	91	1732	19.0	4.20
URUPA	GC1	10/ 3	30	453	15.6	3.97
URUTROPINA	PC	9/ 5	83	1306	13.5	4.22
USADA	GC1	9/ 8	50	761	15.3	3.79
VALENCIA	NR	9/ 3	99	1527	13.2	4.47
VALENTONA	PC	9/ 4	41	752	18.3	3.38
VARANDA	PC	9/ 0	25	315	20.6	3.89
VAREJA	NR	9/ 1	3	48	15.9	4.02
VARIANTE	PC	8/ 8	103	1855	15.4	4.65
VARINA	PC	8/10	41	522	14.7	4.08
VENERACAO	NR	8/ 7	49	734	14.2	4.72

FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA. . Controle em: 10/08/89
S. PEDRO DOS FERROS , MG.
2 ordenhas. ########

Nome da vaca	G.S.	Idade Dias a/m	Lacta.	Produção Leite(em kg) Na lacta.	No cont.% Gord.	
ANTUERPIA DE BRASILIA	PO	6/ 4	346	4957	10.6	5.00
ASSUA DE BRASILIA	PO	6/ 9	183	2891	12.8	5.78
ATOLADA DE BRASILIA	PO	6/ 8	162	2212	11.1	4.77
BAGUNCA DE BRASILIA	PO	5/ 8	223	3117	10.7	4.17
BIMA DE BRASILIA	PO	6/ 0	184	2831	11.5	4.61
BINOCA DE BRASILIA	NR	8/ 4	87	1582	14.0	4.59
CABANA DE BRASILIA	GC1	4/ 5	315	4265	10.6	4.72
CACHOPA DE BRASILIA	PO	4/ 9	197	2693	10.6	4.62
CHARRANCA DE BRASILIA	PC	4/ 8	73	1318	15.2	5.20
DIANA DE BRASILIA	PO	3/11	75	1073	12.3	4.47
EMBALADA DE BRASILIA	PO	3/ 2	68	839	10.7	5.53
ESCULTORA DE BRASILIA	PO	3/ 2	80	1092	12.9	5.58
ESTAMPA DE BRASILIA	PO	3/ 0	131	1725	11.0	5.02
PAMPULHA DE BRASILIA	PO	12/ 3	259	3994	10.0	5.78
PANTERA DE BRASILIA	PO	13/10	144	2206	12.0	5.47
PRINCESA DE BRASILIA	PO	12/ 7	149	2133	12.4	5.16
SABOROSA DE BRASILIA	PO	10/11	133	2204	12.7	4.18
SALINA DE BRASILIA	PO	11/ 0	141	2314	12.8	5.23
TAMARA DE BRASILIA	PO	9/ 5	290	4018	10.3	5.05
UBATUBA DE BRASILIA	PO	8/10	220	3410	10.8	5.93
UNAI DE BRASILIA	PO	12/ 0	32	371	11.6	4.21
VACINA DE BRASILIA	PC	7/ 7	177	2447	10.6	4.62
VICOSA DE BRASILIA	PC	7/ 4	245	3226	10.6	5.30
VINAGREIRA DE BRASILIA	PC	7/ 3	258	4157	10.7	4.21
VOGAL DE BRASILIA	PO	7/ 6	220	2711	10.2	4.71

Colaboração da **Editora dos Criadores Ltda.**

FB GIR LEITEIRO FB

KÊNIA AGRICOLA E PECUÁRIA LTDA
MOCOCA SP.
SP. (011) 36.1681
SP. (011) 298.7952 (a noite)
FAZENDA SANTANA DA SERRA – MOCOCA
Escr. (0196) 55.0085 Faz.(0196) 55.0801

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS
com controle leiteiro oficial

ASSOCIADA A ABCGIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR LEITEIRO

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome da vaca		G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Produção Leite (em kg) Na lacta.	No cont.	% Gord.
2 ordenhas. ########							
ATRIZ DE BRASILIA		PO	7/ 2	21	378	18.0	5.11
ESTORIA DE BRASILIA		PO	3/ 1	31	521	16.8	5.30
ROBINHA DE BRASILIA		PO	12/ 4	36	742	20.6	5.00
ROMA DE BRASILIA		PO	11/10	23	458	19.9	4.82
VITORIA DE BRASILIA		PO	7/ 8	114	2290	14.8	4.12
GABRIEL DONATO DE ANDRADE — ARCOS, MG.			. Controle em: 25/08/89				
2 ordenhas. ########							
NOBREZA DA CAL		PC	4/ 4	93	1058	10.1	4.16
TAMPA		PO	6/ 8	36	343	10.1	3.86
URZELA		PC	6/ 5	70	568	10.0	3.80
2 ordenhas. ########							
ABELHA DA CAL		MR	5/ 1	98	1205	11.1	4.60
AVIACAO		PO	8/11	245	3579	10.5	5.14
BRAMA		PO	11/ 6	43	567	12.5	4.49
IVONES		PC	5/ 5	108	1404	12.5	4.56
QUANTIDADE DA CALCIOLANDIA		PO	10/ 0	97	1075	10.5	4.32
QUERFEZINHA		GC1	9/ 6	108	1619	12.2	4.51
QUITOCA		PC	9/ 8	115	1588	10.9	4.59
RAJADA DA CALCIOLANDIA		PO	8/ 9	173	2552	10.0	5.00
SALAMA DA CAL		PO	9/ 5	66	1067	13.7	4.23
SARA DA CALCIOLANDIA		PO	7/ 1	255	4126	12.4	4.19
SAUVA		PC	8/ 2	40	561	12.3	4.23
SENIEM RAPOSO CAL		PO	4/ 1	60	771	13.1	4.20
TACA		PO	9/11	82	1064	12.2	4.59
TENTATIVA		PC	5/ 7	96	1382	10.6	4.34
ULTIMA		PC	9/ 5	84	1334	14.7	4.90
UMBANDA DA CALCIOLANDIA		PO	5/11	30	418	16.4	4.39
URBANA DA CAL		PC	5/ 0	76	942	10.1	4.05
URFE		PO	5/11	81	1286	15.4	4.27
USINA		PC	9/ 4	88	1395	13.9	4.10
VADIAR		PO	5/ 1	111	1630	11.9	3.28
VANDEKA DA CAL		PO	5/ 2	62	795	11.9	5.21
VAZA		PC	6/ 6	14	195	13.9	4.39
VENA DA CAL		PC	4/ 0	103	1598	12.2	5.41
VORKUTA TRIUNFO CAL		PO	4/ 8	9	92	10.2	3.24
MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS — RIO DAS FLORES, RJ.			. Controle em: 11/08/89				
2 ordenhas. ########							
MARAVILHA MANGUEIRA EDUCADO		PO	9/10	40	516	13.2	5.11
MARAVILHA NORONHA CACHIMBO		PO	9/ 0	189	2815	11.4	6.32
MARAVILHA NOVENA CACHIMBO		PO	8/ 7	54	850	13.9	5.18
MARAVILHA ORGIA IMPALA		PO	7/10	67	1149	16.0	5.69
MARAVILHA QUILHA OASIS		PO	5/ 7	85	1465	16.1	4.79
MARAVILHA REBECA BAILE		PO	4/11	147	2793	13.7	5.04
MARAVILHA REDOMA OASIS		PO	4/ 9	17	202	11.9	4.71
S. C. GABARRA CACHIMBO		PO	14/ 2	189	2927	11.1	6.04
S. C. QUARESMA ILHEUS		PO	5/ 7	233	3376	10.6	5.66
SANTA CRUZ LAPELA NABIL		PO	10/ 7	29	481	16.6	6.51
SANTA CRUZ PLATINA FAIZAO		PO	7/ 1	13	247	19.0	4.42
SANTA CRUZ RECEITA OASIS		PO	4/ 6	68	849	12.7	4.80
TASSO ASSUNCAO COSTA — ARCOS, MG.			. Controle em: 18/08/89				
2 ordenhas. ########							
A-1932		PO	8/ 6	19	160	8.4	2.86
ABADIA DA FARDESTE		PC	4/ 7	72	640	9.0	3.56
ACHEGADA DA FARDESTE	KA-3774	PC	8/ 2	67	398	6.3	4.13
AFITA DA FARDESTE		PC	9/ 7	192	1767	4.3	3.54
ALASKA DA FARDESTE		PC	6/ 0	9	68	7.5	3.07
ALFANJA DA FARDESTE		MR	13/ 7	48	280	5.8	3.62
ALMENARA DA FARDESTE		PC	4/ 6	30	237	7.9	3.92
AMANDA DA FARDESTE		PC	9/ 5	63	524	8.4	4.05
AMENDOA		PO	9/ 7	29	293	10.1	3.27
AMORA		PC	4/ 9	14	147	10.5	3.62
ANTIGA DA FARDESTE		PC	6/ 0	15	125	8.3	2.65
ARAPONGA DA FARDESTE		PC	4/11	34	391	6.9	3.90
ARAUNA DA FARDESTE	KA-3783	PC	7/ 8	11	55	5.0	3.60
ARINA DA FARDESTE		PO	10/ 2	148	1579	7.3	4.11
ASTECA		GC1	9/10	16	131	8.2	3.66
ATALAIA DA FARDESTE		PC	4/ 8	110	843	5.5	4.00
ATLETICANA DA FARDESTE		PC	5/ 8	136	1028	5.2	3.27
AUSTRIA DA FARDESTE		PO	9/11	359	2846	5.1	3.92
AVENIDA		PC	8/11	35	330	6.8	3.68
AVESTRUZ DA FARDESTE		PO	9/ 6	138	1210	7.1	3.24
BACURINHA		PO	9/ 6	22	119	5.4	3.89
BAGUNCA DA FORDESTE		PO	9/ 3	128	920	6.0	4.83
BALANCA DA FARDESTE		PC	8/ 9	30	201	6.7	3.78
BANANA		PC	3/ 9	37	366	9.9	3.64
BANZA DA FARDESTE		PC	5/ 9	109	574	5.0	3.60
BEATRIZ DA FARDESTE		PC	6/ 2	33	290	8.8	4.20
BELONTRA DA FARDESTE	KA-3803	PO	9/ 6	21	118	5.6	4.79
BONECA DA FARDESTE		PO	6/ 8	18	99	5.5	3.64
C-4081		PC	9/ 1	34	190	5.6	3.73
C-9974		PC	9/ 4	119	814	6.1	3.28
C-9960		PC	5/ 0	55	405	7.3	3.70
C-9961		PO	6/ 6	47	289	6.2	3.88
CAMURSA DA FARDESTE		PC	4/ 7	71	388	5.0	4.00
CEIBA DA FARDESTE		PC	11/ 6	130	1048	5.7	3.86
CINDERELA DA FARDESTE		GC1	10/ 2	157	1007	6.1	4.26
COCADA DA FARDESTE		PC	9/ 1	177	1417	6.0	4.17
COMUNA DA FARDESTE	KA-3714	GC1	10/ 3	180	1124	5.4	4.26
COPACABANA DA FARDESTE		PC	7/ 6	103	722	6.2	4.28
DALIA DA FARDESTE		PC	7/10	104	724	6.3	4.75
DENICE DA FARDESTE		PC	7/10	136	955	7.2	5.14
DENORA DA FARDESTE		PC	8/11	242	1600	5.7	4.08
DENODOSA DA FARDESTE		PC	8/ 8	47	235	5.0	3.80
DIVERGENCIA DA FARDESTE		PC	9/ 6	39	300	7.7	4.42
EMPRESA DA FARDESTE		PO	10/ 4	100	803	6.2	4.08
ENGENHA DA FARDESTE	KA-3786	PO	8/ 7	70	513	7.1	3.10
ESTRELA DA FARDESTE	KA-3779	PC	6/ 5	91	515	5.8	3.15
ESTRANHA DA FARDESTE	KA-3748	PC	6/ 3	25	245	9.8	4.08

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	Produção Leite (em kg) Na lacta.	No cont.	% Gord.
FARMACIA DA FARDESTE	PC	8/ 5	73	643	8.2	4.51
FORMOSA DA FARDESTE	PC	4/ 7	93	646	5.8	4.14
GALEGA DA FARDESTE	PC	9/ 2	147	1024	5.3	3.77
JUDEIA DA FARDESTE	PC	6/ 7	65	332	5.4	4.81
LAMPADA DA FARDESTE	GC1	11/10	128	1086	7.6	4.21
LANA DA FARDESTE	PO	11/ 9	153	990	5.8	4.23
MALTA DA FARDESTE	MR	9/ 6	42	292	7.9	3.29
MIMOSA DA FARDESTE	PC	9/ 7	21	145	6.9	3.04
MEIA DA FARDESTE	PC	10/ 0	50	371	8.7	4.03
RAPINA DA FARDESTE	GC1	9/ 1	23	207	9.0	3.56
RAPOSA DA FARDESTE	PC	3/ 5	29	180	6.2	3.23
RECEITA DA FARDESTE	PO	10/ 2	184	1056	5.7	3.16
T-1097	PO	6/ 6	47	317	6.6	3.33
TANCINHA DA FARDESTE	PC	8/ 7	24	167	6.8	3.82
U-2093	PO	8/ 7	14	118	8.4	3.80
U-4837	PC	9/ 7	12	121	10.1	4.36
U-4839	PC	9/ 6	20	134	6.7	3.29
U-8004	MR	9/ 7	9	94	10.4	3.17
JOSE LUCIO RESENDE — MATOSINHOS, MG.		. Controle em: 19/08/89				
2 ordenhas. ########						
ARESTA	PO	9/11	119	1240	10.3	4.47
CATUABA	PO	7/ 8	28	288	10.3	3.69
DEFENSIVA	PO	6/ 9	35	367	10.8	3.80
DOCURA	PO	6/ 0	26	291	11.2	3.57
ENCERADEIRA	PO	5/ 3	160	1613	10.1	4.65
EUFORIA	PO	4/ 8	129	1371	10.6	4.43
FALNA	PO	4/ 7	118	1064	10.2	4.51
GALERA	PO	3/ 8	127	1317	10.2	3.96
INDISCRETA	PO	3/ 1	79	790	10.3	4.10
TOUCA	PO	13/ 5	28	288	10.3	4.17
TUNICA	PO	19/ 0	86	872	10.2	3.95
ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA — JEQUITIBA, MG.		. Controle em: 30/08/89				
2 ordenhas. ########						
LIBERDADE	GC1	8/10	278	4666	11.6	5.17
LUPIA DOS POCOES	PO	10/ 0	267	3982	10.4	4.62
LUZILANDIA	PO	8/ 1	125	1477	11.0	4.82
MALGA DOS POCOES	PO	10/ 3	305	4651	10.0	4.38
MATRIZ DOS POCOES	PO	9/ 2	192	2326	10.5	4.67
NOIVA DOS POCOES	PO	8/ 5	270	4162	10.2	4.73
OFICINA DC	PO	4/ 6	73	734	10.0	3.50
OMEGA DOS POCOES	PO	7/11	7	92	13.2	3.68
ONDINA DOS POCOES	PO	8/ 3	11	164	14.9	4.43
OPACA P. 2	PO	9/ 2	158	1844	10.3	3.52
OTICA DOS POCOES	PO	7/ 8	168	2981	10.6	4.53
DIANA DOS POCOES	PO	7/ 4	230	3826	11.3	5.23
PAQUERA DOS POCOES	PO	6/ 5	253	4882	13.5	4.27
PARAFINA DE BRASILIA	PO	13/ 3	64	923	13.9	3.81
PEROLA DOS POCOES	PO	7/10	285	4647	10.2	5.78
PONTALINA P.	PO	11/11	19	190	10.4	4.81
QUERENCIA DOS POCOES	PO	5/ 6	298	4064	10.2	6.38
QUILHA DOS POCOES	PO	6/ 2	70	749	10.7	4.77
ROSA DOS POCOES	PO	4/11	51	850	13.2	4.61
SUPREMACIA	PO	14/ 0	167	2226	10.3	3.38
JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA — CASA BRANCA, SP.		. Controle em: 12/08/89				
2 ordenhas. ########						
C A AMALIA	GC1	10/ 0	56	654	11.6	3.62
C A CRIS	PO	8/ 2	46	736	10.3	3.78
C A DALILA	PC	7/ 2	27	300	11.1	3.87
C A OLIVA	PO	10/ 8	94	1046	11.8	3.47
C-A BABI	MR	8/10	19	247	13.0	3.77
C. A. BLINDADA	MR	10/10	82	790	10.1	4.26
C. A. CANAA II	MR	8/ 2	94	1024	10.3	4.00
C. A. FETICHE	MR	4/10	82	780	10.5	5.33
C.A. ALFA	MR	9/ 8	179	2000	10.2	4.22
C.A. DOCEIRA	GC1	6/ 9	36	438	10.9	3.90
C.A. EDNA	GC1	5/ 6	99	1030	11.8	5.18
C.A. ESTRELADA	MR	6/ 3	38	448	12.7	4.02
C.A.CALIFORNIA	PO	7/ 8	94	1174	16.1	4.22
C.A.CANINANA	GC1	8/ 0	87	1055	11.8	3.22
C.A.DEMOCRATA	MR	7/ 3	99	1260	12.1	3.52
CA FAFA	PC	4/11	83	870	10.3	3.79
CA GONDOLA	PC	4/ 6	26	270	10.4	3.46
ANTONIO JOSE LUCIO D. COSTA — S.CRUZ DAS PALMEIRAS, SP.		. Controle em: 10/08/89				
2 ordenhas. ########						
C. A. ALAVANCA	PO	8/10	131	1465	10.1	4.06
C. A. BETERRABA	PC	7/11	19	277	14.0	3.63
C. A. MANTIQUEIRA	MR	13/10	129	1366	10.3	4.29
C. A. OFERENDA	PO	12/ 3	26	336	13.7	4.02
C. A. QUERIDEM	PC	9/10	147	2047	12.9	4.36
C.A. CIGARRA	PC	7/ 3	68	978	16.2	3.93
CA DONA	MR	5/10	52	582	10.5	3.62
CA ESFERA	MR	5/ 0	37	390	10.4	3.85
CA FABIOLA	MR	3/ 5	46	599	13.1	4.43
CA FERREIRA	MR	4/ 5	26	442	12.4	3.87
CAMPO ALEGRE ABIGAIL	PO	9/ 0	101	1032	10.1	3.96
CAMPO ALEGRE NEBULOSA	PO	12/ 8	36	480	13.3	4.44
CAMPO ALEGRE QUERMESSE	MR	9/ 5	90	892	10.4	4.62
JAGUANESA	GC1	12/ 5	81	1176	12.4	4.08
EDUARDO DE ALMEIDA PINTO — ESMERALDAS, MG.		. Controle em: 29/08/89				
2 ordenhas. ########						
COCADA	PO	7/ 5	33	429	12.8	3.33
TV DA CAL	PO	6/ 7	88	1132	15.6	4.13
TIRANCA DA FAPANSA	PO	6/ 6	11	142	12.9	3.89

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.

Colaboração da Editora dos Criadores Ltda.

[illegible] , Controle em 12/08/89
SETE LAGOAS , MG.
7 ordenhas. [illegible]

[illegible]	PO	5/ 6	243	3804	16.1	4.26
[illegible]	PO	9/ 3	79	838	16.3	4.76
[illegible]	PO	14/ 8	107	1208	13.4	4.62
[illegible] DE [illegible]	PO	4/ 4	24	373	15.7	4.39
[illegible]	PO	8/ 3	151	1726	10.1	3.96
[illegible]	[illegible]	15/ 11	73	793	10.8	4.44
[illegible] DA CALCIOLANDIA	PO	17/ 10	73	750	10.7	4.49
[illegible] DA CALCIOLANDIA	PO	12/ 8	134	1470	10.6	3.96
[illegible] DAS POCOES	PO	8/ 4	108	1140	10.2	4.51
[illegible] DOS POCOES	PO	4/ 8	30	305	11.6	4.14
[illegible] DOS POCOES	PO	4/ 7	72	763	10.5	4.38
[illegible] DOS POCOES	PO	4/ 9	9	113	12.6	4.37
[illegible] DOS POCOES	PO	4/ 8	14	137	13.7	4.39
[illegible] DA CAL	PO	10/ 9	103	1290	12.5	4.24

Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)

AGROPECUARIA COLOMBIANA LTDA. , Controle em 17/08/89
[illegible] , SP.
3 ordenhas. [illegible]

[illegible]		[illegible]	5/ 8	179	4320	45.6	3.51
[illegible]		ML	9/ 4	38	1075	29.4	5.10
[illegible]		[illegible]	5/ 1	46	1766	33.4	3.43

CELSO [illegible] DE [illegible] , Controle em 30/08/89
[illegible] , SP.
2 ordenhas. [illegible]

[illegible] N.R.	234	[illegible]	4/10	143	4053	33.2	3.49

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA , Controle em 28/08/89
ITABAI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

[illegible] DO PICA PAU AMARELO	2003	MJ	9/ 8	36	453	15.1	4.30
[illegible] DO PICA PAU AMARELO	[illegible]	MI	9/ 1	23	499	21.7	4.61
[illegible] DO PICA PAU AMARELO	704	MJ	9/ 1	23	322	14.6	4.29
[illegible] DO PICA PAU AMARELO	2650	ML	4/ 7	35	570	16.3	4.42

Raça: PROCRUZA

AGROPECUARIA COLOMBIANA LTDA. , Controle em 17/08/89
[illegible] , SP.
3 ordenhas. [illegible]

[illegible]	AJ	3/ 9	129	2990	21.2	4.05

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA , Controle em 28/08/89
ITABAI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

[illegible] DO PICA P AMARELO	AB-2034	AJ	9/ 1	124	2254	13.7	4.33
[illegible] DO P PAU AMARELO	AB-2001	[illegible]	7/11	104	2270	17.0	4.29
[illegible] D'ABADIA	AH-69	MD	8/ 6	173	2513	14.6	5.04
[illegible] D'ABADIA	AH-76	MG	7/10	178	2447	18.3	4.48
[illegible] D'ABADIA	AB-162	MA	5/11	164	3345	16.4	4.76
[illegible] D'ABADIA	AJ-20	MA	7/ 4	188	3475	15.1	5.04
[illegible] D'ABADIA	AB-156	MS	4/ 6	157	2766	15.3	4.74
[illegible] DO PICA PAU AMARELO	7064	MI	8/ 6	124	2907	20.3	4.36

Raça: GUZERA

ESTANCIA [illegible] AGROPECUARIA LTDA , Controle em 17/08/89
S. PEDRO DAS PEDRAS , MS.
2 ordenhas. [illegible]

[illegible]	PO	4/ 7	77	904	10.8	3.28
[illegible] RANCHO DO [illegible]	PO	10/ 7	20	240	12.9	3.38
VALENTIA	PO	4/ 0	610	1776	14.3	3.42

Raça: MESTIÇA

LAIR ANTONIO DE SOUZA , Controle em 14/08/89
[illegible] , SP.
3 ordenhas. [illegible]

[illegible]	2705	PO	3/ 4	341	8592	24.4	3.21

AGROPECUARIA COLOMBIANA LTDA. , Controle em 17/08/89
ARARAS , SP.
3 ordenhas. [illegible]

[illegible]	[illegible]	3/ 2	42	849	18.4	3.16

Raça: BUFALO MURRAH

[illegible] , Controle em 21/08/89
SARAPUI , SP.
2 ordenhas. [illegible]

[illegible] DA JUREMA	567 A	[illegible]	9/ 0	133	2677	17.5	5.49
[illegible] DA JUREMA	673 A	MO	5/ 7	113	1262	13.7	5.12
[illegible] DA JUREMA	717	PC	6/ 1	137	1324	13.7	5.28
[illegible] 612		[illegible]	13/10	114	1185	11.2	5.89
[illegible] 569		[illegible]	8/ 2	119	1105	9.3	6.74
[illegible] DA JUREMA	206 A	[illegible]	10/ 9	133	1316	19.9	5.41
[illegible] 605		[illegible]	3/ 4	135	1199	9.0	6.44
[illegible] 645		[illegible]	3/ 1	141	1851	12.9	5.41
DIPLOMA DA JUREMA	527	MO	8/ 1	140	1370	10.3	6.74
[illegible] 617		[illegible]	3/ 4	69	841	13.6	6.62
[illegible]		[illegible]	4/ 1	133	1315	10.3	5.54

Raças

LAIR ANTONIO DE SOUZA , Controle em 14/08/89
[illegible] , SP.
3 ordenhas. [illegible]

[illegible]	1765	AB	5/11	166	5812	34.8	3.19

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lacta.	"Produção Leite (em kg)" Na lacta.	No cont.	% Gord.

Raça: NELORE

Dr. Gabriel D. Andrade – [illegible] , Controle em 28-11-89
[illegible] - SP

2 – ordenhas

[illegible]	PC	7/3	317	1340	10,00	0,35
[illegible]	PC	4/8	48	365	8,00	0,38
[illegible]	PO	3/7	75	475	5,40	0,34
[illegible]	PO	5/6	117	1414	10,40	0,40
[illegible]	PC	8/4	298	2294	5,80	0,43
[illegible]	LA	5/5	75	566	8,20	0,28
[illegible]	PO	11/9	313	2254	5,30	0,25
[illegible]	PO	4/10	175	1346	8,50	0,44
[illegible]	PC	–	67	345	8,80	0,36
[illegible]	PO	1/11	265	1931	8,60	0,32
[illegible]	PO	4/6	314	2632	5,90	0,36
[illegible]	[illegible]	3/4	75	707	10,30	0,40
[illegible]	PO	4/8	80	665	7,00	0,32
[illegible]	PC	3/8	90	1574	4,50	0,38

1 – ordenha

[illegible]	PO	3/6	7	93	11,60	0,30
[illegible]	PO	3/1	7	74	10,60	0,46

Dr. Gabriel D. Andrade – [illegible] , Controle em 23-12-89
[illegible] - SP

2 – ordenhas

[illegible]	PC	7/1	192	1475	4,40	0,45
[illegible]	PO	11/9	235	2210	7,40	0,30
[illegible]	PO	4/10	180	1426	10,40	0,52
[illegible]	PC	–	87	578	4,20	0,41
[illegible]	PO	3/11	185	2046	8,50	0,37
[illegible]	PO	4/6	147	1453	12,20	0,51
[illegible]	PC	5/4	335	2866	12,00	0,54
[illegible]	PO	4/7	73	575	8,80	0,35

1 – ordenha

[illegible]	PC	5/2	94	796	4,00	0,85
[illegible]	PO	11/4	128	1135	5,30	0,70
[illegible]	PC	4/6	183	1240	5,40	0,18
[illegible]	[illegible]	5/4	200	909	10,40	0,50
[illegible]	LA	5/6	185	833	10,80	0,44
[illegible]	PC	1/8	68	635	11,40	0,60
[illegible]	LA	5/9	31	348	11,40	0,49
[illegible]	LA	1/10	46	588	12,00	0,50
[illegible]	PO	3/1	32	185	12,30	0,53
[illegible]	PO	3/9	52	490	10,00	0,58
[illegible]	PO	4/10	35	345	5,60	0,74
[illegible]	PO	4/2	11	143	7,40	0,45
[illegible]	PO	3/6	33	386	12,40	0,64
[illegible]	LA	4/9	23	267	10,90	0,43
[illegible]	PO	4/10	35	357	10,30	0,35
[illegible]	LA	4/3	30	342	8,20	0,28
[illegible]	LA	1/5	35	325	7,40	0,45
[illegible]	PO	5/1	31	360	11,40	0,63

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES
Setembro - 1988
I DIVISÃO - LACTAÇÕES 305 DIAS

Nome do Animal	Grau do Sangue	Idade Anos Meses	Nº SCL	Dias de Lact	Produção Leite Kg	Gordura Kg	[illegible]
Prop. Emiliano Augusto C. Campodonio							
CABRAS - RAÇA PARDA					Duas Ordenhas (2x)		
Classe AA - Até 12 meses							
Anney de Caraguá	PO	01-00	249	118	280	9.3	3.3[illegible]
Be[illegible] de Caraguá	PO	00-11	250	247	385	14.8	3.[illegible]
CLASSE AS - 18 a 24 meses							
A[illegible] de Caraguá	PO	01-10	255	237	149	5.2	3.[illegible]
Al[illegible]	PO	01-07	220	246	288	11.3	3.[illegible]
Ar[illegible]	PO	01-08	188	278	697	26,0	3.[illegible]
Andora	PO	01-09	219	122	131	5.8	[illegible]
Araguá	PO	01-09	218	305	414	15.5	3.[illegible]
Baira de Caraguá	PO	01-11	248	294	581	14.2	[illegible]
CLASSE BJ - de 25 a 30 meses							
Anaconda	PO	02-06	173	267	654	23.4	3.[illegible]
Apaixonada	PO	02-06	169	202	457	18.0	3.[illegible]
Alrovida	PO	02-06	170	282	577	20.0	3.4[illegible]
CLASSE CJ - de 37 a 42 meses							
Fo[illegible]	PO	03-06	145	283	810	25.2	[illegible]
Fancy	PO	03-06	146	204	600	18.1	[illegible]
Fandy	PO	03-06	174	281	788	26.8	[illegible]
Fa[illegible]	PO	03-08	171	281	943	31.0	[illegible]
Free	PO	03-06	257	289	961	28.5	[illegible]
CLASSE CS - de 43 a 48 meses							
Fábula	PO	03-07	148	282	498	13.9	[illegible]
Orquídea do Miguelão	PO	04-00	164	277	770	25.7	[illegible]
Acciné	PO	03-09	165	220	480	15.6	[illegible]

II DIVISÃO - LACTAÇÕES 365 DIAS

CABRAS - RAÇA PARDA							
CLASSE AS - de 19 a 24 meses					Duas Ordenhas (2x)		
Araguá	PO	01-09	218	306	415	15.5	[illegible]

I DIVISÃO - LACTAÇÕES 305 DIAS

Prop. Jamaica Agropecuária Ltda							
CABRAS - RAÇA ANGLO NUBIANA					Uma Ordenha (1x)		
CLASSE AS - de 19 a 24 meses							
Botânia Jamaica	PO	01-11	265	305	453	16.[illegible]	[illegible]
CLASSE BJ - de 25 a 30 meses							
Brunhilda Jamaica	PO	02-01	264	305	387	14.4	[illegible]
CLASSE CJ - de 37 a 42 meses							
Gardon Crous	PO	03-02	263	182	284	10.[illegible]	[illegible]
Gardon Fleosia	PO	03-01	267	154	229	8.[illegible]	[illegible]
CLASSE CS - de 43 a 48 meses							
Gardon Fleosia	PO	03-09	262	210	326	11.4	[illegible]

II DIVISÃO - LACTAÇÕES 365

CABRAS - RAÇA ANGLO NUBIANA					Uma Ordenha (1x)		
CLASSE AS - de 19 a 24 meses							
Botânia Jamaica	PO	01-11	265	392	489	17.[illegible]	[illegible]
CLASSE B - de 25 a 30 meses							
Brunhilda Jamaica	PO	02-01	264	334	415	15.[illegible]	[illegible]

O TALISMÃ

Conto escrito especialmente para a Revista dos Criadores, de autoria de Marina Regia.

Coitado do Horácio

Apesar de trabalhar na enxada de sol a sol, tinha corpo franzino, rosto minguado e ainda por cima era tímido e arredio capiau. Dos seus prazeres na vida, tirando trabalhar na lavoura, era uma pinguinha quando em vez e uma música de viola nos fins de tarde junto ao fogão de lenha.

Mas não tinha sossego o Horácio. Era engraxar as botinas e seguir para a cidade e os matreiros companheiros já o esperavam para seguidas gozações, pitos e desafios por conta da magreza do rapaz.

– Fala Horácio Bambu! Veio à cidade conquistar mulher bonita? – e o Tião Nelore dava com a manopla nas costas do Horácio.

– Diz aí, companheiro – emendava outro valentão – vai deixar o Tião sem resposta? Reage, homem, senão vamos pensar que não passa de uma maricas.

E o Horácio, coitado, limpava o rosto com as costas da mão e sem dizer nada, se erguia do pé e saía pela porta da venda, calado como entrara, incapaz de reagir à provocação dos peões.

Assim era onde fosse o rapaz, sempre alvo de cruéis brincadeiras, menosprezado pelos rufiões da cidade.

Um dia resolveu procurar uma velha preta benzedeira, muito conhecida pelos bons resultados de suas orações. E o Horácio pediu:

– Minha mãe, me dê uma reza que me proteja. Já estou cansado de apanhar e ser menosprezado. Se vou à igreja, me perseguem. Na quermesse, me põem a correr. Até na Sexta-Feira da Paixão levei um coro – não tenho mais sossego. Pelo amor de Deus, me ajude!

A preta velha pitou e assoprou a fumaça no rosto de Horácio.

Prometeu-lhe força e coragem. Garantiu resultados. Colocou no pescoço do homem a guia e o patuá, saquinho de morim que envolvia misterioso talismã, sobre o qual rezou fervorosa.

– Vai filho, na paz de Deus. As forças da natureza estão contidas neste amuleto. Nada nem ninguém vencerá o novo homem que és a partir de agora!

Lá se foi o Horácio cheio de fé, levando no pescoço o colar mágico.

E daquele dia em diante o medroso capiau se impôs aos desordeiros da cidade e ninguém mais arriscou nenhum abuso. Horácio enfrentou todos os inimigos e conquistou a fama de valente, vivendo anos de paz e felicidade, respeitado por todos naquela cidade.

Já idoso, veio até ele certo dia o filho, vaqueiro viajante que levava o gado através de longínquas fronteiras e pediu ao pai.

– Não quer o senhor entregar-me o colar de proteção que o fez valente e invencível homem nestas paragens? Que melhor herança poderia dar a este filho que hoje faz tantas viagens por caminhos perigosos?

O velho Horácio olhou com carinho para o filho e tirando pela primeira vez o amuleto do pescoço colocou-o nas mãos do rapaz.

– É seu – falou. Mas veja, o patuá está gasto. Vamos embrulhar em um tecido novo o precioso amuleto que tem aí dentro.

E cuidadosamente, com as pontas do dedo, esgarçou o morim que envolvia há tantos anos o seu talismã da coragem.

E foi assim, com espanto, que os dois homens verificaram que dentro do saquinho amarelado havia tão somente um punhado de inofensivo pó de serragem!

Classificados

RÁDIO-TELEFONIA.

Comunicação para curta, média e longa distância.

Para fazendas, sindicatos rurais, cooperativas, etc...

EMCO

EMCO-Empresa de Comunicações Ltda.
R. Alberto Nepomuceno, 177
Ipiranga, S.P. Fone.: 914-5344
Telex: (011) 24256

HARAS BURACÃO

"CONFORMAÇÃO E DESEMPENHO"

- PURO SANGUE ÁRABE
- BRASILEIRO DE HIPISMO (B.H.)
- MESTIÇOS ÁRABE X B.H.

Venda permanente de coberturas, matrizes, reprodutores e cavalos para esportes hípicos
Caixa Postal 88, Barretos, Fone.: (0173) 22.5155

Cia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos

Fazenda St.º Antonio do Rio Claro
Rod. SP 255, km 291
Lencóis Paulista – SP, Fone: (0142) 63.0903

Criação e seleção de Nelore Padrão
e criação e seleção de cavalos QM.

FAZENDA MORRO VERMELHO

Criação e Seleção de Nelore Padrão e Cavalo Arabe

Produtos a Venda Permanentemente

Rua Edgar Ferraz, 219

Fone: (0146) 22.2600 e 22.2695 (Fazenda)

CABRIOLETTE, CHARRETES E TROLES LTDA.
Fone: (011) 296-6535

COLONIÃO PARA SERRADO
VENDA DE SEMENTES

VENCEDOR POTIPORÃ

TEL. 0176 - 62.11.57

SINDI-vendas reprodutores-femeas
semen Evered

reprodutores NELORE

Mocho e Padrão - Pronto Cobertura
Tamanho e Rusticidade - Regime Pasto.
Fêmeas – Nelore Padrão

ALCŒU RIBEIRO BUENO
Rua Cap. João Ev, cena 163 - ITUVERAVA - SP. Cep 14500
- Via Anhanguera km 410 - Tel.: (016) 729-2464

Sitio Colina
DAVID FERREIRA NETO

Venda de Matriz e Corte de Suinos

São Pedro Km 185 Rodovia Piracicaba Água São Pedro.
Tel.: (0194) 82.1479 Sr. Benedito Alves
Tel.: (011) 858.6833 S.P Sr. David

FAZENDA BOICORÁ

Quando pensar em **CHIANINA** pense em **BOICORÁ**

ESTEVÃO DE BOICORÁ
14 Meses - Peso 721 kg
Pai - Urpino
Mãe - Chiesa de Boicorá

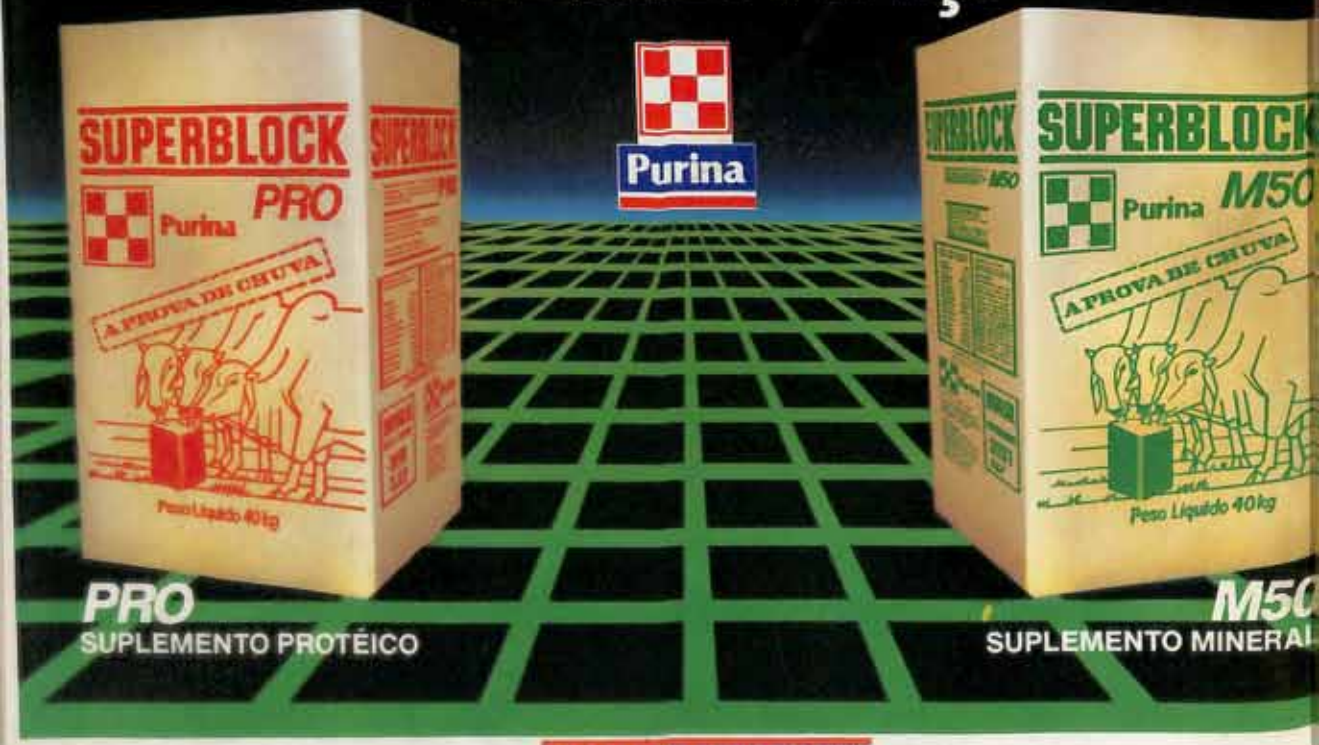
Venha nos visitar e conhecer nosso trabalho. Estamos perto de São Paulo, a menos de 1 hora de automóvel dos aeroportos de Congonhas, Cumbica e Viracopos.

DUCHESA DE BOICORÁ
24 Meses - Peso 787 kg
Pai - Urpino
Mãe - Vanessa de Boicorá

Venda permanente de reprodutores P.O. e mestiços

CARLOS E LYGIA VILLARES
Est. Lazaro Salmazo
Km 33 Estrada Itatiba a Bragança
435.0313 - Itatiba
(011) 246.0211 - São Paulo

UM NOVO CONCEITO EM SUPLEMENTAÇÃO



SUPERBLOCK

Após vários anos de pesquisa e usando a mais alta tecnologia e nutrição animal, a Purina desenvolveu o **SUPERBLOCK®**.
Um suplemento nutricional, em forma de bloco, contendo proteín energia e todos os minerais necessários para a nutrição dos bovin de corte e leite, em regime de pasto ou semi-confinados.

SUPERBLOCK® é uma forma de suplementação animal durável, conveniente e de baixo custo operacional.

À VENDA NO SEU REVENDEDOR PURINA

Purin